
IT TOOK AN imposter TO MAKE
HER FEEL SOMETHING
this real
COUNTERFEIT
boyfriend
USA Today Bestselling Author
CINDI MADSEN

Moderadoras

Lilly Draconi, Meghan Williams & Kamylee Bennett

Staff

Tradução
Rainha das Sombras

Revisão Inicial
Cida & Vani

Revisão Final
Lu

Leitura Final
Fran

Conferência
Juh. G. Queen

Formatação
Meghan Williams

Disponibilização
Equipe Queens of Shadows

2019

Counterfeit Boyfriend

Cindi Madsen

Meu irmão gêmeo me convenceu de muitas coisas loucas, mas ocupar o lugar dele em uma viagem com a namorada para que ele possa festejar com seus amigos é um nível totalmente novo de insanidade. O que é ainda mais insano é que de alguma forma, estou concordando com isso - obrigado, álcool, culpa e suborno. Estou determinado a desfazer o arranjo, mas então encontro Gwen, esse furacão ruivo sexy de energia e cérebro.

E então ela me beija. Só assim, estou levando-a pela costa, a caminho de um casamento com uma confusão de complicações. A cada hora e cada parada, estou me apaixonando cada vez mais por uma mulher que não sabe meu nome real.

Estou tentando fazer a coisa certa. Ou a menor das coisas erradas. Toda a minha vida tive que limpar a bagunça do meu irmão, mas, pela primeira vez, consegui uma vantagem em um de nossos esquemas de troca. Agora só preciso me convencer de que sou o irmão com quem ela deveria estar.

4

ETHAN

DEZ EM dez vezes me embebedando com meu irmão gêmeo terminou em surtos de estupidez. Eu gostaria de pensar que desta vez seria diferente, porque nós éramos mais velhos e mais sábios agora.

—Ei, Ethan, lembra-se desse truque de festa? — Perguntou Evan, colocando a lata de cerveja recém-esvaziada na testa.

—Eu não acho que...

Ele ergueu a lata alguns centímetros e depois a derrubou, esmagando-a em um movimento rápido.

Bem, nós éramos mais velhos, de qualquer maneira. E desde que eu fiz um esforço indiferente de falar com ele sobre isso, eu pelo menos tinha uma negação plausível.

Mesmo meus pensamentos bêbados estão cheios de bobagens legais. Não tenho certeza se isso é bom ou ruim. Era o que acontecia quando você colocava sua bunda na faculdade de direito, completava um estágio infernal de papeladas, e fez mais estudos para passar na Ordem.

Cara, aquela última dose de vodka foi um erro. Os copos, latas de cerveja e garrafas de álcool que cobriam a mesa de café nadaram e

depois dobraram por alguns segundos antes de voltarem a um borrão confuso.

Deixei o registro mostrar que eu pedi uma celebração *quieta do* regresso a casa, com talvez uma bebida ou duas para comemorar o fato que nós vivemos outra vez no mesmo estado.

—Mais um shot? — Meu irmão perguntou sentado em frente a mim. Ele foi para derramar a vodka e perdeu o copo. Ele riu e tentou novamente.

—Eu terminei, — eu disse. Pelo menos eu tentei, mas minha língua tropeçou nas palavras, o ruído em pleno efeito agora.

—Não é como se você tivesse que trabalhar amanhã.

Eu passei na Ordem há pouco mais de um mês, e quando uma vaga de emprego abriu em um escritório de advocacia aqui em Raleigh, eu agarrei a chance de voltar para minha cidade natal. Eu tinha pouco menos de duas semanas para encontrar meu próprio lugar e me estabelecer antes de começar um trabalho que exigia a madrugada. E horas tardias. Praticamente todas as horas. Minha bunda era deles, e desde que eu estava trabalhando neste momento para sempre, eu estava feliz com isso. —Eu não bebo em muito tempo, e eu já vou ter uma ressaca assassina amanhã. — Aparentemente, além do ruído, a vodka me fez soar um pouco russo. —Chega por hoje.

—Ok, tudo bem. — Evan balançou em sua cadeira, em seguida, colocou a mão para se firmar e piscou um par de vezes. —Mas antes de desmaiar, preciso pedir um favor a você.

—Eu não estou segurando seu cabelo para trás enquanto você vomita, — eu brinquei, apesar de seu cabelo estar mais curto, e ele soltou uma risada.

Eu adiara a pergunta, mas meus sentidos ainda estavam formigando. Eu esperava que fosse um pouco estranho estar em casa depois de sete anos vivendo em outro estado, mas eu não esperava que eu sentisse que tinha viajado no tempo de volta ao ensino médio, quando Evan me convenceria a beber muito mais do que deveria e depois aproveitar o meu estado desorientado pedindo favores. De alguma forma, ele sempre me fazia concordar, mesmo quando meu senso comum gritava que seria *uma ideia ruim.*

Não mais, no entanto. Minhas habilidades de tomar decisões podem ser prejudicadas, mas ele nunca tomaria minha liberdade! *E agora eu passei do jargão legal para citando* ***Coração Valente***. *Eu tenho um mau pressentimento de que vou acordar em um lugar estranho amanhã, usando uma pintura azul no rosto e um kilt, sem nenhuma lembrança de como cheguei lá.*

Evan se inclinou para frente, apoiando seus antebraços nos joelhos. —Eu vou fazer valer a pena, eu juro.

Outra frase familiar. Eu não tinha certeza se era exatamente bom saber que nada mudou com meu irmão, mas claramente não tinha muito.

—Você sabe quando éramos crianças, nós costumávamos trocar de lugar? — Ele perguntou. —Tipo, eu faria seus testes de matemática e você faria meus testes de história? Ou aquela vez em que pedi a Charlotte Berkley para ir ao baile enquanto fingia ser você, porque você era muito medroso para fazer isso sozinho? —

Esse tipo de pergunta era uma armadilha, se eu já tivesse ouvido uma, mas neste momento, eu percebi que eu acabei de fazer com que ele cuspisse para que eu pudesse dizer: —Não, eu não faço mais essa merda imatura— e cai nesse sofá que estava ficando mais confortável a cada segundo. —Pequena dica de advogado para você: você não deve liderar a defesa com um insulto quando estiver pedindo por um favor. E para o registro, eu não era muito medroso, seu idiota, ela tinha um namorado. Alguém que me deu um soco na cara por convidá-la para o baile de formatura. —

As sobrancelhas de Evan se uniram e ele coçou o queixo. —Oh, sim. Eu esqueci dessa parte. —

Claro que sim. Ele muitas vezes esqueceu-se convenientemente das façanhas que me levaram à detenção por suas explosões na sala de aula enquanto fingia ser eu. Na verdade, eu não conseguia me lembrar de um esquema de troca que tínhamos feito onde eu estava no topo.

—Meu ponto é que nós costumávamos mudar algumas vezes, e não é como você pudesse esquecer como ser eu...

—Errado. — Eu levantei meus pés na mesa de café, enviando alguns copos vazios para o chão. —Desde que você é um vagabundo glorificado que ainda vive como um garoto de fraternidade de vinte e um anos, não me lembro de como ser você.

Ele jogou a mão sobre o coração. —Golpe baixo, cara. Golpe baixo.

Em teoria, ele trabalhava para a empresa de papai, fazendo pesquisas e preenchendo papéis, mas não passava muito tempo no

escritório. Evan era um homem de ideias, com o tipo de planos incompletos que deixavam as pessoas envolvidas em problemas, e isso sempre me deixava como o cara que tinha que consertar. O cara que pegou uma folga e foi para a faculdade de direito, então papai teria alguém para seguir seus passos, em vez de ficar na sombra dele. Por mais difícil que tivesse sido a faculdade de direito, e por mais que eu sentisse falta de Evan, não ter que tirá-lo de sua bagunça por vários anos, na verdade, parecia uma boa pausa.

—Ouça-me, — disse Evan, nunca a ser dissuadido. —Isso envolve uma garota bonita.

Eu rolei meu dedo em um movimento continue. —Diga isso. — Eu não tenho tempo para seguir suas migalhas até chegar à sua casa de doces e descobrir que você é uma bruxa faminta.

Evan deu um sorriso e balançou a cabeça. —Bem. Eu vou chegar ao ponto antes de você fazer outra piada que leve muito trabalho para descobrir depois de ter... — Ele examinou a evidência na mesa de café. —Vamos apenas dizer 'muito' para beber...

Para chegar ao ponto, ele com certeza deixou a sentença pendurada por vários segundos.

Ele suspirou. —Eu prometi a minha namorada que eu iria fazer uma viagem com ela até este casamento na Pensilvânia, mas isso foi antes de eu perceber que ela e eu não estamos mais trabalhando. Meus meninos alugaram esta casa de praia em Wrightsville[1] durante a semana para que pudéssemos dar uma grande festa de despedida

[1] Wrightsville Beach é uma cidade localizada no estado norte-americano de Carolina do Norte, no Condado de New Hanover

para nosso amigo de Fort Bragg[2], que está sendo implantado, e eu não posso perder isso. Mas não quero deixar Gwen alta e seca. —

—Mas você vai de qualquer maneira, — eu disse.

—Não se você for com ela e se passar por mim por alguns dias.

—De jeito nenhum, — eu disse, e então eu caí de volta contra as almofadas do sofá e deixei minhas pálpebras pesadas fecharem.

Evan empurrou meu pé e meus olhos automaticamente se abriram.

—Cara, você não acha que ela vai suspeitar que seu irmão gêmeo tomou o seu lugar na primeira vez que ela perceber que algo não está certo sobre mim?

Ele olhou para o chão e passou a mão pela nuca. —Ela não sabe sobre você. Eu não disse exatamente a ela que ainda tenho um irmão. —

Eu abaixei minhas sobrancelhas, não tenho certeza se eu deveria estar mais confuso ou ofendido enquanto experimentava uma pitada de ambos.

—Não me dê esse olhar, — disse Evan. —Estava nos planos, mas você sabe como é. Você diz 'irmão gêmeo' e a maioria das garotas tem visões de ser duplamente formadas por dois de mim em suas cabeças. —

Uma declaração arrogante, mas ele não estava errado. Nem todas as mulheres, mas muitas delas eram como os homens nesse

[2] Fort Bragg é uma Região censo-designada localizada no estado norte-americano de Carolina do Norte, no Condado de Cumberland.

aspecto. De repente, você se tornou uma versão fantasiosa de si mesmo em vez de um indivíduo. Eu mesmo fui culpado de adiar contar às mulheres sobre Evan até depois de termos saído por um tempo. —Entendi. Infelizmente.

Obviamente satisfeito e vendo sua abertura, Evan retomou seu discurso. —Como o casamento é em sua cidade natal, Gwen queria ter alguém lá para apoiá-la e tornar isso mais fácil, ela tem algum tipo de relacionamento estranho com a noiva. Ou o noivo. Ou era uma dama de honra? — Sua testa enrugou por um momento antes de sacudir a cabeça. —De qualquer forma, ela ficaria arrasada se eu a decepcionasse, e este sou eu tentando não ser um idiota.

—Não, isso é você *me* fazendo o idiota. Eu seria o cara aproveitando o fato de que ela não sabe que eu não sou você. Se você não quer ser um idiota, apenas engula e vá.

—Se eu estivesse planejando ficar com ela por muito tempo, eu faria. Eu realmente gosto da Gwen. Ela está ficando grudenta e super doce, e enquanto ela é mais excêntrica do que as garotas que eu costumo sair, eu não me importo. Se as coisas fossem diferentes... — Ele apertou os lábios de repente sombrio, e enquanto eu sabia que ele poderia fazer um bom show, eu também poderia dizer que ele realmente se importava com ela. *Interessante.* —Ela é uma garota decente. O tipo que gostaria de encontrar em quatro ou cinco anos, quando eu estivesse pronto para algo assim.

Neste ponto, eu duvidava que isso acontecesse. Não que eu estivesse pronto para ser sério também. Eu tinha uma nova carreira para focar.

—E desde que eu gosto de sair com ela tanto, — continuou Evan, —eu continuei namorando com ela, em vez de terminar as coisas antes que ela se apegasse. Agora é muito perto do casamento para fazê-lo sem deixá-la sem um encontro e seria totalmente esmagador. Mesmo se eu fosse, acabaria estragando tudo de qualquer maneira - você me conhece. —

Sim, eu sabia que ele poderia ser uma ferramenta quando se tratava de garotas. Esta conversa foi a Exposição A.

—Nós temos um café amanhã de manhã no Sacred Grounds para finalizar nossos planos de viagem, e é mais ou menos na mesma hora que eu deveria sair da cidade com os caras. Se eu for tomar café, vou ter que fazer um trabalho rápido de dar a notícia de que não posso ir ao casamento com ela, e depois seguir isso a despejando, e a ideia de ver seu rosto triste... — Ele correu até a beira da cadeira. —Por favor, Ethan? Apenas me faça isso esse favor?

Eu esfreguei meus dedos na minha testa. Eu quase podia ver a lógica distorcida por trás do que ele estava tentando fazer para salvar os sentimentos dessa pobre garota, mas eu só estava pensando em como era um alívio não ser mais amarrado nos esquemas malucos do meu irmão. Eu acho que sim. Os pensamentos ainda estavam um pouco nebulosos, e foi provavelmente por isso que hesitei em vez de desligá-lo tão forte quanto deveria. —Eu não acho que seja uma boa ideia. Há uma chance muito alta de ser um desastre. —

—Vamos lá, são apenas quatro dias, e você seria como o Evan 2.0, você poderia dar a ela todo o apoio e tudo de que ela precisa melhor do que eu. Então, depois que vocês voltarem, vou decepcioná-la facilmente.

Eu abri minha boca para continuar fazendo o meu caso contra ele.

—Eu vou deixar você dirigir meu Camaro, — disse ele, e evidentemente meu rosto de pôquer precisava de trabalho, porque sua expressão deixava claro que ele sabia que tinha me fisgado. — Zero a sessenta em menos de cinco segundos... Eu sei o quanto você ama esse carro.

Droga! Ele me pegou com isso. Eu fiz a coisa sensata quando comprei um veículo e às vezes eu desejava ter silenciado meu senso comum e comprado um mais esportivo e mais rápido, com muito mais poder sob o capô. Talvez algum dia. Depois que eu abrir uma sociedade.

Eu pressionei meus lábios juntos, considerando o quão divertido seria levar o Camaro para fora na estrada, mas ainda não vendido. Uma viagem desajeitada, seguida por um casamento estranho, dificilmente era o que eu queria passar em uma das minhas duas semanas de liberdade. Tanto quanto eu gostaria de lavar as mãos da situação, eu já sentia por sua namorada desavisada. Se ele obviamente não se importasse com a garota, também tornaria muito mais fácil dizer o inferno não. Talvez ele ainda estivesse no lado imaturo e egoísta, mas pelo menos estava fazendo um esforço para ser mais atencioso, e esse comportamento merecia algum reforço positivo.

Ele puxou com mais força aquele gancho, ele me pegou e começou a me acertar. Também pagarei o primeiro mês de aluguel. Um mês inteiro em troca de quatro pequenos dias de ver o campo com uma linda menina ao seu lado. É um bom negócio se eu mesmo disser isso.

—Diga que eu estava entretendo o pensamento de fazer isso por você, e eu apareci na viagem de carro... reunião. — Chamá-lo de —encontro— estaria errado. O fato de eu estar mesmo considerando isso estava errado. —Como eu poderia saber quem ela é?

—Ela é um furacão sexy e ruivo de energia e inteligência. Confie em mim, ela vai ser difícil de se perder. —

2

GWEN

MEUS PENSAMENTOS ERAM uma bagunça quando eu corria para a cafeteria onde eu estaria me encontrando com Evan. Meu lado superficial - também conhecido como minha melhor amiga, Tori - sempre apontou que ele era muito mais gostoso que meu ex, e que eu merecia alguma diversão.

Eu odiava discordar da diversão que merecia, e eu certamente poderia usar um carrinho de mão cheio na semana seguinte, mas eu estava indo e voltando sobre a situação do meu namorado por um tempo. Eu só não tinha certeza de que pular na cama com Evan iria consertar as coisas ou que era o mecanismo de enfrentamento certo para tudo que eu estava lidando. Sim, com seus brilhantes olhos azuis, mandíbula forte que me fez desejar que eu fosse a musa para sua escultura, e seus lábios muito beijáveis, ele definitivamente era digno de babar. Nós sempre nos divertíamos juntos também, mas como eu disse a Tori na noite passada, eu não sentia *nada.* Toda vez que estávamos prestes a levar as coisas para o próximo nível, algo me parava. Claro, graças ao meu último relacionamento eu tive sérios problemas de confiança, mas algo estava faltando com Evan, e eu não tinha certeza se havia algum motivo para continuar namorando com ele, se não ia a lugar nenhum.

Mas então eu teria que ir sozinha ao casamento... Eu me senti mal em usá-lo como uma rede de segurança, mesmo que ele fosse

minha única opção. Se eu pegasse Tori, ela acabaria amaldiçoando certas pessoas na festa de casamento, e o objetivo era voar sob o radar, mostrando a todos como eu estava ótima. Ter Evan no meu braço falava por mim.

Uma viagem compartilhada significava arranjos compartilhados para dormir, o que trouxe mais complicações, e se o nosso relacionamento não ia a lugar nenhum, eu realmente poderia justificar arrastá-lo simplesmente para mostrar às pessoas em minha cidade natal que eu mudei em todos os sentidos da palavra?

Mesmo que às vezes eu não soubesse se realmente tinha?

Eu respirei profundamente, fortificando minha bolsa de laptop mais alta em meu ombro, e entrei em Sacred Grounds. As paredes e o cheiro de grãos torrados me davam um alto teor de cafeína, e mesmo que eu tivesse visto centenas de vezes, a placa —NO CAFÉ CONFIAMOS— me fazia sorrir.

Evan ainda não estava lá, então eu pedi nossas bebidas habituais e comprei-lhe um bolinho de mirtilo, uma vez que ele os amava e eu poderia estar terminando com ele esta manhã, e quem não precisava de algum consolo açucarado depois de um rompimento?

Venha para pensar sobre isso, eu poderia usar isso também. Examinei os doces no expositor de vidro. —Ok, qual de vocês quer vir para casa comigo? — A barista me deu um olhar que deixou claro que ela estava preocupada com meu estado mental. *Que faz de nós dois.* —Você também pode adicionar um muffin de chocolate?

Então estou *terminando com ele? É isso que estou decidindo? Porque o chocolate está trazendo as grandes armas.*

Eu estava com setenta por cento de certeza de que deveria terminar com Evan antes de falar com Tori na noite passada. Então ela trouxe a coisa quente e da maneira mais gentil possível que uma amiga contundente como ela poderia, me lembrar que não havia muitos garotos batendo no momento e que eu tinha um casamento dos infernos para ir no próximo fim de semana.

Ele já teve tempo para ir comigo... não que ele se importasse de repente ter vários dias livres em suas mãos para fazer um monte de nada. Eu não tinha certeza se ele trabalhava tanto assim até quando ele chegava ao escritório, outra qualidade que me fez pensar que não combinamos bem. Eu senti que todos deveriam fazer algum tipo de contribuição para a sociedade.

Vendo pontos de referência, celebrando pessoas que contribuíram para o nosso país em grande escala foi uma das razões pelas quais eu decidi viajar de carro em vez de voar para o casamento. O dinheiro também foi um fator, mas imaginei que adicionar uma empresa transformaria uma viagem temida em uma aventura.

Eu estava tão nervosa em perguntar a Evan, mas ele disse que parecia divertido e o pensamento de tê-lo ao meu lado tornava mais fácil checar a caixa de respostas no extravagante convite de casamento que eu tinha recebido. Todas essas semanas atrás, eu estava otimista de que mais tempo consertaria o problema de ignição que faltava.

Não tinha, no entanto. Considerando que ele às vezes passava um dia ou mais antes de enviar mensagens de texto ou me ligar de volta, e que ele não tinha ficado muito empolgado com a nossa viagem algumas noites atrás, quando marcamos essa reunião de planejamento final, concluí que ele não deveria sentir faísca, também. Mesmo que um casamento não fosse sua primeira escolha para terminar uma viagem de carro - com certeza não era minha - quando você se preocupava com alguém, ainda estava empolgada para passar tempo com eles. Certo?

Talvez nós não estivéssemos destinados a ter uma incrível história de amor que durasse muito tempo, mas eu sabia que ele estaria a fim de se divertir entre os lençóis e merda, já fazia muito tempo. Tanto desde que eu tinha feito sexo, e desde que ele começou a colocar sinais que ele esperava que nós fôssemos lá. Eu tinha certeza que ele estava se perguntando por que nós já não tínhamos. Se eu o colocasse na categoria estritamente divertida, talvez eu pudesse ser a garota que dormia com caras gostosos sem se apegar demais.

Diz a garota que só dormiu com um cara e olha como isso funcionou.

A barista me entregou duas xícaras fumegantes e eu rapidamente as peguei. Depois de testar o meu e adicionar mais açúcar, junto com creme extra para esfriar mais rápido, empurrei a porta para fora. O tempo estava perfeito, aquele com 21 ºC, com uma pitada de frescor que tornava as manhãs do início do verão tão mágicas.

No começo eu ia sentar em uma das mesas fofas de ferro forjado, mas as cadeiras, apesar de fofas, eram duras, e eu tinha

muita energia frenética percorrendo em minhas veias para me sentar e esperar.

Eu só vou fazer isso. Dizer a ele que ele é ótimo, e os últimos três meses foram superdivertidos, mas algo está faltando, e é provavelmente o melhor se pularmos nossa viagem.

Ah, e vou mencionar que espero que possamos continuar amigos. Mesmo que ele não queira, vou me sentir melhor colocando isso lá fora.

A menos que ele seja louco e ele diga que não quer. Isso seria uma droga.

—Gwen?

Eu me virei, quase batendo em Evan e esmagando nossos cafés em seu peito. Por sorte, ele não os deixou cair, porque isso só tornaria mais difícil. —Ei, Evan, como você está esta manhã? Eu estava pensando que poderíamos sentar em uma mesa ao sol. Eu já comprei cafés, que você provavelmente já deduziu quando eu praticamente os atirei em você.

Diversão cruzou sua boca quando ele fez uma varredura lenta de mim, da cabeça aos pés, quase como se ele não se lembrasse de como eu parecia... no entanto eu olhei. —Quanto desse café você já teve?

Enfiei a sacola com os bolinhos na mesa mais próxima e segurei minha xícara até a luz. —16ml no máximo.

—Só isso? — Ele perguntou, e eu percebi que ele estava me provocando pelo vazamento verbal.

Eu costumava falar rápido quando estava nervosa, e eu *estava* nervosa, para não mencionar que muitas vezes falava rápido normalmente. Sempre havia tanta coisa acontecendo na minha cabeça que eu não poderia evitar.

Eu sorri para ele e dei uma palmada no braço dele. Uau, eu me lembro dele ser sólido, mas era tipo, sólido extra. —Você está malhando? — Eu coloquei um dedo no bíceps dele. —Quero dizer, eu sei que você trabalha fora, mas algo definitivamente está mudado.

Ele abaixou a cabeça e esfregou o pescoço. Eu não sabia que ele ficava nervoso, isso geralmente era a minha parte.

—Vamos nos sentar? — Eu me sentei antes que ele respondesse. —Eu tenho um bolinho de mirtilo porque eu sei o quanto você gosta deles. — Eu puxei e fiz uma careta para ele. — Hum, está meio espremido, mas tenho certeza que ainda vai ser bom. Possivelmente também um pouco como o chocolate, já que seu bolinho estava claramente fazendo um movimento no meu. —

Ele resmungou alguma coisa sobre pegar o furacão, e eu olhei para ele. —Você acabou de dizer que entende de furacões agora? Você não os entendia antes? —

—Hum. Nada. Deixa pra lá. — Ele sentou na minha frente e pegou o muffin estendido. Eu avisei a ele que tinha espremido, então por que ele estava franzindo a testa como se fosse a coisa mais ofensiva que ele já tinha visto?

Eu inclinei minha cabeça e o peguei, dos olhos azuis treinados em mim para o queixo que eu ocasionalmente sonhei, e então eu

fiquei um pouquinho perdida nos botões desfeitos em sua camisa verde escura antes de voltar minha atenção para sua expressão. Ainda divertido, mas algo mais estava na mistura também. —Você parece diferente esta manhã.

Ele esfregou a mão no rosto. —Eu estou meio de ressaca, para ser honesto. Festejei um pouco demais ontem à noite. —

—Soa como você, — eu disse, então percebi imediatamente que não parecia muito legal. Ele simplesmente riu, porém, e quando apontou seu sorriso para mim, me chutou direto no estômago e fez meu coração bater em um ritmo errático. —Desculpa. Quero dizer...

—Ei, não se desculpe. O melhor de ser eu é que não tenho nenhuma preocupação. Eu apenas vivo e vou com o fluxo. — A maneira como seus dedos traçaram a tampa, pressionando e prendendo-a na borda, estavam em desacordo com suas palavras e suas habituais ações rápidas, quase descuidadas. Então ele envolveu aqueles longos dedos ao redor do copo, eu tinha verificado seus dedos antes? Se não, isso era totalmente ruim, porque havia algo sexy neles e de repente eu os queria em mim.

Uau. Isso é... eu não sei o que é isso, mas quero mais.

Eu estava analisando e planejando demais, uma das primeiras coisas que me atraiu para Evan foi seu espírito despreocupado e o fato de que ele parecia tão imperturbável quando as coisas davam errado. Ele era um daqueles caras da vida de festa, e ele sempre se divertia, não importava onde estivéssemos. —Às vezes eu gostaria de ir com o fluxo e viver um pouco mais. Seria legal se meu cérebro simplesmente tirasse férias de vez em quando. —

—Aquelas férias-cérebro pagas com todas as despesas podem ser suas, se você beber bastante álcool. Mas então você acaba tomando decisões estúpidas, e na manhã seguinte você tem que lidar com o que seu eu, sem cérebro fez. Enquanto tem uma ressaca, no entanto. —

—Hmm. Talvez não colocasse isso no folheto se você está tentando vendê-lo. E 'todas as despesas pagas' é meio que enganosa, porque na última vez que verifiquei, o álcool custa dinheiro.

Um canto de sua boca torceu, e eu não achei que tivesse visto aquele sorriso particular antes. Falando em férias, eu meio que queria focar na curva de seus lábios e viver neste momento por um tempo. Seus olhos estavam levemente vermelhos, mas só aumentavam o aspecto bonito e desgrenhado que ele estava mostrando.

Depois de mais uma ou duas batidas, eu senti como se estivesse levando o olhar para uma linha assustadora, então eu mordi um pouco do meu muffin, e um gemido escapou.

A boca de Evan estava aberta alguns centímetros e ele estava boquiaberto, com as sobrancelhas levantadas, como se nunca tivesse visto alguém saborear um muffin antes. Em minha defesa, o chocolate tinha sido o meu principal mecanismo de enfrentamento por um tempo, e o Sacred Grounds levou os produtos assados para o próximo nível.

Eu tentei cobrir tomando um gole do meu café. —Os muffins são mais gostosos de manhã. Você não está com fome? A comida gordurosa não é boa para uma ressaca? —

—Bom ponto. — Ele ergueu o muffin e deu uma mordida minúscula. —*Mmm.* — Ele colocou a massa de lado, então se moveu para frente em seu assento. —Gwen, eu preciso te dizer uma coisa...

É uma pena que eu tenha decidido que não estamos destinados a ter uma história de amor épica. Ele é quase bonito demais para encarar diretamente. Como o sol.

—Não é estranho que olhar para algo que está no céu durante a maior parte de nossas horas, poderia queimar suas córneas diretamente da sua cabeça? — Eu arrisquei um meio olhar, abaixo de onde o sol estaria, mas alto o suficiente para ter que apertar os olhos contra a luz brilhante. —Parece algo perigoso que deveria ser... bem, *não* ficar no céu o tempo todo. É como se eu tivesse uma planta de amendoim no meu apartamento e, ocasionalmente, respirasse profundamente enquanto respirava para ver quantas alergias poderia conseguir.

Porcaria. Eu apenas arrastei totalmente sobre o que ele ia dizer. Por que meus pensamentos estão girando tão rápido hoje?

—Desculpa. — Coloquei minha mão sobre a dele e concentrei toda a minha atenção nele, o que não era exatamente uma dificuldade. —Você estava dizendo…?

3

ETHAN

EU OLHEI para a mão dela na minha por muito tempo. Não era apenas o jeito que sua pele macia aquecia a minha, mas como isso provocou uma sensação que eu não sentia há muito tempo.

Quando acordei para encontrar um post-it de Evan, lembrando-me da hora e da localização desta reunião, eu sabia que tinha que acabar tudo. Eu limparia mais uma de suas bagunças - a última, eu prometi - mas não da maneira que ele ditou. Era para ser rápido e fácil. Apenas dizer a ela que eu não era Evan, e depois explicar que ela merecia alguém muito melhor que meu irmão. Ele era obviamente estúpido se não percebesse que essa garota era um apanhado.

Mas sua boca estava fora e correndo antes que eu pudesse ter certeza de que era ela. Quanto mais ela falava, mais eu queria que ela falasse. Enquanto eu acidentalmente murmurava, eu entendi porque Evan a chamou de um, sexy furacão ruivo de energia e inteligência. Um minuto ela estava dando conselhos sobre como, vender as pessoas umas férias cerebrais, e no próximo ela estava falando sobre o sol e uma planta de amendoim.

Os pontos se conectaram, meu cérebro demorou mais alguns segundos em seu estado desleixado. —Espere. Você é alérgica a amendoim? Mas a manteiga de amendoim é incrível e praticamente minha comida favorita.

Ela franziu a testa. —Sim. Lembra-se de como não podemos comer naquele restaurante chinês perto do porto porque eles usam amendoim em muitos dos seus pratos e comer lá pode me fazer entrar em choque anafilático?

—Certo. — Tomei outro gole de café. —A ressaca está fazendo meus pensamentos... não tão grandes. — Por exemplo, eu acabei de dizer essa frase. A verdade era que a mão que ela ainda tinha na minha estava brincando comigo. Junto com sua energia e o modo como sua mente trabalhava, e *santa merda*, ela era bonita. Suas longas ondas vermelhas brilhavam ao sol, ela tinha esses lábios cheios que meus lábios queriam explorar, e toda vez que ela sorria, duas covinhas apareciam em suas bochechas.

Nem me fale sobre o jeito que ela gemeu quando ela mordeu o muffin. Eu negligenciei minha vida pessoal no ano passado, enquanto trabalhava para garantir minha carreira desejada, e fazia um tempo desde... bem, desde que eu estive tão perto de uma garota tão quente.

—Também está fazendo a sua voz soar um pouco diferente, eu acho. Mais áspera, talvez? — Seus olhos foram para o topo da minha cabeça, e eu congelei no lugar, como se um movimento pudesse fazer a verdade de quem eu era aparecer em uma daquelas bolhas de pensamento. —Você fez algo diferente com o seu cabelo?

—Claro, — eu disse, não porque era uma boa resposta, mas a primeira coisa que surgiu na minha cabeça como uma resposta plausível.

Isso me rendeu um sorriso com covinhas. —Você tem certeza de que ainda não está bêbado?

Eu balancei a cabeça, embora neste momento, eu me sentisse muito zonzo.

Ela se inclinou sobre a mesa e empurrou os dedos no meu cabelo, e eu esqueci como respirar. Formigamentos irromperam quando as unhas dela se arrastaram sobre o meu couro cabeludo, e eu queria agarrar seu pulso, puxá-la sobre a pequena mesa e beijar o inferno fora dela. —Parece que cresceu alguns centímetros nos últimos dias. Como isso é possível?

—Novo… gel de cabelo. Quero dizer, faz parecer mais longo, não é Rogaine[3] ou algum tipo de produto do mercado negro ou qualquer coisa.

Sua risada dançou através das minhas terminações nervosas e ecoou pelo meu peito. —Tem certeza de que você não tem procurado no mercado negro? Porque isso esclareceria as dúvidas que eu tinha sobre o histórico do seu navegador.

Um lampejo de pânico me atingiu, mesmo sabendo que eu não tinha nada para sentir culpa, e é claro que ela só estava brincando. —Ei, não bata até você tentar. — Eu cedi ao desejo de tocá-la e envolvi minha mão em torno de seu pulso. Eu resisti em puxá-la por cima da mesa, mas apenas por pouco.

Seus olhos encontraram os meus, e então sua garganta delicada engoliu.

—Por exemplo, nomeie algo que você quer que não seja fácil de encontrar. — Agora, eu estava pensando em *uma garota como você*, e meus pensamentos não tinham nada a ver com isso.

---

[3] Medicamento para a queda de cabelo.

Ela bateu o dedo da mão livre no queixo e eu pude praticamente ver o momento em que a lâmpada se acendeu em sua cabeça. —Eu sempre quis um unicórnio de estimação.

—Vou fazer com que meus associados do mercado negro façam algumas ligações.

Meu coração batia em minhas costelas enquanto meu olhar mergulhou em seus lábios, e eu estava prestes a fazer o oposto de terminar com ela em nome do meu irmão. —De qualquer forma, — eu disse, liberando seu pulso e querendo chutar minha própria bunda quando ela deslizou de volta para sua cadeira.

É o melhor.

Eu não sabia como começar, e já estávamos muito além de eu admitir quem eu era, então evidentemente, eu estaria fazendo isso como meu irmão. Agora que o momento da meia-verdade chegou, achei mais difícil do que esperado, dizer a ela que precisávamos terminar. Especialmente porque se dependesse de mim, votaria em conhecê-la melhor.

Seu telefone tocou antes que eu pudesse começar a separar as palavras que eu não queria dizer, e ela levantou. —Isso significa que temos quinze minutos para... — Ela olhou para o meu rosto como se quisesse encontrar respostas para perguntas que não sabia como pronunciar, e consegui a expressão amassada pela terceira ou quarta vez hoje. Claramente, ela sentiu que algo estava errado, mas não conseguia colocar o dedo nela. —Para finalizar nossos planos de viagem, estaremos prontos para começar a manhã bem cedo.

Gwen assentiu para si mesma, quase como se precisasse concordar. Com algo que *ela* acabara de dizer - a mulher era um quebra-cabeça que eu queria montar, mas duvidava que conseguiria todas as peças.

Ela enfiou a mão na bolsa e pegou o laptop. —Eu verifiquei as opções de rota, como conversamos, e fiz uma lista dos pontos turísticos que poderíamos querer ver. Ou podemos apenas fazer um caminho direto se você quiser reduzir a viagem para um dia.

Se isso significasse passar mais tempo com ela, eu queria ver cada maldita paisagem daqui até... meu cérebro lutou para encontrá-lo, mas eu tinha quase certeza de que era a Pensilvânia.

Ela girou a tela do computador na minha direção e deu a volta na mesa para ficar ao meu lado. Minha atenção ficou presa no decote da camisa dela. O roxo escuro contrastava sua pele pálida e enfatizava suas curvas. Quando ela se inclinou sobre o teclado, eu não pude deixar de notar o jeito que sua calça jeans abraçava sua bunda, e meus olhos fizeram uma rápida varredura de suas longas pernas antes de voltar para todo aquele cabelo incrível que eu queria passar os dedos.

—O seu muffin está bom? — Ela perguntou, olhando para ele. —Eu posso pegar outra coisa se você não estiver bem com isso.

—Não, isso é ótimo. — Eu levantei e me forcei a dar uma grande mordida, uma que provocou meu reflexo de vômito, graças ao tempo que mamãe me fez comer bolinhos de mirtilo quando eu estava com gripe. Ela insistiu em ver se a comida me faria sentir melhor.

Alerta de spoiler: não fez.

Tomei um gole gigante do meu café para lavar a maldade do mirtilo quando Gwen apontou para lugares destacados no mapa. — Este site permite que você salve sua viagem. Eu meio que tenho essa coisa com faróis, e eu sempre quis ir em Cape Hatteras.[4] É o farol de tijolos mais alto dos EUA, e a vista é incrível.

—Então devemos definitivamente começar por aí. — O que eu deveria fazer? Ela disse isso com tanto desejo em sua voz, e eu não queria ser o idiota que a decepcionasse.

Talvez eu pudesse explicar que meu irmão é um idiota cego e imaturo, mas que sou solteiro e disponível. Enquanto Evan não queria ficar em um relacionamento com ela, ele se importava com ela, e isso por si só significava que ela estava fora dos limites. Inferno, o fato de que ele *já a* namorou significava que ela estava fora dos limites.

—Nós nos atrasaríamos somente algumas horas se fossemos para outro farol, que não é tão fora do caminho, mesmo que os outros não estejam guardando o cemitério do Atlântico. Como se houvesse um...

—Você espera que eu me conforme com um farol diferente depois de ouvir um fato assim?

Seu sorriso me acertou no coração. Ela clicou no ícone, adicionando-o à nossa viagem. —Certo, quando chegarmos à Pensilvânia, percebi que podíamos parar na Filadélfia e conferir o Sino da Liberdade. Eu vi uma vez, há muito tempo atrás, mas eu me

[4] O Cabo Hatteras é um cabo localizado no litoral do estado norte-americano da Carolina do Norte. É o ponto mais oriental do estado, fazendo do cabo um ponto chave para navegação ao longo da costa oriental dos Estados Unidos.

importo mais sobre como o país foi formado agora. Ou, se você gosta mais de chocolate, sempre tem a Hershey…

Eu tinha uma ligeira obsessão com a formação do país, mesmo antes da faculdade de direito, e nunca tinha estado na Filadélfia. —Sem ofensa ao chocolate, mas posso conseguir isso a qualquer momento. Definitivamente o Sino da Liberdade.

A maneira como ela clicou me fez pensar que ela preferia essa opção. —Ok, então voltando um pouco antes de nossa parada na Filadélfia… Economize tempo e vá até Delaware[5], o que eu tenho certeza que é uma cidade muito bonita? Ou pulamos até DC? É uma diferença de uma hora, mas com o trânsito e parando para ver a paisagem, provavelmente se aproximaria de três.

Três horas extras com ela, nessa viagem que eu aparentemente estava tomando? Confirme. —DC

Ela acrescentou e estudou o mapa. —Treze horas em dois dias… parece factível. E se tivermos várias horas e vistas na viagem e decidirmos que precisamos encurtá-la, também podemos fazer isso.

—Perfeito. Além disso, temos o Camaro para acelerar as coisas.

Ela colocou uma mecha de cabelo atrás da orelha. —Eu pensei que íamos levar meu carro? Eu não quero que você tenha que colocar o desgaste no seu e...

—Estamos tomando o Camaro. Eu insisto.

[5] Delaware é um dos 50 estados dos Estados Unidos, localizado na região nordeste. É o segundo menor estado americano em extensão territorial, atrás apenas de Rhode Island, e também o sexto estado menos populoso do país. Apenas Dakota do Sul, Alasca, Dakota do Norte, Vermont e Wyoming possuem menos habitantes.

—Essa é provavelmente a opção mais segura, já que meu carro tem sido extra temperamental ultimamente. — Ela olhou para a hora e começou a recolher nosso lixo. Eu empurrei minha cadeira e a parei com uma mão em seu braço.

—Eu vou pegar.

Tocá-la era um erro - um erro incrível que eu queria fazer de novo e de novo. Energia crepitava no ar entre nós, e nossos olhares captaram e seguraram. Menos de uma hora juntos, e minha decisão de fazer a coisa certa desmoronou. Eu só podia imaginar quantas vezes gostaria de beijá-la durante mais de treze horas de viagem, sem mencionar os dias em que estaríamos em sua cidade natal. Não apenas a beije também. O desejo passou por mim enquanto eu pensava em puxá-la para perto e colocar minhas mãos em suas curvas.

Esta é uma má ideia. Abortar, abortar, abortar! Rapidamente peguei tudo e voltei para a mesa.

Era isso. No momento em que eu precisava dar a notícia de que a viagem que havíamos planejado precisava ser uma missão solo, mas que eu desejaria o melhor para ela e esperaria que ela visse tudo o que queria. Ela me odiaria e isso seria uma droga, mas o ódio seria direcionado a Evan, e isso... bem, isso não me fez sentir melhor. Eu entendi muito bem por que ele não queria ter que ver seu rosto triste quando ele desse a notícia.

Como eu poderia me importar tanto com o que ela sentia?

E como já poderia estar sentindo emoções tão fortes por ela?

Apenas faça. O método Band-Aid teria sido mais fácil se eu tivesse feito no segundo em que eu apareci do jeito que deveria. Eu limpei minha garganta, me preparando para deixá-la para baixo o mais fácil que pude.

Mas então ela colocou a mão no meu bíceps e franziu os lábios, olhando para mim como um problema que ela não sabia como resolver. Eu tinha a sensação de que ela resolveu quase tudo que ela pensava. —Você pode ficar parado por um segundo?

Um pedido estranho, mas com ela olhando para mim com aqueles grandes olhos cor de avelã, ela poderia me perguntar qualquer coisa e eu concordaria.

Seus dedos apertaram mais meu braço quando ela caiu na ponta dos pés. *Ela está…? Oh, Deus, ela está se movendo para um beijo.*

Aparentemente eu como meu irmão, também poderia ser uma ferramenta quando se tratava de mulheres, porque em vez de impedi-la, deixei que ela pressionasse seus lábios macios nos meus. A reação foi instantânea, o calor inundou minhas veias, queimando a última névoa da ressaca enquanto todas as células do meu corpo ficavam em alerta máximo.

Eu passei meu braço ao redor de sua cintura, apertando-a mais contra mim e separei seus lábios com minha língua. Então eu a varri para dentro, entregando-me ao meu primeiro gosto. Eu disse a mim mesmo que era também meu último gosto, o que aumentava a urgência de reivindicar cada centímetro de sua boca enquanto eu podia.

Ela engasgou seu peito subindo contra o meu, e eu enfiei a mão em seu cabelo e inclinei a cabeça para que eu pudesse aprofundar o beijo e segurar as sensações surpreendentes correndo dentro de mim por alguns segundos a mais.

Minutos. Vamos fazer minutos...

Ela passou os braços em volta do meu pescoço, fechando a última polegada de espaço entre nossos corpos. Se eu não precisasse respirar, nunca deixaria ir, então ainda poderia contar como um beijo.

No segundo pensamento, quem precisava respirar?

Não eu, não com nossas bocas e línguas aperfeiçoando o modo como elas se moviam umas contra as outras.

Seu gemido vibrou contra meus lábios e eu estava prestes a perder o último fio restante no meu controle. Eu relutantemente a soltei e nossas respirações irregulares encheram o ar entre nós.

Ela levou a ponta dos dedos até aquele delicioso lábio inferior. —Uau. Isso foi... — Ela piscou para mim. —O que deu em você esta manhã?

Você. E eu quero entrar em você em seguida. Uau. Esse pensamento foi longe demais, e mais uma prova de que eu levei essa situação toda longe demais.

Mas o que eu deveria fazer agora? Seja como *PS, você e eu acabamos?*

Eu não pude fazer isso. Não quando eu estava pensando que isso estava longe de terminar.

Isto era apenas o começo.

4

GWEN

EU ESTAVA TENTANDO ser legal, mas tudo dentro de mim permaneceu um pouco de lado, no pequeno bosque e eu não conseguia parar de olhar para o meu namorado. Esta manhã, eu estava vendo-o sob uma nova luz, e agora a ideia de que eu poderia terminar com ele parecia ridícula.

Um, quem poderia imaginar que alguém pudesse beijar daquele jeito? Dois, quando diabos ele aprendeu a beijar assim? E três, por que não fizemos isso nos últimos meses?

Mordi meu lábio ainda formigando e seu olhar se estreitou no movimento. Eu deveria realmente dizer adeus e começar a trabalhar, meu chefe na Clínica Veterinária e Centro de Cuidados Pessoais de Doc Lovejoy era legal, mas ele também estava um pouco enlouquecido sobre como ele conseguiria ficar sem mim pelo resto da semana, então eu não fiz, não quero pressionar minha sorte. —É melhor eu ir ou vou me atrasar para o trabalho.

—Eu vou levá-la ao seu carro. — Evan colocou a mão na parte inferior das minhas costas quando começamos a descer a calçada, e borboletas invadiram meu estômago. Estranho como meus sentimentos medíocres por ele tinham mudado tão drasticamente, os menores toques agora enviando meus hormônios à tona. Ele sempre foi divertido, mas até esta manhã, eu nunca percebi que ele era tão engraçado.

Essas piadas do mercado negro me fizeram sorrir de novo.

Mas a visão do meu carro virou aquele sorriso de cabeça para baixo. O aro do pneu traseiro direito estava no chão do estacionamento. —Ah não. Aposto que foi naquele buraco que eu bati. Ou talvez tenha sido a zona de construção pela qual passei.

Eu caí, empurrando a borracha do pneu, como se isso fosse fazer *psicose!* E de repente encher de ar. —Veja o que eu quero dizer sobre o meu carro ser temperamental? Eu pensei que os pneus eram uma das poucas coisas que eu não precisava me preocupar. —

A mão de Evan caiu no meu ombro quando ele se agachou ao meu lado. —Não é grande coisa. Eu ajudarei você a trocar o pneu. Você pode querer avisar seu chefe que estará chegando alguns minutos atrasada. —

Eu balancei a cabeça. Eu desejava que eu fosse melhor em lidar com crises, grandes ou pequenas, e enquanto eu sabia que isso ia parar no lado pequeno, eu ainda odiava coisas assim. Não apenas desviou do meu curso cuidadosamente planejado, eu me senti estúpida e fraca por não saber como lidar. Também me levou de volta àquele momento antes de eu ir para a faculdade, quando meu pai acariciou minha cabeça e me disse que estava com medo de que o mundo real me comesse viva. Eu gostaria que ele tivesse me preparado para isso, mas eu acho que há algumas coisas que não são fáceis de se preparar.

Um pneu furado era fácil de manejar.

Lidar com coisas como traição e com a sua vida, não tanto. Mas eu não ia pensar sobre isso agora, porque eu empurrei a dor e

encontrei uma nova situação para mim. E quando eu tiver que ficar cara-a-cara com meu passado neste fim de semana, eu... bem, eu não estaria pronta, mas eu lidaria.

Já que eu não queria que meus pensamentos se detivessem nos maus - especialmente depois de uma manhã tão agradavelmente surpreendente com Evan - forcei tudo isso da minha mente e foquei no problema em questão. Enviei uma mensagem rápida, avisando ao meu chefe que provavelmente me atrasaria, e então me mudei para o porta-malas do meu carro com Evan a reboque.

—Basta abrir e vamos pegar o reserva, — disse ele.

—Sim, sobre isso... pode ser um pouco mais complicado do que isso. — O botão no meu chaveiro liberou o trinco, e o porta-malas subiu, revelando sacos gigantescos de comida de cachorro, comida de gato e guloseimas de animais especiais. Incluindo catnip[6] a granel.

—O que você é? — Perguntou Evan. —Uma traficante de animais?

Eu ri. —Agora você sabe como convencer os animais no trabalho a fazer o que eu quero, seja enviando-os de volta ao veterinário ou ao tosador. Meu chefe me pediu para pegar suprimentos ontem à tarde e obviamente, eu não tenho trabalhado para descarregá-los ainda.

—Certo. No trabalho.

---

[6] Nepeta cataria, conhecida pelos nomes comuns de erva-gateira, erva-dos-gatos, gatária ou nêveda-dos-gatos, é uma espécie de planta herbácea do género Nepeta da família Lamiaceae, nativa da Europa e do sudoeste da Ásia Central e naturalizada muitas regiões temperadas.

—Você sabe, o lugar onde você vai que te paga? Ou talvez você não saiba, já que você parece nunca ter que ir para o seu trabalho.

—Hey, — disse ele, me cutucando no lado e me fazendo contrair. —Você deveria ser legal com o cara que está prestes a trocar o seu pneu.

—Minha culpa. — Eu abandonei minha voz. —Então, você vai me ajudar a mudar meus fornecimentos ou o quê?

Evan olhou ao redor e depois se inclinou conspiratoriamente. —E aquele cachorro do outro lado da rua? Parece que ele gosta de coisas ruins. — Ele apontou o queixo para um buldogue que estava descendo a rua com seu dono.

—Erro de novato. Os olhos vermelhos fazem com que pareça um cachorro drogado, mas os buldogues são preguiçosos o suficiente para que você possa passar xampu, ou aparar, ou mesmo dar-lhes as suas injeções, e eles apenas se sentam lá como *qualquer cara*. São os pequeninos que você tem que se preocupar. —

—Bom saber. — Evan me deu outro daqueles sorrisos que senti até os dedos dos pés. Então ele demonstrou o fato de que seus músculos eram mais do que apenas para mostrar, quando ele levantou as sacolas pesadas do porta-malas e no asfalto preto.

Eu demonstrei que eu era boa observando e fazendo ruídos apreciativos sobre sua demonstração de força. Quanto mais eu expressava minha admiração, mais seu rosto ficava vermelho e ele timidamente abaixava a cabeça. Como alguém que se especializou em um desajeitado, como em falar sem pensar, eu me envergonhei

o tempo todo. Evan sempre parecia tão frio e inabalável, o que tornava muito mais divertido provocá-lo.

Quando ele enxugou o antebraço na testa e a camisa subiu, exibindo alguns centímetros de músculos abdominais tentadores e cortes oblíquos, eu até adicionei um apito de assobio. —Oh sim. Parece bom.

Em um movimento rápido, Evan estendeu a mão, agarrou meu braço e me puxou para ele. —Você acha que é realmente engraçada, não é?

—Porque eu sou. — Meu coração bateu em um ritmo rápido, e eu trabalhei para colocar o meu melhor ato inocente quando coloquei minha mão em seu peito e encontrei seu coração martelando tão rápido quanto o meu. —Desculpa. Eu não quis te objetificar. Apenas aconteceu.

Ele balançou a cabeça e eu mergulhei na sensação de seu corpo quente e firme contra o meu. Ele baixou a cabeça, e eu jurei que ele ia me beijar - um movimento que eu estava totalmente a bordo, para o registro - mas depois ele me soltou e voltou para o porta-malas.

Dentro de alguns minutos, ele usou o macaco para levantar o carro do chão. Ele soltou as porcas e tirou o pneu danificado.

—Obrigada por fazer isso, — eu disse. —Eu provavelmente deveria aprender a fazer isso sozinha, caso isso aconteça novamente.

—Não há tempo como o presente. — Ele deu um tapinha no local na frente dele. —Desça aqui.

Eu e minha boca grande. Uma coisa era aprender, outra coisa era que alguém me ensinasse. Eu caí, sentindo o calor do asfalto encharcando os joelhos do meu jeans. Pelo menos a temperatura não tinha aumentado muito nas últimas horas, eu estava neste estacionamento quando estava pegajoso pelo sol ardente.

—Basta levantar o pneu no lugar, — disse Evan, sua respiração mexendo meu cabelo e seu peito batendo nas minhas costas quando ele chegou ao redor e me ajudou a manobrá-lo para os parafusos. Pelo menos eu pensei que eles fossem chamados de parafusos.

Uma vez que o reserva estava no lugar, ele me entregou uma porca e uma coisinha, chamada de chave inglesa. Eu torci a porca o mais forte que pude, e depois olhei por cima do meu ombro para ele.

—Bom trabalho. — Ele estendeu a mão ao meu redor e deu uma torção extra na chave, o que o aproximou mais de mim.

Eu estou gostando desta lição mais e mais. Evan também foi mais paciente do que eu teria lhe dado crédito. Esta manhã continuou apontando todas as boas qualidades sobre ele que eu de alguma forma perdi.

Com o pneu firmemente no lugar, eu torci o cabo do macaco até que o carro estava de volta e descansando no pneu. Evan se levantou e estendeu a mão para me ajudar.

—Você precisará leva-lo em uma loja de pneus em breve, — ele disse, —porque o pneu reserva, não é feito pra muitas milhas ou ir rápido.

—Vou levá-lo depois do trabalho hoje à noite.

Ele foi para colocar as ferramentas de volta no meu porta-malas e depois recarregou toda a ração animal. —Você tem alguém no trabalho para ajudá-la a descarregar essas coisas?

—Sim. Os técnicos veterinários ou um dos tosadores geralmente me ajudam.

Evan juntou as mãos, fechou o porta-malas e depois me levou até a porta do lado do motorista, abrindo-a para mim.

Eu passei meus braços ao redor de sua cintura. —Muito obrigada por me ajudar com o pneu. Eu agradeço.

—A qualquer momento.

—Eu te ligarei depois?

Ele assentiu. Então seus olhos se arregalaram e ele balançou a cabeça. —Espere, não. Você não pode. Me ligar.

Seu humor parecia estar em algum tipo de ciclo de chicotada toda a manhã, e quando eu pensava que tinha uma, a palavra errada causaria esse tipo de reação estranha. —Okay, se você é que se opõe a falar ao telefone, eu posso apenas te mandar uma mensagem? Pelo menos para marcar uma hora firme para sair amanhã de manhã. A menos que você queira fazer isso agora? —

—Não, quero dizer... Acabei de pegar um novo número de telefone, longa história. — Ele estendeu a mão. —Aqui. Vou colocar meu novo número no seu celular. Então você pode me ligar. — Suas feições suavizaram e ele sorriu para mim. —E eu espero que você vá.

Coloquei minha senha, peguei suas informações de contato e entreguei o telefone. —Sério, o que diabos você estava bebendo na noite passada, porque esta ressaca está fazendo um número em seu nível de charme. Não que você não seja geralmente charmoso, é claro. Isso é apenas um nível totalmente novo. — Um nível genuíno, menos vistoso, que me fez pensar que talvez eu pudesse abaixar um pouco as paredes ao redor do meu coração. Especialmente quando considerei trocar meu pneu sem reclamar.

Um sorriso tímido acompanhou seu encolher de ombros. — Desculpa. Eu tenho um acordo de confidencialidade com a garrafa. É tudo muito quieto.

—Eu vou tirar a verdade de você eventualmente.

—Tenho certeza que sim, — ele disse, e ele quase parecia triste com isso, o que me deixou coçando a cabeça de novo, de qualquer maneira, porque eu não o deixava ir antes que precisasse. Eu estava com medo de que qualquer feitiço que ele e eu estivéssemos nesta manhã fosse quebrado se eu deixasse ir.

Ele entregou meu telefone de volta, e como eu já ia atrasar o suficiente, fiquei com um rápido beijo nos lábios, em vez de repetir o nosso beijo anterior. Da próxima vez que eu conseguisse colocar meus lábios nele, nós íamos fazer mais desse beijo tipo intenso e de girar o mundo.

—Adeus, Gwen, — ele disse no meu ouvido, sua voz deliciosamente áspera.

—Adeus, Evan.

Seu olhar de despedida mostrava uma pontada de decepção, e embora eu adorasse pensar que era porque minha presença significava muito para ele, eu sabia que não podia ser isso.

E agora eu estava analisando tudo de novo, quando deveria estar me deliciando com o fato de que eu não tinha que terminar com meu namorado gostoso superquente.

Eu empurrei para dentro do meu apartamento, completamente exausta do dia e tendo que passar uma hora na loja de pneus. Minha energia renovou um par de barras quando vi Tori assistindo TV. Eu coloquei minha bolsa de laptop no chão e me joguei ao lado dela no sofá. —Adivinha o quê, adivinhe?

—Você entrou no trabalho, e agora você está suspeitamente feliz?

Eu estalei minha língua. —Ei, só porque você não está tão alto na vida como eu estou...

—*Ninguém* está tão alto na vida como você está. Mas também é por isso que amo você. — Ela colocou as pernas debaixo dela quando se virou para mim. —Despeje.

Eu liberei o aperto que eu mal tinha segurado o dia todo. —Esta manhã, quando eu estava com Evan, senti totalmente *a coisa*.

—É sobre o tempo sangrento. — Tori estava longe de ser britânica, mas ela era anglófila[7] e tinha adotado o costume do chá, ela disse que eles poderiam manter a chuva. —Eu continuei dizendo a você que uma vez que você levasse o garoto para um test drive, você sentiria *todas* as coisas.

—Não, eu não quero dizer... — Calor brilhou em minhas bochechas. —Bem, eu meio que sinto que enquanto estávamos nos beijando, mas eu estou falando sobre a faísca que estava faltando.

Ela assentiu, mas a ruga entre as sobrancelhas deixou claro que em certo ponto o nível de confusão ainda estava em jogo. —Então, você vai transar ou não? Eu estou passando por um período de seca, não me deixando outra escolha senão viver indiretamente através de você e até agora, tem sido terrivelmente puritano.

—Se você está chamando de um período de seca depois de apenas dois meses de separação com um cara, eu estou passando pelo deserto do Saara de períodos de seca.

—Eu não estou discordando. É por isso que eu tenho dito para você dormir com seu namorado gostoso desde antes de ele ser tecnicamente seu namorado.

Às vezes eu queria que fosse assim tão fácil. Apenas apague um cara e toda lembrança dele com outro. Antes de hoje, eu não achava que minha conexão com Evan fosse forte o suficiente para apagar o último cara - aquele com quem eu estava desde que tinha dezessete anos.

[7] Traduzido do inglês-Um anglófilo é uma pessoa que admira a Inglaterra, seu povo e sua cultura. Seu antônimo é anglófobo. As raízes da palavra vêm do latim Anglii e do grego antigo philosίλος philos, "amigo".

Cinco anos juntos que incluíram promessas de sempre, e então ele dorme com uma das minhas melhores amigas. Não Tori, obviamente. Ela era uma melhor amiga recentemente adquirida. Quando fui esmagada e de repente precisava de um novo lugar para morar, ela tinha um quarto para alugar. Nós estávamos fazendo a coisa de colega de quarto nos últimos nove meses. E sim, eu sabia que levar tantos meses para partir de um rompimento era patético, especialmente considerando que meus ex-namorado e amiga tinham literalmente mudado de lugar, já que voltaram para nossa cidade natal e agora estavam de folga. Como eu era dessa pequena cidade onde todos conheciam todo mundo, eles também participavam do mesmo casamento que eu estava neste fim de semana. Tempos de diversão, certo?

Quando eu sugeri a Madison, a futura noiva, que eu poderia não ser capaz de ir ao casamento por causa de certa dama de honra, minha ex-melhor amiga ligou em lágrimas e implorou por perdão. O que deixava bem claro que embora Madison fosse uma das minhas melhores amigas desde o jardim de infância, eu também não podia confiar nela - afinal de contas, ela jurara não contar a Paige, e era óbvio que contou. Tentando ser a pessoa maior, prometi deixar nosso passado desagradável para trás e ir ao casamento.

Felizmente, eu estava acostumada a empurrar meus próprios sentimentos para salvar os outros de ficarem desconfortáveis. Eu também imaginei que comparecer ao casamento e mostrar como eu estava bem iria manter todos na minha pequena cidade de me dar olhares cheios de pena. Tudo o que eu realmente queria era seguir em frente e eu tinha.

Na maioria das vezes.

Pensar em todo o inevitável drama fez meus nervos usarem o interior do meu estômago como um trampolim, e eu disse a mim mesma que tudo ficaria bem. Evan estava indo comigo. Seria muito mais fácil mostrar a todos como eu estava bem com ele ao meu lado.

E nós temos faíscas! Fagulhas deliciosas e viciantes! Graças a Deus meu coração finalmente despertou de meses de dormência e lembrou-se de como flutuar.

—Ok, já que parece que eu não preciso arrumar uma mala e sair com você na sua viagem...? — Tori fez uma pausa, esperando que eu confirmasse ou negasse.

—Não, eu não acho que a sua presença seja necessária, mas eu te amo por estar disposta a fazer isso por mim. — *Mesmo se você fosse, a um desastroso casamento, e ninguém em minha cidade falaria comigo de novo.*

—Você sabe que eu tenho suas costas. Mas como esta é a última vez que vejo você em muitos dias, eu digo que pedimos pizza e terminamos de assistir compulsivamente *The Originais.*[8] Nós estabelecemos que Klaus é meu, certo?

—Você pode ter o vampiro anti-herói com o sotaque britânico. Mas Elijah é todo meu. Havia algo sobre o irmão protetor que era um cavalheiro, mesmo em sua forma mais mortal, que é uma loucura. —

—Combinado.

Eu olhei para minhas roupas. Minha posição de gerente de escritório na clínica de animais significava que eu fazia mais coisas de administração do que trabalhar diretamente com os animais, mas

[8] The Originais é uma série de TV.

quase sempre acabei com uma camada de pelo de cão e/ou gato. Hoje eu também tive respingos de xampu canino, graças a um trabalho improvisado. Eu sabia que deveria me forçar a levantar, trocar e arrumar as malas para estar pronta para o dia seguinte.

Oh sim. Ainda precisamos definir um horário para partir. O que significava que eu deveria ligar para Evan. Uma mensagem faria, mas eu queria ouvir sua voz e reviver a emoção desta manhã. A não ser que a faísca não se repetisse, porque isso poderia acabar com a insegurança de novo, e me senti tão bem em ter certeza sobre algo hoje.

Estou realmente pronta para... terminar meu período de seca? Eu só tinha feito sexo com um cara, e ele me traiu, o que me fez hesitar em cruzar a linha por duas razões: uma, eu tinha caído duro e superado essa traição e desgosto me sugava. E dois, eu me preocupei que eu fosse ruim no sexo. Porque caso contrário, por que ele precisaria procurá-lo com outra pessoa? Alguém que eu conhecia, que era muito mais experiente, tanto de seus relatos sobre suas façanhas sexuais, até de ouvir caras na escola falando sobre o quão selvagem ela era na cama - algo que estava longe de me descrever.

Honestamente, provavelmente havia mais de duas razões pelas quais hesitei com Evan, isto é, não sentir *a coisa*, mas as duas se sobressaíram. Mas como eu realmente seguiria em frente se não me colocasse totalmente lá fora?

Eu sempre poderia correr e embalar algumas lingeries, apenas no caso de...

Será que eu ainda tenho alguma coisa sexy que me sirva ainda?

Eu fiquei de pé, e Tori olhou para mim, suas sobrancelhas arqueadas perguntando *aonde você pensa que está indo*, *senhorita?* Sem ela ter que expressar as palavras.

—Eu só preciso me mexer e embalar bem rápido. Vou tentar fazer tudo antes que a pizza chegue. Então podemos nos instalar e assistir nosso show.

Tori passou a faixa de platina tingida atrás da orelha, onde se destacava de seus fios castanho-escuros naturais. —Bem, vou tentar ser paciente, mas não tenho certeza se poderei esperar tanto tempo pela minha correção de Klaus. Lembra como eu estou passando por um período de seca e você está prestes a terminar o seu? —

—Eu ainda não tenho certeza sobre isso, — eu disse.

Mas pela primeira vez em muito tempo, senti-me bastante otimista.

8

ETHAN

—COMO FOI COM GWEN? — Evan perguntou assim que atendi ao telefone.

Surpreendente. Eu a beijei e senti algo que nunca senti antes. Eu não tinha sido capaz de parar de pensar em seu sorriso e sua risada, e o modo como seu corpo se moldava ao meu, pelo resto do dia. Infelizmente, a culpa veio em minha mente e tirou um pouco da diversão da memória.

—Ethan?

Eu limpei minha garganta. —Tudo correu bem. Nós planejamos nossa rota, e estou pronto para buscá-la amanhã de manhã. —

—Fantástico.

Fantástico não era a palavra que eu usaria. Assustado era mais parecido com isso. Eu tinha uma viagem planejada com uma garota dos sonhos, mas para ir, significava mentir para ela. Se eu fosse inteligente, eu esqueceria a viagem e de Gwen, simplesmente ignoraria qualquer e todas as futuras travessuras que meu irmão tentou me amarrar.

—Agora que você a conheceu, eu tenho certeza que você vê porque eu não queria esmagá-la. Ela é uma das pessoas mais doces

e genuínas que já conheci. Acrescente trabalhar com animais e ela é praticamente uma santa.

—Eu entendi, — eu disse e eu fiz. Lembrei-me das piadas que ela fez sobre como mover seu —produto— de comida para animais de estimação, e um redemoinho de calor atravessou meu peito. A provocação bem-humorada sobre a minha ética de trabalho - a de AKA, meu irmão - ou a falta dela, também me abalou.

—Você está bem para ir, então?

Eu estava totalmente dentro da situação para ir ao socorro dela - a ideia de deixá-la para baixo me fez sentir muito mal. —Eu não diria *bem*, mas vou fazer a viagem e levá-la ao casamento. — Ela merecia ter alguém para levá-la aos lugares que ela queria ver, e prometi a mim mesmo que pelo menos faria essa parte da viagem memorável para ela.

Sem dúvida, seria memorável e semi-torturante para mim. Tendo ela sentada ao meu lado no carro, ouvindo-a enquanto ela falava a cento e cinquenta quilômetros por hora, dividindo um quarto com ela à noite... —Espera. — Eu me sentei. —Que tal... arranjos de dormir?

—Nós não dormimos juntos ainda. Ela estava se segurando e eu não forcei. Sempre iniciei os beijos e percebi que ela não gosta muito de demonstrações públicas, mas se você tiver que beijá-la, mantenha-a rápida.

Tarde demais para isso, e ela parecia bem com a demonstração pública esta manhã. Na verdade, ela foi quem iniciou o beijo. Claro, eu era o único que tinha levado isso para o próximo nível, mas ela se

sentiu tão bem, e tudo que eu conseguia pensar era muito mais com seus lábios contra os meus.

—Eu também estava pensando que você poderia dar algumas dicas sobre o quanto você gosta de ser seu amigo e realmente jogar essa parte do relacionamento, para que ela não fique tão surpresa quando eu... — Instintivamente, eu sabia que a pausa significava que as rodas da sua cabeça estavam girando, e isso provocou uma sensação de mau presságio em minha pele. —Ou talvez no final da viagem você pudesse terminar com ela por mim. Diga algo sobre como ela é incrível, e você sempre se diverte com ela, mas acha melhor serem amigos.

—Eu não estou terminando com ela por você. — A viagem me deixaria com culpa suficiente, e eu faria, o que fosse necessário para evitar ter que ver a tristeza passar por aquelas características tão bonitas. Apenas o pensamento fez uma fenda no meu intestino, outra reação forte que dificilmente parecia lógica. Sim, ela era linda, mas isso era mais profundo que atração física. Desde o minuto em que entrei em sua órbita, queria continuar circulando.

—Bem. Mas apenas certifique-se de sugerir a coisa dos 'amigos'. — Gritos e brindes foram carregados sobre a linha, e pelo som, o barril acabara de chegar para ajudá-los a começar os vários dias de festa sem parar. Eu mal podia fazer uma noite, e se sua ressaca esta manhã estava em qualquer lugar perto da minha, eu não tinha certeza de como Evan poderia pensar em ficar bêbado novamente. Então, novamente, ele tinha muito mais prática do que eu. —Eu falo com você depois e se Gwen fizer referência a qualquer coisa que você não tenha certeza, apenas envie uma mensagem para mim. —

Eu desliguei, então desembalei minha mochila parcialmente antes de reembalá-la com as coisas que eu precisava para a viagem. Por sorte, deixei um terno fora das caixas, para o caso de precisar ir ao escritório antes de me instalar em um novo lugar.

Quando vou procurar um apartamento? Eu poderia ficar com Evan por um tempo ou meus pais, mas ambas as opções pareciam estar regredindo. Para não mencionar, Evan e eu estávamos agora até onze de onze vezes de ficarmos bêbados juntos, terminando em desastre. Eu não ia fingir que essa viagem não terminaria em desastre de uma forma ou de outra, se Gwen descobrisse que eu não era meu irmão, ou eu esquecer de que eu não era o namorado dela, ou... Bem, listando as maneiras dificilmente eram produtivas, então eu empurrei tudo isso para longe.

Meu telefone tocou e olhei para o número desconhecido. Eu quase o ignorei antes que meu cérebro entrasse, me dizendo que provavelmente pertencia à mesma mulher em minha mente.

—Ei, — disse Gwen, e eu estava feliz que ninguém estava por perto para ver o sorriso bobo que se estendia em meu rosto ao som de sua voz.

—Ei. Como foi o trabalho?

—Eu tive que fazer três dias de tarefas em um dia, tão louco. Ah, e um dos tosadores me convenceu a ajudar desde que ele foi abatido, e eu estava no meio de lavar um cachorro quando a porta se abriu e ele fez uma pausa para isso. Eu o persegui por toda Halifax[9] pelo que pareceu uma eternidade. Ele estava espalhando

[9] Halifax, oficialmente conhecida como Município Regional de Halifax, é a capital da província canadense da Nova Escócia. O município tinha uma população de 403 mil habitantes em 2016, com 316 mil na área urbana centrada no porto de Halifax.

espuma por toda parte, e como punição por pegá-lo, ele se sacudiu, me molhando toda no processo. —

—Eu gostaria de ter estado lá para aquele concurso improvisado de camisetas molhadas, — eu disse antes de perceber que não era uma coisa muito amistosa de se dizer.

—Ah! Se eu estivesse lá agora, teria de te bater por esse comentário escandaloso. — Eu podia ouvir o sorriso em sua voz. — Mas vamos apenas dizer que eu definitivamente perdi.

—De jeito nenhum. Eu peço uma votação. Eu estarei certo para julgar. —

Ela riu e eu afundei na cama, aproveitando o som feliz. Eu mal podia esperar para buscá-la amanhã, apesar de todas as complicações que viriam com a nossa viagem.

—Como você entrou...? — *Merda. Isso é provavelmente algo que eu deveria saber. Eu, sendo Evan, é claro, e eu realmente gostaria de esquecer que eu deveria ser ele.*

—Perseguindo cães na rua? — Ela perguntou. —É uma história meio chata.

—Com você contando, posso garantir que não vou ficar entediado.

—Uau, essa ressaca charmosa, ainda está realmente trabalhando a seu favor.

—Esse é apenas o meu charme natural, querida, — eu disse com uma risada. —Conte-me mais sobre o seu trabalho. Eu deveria

saber mais sobre você. — Se eu fosse o único a namorar com ela, eu pensei também.

Outro pensamento inútil que eu precisava empurrar para longe. Eu não decidi que estaria muito ocupado na minha nova carreira até hoje? Mesmo que isso não fosse um fator, Gwen ainda não seria uma opção.

—Trabalhar ao lado de um tosador da clínica de animais era para ser algo temporário enquanto eu fazia meu caminho até a faculdade, com o benefício adicional de conseguir emprestar animais de estimação de outras pessoas por um tempo. Então minha chefe descobriu que eu era boa em matemática e fazia muitas aulas de negócios, e me convenceu a equilibrar os livros. Depois que me formei, fui encarregada do agendamento dos veterinários, técnicos veterinários, tratadores e da administração de todos os itens do escritório. Ocasionalmente, quando eles ficam atrasados para os banhos dos cachorros, eu acabo pulando em meus sapatos velhos. E essa é a história de como eu me tornei uma gerente de loja e da contabilidade de um pet shop.

Eu esfreguei meus dedos em minha mandíbula, imaginando-a cumprimentando as pessoas com seu sorriso com covinhas quando eles iam com seus animais e correndo atrás de cães que fizeram uma pausa para isso. —Eu tenho que ser honesto, é uma combinação muito quente.

—Eu tenho que ser honesta, você seria a primeira pessoa que já pensou isso.

—Eu garanto que isso não é verdade. Aposto que os caras batem em você o tempo todo quando trazem seus animais de

estimação. — O pensamento me fez apertar meu punho contra a minha coxa, então aparentemente as reações exageradas ridículas estavam por perto para ficar.

—Você perderia essa aposta. Agora, Tori está me dando olhares de reprovação porque eu deveria estar começando uma maratona The *Originals* com ela, então é melhor definir um tempo para amanhã de manhã. As sete horas seria cedo demais? —

—Não. Eu vou buscá-la às sete. — *Depois que eu enviar uma mensagem de texto ao meu irmão e pedir seu endereço.* Eu duvidava que dizer a ela que eu tinha me esquecido onde ela morava me faria ganhar alguns pontos, e a outra opção estava subitamente se tornando clarividente, o que eu também não vi acontecer.

Eu lhe desejei boa noite e me virei para terminar de arrumar as malas, pensando que agora, sete não pareciam cedo o suficiente.

5

GWEN

FICAR até as 2 horas com Tori foi um erro. Bem, o *erro* parecia um pouco duro, considerando todo o colírio que nós compartilhamos, mas enquanto eu esperava o café estar pronto, *cansada* era um eufemismo.

A batida forte na porta me fez estremecer.

Borboletas se agitaram quando vi Evan pelo olho mágico do lado de fora. Quando ele me cumprimentou com um sorriso e um — Bom dia, linda, — aquelas borboletas bateram suas asas muito mais. —Você está pronta para a nossa grande aventura? — Ele perguntou.

—Quase. Café primeiro. — Peguei minha caneca favorita de Harry Potter do armário, a que dizia 'Expresso Patronum' na frente. Então eu fiz uma careta porque havia algum motivo para não usar, mas como isso poderia ser? Era a minha favorita.

—Existe algo que eu possa ajudá-la?

Eu olhei por cima do meu ombro para Evan. Certo. Nós estávamos saindo, o que significava que eu queria uma xícara. Coloquei a caneca de volta no armário e peguei minha garrafa térmica. —Quer um pouco?

—Não. Eu não sou tão grande no café. —

—Desde quando? — Eu perguntei enquanto pegava o creme e o açúcar.

—Esta manhã, eu acho.

Eu me virei para estudá-lo, minha expressão cética no lugar, mas eu realmente o *aceitei*, e ele era sexy. Eu poderia escrever um soneto sobre as sobrancelhas sozinha. De qualquer forma, eu poderia se eu pesquisasse o que exatamente um soneto implicava.

Então eu não iria perder completamente a cabeça e começar a fazer poesia brega, eu me concentrei em arrumar meu café. *Onde está a tampa estúpida?*

Abri o armário com todos os nossos copos e canecas e passei a mão ao longo de cada prateleira, ainda vazia. Quando eu estava prestes a começar a xingar e pular no balcão, avistei a tampa - bem ao lado da cafeteira. Eu juro que não estava lá a primeira vez que eu olhei para ela.

Quando me virei, a quantidade de diversão nas feições de Evan me deu a impressão de que eu era o alvo de algum tipo de piada não dita. Eu olhei para baixo e verifiquei que minhas roupas estavam em ordem. Elas pareciam estar. —O que?

Ele encolheu os ombros. —Nada.

Eu fiz beicinho nos meus lábios. —Isso é o que as pessoas dizem quando tem algo.

—Você me pegou. — Ele se aproximou e segurou minha bochecha. —Você está obviamente cansada e é fofa. Achei que você sempre falava a cem milhas por hora.

—Um, eu faço, mas dois, não realmente, porque não importa o quão rápido eu fale, não me ajudaria a viajar uma distância qualquer, não importa qual seja a quantidade de milhas, embora isso fosse super útil.

Seu sorriso se espalhou, trazendo aquela mandíbula ridiculamente esculpida.

—E três, o estado em que estou é sua culpa. Conversar com você no telefone ontem à noite me atrasou para a minha maratona na Netflix com a Tori. — Não que eu tenha me arrependido de um segundo. —Ela continuou dizendo 'apenas mais um episódio' de novo e de novo, e então o último episódio terminou em um abismo sem fim. Então *eu* disse mais um, e esta versão cansada de mim é o resultado.

Evan passou o polegar sobre a minha bochecha e minha respiração ficou presa nos meus pulmões.

—Provavelmente é um alívio, falo mais devagar por alguns minutos. — Graças ao seu toque, eu também estava falando muito mais. Infelizmente, mais perto de um ataque de asma do que um sopro abafado.

—Não, eu sinto falta de me esforçar para acompanhar o que você está dizendo.

—Você vai se arrepender do que está dizendo em cerca de dez minutos quando o café entrar em ação.

—Então, para esclarecer, a sua lista com três tópicos é o que você considera lento? — Ele perguntou, e eu fiz um barulho ofendida no fundo da minha garganta. Mas antes que eu pudesse me afastar

fingindo ofensa, ele acrescentou: —Estou apenas provocando você. — Ele me disse.

A maneira como ele olhou para mim enviou todos os tipos de sensações surpreendentes passando por mim. Desejo, atração, felicidade. Também foi mais eficaz em me acordar do que o café jamais poderia ser.

Eu inclinei na ponta dos pés para que eu pudesse sentir aqueles deliciosos lábios contra os meus novamente. Eu amei o jeito que ele imediatamente tomou conta do beijo, usando o polegar para inclinar meu queixo e aprofundar o beijo. Me ancorando a ele com o braço em volta das minhas costas. Varrendo sua língua para se enrolar com a minha por um segundo antes de voltar para todos os lábios.

Agora que havíamos encontrado nosso ritmo perfeito para nos beijar, isso se tornava viciante e eu ansiava por outro antes mesmo deste terminar.

Eu corri minha mão para o lado do seu rosto enquanto eu olhava em seus olhos azuis e cristalinos. —Sempre foi assim?

Ele cobriu a mão que eu tinha em seu rosto com a sua e soltou um longo suspiro. —Nunca foi assim.

Um barulho alto de garganta, cortou o som do meu pulso batendo rápido pela minha cabeça. Eu relutantemente deixei Evan e me viro para encarar Tori. Seu cabelo estava desgrenhado e seus olhos vermelhos refletiam o vermelho no meu. Ela piscou para as luzes brilhantes. —Eu vim para dizer adeus.

Ela deu um passo à frente e me abraçou, então mirou seu olhar estreito em Evan. —Você se certifica de que a minha garota

experimente a melhor viagem da sua vida e eu quero dizer a *melhor*. Assim que você deixar todos em sua cidade natal com ciúmes de sua incrível vida, traga-a de volta para mim, e eu espero pelo menos um dia inteiro para mim, antes de ver sua carranca de novo. A menos que você estrague a viagem, então você vai me ver mais cedo.

Eu pressionei meus lábios, tentando conter a risada que queria explodir na expressão atordoada de Evan. Estar cansada me fazia menos prolixa, ao passo que tornava Tori ainda mais, para não mencionar mais assustadora do que o habitual. Menos britânica também, mas eu nunca diria isso ou ela viraria seu olhar ameaçador sobre mim. —Você se lembra da minha amiga Tori?

—Como eu poderia esquecer? — Ele pegou a alça da minha grande mala roxa. —Estou assumindo que isso é seu?

—Sim. Uma roda parou de girar e é meio pesada, então eu posso carregá-la se...

—Com quem você pensa que está falando? Você já esqueceu quanto cachorro quente eu posso levantar?

Eu ri. —Eu não sei o que eu estava pensando. — Fiz um exame de última hora, verificando que tinha tudo, depois peguei minha sacola de salgadinhos e minha bolsa e dei mais um abraço em Tori. —Café já está feito.

—Caramba, eu te amo. — Achei que poderia ser mais irlandês do que britânico, mas ela havia desembarcado na região do Reino Unido, de qualquer maneira.

—Amo você também.

Quando chegamos ao carro, Evan colocou minha mala no porta-malas, ao lado de sua mochila muito menor. Ele abriu a porta do lado do passageiro para mim, algo que ele só fez em nosso primeiro encontro oficial, e eu deslizei para dentro. Eu não pude deixar de passar a mão sobre o painel.

—Não se importe comigo, — eu disse quando Evan se acomodou atrás do volante. —Estou apenas acariciando seu carro. Eu gosto de pensar que estou acima das coisas materiais, mas esse carro é uma das exceções. Tudo sobre ele diz elegante, poderoso e rápido.

—Em outras palavras, você só está namorando comigo por causa do carro.

Eu olhei para ele, relaxando quando vi o sorriso provocante. — Totalmente. Claro, tudo sobre você diz elegante, poderoso e rápido também. Por que eu não iria para o pacote?

—Bata-me. — Sua voz soava ligeiramente... resignada? Inveja, não, isso não fazia sentido. A menos que ele invejasse a si mesmo?

Evidentemente, meu leitor de pessoas está desligado quando estou cansada. Tenho certeza que mais café e tempo vão recalibrá-lo.

Estendi a mão e apertei sua mão, querendo ter certeza de que ainda estávamos bem. Ele virou a cabeça para mim, seu olhar perfurando o meu tão intensamente que meu coração esqueceu de bater e em seguida, apertou de volta. Deu-me aquela fresca sensação de montanha-russa e coloquei tudo no lugar certo novamente.

Finalmente, estávamos chegando àquela parte confortável do relacionamento em que nos conhecíamos melhor e experimentamos

essa sensação de segurança que veio junto com a familiaridade adicional. Bônus renovou as vibrações mágicas que normalmente acompanhavam o início de um relacionamento.

—Agora eu estou pronta, — eu disse, mostrando-lhe um sorriso.

Ele ligou o motor, acelerando como se tivesse esquecido a maneira como ele rosnou e com isso, estávamos fora, a caminho de nossa própria aventura.

4

ETHAN

NÓS ESTÁVAMOS na Estrada Sessenta e Quatro por um tempo e nos acomodamos em uma velocidade confortável e a conversa era fácil. Até agora, nós vimos principalmente muita rodovia, carros e árvores verdes.

Eu também tinha visto muito do perfil de Gwen - provavelmente muito, considerando que eu deveria manter meus olhos na estrada. Provou-se quase impossível abster-se de sonhar acordado sobre beijar seus lábios carnudos enquanto ela falava sobre nada e sobre tudo.

Então havia as pernas dela. Seus shorts estavam me distraindo, para dizer no mínimo, e ela de alguma forma conseguiu se sentar cruzando as pernas no assento, um movimento que eu nunca poderia fazer sem meus joelhos batendo constantemente em alguma coisa. A posição fez com que o short dela subisse mais nas coxas, e eu estava tentando não cobiçar toda aquela pele cremosa, mesmo que meus olhos regularmente se desviassem por conta própria.

—Twizzler? —[10] Ela estendeu um para mim, em seguida, mordeu o dela, e definitivamente não ajudou com o meu problema de sonhar acordado sobre os lábios dela.

Poucos minutos depois, ela abriu a janela, mesmo que o ar-condicionado estivesse ligado, e a brisa que entrava balançava seus fios vermelhos em volta do seu rosto. Eles pegaram o sol da maneira mais hipnótica, dando-lhe um brilho angelical.

—Você ainda está com calor com o ar condicionado ligado? — Eu ia dizer que abrir a janela só a deixaria mais quente, mas eu não queria ser um daqueles 'tecnicamente bem' sabe-tudo.

Ela esfregou os braços. —Na verdade, estou ficando com frio. Mas mantenha-o a qualquer temperatura que você quiser, — ela rapidamente disse. —Eu percebi que assim eu conseguiria um pouco de calor e ar fresco.

Se fosse apenas eu no carro, eu aumentaria ainda mais o ar-condicionado - eu nunca conseguia me acalmar o suficiente enquanto dirigia por longas horas. —Eu tenho um capuz no banco de trás, se você quiser.

—Impressionante. — Porque, reconhecidamente, esse ar fresco cheira mais a fumaça tóxica. Um rápido movimento, no botão e sua janela se abriu. —Eu arrumei minha jaqueta na minha mala por algum motivo, o que é estúpido, porque eu estou

---



[10] **Twizzlers** é um dos doces mais populares nos Estados Unidos.

constantemente com frio, especialmente sempre que eu entro em um restaurante e eles têm a temperatura no ar-ártico.

O cinto de segurança se soltou e se fechou no alto de sua porta, e então ela girou em seu assento. —Todo inverno, aproveito para agradecer aos deuses do tempo que eu moro na Carolina do Norte agora. Os invernos na Pensilvânia são loucos e frios. O problema é que todos os lugares no Sul adoram explodir seu ar condicionado no verão, quando o que eles deveriam fazer é aproveitar o calor, não fazer com que pareça inverno mais uma vez.

Ela manobrou-se entre os dois bancos da frente, e com o rabo bem no nível dos meus olhos, com uma pequena reviravolta na minha cabeça, não havia como resistir a verificá-lo. Então eu não me incomodei tentando.

Eu olhei a maneira como seus shorts abraçavam suas curvas, e o perfume floral que eu cheirava esta manhã me atingiu de novo. Isso me deu flashbacks do quanto eu gostava de segurá-la contra mim enquanto eu explorava sua boca com a minha. Ontem à noite eu disse a mim mesmo que não iniciaria nenhum gesto de relacionamento, deixando tudo para ela. Mas vamos apenas dizer que eu não estava com o coração partido quando ela iniciou a sessão de beijos desta manhã, e eu estava esperando que ela iniciasse mais deles.

—Quase... — Ela deslizou mais para baixo entre os assentos. — Consegui.

Eu esperava que ela deslizasse de volta ao lugar, mas um grunhido veio dela em seu lugar.

—Hum, eu estou presa. — Seus pés se mexiam, não encontrando nada. —Como seriamente presa. Eu preciso de ajuda.

—Eh, acho que vou deixar você bem aqui. Dessa forma, eu posso fazer isso sempre que eu quiser... — eu debati entre a coxa ou a bunda, e enquanto eu realmente queria colocar minhas mãos em sua bunda, parecia muito agressivo. Meu irmão poderia tê-la conhecido por um par de meses, mas eu só a conhecia há pouco mais de um dia.

Um nó frio se formou no meu intestino. *Por que eu tenho que pensar sobre isso?*

—Evan!

Agarrando o volante com a mão esquerda, eu passei a mão pela coxa nua dela e contive um gemido - sua pele era tão sedosa quanto parecia. —Sim, estou gostando cada vez mais dessa situação. É só mais uma hora até chegarmos ao farol - você pode fazer isso até lá, não é? —

Ela chutou um pé, mas a única coisa que conseguiu fazer foi mudar a estação de rádio. —Eu vou seriamente te dar um soco no rosto quando eu levantar.

—Uau, você realmente precisa trabalhar em suas habilidades motivacionais. Isso não é exatamente inspirador para ajudar. — Desta vez, eu não pude resistir, eu fui para dar uma beliscada na bunda, prendendo sentindo uma sensação.

Ela gritou, e eu sorri, me divertindo muito às suas custas. Uma risada acompanhou-a contorcendo-se, e eu não tinha certeza se estava sendo esmagada ou o sangue correndo para a cabeça dela,

fazendo com que soasse mais baixo que o normal. —Só consegui ficar presa em um carro. Quadris estúpidos.

—Ei, não vá chamar seus quadris estúpidos, eu gosto muito deles. — Silenciosamente, desejando um perfeito adeus para sua bunda perfeita, movi minha mão para frente de sua coxa e dei um leve puxão. Quando isso não a soltou, eu puxei mais forte.

Difícil o suficiente para que o carro na outra pista buzinasse com o meu pequeno desvio - caramba, *que bebê* - mas também foi difícil o suficiente para que Gwen conseguisse se libertar. Ela sentou-se sobre os calcanhares no banco do passageiro, uma cortina de cabelo cobrindo o rosto, meu moletom marrom agarrado em seu punho como os despojos da guerra.

Ela passou a mão pelos longos cachos, reorganizando-os de volta no lugar e me mostrou um sorriso sombrio. Então ela pareceu lembrar que ela deveria estar segurando um rancor, sua carranca tão fofa que eu mal podia aguentar. —Eu não posso esperar até você ficar em uma situação complicada durante a nossa viagem. — Ela cruzou os braços. —Adivinha quem não vai vir em seu socorro?

Inferno, eu já estava em uma situação complicada. Mas se ela estivesse fazendo o resgate, eu mergulharia toda essa viagem para provar isso. —Eu vou conseguir, eventualmente.

—Mm-hm. — Ela fechou meu moletom e se aconchegou nele, e havia algo extremamente sexy nela vestindo minhas roupas muito grandes. Parecia uma maneira de marcá-la como minha, e eu queria que ela fosse minha.

Uau, pensamentos. Vamos diminuir a velocidade antes que as coisas saiam do controle. Um sentimento que devo aplicar à nossa velocidade. Eu aliviei o acelerador e ajustei o navegador de percurso. Era muito fácil ir rápido neste carro.

No carro, com a garota. Eu normalmente não era um cara rápido, mas maldição eu agora queria ser.

Sobre o que estávamos falando antes de me distrair tanto com o corpo ridículo dela?

Estar frio. Pensilvânia. —O que te trouxe para a Carolina do Norte, afinal? — Imediatamente me preocupei que fosse algo que eu - como Evan - já deveria saber. Algumas das coisas sobre toda essa situação distorcida, como pular as conversas afetadas e desajeitadas de chegar a conhecer a parte mais íntima de um relacionamento foram incríveis. Mas eu queria descobrir mais sobre ela, o que significava retrocesso.

—Faculdade. E... meu namorado do ensino médio, tanto quanto eu odeio admitir isso.

Meus dedos apertaram o volante. Eu já odiava o cara, mesmo que eles obviamente tivessem terminado.

—Ele vai… estar no casamento. Eu sei que fui um pouco vaga quando disse que gostaria que você aparecesse, já que tenho um passado complicado com algumas das pessoas na festa de casamento, mas hesitei em realmente entrar nisso, porque eu não o fiz. Eu quero te mandar correndo. Mas agora você está meio preso, então... — sua risada segurou uma borda desconfortável, e eu automaticamente alcancei sua mão. Ela agarrou-a como uma tábua

de salvação. —Longa história curta, Kyle e eu começamos a namorar quando eu era uma estudante do ensino médio. Após a formatura, nos mudamos para a Carolina do Norte juntos - ele tinha uma bolsa de futebol e eu pensei que estaríamos juntos para sempre, então eu abandonei meus planos de ir para a Penn State e fui para a North Carolina University.

Ótimo. Um atleta. Eu poderia me defender nessa arena, mas não contra alguém que tenha jogado na faculdade. *O que você acha que vai fazer? Desafie o cara para um jogo de futebol para ganhar a mão de Gwen?*

—Isso está... ok? — Ela perguntou. —Eu sei que é uma regra não escrita para não falar sobre ex com seu namorado, mas eu também não quero que você esteja despreparado.

Enquanto —ok— significa que eu quero matar um cara que eu nunca conheci, com certeza. —Tudo o que você quiser me dizer. — Eu deslizei meus dedos entre os dela. —Estou aqui para o que você precisar.

A tensão alegando seus músculos afrouxou uma fração. —Eu aprecio isso. A versão curta é que nos mudamos para a Carolina do Norte, datada de toda a faculdade, e então um dia, uma das minhas melhores amigas de casa veio para a cidade. Eu estava tão animada em vê-la que sai do trabalho cedo para surpreendê-la. E menino ela estava surpresa. O mesmo aconteceu com o meu namorado, que estava nu e em cima dela.

Gwen olhou pela janela e eu não tinha ideia do que dizer ou fazer, ou... *merda.* Por mais culpa que eu sentisse sobre esse

estratagema, fiquei feliz por estar viajando com ela. Eu não queria que ela enfrentasse esses idiotas sozinha.

Ela soltou um suspiro trêmulo e sua voz tremeu ligeiramente. —De qualquer forma, você poderia dizer que agora temos sangue ruim.

Ela olhou para mim como se esperasse algo, mas eu não tinha certeza do que. Evan disse que só iria estragar as coisas, mas eu estava fazendo um bom trabalho de estragar agora.

—Como a música da Taylor Swift? Esta sou eu tentando brincar sobre uma situação super desajeitada para que não pareça tão triste.

—Engraçado, — eu disse, apesar de ter feito um trabalho ruim vendendo-o. Eu odiava seu ex-namorado e sua suposta amiga por colocar aquele tremor em sua voz. Por fazer algo tão ruim para alguém tão alegre e gentil.

—A noiva é uma amiga da qual costumava ser nosso trio, e Paige, a amiga que... ela é dama de honra. O noivo também é irmão do meu ex, então sim. Então, muito embaraçoso. Quando eu insinuei que talvez não fosse para o casamento, Madison se apavorou e então Paige me ligou, e bem, obviamente eu estou indo, porque eu sou uma idiota. Eu sou desta pequena cidade onde todo mundo conhece todo mundo, e você pode apostar que todos sabem o que aconteceu, então todos fofocarão sobre mim enquanto assistem para ver como eu ligo. De qualquer forma, agora você está praticamente preso e... preparado? — O olhar que ela me deu deixou claro que ela estava preocupada com a minha reação.

—Há muita coisa para resolver nessa história, — eu disse, e ela assentiu. —Mas as primeiras coisas primeiro, você não é uma idiota. — Eu passei meu polegar pelas costas da mão dela. —Você é doce e tem um coração grande. Em seguida, eu não aposto minha bunda nas coisas. Eu preciso disso para sentar.

Confusão cintilou em seus traços, então ela juntou o que tinha dito. —E por preencher seu jeans tão bem?

—Exatamente. Falando de bundas que fazem um trabalho incrível no preenchimento de roupas... — Eu lancei-lhe um olhar aquecido. —Eu dei uma boa olhada na sua quando você estava presa e querida, não se atreva a apostar também.

Uma covinha apareceu em sua bochecha, insinuando seu sorriso antes que ele pegasse e se espalhasse.

—Quanto às pessoas da cidade e seu ex idiota e amiga? Não tenho nenhum problema em mostrar-lhes tudo o que não apenas você seguiu em frente, como também seguiu em frente com alguém que na minha humilde opinião, é muito melhor.

Ela riu, e a última tensão desvaneceu-se de seu corpo. —Então, humilde.

—Certo?

Ela se inclinou sobre o console e beijou minha bochecha, segurando seus lábios por alguns segundos incríveis. Já que isso contava como sua iniciação, virei a cabeça e passei meus lábios nos dela. O que comigo tentando manter o carro na estrada, foi muito breve de um beijo, mas eu terminaria depois. Como eu disse, ela iniciou então tudo bem para eu terminar.

Eu estava fazendo um ótimo trabalho de convencer a mim mesmo como minhas intenções eram valentes e puras. Se ao menos o anjo no meu ombro calasse a boca e deixasse o demônio à minha direita fazer seu ponto.

Nós passamos alguns minutos confortáveis de silêncio com o verde passando.

Pergunto-me quanto tempo até que a Gwen não consiga lidar com o sil...

—Acho que precisamos de música. Estamos nessa fase da relação, mas quando podemos tocar nossas playlists favoritas, sem vergonha, sem julgamentos?

—Eu não sei. Esse é um passo bem grande. Também depende do que está na sua lista de reprodução.

—Hum, coisas incríveis. Naturalmente.

—Naturalmente, — eu repeti. —Vamos dar esse salto. Eu acho que estamos prontos.

A primeira música foi decente, mas algumas notas na segunda lancei-lhe um olhar de lado. —Você está falando sério com essa porcaria auto sintonizada?

Sua boca se abriu e ela fez um círculo na bolha do nosso carro com o dedo. —Este é suposto ser um lugar seguro.

—Eu sei. É por isso que não deveria haver... — Eu fiz uma careta quando o tempo acelerou e se espalhou para a eletrônica, a loucura estridente dos pregos em um quadro-negro. —Techno dance music que tenta bater meus tímpanos até a morte.

—Olha quem fala. Você gosta de música de metal horrível que grita com você.

—Eu não... — Merda, Evan gosta dessa porcaria. —.. gosto só de metal.

—Bem. — Ela pulou a música e uma linha de baixo vibrante encheu o ar. Era menos eletrônica e mais pop com um solo de rap obrigatório, mas igualmente horrível.

Atirei-lhe outro olhar que você pode estar-me enganando, mas ela pulou em seu assento e balançou a cabeça, e de repente eu pude ver o fascínio. Não me entenda mal, prefiro recusar a música e vê-la dançar sem a agressão, mas se foi entre me encolher enquanto a assistia dançar ou silenciar?

Ela cantou junto, e ela tinha uma voz infernal. Houve um balanço de cabelo e outras coisas hipnotizantes estavam saltando e então eu estava mudando no meu lugar.

Sem concurso, a dança venceu.

3

GWEN

NO COMEÇO EU ME opunha à ideia de tirar o moletom de Evan porque era agradável, sem mencionar que cheirava a esplêndida colônia que ele usava nos últimos dois dias. Mas no momento, foi a brisa fresca saindo da água que me apertou mais forte.

—São 22º graus, — disse Evan, com muita zombaria em sua voz quando ele abriu os braços, como se quisesse mergulhar no ar fresco do oceano. A grama alta balançava em volta dos joelhos da calça jeans, o céu azul fazendo um cenário perfeito para expor seus olhos e acentuar sua gostosura. —Como você pode estar com frio?

—Eu sou mais uma garota de 27º para cima. Mas olhe, eu abri totalmente o zíper para explicar o tempo. — Divulgação completa: eu estava considerando fechar.

Evan passou o braço em volta dos meus ombros quando nos aproximamos do farol, e a felicidade me impulsionou, deixando-me leve e flutuante. Quatro horas no carro sem ver nenhuma vista, e essa já era a melhor viagem de carro de todos os tempos.

Quando Evan perguntou por que eu me mudei para a Carolina do Norte, uma pitada de decepção passou por mim. Não só porque abrir aquela lata de vermes significava falar sobre o babaca do meu

ex, mas também porque eu disse a ele antes que eu me mudei para cá com meu namorado para a faculdade. Eu não tinha entrado em todos os detalhes minuciosos, eu quero clarear meus olhos, mas eu mencionei isso.

Evidentemente, eu não deveria estar surpresa. Muitas vezes me envolvi em conversas e nem sempre sabia ao certo o quanto ele estava ouvindo. Distração constantemente, pegou o melhor dele, mas tudo era tão diferente agora. Quando eu falei, ele me olhou com tanta intensidade que parecia estar ouvindo com atenção. Foi enervante e surpreendente na época.

—O que? — Ele perguntou, e eu percebi que estava olhando para ele como uma tola apaixonada. Preciso, mas eu provavelmente deveria ser pelo menos um pouco legal.

Ou não. Por que me incomodar quando foi tão divertido colocar mais de mim mesma lá fora? Especialmente quando ele tinha sido tão incrível sobre minha confissão anterior. —Estou apenas me divertindo muito com você.

Ele me enrolou mais perto, adicionando outra camada de calor que viajou até o meu núcleo. —De volta para você.

Fizemos uma pausa na placa com todos os fatos sobre o farol. A maioria das informações que eu li antes. Sobre o ano em que foi erguido - 1802 era o original, mas a torre atual era de 1870 - e como eles mudaram em 1999.

—Como eles moveram um farol inteiro? — Perguntou Evan.

—Com muito cuidado, — respondi, e então recebi um olhar, que uma resposta inteligente como aquela merecia. —Vamos.

Temos duzentos e cinquenta e sete degraus. Eu vou falar sobre isso no caminho. —

—Eu acho que prefiro saber que é estável *antes de* chegarmos no meio do caminho.

—O meio do caminho? Agora você está subestimando o quão rápido eu posso falar. Na metade do caminho, você poderá compor um trabalho de pesquisa com todos os meus fatos vomitados. — Eu puxei sua mão e ele finalmente cedeu e me seguiu até a estrutura alta de tijolos com um redemoinho de barbeiro, apenas em preto, em vez de vermelho.

A escada em espiral dentro era estreita o suficiente para que lado a lado não fosse uma opção.

Minhas coxas começaram a queimar pelo esforço enquanto eu subia, assim como meus pulmões, lembrando-me que eu não estava em uma forma tão boa quanto eu preferiria. Mas então eu me lembrei de que estar em forma para isso significaria aqueles diabólicos escaladores de escadas na academia e coisas como correr, e isso era muito treinamento. Colocado nessa perspectiva, o sofrimento de dez a quinze minutos, em oposição às sessões diárias de trabalho árduo, parecia a melhor opção.

Desde que eu tinha ficado mais tempo do que o habitual sem falar, comecei com os fatos divertidos. —Este trecho da costa é o lar de mais de seiscentos naufrágios. — As ondas agitadas e as correntes imprevisíveis deslocam os bancos de areia ao redor das Ilhas Hatteras, e um desses antigos capitães do mar que navegou por todo o mundo alegou que você deveria fazer um favor a si mesmo e evitá-lo completamente.

—Oh, agora você me diz, — disse Evan, e eu ri.

—Você estava planejando passear de barco aqui no futuro próximo?

—Bem, não mais.

Contei-lhe os poucos outros fatos que eu sabia, sobre como um raio atingiu o farol uma vez e formou rachaduras na alvenaria, e como eles o moveram para evitar que o mar invadisse.

Um pouco sem fôlego - bem, sem fôlego - saí para o convés, e o pouco de oxigênio que me restava ficou preso na garganta pela vista incrível.

Árvores verdes se transformavam em áreas pantanosas que pontilhavam a costa, e o Atlântico se estendia para sempre, encontrando o horizonte azul-claro ao longe.

O vento soprou mais forte aqui em cima, e eu inclinei meu rosto para o sol e deixei a brisa seguir seu caminho com o meu cabelo.

Depois, dei um passo à frente, agarrei o trilho de ferro e olhei para o chão, em torno de doze andares abaixo.

Levei um momento para pegar meu nome, jogado em cima de mim, mas bem de volta ao vento antes que eu pudesse agarrá-lo completamente. Eu olhei por cima do meu ombro para Evan, que permaneceu perto da parede de tijolos do farol.

—Por que você não volta aqui por mim? — Ele perguntou.

—Porque você pode ver muito melhor daqui. — Eu me inclinei na ponta dos pés, encostada no corrimão. Um puxão na parte de trás

do meu casaco me levou de volta aos meus pés. Eu olhei para os dedos longos de Evan e a maneira como eles seguravam o tecido, em seguida, corri o meu olhar até o rosto, notando o firme conjunto de sua mandíbula. —Você tem medo de altura?

—Não.

Eu me aproximei do corrimão, e ele me empurrou em direção a ele, os dedos de sua outra mão envolvendo meu pulso assim que eu estava ao seu alcance.

—É mais como que eu estou com medo de cair para a minha morte, — disse ele, seus dedos apertando no meu pulso. —E eu tenho medo de você fazer isso também.

Eu ri e ele franziu o cenho, o que só tornou mais hilário. — Desculpe, — eu disse, mas uma risada se soltou, aniquilando minha tentativa de desculpas. O fato de que ele estava com medo de alguma coisa era novidade para mim, e depois de sua constante provocação sobre o meu planejamento de fazer planos, não pude deixar de ficar um pouco convencida ao encontrar essa fenda em sua armadura. Não que eu tenha tentado arduamente sufocá-lo.

Ele franziu os lábios, sua carranca ainda vincando suas feições. —Você me contou tudo sobre como a torre foi atingida por raios, quantos anos tem, e as ameaças de erosão, então me perdoe se eu não sinto que é a estrutura mais segura para se balançar.

Eu torci para encará-lo. —Não estava balançando. E tenho certeza de que eles testaram depois que mudaram de novo, uma década ou mais atrás. —

—Isso é outra coisa. Edifícios não *devem* ser movidos.

Dei-lhe um rápido beijo nos lábios e dei um passo para trás. — Vamos lá, podemos tirar uma selfie de costas para o corrimão, então também deixamos o oceano para trás.

—Que tal fazermos isso quando estivermos na praia?

—Ok. Nós vamos tirar uma de nós na praia. Eu só vou tirar uma rápida aqui, então já volto.

Ele puxou as laterais da minha jaqueta - bem, *sua* jaqueta, tecnicamente - me trazendo de volta para ele.

—Eu poderia facilmente escapar disso, você sabe, — eu disse.

—Então você não me deixará outra escolha, senão pegar o que eu puder colocar minhas mãos.

—Você precisa trabalhar em suas habilidades motivacionais. Isso não é exatamente o que me inspira a manter a jaqueta. — Fiquei surpresa por suas palavras terem saído da minha boca antes, mas o modo como fazia o pomo de Adão dele balançar para cima e para baixo fazia valer a pena. Com tudo o que aconteceu no meu último relacionamento, eu me contive com Evan, e me senti livre e poderosa para jogar as coisas lá fora.

Ver a paixão refletida em seus olhos tornou mais seguro ser eu mesma, tudo fora, sem me segurar.

Ele me puxou para ele, bateu sua boca sobre a minha, e então me girou e me empurrou para trás até que eu bati na parede de tijolos em frente ao corrimão. Suas mãos deslizaram para dentro do casaco, e ele agarrou os lados da minha cintura enquanto continuava seu delicioso ataque nos meus lábios.

Seus quadris batiam nos meus e eu balancei contra ele, precisando mais dele em mim. A sensação do seu comprimento duro enviou calor em baixo do meu estômago, e uma dor que eu não sentia há algum tempo se formava entre minhas coxas.

Seu gemido enviou minhas terminações nervosas em um frenesi, e eu estendi a mão e passei meus dedos pelos cabelos, arrastando minhas unhas ao longo de seu couro cabeludo.

Nós perdemos segundos...? Minutos…? Quem diabos sabia e quem diabos se importava? Desejo assumiu minhas ações, e quando ele se desencostou de mim, eu choraminguei. Eu poderia me sentir envergonhada se ele não parecesse tão orgulhoso da minha reação. Neste momento, foi uma das minhas reações mais sutis também. Para toda a conversa de Tori, eu realmente não estava sentindo esse enorme impulso de cruzar em mais território.

Até agora.

Parte de mim tinha se preocupado que eu tinha feito as faíscas entre nós, para que eu não tivesse que fazer essa viagem sozinha, mas parecia que uma vez que eles finalmente chegaram em cena, eles estavam aqui para ficar.

Honestamente, eu estava tão quente e incomodada que estava entretendo a ideia de fazer sexo aqui e agora. Não importa que outra pessoa possa ver, ou que não estivéssemos muito escondidos.

É meio dia na quinta. Talvez ninguém venha por horas. Eu realmente não queria que a nossa primeira vez fosse apressada, mas....

Os dedos de Evan deslizaram por baixo da minha camisa, o polegar arrastando linhas intoxicantes ao longo da minha pele, e eu corri minhas mãos para cima, descansando-as em seus peitos firmes. *Ok, agora funciona.*

Um ruído cortou, fazendo cócegas no fundo da minha mente, mas levou alguns segundos para se conectar a pensamentos lógicos que poderiam processar o que significava. —Alguém está vindo, — eu disse através de respirações ofegantes, empurrando-o para longe, em vez de puxá-lo para mim como eu queria.

Segundos depois, um grupo de pessoas saiu. A julgar pelas sobrancelhas levantadas, os sinais de nosso amasso fumegante estava escrito em nossos rostos. O cabelo de Evan estava desalinhado, e levantei meus dedos aos meus lábios inchados de beijo.

Eu olhei para baixo e reorganizei minhas roupas, em seguida, lancei a Evan um sorriso que sem dúvida, confessava tudo. O quanto eu gostei disso, como eu estava feliz por ele estar aqui comigo. Quanto eu queria terminar o que tínhamos começado. —Eu vou tirar aquela foto agora.

—Que tal eu tirá-la para que você não sinta que tem que praticamente se pendurar no corrimão para obter o fundo lá também?

—Ah com certeza. Vá em frente e tire toda a diversão disso. —

Quanto mais perto eu chegava do corrimão, mais tensão viajava através de seus músculos e entrava na linha de sua mandíbula. Sério, quão fofo era ele ter medo de altura? Uma vez que dar-lhe um ataque

cardíaco impediria mais a conquista que acabamos de fazer, resisti a encostar as costas no corrimão. Eu sorri para a foto, e então meus olhos se fixaram-nos de Evan, eu sorri apenas para ele.

—Ok. Você tem sua foto. Agora, podemos voltar a terra firme?

Eu pisei no concreto debaixo dos meus pés. —Parece firme para mim.

—Ha-ha. — Ele pegou minha mão e me puxou para perto, e eu provavelmente gostei dele me puxando mais do que deveria. Eu o fiz posar para uma selfie em que poderíamos estar juntos, mesmo se tivéssemos o tijolo branco em vez da vista para o mar.

Ele bateu um dedo em sua bochecha. —Por que você não planta seus lábios aqui para que possamos tirar mais uma?

Como não era uma tarefa difícil, fiz o que ele pediu. Eu adorei o jeito que a colônia amadeirada invadiu meus sentidos, e eu não pude evitar levantar e correr meus dedos ao longo de sua mandíbula.

Seu suspiro carregou tanta felicidade que ecoou pelo meu peito.

Quando nos viramos, notei alguns dos recém-chegados olhando. Fiquei tensa, pronta para uma palestra sobre não ser respeitosa, e a culpa aumentou. Eu odiava atrapalhar o prazer de outra pessoa, e por tudo que eu sabia, um grupo de garotos poderia ter aparecido e nos pegado nos beijando. Ou mais.

Em vez de fazer cara feia, porém, uma mulher com as bochechas coradas pelo vento sorriu e falou com um forte sotaque italiano. — É bom ver os jovens tão felizes. Apreciem.

O cara que a acompanhava olhou para ela como se o mundo girasse em torno dela, e isso enviou ainda mais felicidade em cascata através de mim. —Obrigada. Você também.

Com um pouco mais de reclamações, baforadas e queimação nas coxas e pulmões, descemos a escada em espiral. Enquanto caminhávamos para o carro de Evan, passei o braço pelo dele e inclinei a cabeça em seu ombro. Cada pequena coisa reforçou o quão confortável eu estava de repente com ele. Eu ansiava por esse tipo de relacionamento por meses, e eu poderia me chutar por não perceber o que eu tinha.

Ou talvez tenha levado tempo para chegar aqui. Afinal de contas, quando eu perguntei, ele disse que nunca foi assim, então talvez tenha sido necessário me comprometer totalmente com a ideia de nós.

O que quer que nos tenha catapultado para este lugar, eu estava grata por isso e a partir de agora, eu iria me concentrar nos pontos positivos. Como eu tinha certeza de que não estava tão delirantemente feliz em anos. Mesmo quando eu estava com o idiota, ele nunca mostrou tanta ternura e proteção como Evan tinha no convés do farol.

Evan abriu a porta do passageiro do Camaro para mim, enfiou-me para dentro e depois circulou o capô e entrou. Ele ligou o motor e colocou a mão no meu joelho. —Para onde vamos, co-piloto? Virgínia ou busto? —

—Virginia ou busto, — eu disse. Mas eu estava pensando *que* poderia estourar se meus pensamentos continuassem mergulhando

na sarjeta. Se uma sessão de amassos totalmente vestida poderia me excitar tanto, quão incrível seria uma nua?

Eu cruzei as pernas e, enquanto eu costumava ser uma garota sentada e curtindo o passeio, me vi querendo avançar para o check-in no nosso quarto de hotel para passar a noite.

9

ETHAN

Ok, eu *poderia ter* iniciado o beijo no topo do farol. Em minha defesa, Gwen acabou de me dizer que queria minhas mãos sobre ela - foi assim que meu cérebro ligou e interpretou de qualquer maneira.

Era algo que eu não conseguia parar de me concentrar. Cada olhar, cada sorriso, segurava essa antecipação carregada e eu queria explorar a química louca entre nós um pouco mais. No instante em que meus lábios encontraram os dela, meu bom senso saiu de férias. Agora eu estava tentando atraí-lo de volta, embora soubesse, que me diria que eu absolutamente não conseguia dormir com ela.

Olhos na estrada, pensei, concentrando-me na sensação do volante e na maneira suave como o Camaro lidava. *Tente pensar em outra coisa.*

Gwen esticou as pernas para o painel.

Minha garganta ficou seca.

Então ela inclinou a cabeça para trás, o peito subindo e descendo, subindo e descendo. Ter essas curvas pressionadas contra mim enquanto eu a beijei sem fôlego no topo daquele farol fez o meu Top Cinco de Melhores Momentos. O fato de que se formar na faculdade de direito e passar no exame da ordem eram dois dos

outros provavelmente tristes. Todo o tempo e energia que essas realizações tiraram da minha vida pessoal provavelmente só alimentaram meu fogo de luxúria.

Gwen suspirou.

Não. Ela era apenas aquela maldita sexy. Suas unhas também eram rosa néon, outra coisa que mais distraía do que eu imaginava. Não me faça pensar na delicada corrente de prata pendurada em seu tornozelo.

Ela olhou para mim e deu uma olhada, e eu pensei que seria chamado atenção por cobiçar ela. —Tudo bem que eu coloquei meus pés para cima? Eu tirei meus sapatos para que eles não deixassem o painel sujo. — Ela começou a recuar. —Não importa, eu não estava pensando.

Coloquei minha mão em sua coxa e passei meu polegar sobre sua pele lisa. —Mantenha-os lá em cima. — *Eu gosto de olhar para as suas pernas e pensar em tê-las em volta de mim.* Eu mudei de posição no que tinha que ser a centésima vez desde que subi neste carro hoje de manhã.

—E você tem certeza que não quer que eu dirija por um tempo?

—Não, ainda não. Apenas fale. Sua música horrível pode me manter acordado, mas eu prefiro histórias ao contrário das músicas que farão meus ouvidos sangrarem.

Ela me lançou um olhar sujo que era fofo demais para ser assustador. Então ela torceu uma mecha de cabelo em volta do dedo e olhou para o teto, como se esperasse encontrar inspiração ali. — Estou tendo dificuldade em pensar em algo para falar.

—Você? Sem palavras?

Ela empurrou meu braço, mas sorriu que era o meu objetivo em primeiro lugar. Eu nunca me canso de seu sorriso bonito e contagiante. Ou aquelas covinhas ridiculamente fofas.

Não que eu tivesse a chance de me cansar do sorriso ou de suas covinhas, ou dela em geral. Eu deveria estar feliz por termos conseguido colocar várias horas da viagem para trás, mas cada uma nos enviou para mais perto do último, e eu sabia que no final desta viagem, eu só iria querer mais.

Não pense sobre isso.

Meu olhar desceu por suas pernas novamente. *Não pense naquelas também.*

Quando se tratava de Gwen, nenhum lugar estava seguro para os meus olhos.

Ela levantou uma sobrancelha. —E você? Nós não falamos muito sobre você nessa viagem.

—Mas eu já sei sobre mim.

—Aparentemente, eu não sei. Por exemplo, não fazia ideia de que você tem medo de altura. —

—Mergulhar para a minha morte, você quer dizer. 'Medo de altura' soa muito fracote—

Ela riu. —Está bem, está bem. Com medo da morte, não muito original, mas totalmente válido. Algum outro medo que eu deveria saber? —

Eu tenho medo que você descubra que eu não sou meu irmão, e então você me odiará para sempre.

Eu tenho medo que depois disso, nenhuma outra garota vá se comparar.

Não apenas nenhuma outra garota, mas a vida em geral. Estar com ela era o mais vivo que eu senti em anos. Cada um deles revelou mais do que eu poderia dizer, então eu procurei por algo um pouco mais leve, mas ainda é verdade, eu queria dar a ela tanto da verdade quanto eu pudesse. —Não sou um grande fã de pensar sobre o fracasso, mas quem é?

—Não posso afirmar que não tenho medo do fracasso. Quando comecei a faculdade, o objetivo era me tornar uma controladora corporativo, gerente de análise financeira ou diretora de contabilidade de uma grande empresa e ganhar muito dinheiro. Imaginei-me vestindo ternos poderosos e subindo no topo da escala corporativa. Como minha vida não é como eu imaginava, às vezes me pergunto se falhei, mas amo meu trabalho. Eu amo as pessoas e os animais, e sou boa nisso. Então, naturalmente, meu cérebro lança outros pensamentos preocupantes para mim, então eu posso sentir que falhei com eles.

—É triste como é fácil pensar no mal e em como é difícil lembrar o que fazemos de bom. — Ao longo da escola, todos os B ou C me irritavam, ganhando muito mais peso do que as dezenas de As em minhas transcrições. Eu costumava me espancar se não conseguia lembrar os fatos em um instante e tinha que procurá-los.

Quando Gwen piscou para mim, eu desejei não ter revelado tanto - aparentemente esse problema era só meu. —Exatamente, —

ela disse, fazendo tudo bem que eu confessei tanto. —É como se precisássemos de alguém para nos reprogramar. Mas já que não somos robôs... — Ela me olhou como se precisasse que eu confirmasse.

—Não é um robô.

—Oh, ufa, — disse ela com uma risada. —Vamos fazer isso.

Whoa o que? Desde que minha mente estava ocupada com ela e seu corpo sexy, o 'fazer' foi pelo caminho errado, eu tinha quase certeza. Eu limpei minha garganta. —Fazer o que?

Ela tirou os pés do painel e se virou na cadeira para me encarar. —Reprograme-se. Para toda essa viagem, vamos nos concentrar apenas em nossos bons traços.

Não estou mais pensando em como eu sou horrível por seguir esse esquema? Por gostar tanto? Inscreva-me.

—Nós vamos nos ajudar. Como, em vez de simplesmente pensar sobre o quanto eu gosto do jeito que você se preocupa comigo caindo para a minha morte, eu vou em frente e te digo que eu aprecio que você se importe o suficiente para se preocupar comigo. E quando eu estava com frio, você me deu o seu moletom. — Ela puxou uma das cordas do capuz. —Claro, você provavelmente não percebeu que você nunca iria recuperá-lo quando você emprestou para mim, mas isso não é nem aqui nem lá.

Eu sorri para ela. —Bem, já que não é nem aqui nem lá, eu não vou te dizer com que facilidade eu poderia lidar com você e roubá-lo de volta. Mas a verdade é que você parece muito melhor nisso do que eu. —

—Duvido, mas obrigada. E só para você saber, estou traduzindo isso para você, dando para mim. —

Eu mal resisti a dizer: *Sim, eu vou dar a você, tudo bem.* —Você está sempre feliz e sorri para estranhos perfeitos e espalha essa felicidade. Você se preocupa com outras pessoas, em um nível mais profundo que a maioria.

—Eu tento. — Dois vincos se formaram entre as sobrancelhas e ela ergueu o queixo, resolvendo-se em suas feições. —Eu quero dizer, eu faço.

—Você também é uma louca quente, — eu disse, enrolando minha mão em torno de sua coxa. Ainda bem que eu estava me concentrando no bem e jogando fora a culpa, porque agora eu podia me deliciar com a sensação de sua pele sob a palma da minha mão, e como bem aqui, agora mesmo, parecia que ela pertencia a mim. — Eu não consigo parar de olhar para você, e eu meio que desprezo a estrada e os outros carros dirigindo por ela para tirar minha atenção de você.

Suas bochechas coraram e meu sangue correu mais rápido em minhas veias. Ela cobriu minha mão com a dela. —Obrigada. E obrigada por prestar atenção na estrada e nos outros carros para que não caíssemos e morrêssemos. —

—É verdade que a minha principal motivação é chegar a nossa próxima parada rápido, para que possa colocar minhas mãos e lábios em você novamente.

Ela engoliu em seco e sua língua saiu para molhar os lábios. — Você está melhorando em suas habilidades motivacionais.

Eu apertei meu aperto em sua coxa, e minha respiração estava vindo rapidamente uma acima da outra.

Ela passou as pontas dos dedos no meu braço e as colocou contra a parte de trás do meu pescoço. —Vamos ver como a minha está melhorando?

Minha mente correu desenfreada com todos os tipos de cenários, a maioria envolvendo-a perdendo suas roupas.

—Felizmente, não preciso vigiar os carros ou a estrada. — Ela se inclinou mais perto, testando os limites do cinto de segurança. Sua respiração quente bateu no meu ouvido e então ela pressionou um beijo de boca aberta logo abaixo dele. —Estou pensando em criar um sistema de recompensa. Para cada meia hora que você não estragar, você acumula outro beijo. — Uma das mãos dela desceu pelo meu peito, meu abdômen. —Uma hora ganha seriedade tateando, — ela arrastou as pontas dos dedos sobre o cós do meu jeans —e estamos falando dos dois lados.

Puta merda, a mulher estava tentando me matar. Minha ereção empurrou contra o meu zíper e eu mudei de novo em meu banco, trazendo a velocidade para cerca de 100km/h. Eu precisava me distrair - e rápido - ou eu estaria puxando este carro e mostrando a ela que, eu era bom tanto em punições, quanto em recompensas.

—É para onde estamos indo? — Gwen perguntou enquanto eu manobrava o carro em um estacionamento perto de um daqueles

festivais pop-up. Durante nosso último pit stop para abastecermos e irmos ao banheiro, eu tinha visto um panfleto sobre a feira estadual no Condado de Carolina e pensei que seria uma atividade divertida antes de jantarmos e encontrarmos um lugar para passar a noite.

Aparentemente, Gwen não conseguiu o memorando que isso seria divertido, já que ela estava franzindo as sobrancelhas para as luzes do outro lado do para-brisa.

—*Foi* até que você começou a olhar para o lugar como se fosse um consultório de dentista e você tem um tratamento de canal programado, — eu disse.

—É só que... — Ela franziu o nariz. —Eu não gosto de pensar em máquinas imperfeitas feitas por pessoas imperfeitas sendo montadas o mais rápido possível. Você não confiaria em uma casa que pode ser construída e construída em questão de horas, não é? —

—Eu acredito que essas são chamadas de tendas, e sim eu faria.

Ela apertou os lábios, lutando entre me dar uma carranca e um sorriso. Pensar nela se apegando a mim apenas encorajou a ideia do festival. Ela suspirou exageradamente alto. —Isso é do cara que não confia em uma estrutura de tijolos que existe há mais de um século. Olhe o quão alto é aquela roda-gigante. Como alguém...

Eu arqueei uma sobrancelha, avisando-a para não dizer isso.

—Em *oposição* a alturas, acho que você evitaria os festivais.

—Bem, você pensaria errado. A roda-gigante pode não funcionar, mas há muitos brinquedos com gaiolas protetoras e cintos de segurança e... é diferente. — Eu agarrei sua mão e passei meu polegar sobre os nós dos dedos, esperando que isso ajudasse a acalmar sua preocupação. —Que tal nós apenas tentarmos alguns passeios? Eu vou segurar sua mão o tempo todo e mantê-la segura, prometo. —

—Depois do incidente com pneus e comida para animais de estimação, eu sei que você é forte e tudo, mas você não é o Hulk.

—Você tem certeza sobre isso? Você já me viu com raiva suficiente para testar essa teoria? Quer dizer, não estou confirmando ou negando, mas também gostaria de salientar que você não me viu nem o Superman na mesma sala. —

Ela revirou os olhos, mas desta vez perdeu a batalha para segurar o sorriso.

—Vamos. — Eu pego e junto nossos dedos. —Eu vou deixar você escolher os passeios.

Ela estava a segundos de ceder e eu levantei as mãos entrelaçadas e beijei as costas, e inclinei a balança. No segundo em que ela pegou a maçaneta da porta do carro, eu sabia que tinha ganho. —Bem. Espero que você goste do carrossel. —

10

GWEN

As luzes do carrossel brilhavam em intervalos, a música eletrônica soando como se ressentisse de ter que tocar as mesmas notas repetidas vezes. Olhei de relance para Evan, que estava sentado em cima de um cavalo extraordinariamente rosado. Eu escolhi este passeio primeiro, só para mostrar a ele que eu não estava brincando sobre a minha desconfiança das engenhocas do festival. A apenas um metro do solo, noventa por cento dos outros jóqueis pertenciam aos dez e aos menores de idade. (Os pais apoiando seus filhos em seus pôneis, expressões entediadas em seus rostos, não contam). E *mesmo assim*, eu mal confiei.

Meu estômago se encolheu e subiu junto com os movimentos dos cavalos, mas então Evan estendeu a mão e agarrou minha mão, e foi para dar cambalhotas. O passeio diminuiu depois de um tempo ridiculamente curto, e vários pais tiraram seus filhos de seus cavalos, enquanto mais pisavam no caminho para pegar os deles.

Evan desmontou e caminhou até meu corcel de plástico. —Eu notei que você escolheu o unicórnio. — Ele deu um tapinha na cabeça como se estivesse elogiando por ser um bom cavalo durante o passeio.

—Bem, eu fiquei cansada de esperar por você para me pegar um no mercado negro. — Eu balancei minha perna para escalar, e Evan colocou as mãos nos meus quadris e me ajudou a descer,

mesmo que eu tivesse certeza que nós dois sabíamos que eu não precisava de ajuda.

Quando ele deslizou seus braços ao redor da minha cintura e puxou minhas costas contra a sua frente, eu estava pensando que talvez eu devesse 'precisar' de ajuda com mais frequência. Seus lábios se moveram ao lado do meu ouvido e meus batimentos cardíacos se espalharam fora de controle. —Tanta pouca fé. Eu já tenho planejado nosso encontro como num beco sem saída. — Uma mão deslizou para o meu estômago, e seu dedinho mergulhou dentro do cós da minha bermuda e roçou minha pele. —Você só precisa ser paciente.

—De repente, estou pensando em esperar que as coisas sejam superestimadas.

Os dedos ainda segurando meu quadril me apertaram mais forte e minha pulsação disparou. A voz de Evan caiu baixa e rouca, e eu senti as profundas vibrações viajarem através de mim quando ele falou. —Acho melhor acompanhar a conversa até chegarmos a algum lugar longe das crianças do carrossel e das crianças impressionáveis.

Ele não me deu a chance de responder, simplesmente me puxou para o lado e nos levou para fora do brinquedo. Assim que estávamos a uma distância razoável, ele me puxou para ele e pressionou seus lábios nos meus. Começou como um rápido beijo de boca fechada, mas esse gosto não foi suficiente. Abri os lábios e ele não perdeu tempo em retribuir. Respirações compartilhadas, emaranhados de línguas, tanto calor que eu não achei que ficaria com frio novamente.

—A que distância fica este beco sem saída? — Eu perguntei, deslizando minha mão no bolso de sua calça jeans e segurando-o contra mim, exatamente onde ele deveria estar. —Eu sinto que há algumas outras coisas que eu prefiro fazer agora.

—Gwyneth! — A indignação zombeteira preencheu seus traços perfeitos e esculpidos. —Você não pode apenas me propor no meio do nosso primeiro encontro! Pelo menos não até você me compre um pouco de algodão doce! —

Eu ri. —Tudo bem, vou esperar. Primeiro encontro?

—Na nossa viagem, é claro, — ele disse levemente, mas o brilho brincalhão em seus olhos desapareceu, seu sorriso junto com ele. Então ele cruzou os braços, basicamente cortando meu acesso a ele. A mudança de humor me confundiu. Obviamente ele estava brincando com algodão doce, mas eu compraria todas as malditas sacolas neste festival, se eu pudesse voltar no momento em que de alguma forma perdemos.

Eu não estava divagando. Eu não contei uma história muito longa sobre um animal ou do trabalho... Geralmente eu era a única a matar acidentalmente o humor, mas quando eu repassava os últimos minutos, eu não entendia o vazio.

—Meu nome não é Gwyneth. — Levou um minuto para resolver isso na revisão.

Uma sugestão de medo cintilou em sua expressão enquanto ele franzia a testa, e eu queria que a luz acendesse...

Ele permaneceu desapontadamente apagado.

—É Guinevere, lembra? Eu lhe contei como minha mãe realmente gostava de histórias sobre o triângulo amoroso com Lancelot e King Arthur. Dois caras, próximos como irmãos, apaixonados pela mesma mulher. Ela achou tudo muito romântico e me sobrecarregou com o nome.

—Ah... — Eu tinha certeza de que ele estava prestes a fazer uma piada, minimizar seu esquecimento ou mudar completamente o assunto. Nem sempre ouvir levava muito a essas respostas, e sempre deixava minhas pernas arrepiadas. Mas isso foi diferente. Porque quando eu originalmente transmiti a razão por trás do meu apelido, eu também confessei que estava em cima do muro sobre o meu nome, e ele respondeu que achava que Guinevere era legal. Adicionando algo sobre como ele seria meu cavaleiro, especialmente se isso significasse ter uma 'espada de destruição'. Foi uma daquelas coisas que eu mantive quando me sentia em conflito sobre o nosso relacionamento.

Não importa. Ele realmente começou a ouvir nos últimos dois dias. Eu não deveria sentir tanta mágoa por ele ter esquecido algo que eu disse a ele há uns bons meses atrás. Apesar da minha melhor tentativa de deixá-lo ir, pela primeira vez desde que tomamos café em Sacred Grounds, me preocupei mais uma vez que estávamos condenados a falhar eventualmente.

—Eu deveria saber disso e me desculpe. — Seus olhos azuis seguravam tanta sinceridade que descongelou o gelo que começou a se formar sobre o meu coração.

—Bem, eu lhe contei enquanto você jogava videogames, e eu deveria perceber que as conversas não se encaixam muito bem enquanto você está no meio virtual. — Eu acho que deveria estar

feliz por ele ter respondido que ele gostava do meu nome, mesmo que ele obviamente não tivesse ouvido a primeira metade da história.

—Não, isso é uma merda. — Evan se aproximou, agarrou meus ombros em suas grandes mãos e me olhou nos olhos. —Eu prometo a você que durante esta viagem, eu vou ouvir cada palavra que você disser.

Eu prendi meus polegares através das presilhas do seu cinto e balancei em meus calcanhares. —Eu serei a primeira a admitir que algumas delas são apenas bobagens, e isso é muita pressão. Você pode talvez esquecer as que eu levo de volta depois que eu perceber que elas são bobas?

Um canto de sua boca se levantou. —Desculpe, não posso fazer. Elas estão todas ficando permanentemente gravadas na memória. — Ele bateu na têmpora, depois colocou a mão no lado do meu pescoço, o polegar contra o ponto de pulsação que batia mais e mais rápido a cada segundo. —Mas vou *fingir* esquecer elas.

Eu joguei a mão sobre o meu coração. —Meu herói. Mesmo que eu não saiba se você é o Hulk ou Superman ainda.

Eu não tive um sorriso tão grande quanto eu esperava, mas ele passou o braço em volta dos meus ombros e começou a andar pelo caminho que serpenteava ao redor dos passeios do festival.

Eu vagamente percebi que tínhamos nos juntado ao final de uma fila, mas eu estava muito ocupada me preocupando com o humor fúnebre de Evan para entrar. Depois de alguns segundos de

silêncio, eu não aguentei mais. —Espero que você ainda não esteja se batendo com o nome.

—Nomes são... importantes, — ele disse, seu olhar vagando para algum lugar distante.

—Ok, então chegamos à parte óbvia da noite? A água é molhada. Humanos sobrevivem com comida. —

Desta vez, ambos os lados de sua boca encontraram um sorriso - *muito melhor.* —Espertinha. — Seu aperto em mim aumentou. — Talvez eu esteja finalmente revelando qual super-herói eu sou. — Ele apontou um chapéu imaginário. —Capitão óbvio, prazer em conhecê-la.

—Ah sim. Um super-herói esquecido, esse Capitão Óbvio. Pela primeira vez desde o nosso... o que quer que fosse.... — Tomei fôlego. Nós estaríamos bem. Nós simplesmente precisávamos voltar a brincar e flertar.

Apenas meu senso de etiqueta evaporou quando nos aproximamos da frente da fila. Fechando a catraca. —Hum, acho que você quer dizer que é o Capitão Alheio. Este passeio não se encaixa nos termos acordados. — Eu tentei me afastar, mas ele me manteve ao lado dele.

—Mas nas alturas, — eu tentei. —Olhe o quão alto esta coisa vai!

—São talvez cinco andares, e a distância letal mediana para quedas dessa altura é de cerca de cinquenta por cento, embora a gaiola não apenas impeça nossa queda, mas nos proteja caso haja

algum tipo de acidente estranho. Muito mais seguro que os trilhos abertos que você gosta de balançar. —

Minha boca caiu aberta. —Estatísticas? — Minha voz se elevou. —Você está me dando estatísticas? Quem é você, mesmo? — Deixei minha pergunta retórica pendurada enquanto tentava outro puxão para me libertar de seu abraço. —O trilho aberto me dá o controle e confio em mim mesma sobre uma máquina frágil.

—Sim, bem depois de experimentar sua 'playlist de favoritos', eu não confio no seu julgamento.

Eu suspirei. —A playlist de favoritos de uma pessoa é supostamente sagrada.

Ele me enrolou no peito, e eu fingi lutar por um segundo, mas a tentação de estar em seus braços cresceu muito forte. —Vamos. Apenas arrisque comigo, é um pequeno risco. — Ele roçou seus lábios nos meus e todo o oxigênio saiu dos meus pulmões.

—Recorrer a truques sujos para conseguir o seu caminho?

—O que posso dizer? Você inspira muitas ideias sujas. — Ele mergulhou a língua dentro da minha boca e acariciou a minha. Eu praticamente derreti em seus braços, a dor entre as minhas coxas que pulsou para a vida várias vezes hoje se transformando em uma necessidade abrangente quando senti sua dureza me empurrando.

Eu não me importei com a multidão de pessoas ao nosso redor. Tudo o que me importava era mais, mais, mais. Mudei meus lábios para o pescoço dele, sua mandíbula, até o ouvido dele. —Você definitivamente se sente como o Homem de Ferro agora.

Ele fez um som cru e faminto no fundo de sua garganta e depois se afastou, e meu estado enlouquecido e feliz me deixou brigando sobre o porquê.

A próxima coisa que eu sabia, Evan estava entregando bilhetes para o cara que trabalhava com a catraca, e eu tinha a sensação de que ele tinha me colocado na frente dele para esconder a excitação agora pressionando contra minha bunda. Então eu estava sendo amarrada dentro de uma armadilha mortal de metal.

—Espere, — eu disse, mesmo que o cara do festival já estivesse no próximo grupo de vítimas.

Evan entrelaçou meus dedos com os dele. —Não se preocupe. Entendi. E você pode espremer o quanto for necessário. —

Eu apertei meu estômago balançando com a gaiola enquanto nos movíamos alguns metros. —OMG, OMG.

—Ok, eu subestimei suas habilidades de esmagar ossos.

—Desculpe, você não consegue levá-la de volta, assim como eu não posso levar de volta ser tola o suficiente para começar este passeio com você. Deixe o registro mostrar, eu fui coagida. Coagida, eu te digo! —

A risada baixa de Evan encheu meu ouvido e sob outras circunstâncias, eu poderia ter achado sexy - ok, ainda achei sexy.

As pessoas atrás de nós terminaram de entrar na próxima gaiola, e o fecharam a tranca de metal, deslizando no lugar mandou minha pressão sanguínea gritando para a zona de perigo.

Então subimos alguns metros mais alto, nossa gaiola suspendeu no mesmo nível dos prédios e árvores que estavam próximos. Eu cometi o erro de olhar para o chão debaixo de nós. Eu apertei a mão de Evan ainda mais apertada, apertada o suficiente, que eu cortei minha própria circulação, então eu tinha certeza que a sua já estava muito longe agora.

O operador trancou a última gaiola, o que significava que esse passeio estava prestes a se transformar em uma zona de merda.

—Espere, espere, espere. — Eu me virei para Evan, implorando com meus olhos. —Eu quero sair.

—Eu... não tenho exatamente o poder de fazer o brinquedo parar.

O pânico enterrou suas garras em meus pulmões. —Que tipo de super-herói você é afinal?

—O tipo falso, — ele respondeu com um sorriso muito divertido. Eu fiz uma careta para ele, estremecendo quando a gaiola deu uma volta.

O gemido do motor ficou mais alto, e a tensão aumentava e estava pronta para esticar meus músculos.

Então Evan colocou a mão ao lado do meu rosto e inclinou os lábios sobre os meus. Eu joguei toda a minha ansiedade no beijo, e isso ajudou a tirar a tensão.

Ok, não é tão ruim. Contanto que eu não olhasse para baixo, porque com o canto do meu olho eu vi que agora estávamos ainda mais altos que as árvores e *oh merda, merda, merda.*

—Se nós vivermos com isso, — eu murmurei contra seus lábios, —você me deve um sorvete. Estou falando de várias colheres e calda quente e todas as coberturas. —

—Fechado, — ele disse, e em seguida, o brinquedo sacudiu e meu grito foi deixado ao vento.

Cinco brinquedos ridiculamente intensos onde eu me arrisquei com Evan mais tarde, minhas pernas e meu corpo se tornaram gelatinosos depois de se moverem rápido demais por muito tempo.

E eu ainda estava enrolada em Evan. Esse movimento foi como vinte por cento do chão, me senti instável sob meus pés uns oitenta por cento, apreciando estar embrulhada em torno dele.

Ele diminuiu a velocidade na frente da cabine com uma torre de garrafas de leite que as pessoas tentavam derrubar para ganhar prêmios. —Para compensar arrastar você em todos aqueles brinquedos que eu sei que você gostou, mesmo que você nunca admita, eu vou ganhar um prêmio para você.

—Um, eu gostei deles tanto quanto qualquer um que pensa muito sobre cada parafuso e parte frágil pode e dois, esses jogos são todos manipulados.

—Sem fé, — disse ele, balançando a cabeça.

—Isso é o que acontece quando você é levada a entrar em armadilhas mortais em nome da 'diversão'.

Evan baixou os lábios nos meus e o modo como meu estômago afundava e minha pele zumbia era cem vezes melhor do que qualquer emoção que eu pudesse obter do mais insano brinquedo do festival. —E agora vou te impressionar com meus outros talentos.

O cara lhe entregou cinco bolas por cinco dólares, e Evan fez uma fila para dar o seu lance. Ele lançou a bola no ar, e enquanto a velocidade e o jeito que ela bateu nas garrafas eram impressionantes, elas não caíram.

Desde que eu gosto de ser super útil, eu disse: —Veja. Manipulado.

Evan arqueou a sobrancelha para mim, então pegou a próxima bola e a jogou. Outro golpe, mas as garrafas mal tremiam.

—Eu tenho que ser honesta, fiquei mais impressionada com o beijo.

Ele beliscou meu lado, seu sorriso trazendo as covinhas sexy em suas bochechas. Determinação definiu sua mandíbula quando eu lhe entreguei a próxima bola. Mais três arremessos, mais três vezes a pilha balançou, mas não caiu.

—Mais uma rodada? — O cara que trabalhava no estande perguntou. Então ele olhou para mim. —Que tal eu dar a senhora um lance de graça? Eu nem endireito as garrafas.

Ele puxou uma bola vermelha brilhante debaixo do suporte, e com um encolher de ombros, eu estendi a mão para ela. Não como se eu tivesse algo a perder. Eu estudei a bola, notando que ela

parecia maior do que as que Evan estava usando, e parecia mais pesada também.

O cara que trabalhava no estande me deu um sorriso secreto que eu rapidamente retornei.

—Você precisa de mim para envolver meus braços em torno de você sob o pretexto de ensinar-lhe a jogar? — Perguntou Evan.

—Hmm. Embora eu goste de pensar nisso, acho que seria mais seguro para todos se você desse uma grande distância do meu braço de lançamento.

Ele deu um passo exagerado para trás e colocou uma mão protetora sobre o pacote.

—Muito engraçado. — Eu respirei fundo, inclinei meu braço e joguei por tudo que valia a pena.

A bola colidiu com as garrafas e elas caíram com um barulho alto. Eu pulei para cima e para baixo e adicionei uma risada maníaca. O cara que trabalhava na cabine apontou para os bichinhos de pelúcia que eu poderia escolher.

—Maneira de se mostrar, — Evan brincou quando ele veio atrás de mim, passou os braços em volta da minha cintura e apoiou o queixo no meu ombro.

Eu olhei de volta para ele. —Qual prêmio você quer?

—Você ganhou para mim, hein? — Ele perguntou, e eu assenti.

—Eu quero que você tenha uma lembrança para mostrar aos seus amigos quando você se gabar de como eu cuido de você.

Ele moveu seus lábios para a coluna do meu pescoço e deu um beijo lá, e meu corpo inteiro explodiu em arrepios. —Então eu quero o unicórnio montando o arco-íris, é claro.

—Ah com certeza. Prometa-me um unicórnio e esfregue-o na minha cara quando *tiver* um. —

O cara me entregou a criatura de pelúcia colorida, e eu estudei meu prêmio enquanto nos afastávamos. —Este unicórnio está mais do que andando no arco-íris, ele está totalmente se divertindo.

A risada suave de Evan enviou felicidades através de mim. —Criatura mágica com tesão.

Isso me fez gargalhar, e eu abracei o unicórnio sujo no meu peito, já certa de que ia ser a minha lembrança favorita de todos os tempos.

Quando Evan nos guiou para longe das luzes e do barulho do festival, eu descansei minha cabeça em seu ombro. Eu amava o quão segura ele me colocava contra o seu lado, sua mão envolvida firmemente ao redor do meu quadril, para que ele pudesse facilmente nos manobrar em torno dos aglomerados de pessoas.

Este não era apenas o melhor encontro que Evan e eu havíamos feito, mas o melhor que eu *já* tinha visto. Parecia que estávamos sob algum tipo de feitiço mágico, e não pude deixar de me preocupar que era um, com uma data de validade. Que eu ficaria de pé em um vestido esfarrapado e tripas de abóbora no final.

São apenas seus problemas de confiança queimando. Eu estava em um relacionamento que parecia perfeito antes, apenas para descobrir o quão cega eu tinha sido, e tornou difícil não apenas

confiar nas pessoas, mas também confiar em meus próprios instintos.

Meu cérebro escolheu esse momento para me lembrar do miniajuste áspero que tivemos depois que ele usou a versão errada do meu nome. Nós tivemos nossa noite de volta, no entanto, e se alguma coisa, isso mostrou que poderíamos lidar com alguns solavancos, certo?

Se eu realmente quisesse ver se Evan e eu poderíamos trabalhar a longo prazo, eu precisava ir com tudo. Comprometer *e* dar ao nosso relacionamento tudo o que eu tinha, que incluía confiar em mim e confiar nele. Então talvez não teria que haver um fim.

—Você parece estar pensando muito, — ele disse.

Eu diminuí meus passos e olhei para ele. —Estou quase terminando com o pensamento.

—Temporariamente ou para sempre?

Eu arrastei um dedo pelo seu braço e lhe dei um sorriso. —Depende de como você é bom em me distrair.

Calor brilhou através dos olhos azuis que corriam pelo meu corpo antes de lentamente voltar para trancar nos meus. Embora ele ocasionalmente me mostrasse expressões que transmitiam desejo antes, era assim no crack, e eu me vi torcendo pelo uso de crack.

Amor crack, para o registro. Eu senti como se tivesse batida também.

Precisando alimentar meu vício, eu me inclinei para um beijo e suspirei quando meus lábios encontraram os dele. O calor

inebriante me inundou, e quando ele me puxou para mais perto e aprofundou o beijo, eu decidi que se houvesse um cara para se arriscar, era esse.

4

ETHAN

Eu definitivamente vou para o inferno por isso. Provavelmente um pouco mais rápido a cada beijo também - mas não conseguia parar.

Como o jeito que ela se encaixa contra mim tão perfeitamente, e as coisas incríveis que ela poderia fazer com seus lábios e língua, eu decidi que valeria a pena.

Sério, como eu deveria resistir a essa linda garota que também fazia piadas de super-heróis e unicórnios?

Era como se eu a tivesse feito em um laboratório, só que não fui criativo o suficiente para misturar algumas das coisas incríveis sobre ela. Isso também soava um pouco demais para um monstro de Frankenstein, então eu precisava abandonar essa analogia. Ela queria terminar com o pensamento, e eu também. Eu a impulsionei em meus braços, minhas mãos firmemente plantadas em sua bunda enquanto eu rolava minha língua sobre a dela.

Ela baixou a testa na minha e fez um barulho *mmm* que me fez sentir como uma estrela de rock. Já que não havia lugar para eu colocá-la no chão - provavelmente uma coisa boa, porque meu autocontrole estava desmoronando a cada segundo e eu nunca seria capaz de resistir a rastejar sobre ela e me perder por um tempo - eu relutantemente abaixei ela a seus pés.

O arrastar lento de seu corpo rasgou um gemido áspero de mim.

—Jantar? — Ela perguntou e a falta de ar em sua voz, só me fez querer ver o quão sem fôlego eu poderia deixa-la. —Parece que há uma lanchonete no meio daquela faixa de lojas, e aposto que poderíamos pegar o sorvete que você me deve como sobremesa, já que sobrevivemos a tudo.

—Talvez agora você tenha um pouco mais de fé em mim. — Mesmo quando eu disse isso, doeu. Ela *não deveria* ter fé em mim. Ela deveria chutar a minha bunda para o meio-fio, e ela indubitavelmente o faria se soubesse que eu era um impostor que estava substituindo meu irmão. Meu irmão que tinha tropeçado em um relacionamento com uma garota perfeita, mas era muito estúpido para ver isso, então ele estava deixando-a ir.

Ainda pior, eu estava feliz, eu não suportava a ideia de Gwen ser sua namorada e abraçá-lo e beijá-lo enquanto eu esperava e fingia que não me machucava por dentro. O pensamento de qualquer cara a tocar fez com que inveja tóxica penetrasse em minhas entranhas.

Mais uma vez, me perguntei como poderia sentir isso depois de conhecê-la por alguns dias.

Quão mais divertido poderíamos ter se tivéssemos mais tempo?

Mas isso não era uma possibilidade, e nada mudaria o fato de que, se ela descobrisse que eu não era Evan, ela estaria com raiva, e eu não poderia continuar pelo resto da minha vida fingindo ser outra pessoa.

—Está tudo bem? — Ela perguntou, trazendo-me de volta para a calçada, afastando-se do festival e me fazendo repensar se eu poderia continuar fingindo para sempre. Completamente ridículo, para não mencionar implausível, mas achei o pensamento mais atraente a cada minuto que passei com Gwen.

—Eu estava apenas pensando que este dia passou rápido demais.

—Eu estava meio preocupada que você estivesse farto de mim antes mesmo de chegar à Pensilvânia.

—Cansado de você? Tenho certeza de que é impossível. —

—Tenho certeza que não é.

—Oh, você está cansada de mim, então? É este o seu jeito de sugerir que você precisa de um tempo sozinha? —

Ela riu. —Claro que não. Eu só... não sei o que deu em você nos últimos dias. — Eu segurei minha respiração.

—Mas eu gosto.

Pelo menos isso era um pequeno consolo. Isso me absolveu? De jeito nenhum. Eu sempre fui um seguidor de regras. Aquele que fez a coisa certa e andou na linha. Evan foi quem deixou os destroços em seu rastro, usou as diretrizes como uma corda de pular e partiu para essa festa ou aquela enquanto eu ficava para limpar sua bagunça.

Eu imaginei que se meu irmão pudesse fugir com uma vida inteira quebrando as regras e fazendo o que ele quisesse, não importando as consequências, eu deveria ter quatro pequenos dias.

Um deles já estava atrás de nós e eu queria esquecer todas as regras e aproveitar o tempo limitado que tivesse com Gwen.

Isso provavelmente me fez responsável por cada beijo e toque que trocamos, independentemente de quem iniciou. Todos eles seriam admissíveis no tribunal, então, a essa altura, o que eu tenho a perder? Eu poderia também aceitar meu status de culpado e vivê-lo antes que a sentença fosse pronunciada.

Gwen fez uma pausa no meio da mordida, e o chocolate quente do seu sundae pingou da colher e do lábio. O restaurante tinha toda essa vibe da era dos anos 50. Azulejos xadrez preto e branco, cabines de vinil vermelho e um jukebox no canto que cantavam antiguidades, que eu provoquei sobre ser melhor que sua música. Apesar de estar cheia de nossos hambúrgueres e batatas fritas, ela insistiu que ainda precisávamos de sorvete. Quem discutiria com isso?

Ela piscou e engoliu em seco, a mão indo para sua garganta. Ela esfregou a pele lá.

—Você está bem? — Eu perguntei.

—Sinto-me estranha. E minha boca está estranha. — Ela arrastou sua colher através de sua tigela como se estivesse procurando por algo. —Como se eu tivesse comido algo com amendoim. Mas eu falei para a garçonete sobre minha alergia, então talvez eu esteja apenas me precipitando? — Ela coçou o pescoço, deixando linhas vermelhas, e a preocupação encheu meus pulmões.

—O que acontece se você comer? Você entrará em choque anafilático? Você tem um EpiPen[11] ou corro para o pronto-socorro ou...

Gwen colocou a mão na minha. —Não enlouqueça.

Eu estava prestes a argumentar que eu não estava enlouquecendo, mas o chiado no final de sua sentença e pensar nela sem respirar me fez enlouquecer.

Ela parecia estar fazendo uma avaliação de seu corpo, levantando os braços e, em seguida, tomando respirações que saíam muito rasas. —Eu acho que eu teria notado, mas talvez o chocolate quente tenha coberto isso?

Nossa garçonete correu em nossa direção, e meus instintos gritavam que isso estava prestes a piorar. —Eu acho que misturei os sorvetes, — disse ela, sua voz perto da histeria. Seus olhos se arregalaram quando ela notou que ambas as tigelas estavam quase vazias, e meu estômago despencou até os dedos dos pés.

Eu peguei meu celular. —Eu vou ligar para o 911.

—Isso está uma loucura, — disse Gwen quando ela pegou sua bolsa. —Eu só vou engolir uma pílula de alergia, e eu vou ficar bem. — Ela procurou em sua bolsa e eu queria arrancá-la de suas mãos e procurar por ela, mesmo que não soubesse como era sua medicação.

—Você não tem um EpiPen?

[11] Medicamento

—Eu tenho, mas é cara como o inferno e apenas para emergências, para não mencionar o golpe dos efeitos colaterais. Eu não poderia ter... — *chiado*. —.. ingerido tanto assim.

—Quem se importa com o quanto é isso? Eu vou pagar por outro EpiPen. E se você acha que isso está enlouquecendo, isso não é nada se você entrar em choque anafilático. — Eu olhei para a garçonete, esperando que ela soubesse o que fazer, mas a expressão horrorizada em seu rosto deixou claro que ela não sabia.

—Eu sinto muito, — disse ela. —Estava tão ocupada, e os pedidos se misturaram e...

Gwen tirou uma garrafa da bolsa e apertou-a, as pílulas batendo juntas. —Olha, eu encontrei meu Benadryl. Contanto que eu o interrompa o mais rápido possível, tudo ficará bem. Vou tomar dois só para ser mais seguro. — Ela engoliu as pílulas cor-de-rosa com água, então se virou para mim. —Eu vou ficar super cansada, então vamos nos apressar e entrar em um hotel. Dessa forma, eu pelo menos terei uma cama embaixo de mim quando entrar no meu coma de Benadryl. —

Eu entreguei um maço de dinheiro para a nossa garçonete, meu olhar ainda em Gwen enquanto eu tentava avaliar sua respiração. — Veja, você diz a palavra 'coma' como uma piada, e isso me faz querer jogar você por cima do meu ombro e carregar no pronto-socorro mais próximo.

—Isso também seria muito caro, especialmente porque estou bem. — Ela enfiou a mão na bolsa e foi cavar de novo. —Quanto foi a conta? Não espero que você pague por todas as minhas refeições. —

—Nós vamos deixar essa luta para mais tarde, — eu disse, saindo da mesa e estendendo a mão para ela. —Vamos, vamos para um hotel.

A garçonete nos disse que havia um bom a alguns quilômetros da estrada, e eu peguei a mão de Gwen e nos apressei para fora do restaurante.

—Ok, agora eu estou supondo que você é o Flash, — disse ela. —Mas eu não sou, então podemos desacelerar?

Minha paciência se estendia tão fina quanto meus nervos, e eu estava pronto para arrastar todos que estavam por aí, movendo-se devagar demais. —Isso não é engraçado.

—É um pouco engraçado. Também está mantendo minha personalidade de desastre ambulante.

—Eu nunca deveria ter pedido o sorvete com manteiga de amendoim, — eu murmurei. Eu nunca mais comeria manteiga de amendoim perto dela novamente, isso era certeza.

Como seria apenas por mais alguns dias, não seria uma dificuldade enorme, mas em vez de me consolar, isso só aumentava a sensação frustrante do tempo.

Finalmente chegamos ao carro e eu abri a porta do passageiro.

—O que? Não consigo dirigir seu Camaro no meu estado inebriado de amendoim? — Gwen me deu um sorriso, covinhas e tudo. Então ela colocou a mão sobre o meu coração. —Vamos. Eu não quero que isso estrague nossa incrível noite. Eu pensei que esta noite poderia ser a noite em que nós... — Ela afundou os dentes em

seu delicioso lábio inferior e arrastou a mão para baixo, o desejo misturado com a preocupação, fazendo o seu melhor para alcançá-lo.

As luzes do festival tocavam suas expressões, destacando uma e depois outra, como se não pudessem decidir qual era a mais bonita. Eu também não pude. —Você tem certeza de que está bem?

—Tenho certeza. — Teria sido muito mais convincente sem o chiado.

12

GWEN

Ok, então eu não estava *totalmente* bem. Minha língua ainda parecia estranha, e a julgar pelas minhas experiências passadas, eu não estaria completamente de volta ao normal até amanhã, possivelmente até amanhã à noite. Mas a medicação estava começando a fazer efeito e a pressão nos meus pulmões diminuía, permitindo respirar mais profundamente. Profundas e barulhentas respirações completas, mas uma vitória do mesmo jeito - especialmente desde que toda vez que alguma saía, Evan franzia a testa e perguntava novamente se eu tinha certeza de que ele não deveria me levar para o hospital.

O ataque de alergia me desgastava. O desapontamento desta noite não terminando como eu queria seria mais difícil de abalar.

Talvez se chegarmos lá em breve, eu ainda possa seguir com o meu plano. Já era hora de eu fazer sexo com meu namorado gostoso. Pensamentos e emoções que estavam em conflitos sobre essa decisão não mais me atormentavam. Ansiedade dançou através das minhas terminações nervosas.

Ou talvez isso fosse comichão dos amendoins atingindo minha corrente sanguínea. Ei, por que não os dois? Agora, se apenas as luzes parassem de borrar juntas e minhas pálpebras parassem de ser tão pesadas, seria ótimo.

Quando chegarmos no hotel, e eu poderia descobrir algumas das lingerie que eu trouxe, e nós terminaríamos o dia perfeito com o próximo passo.

E se ele achar que as minhas performances sensuais forem chatas? Isso deixaria o amanhã tão estranho.

Merda, eu ainda tenho movimentos? E eu realmente me refiro a isso como sexy?

Meus pulmões pareciam apertados novamente, mas desta vez porque minhas inseguranças se levantaram para amarrá-los. Eu levantei minha mão para afastá-los.

—O que você está fazendo? — Evan perguntou, o pânico tingindo sua voz. —Tem algo errado? Ou você está alucinando? Ou isso é um sinal que você não pode respirar?

—Não.

—Não, para qual pergunta?

Vagamente notei que o carro estava girando e o homem fazia o mundo girar. Eu tentei pegar a alça que ficava sobre a porta, mas não havia nenhuma, então meu braço apenas caiu de volta no meu colo. —Apenas não.

Ele suspirou, bem e alto, e eu sabia o que estava por vir, então eu cortei o mal pelo... broto? Espere, isso estava o incomodando. Enfim… —Tenho certeza de que não preciso ir ao pronto-socorro. Como com certeza infinitas vezes. — Eu me estiquei pelo console e beijei sua bochecha. Então eu arrastei meu nariz por sua pele e cheirei seu pescoço. —Você cheira incrível. Eu já te disse isso antes?

Que eu gosto da nova colônia que você está usando? Ou eu acabei de pensar nisso? —

O carro parou e eu me agarrei ao seu braço enquanto o mundo girava novamente. *Uau.*

A mão de Evan parou no lado do meu rosto e eu automaticamente me inclinei para o calor da palma da mão dele. — Você também tem um cheiro incrível, mas essas pílulas estão obviamente entrando em ação. Ainda bem que estamos no hotel. Eu vou checar e te ajudar a sair do carro, ok? —

—Eu posso andar, — eu disse, mas quando abri a porta e me levantei, tive que segurar a porta para me equilibrar. Eu embaralhei alguns passos, tão graciosamente quanto um zumbi de *The Walking Dead*[12], e então apoiei a mão no carro.

Evan franziu a testa, preocupação gravada em suas características, e eu pensei que poderia ser engraçado adicionar um gemido de zumbi apenas para mexer com ele. Mas eu queria passar a noite deitada na cama ao lado dele, não em um pronto-socorro enquanto enfermeiras e médicos me cutucavam e cutucavam antes de me declarar bem. *Tudo bem, até eu receber a conta pelo correio e ter um ataque cardíaco.*

—Você precisa de alguma coisa da sua mala agora? — Ele perguntou.

Pensei na camisa de seda preta que eu tinha embalado, a pequena que eu decidi usar hoje à noite para aumentar minha confiança. —Eu faço. Mas eu posso conseguir. —

[12] Série de TV relacionadas a zumbies

Espero que o check-in e o caminhar para o nosso quarto vai me ajudar a me acordar.

—Okay, certo. Não há como você carregar ou mesmo arrastar qualquer coisa em seu estado atual.

Eu só preciso encontrar uma máquina de venda automática e escolher o refrigerante com mais cafeína. Eu posso salvar totalmente esta noite. Eu me recuso a ser chata e adormecer.

Evan recusou minha oferta para eu carregar uma das bolsas, envolvendo um braço em volta dos meus ombros e me guiou até o saguão. Já era tarde o suficiente para que as luzes se apagassem e apenas uma funcionária ocupasse a mesa.

—A mulher da mesa, mais como. Por que dizemos 'tripulado'? É obviamente um termo antigo, sexista, e nem sequer tenta me dizer que significa 'toda a humanidade', por isso é abrangente o suficiente.

—O que? — Evan perguntou, levando-me a acreditar que eu tinha dito isso em voz alta. Manter minhas pálpebras abertas ficou ainda mais difícil, e acho que perdi um ou dois minutos porque de repente estávamos na mesa, e Evan e a funcionária estavam claramente no meio de uma conversa.

—... Ela está bem?

Eu estava apoiando uma parte considerável do meu peso em Evan, as pálpebras caídas enquanto eu mal resistia à vontade de cair no chão de ladrilhos e tirar um cochilo no chão duro e frio, então eu só podia imaginar o quão ruim eu parecia.

—Dê-me um segundo, senhor. Vou mandar meu gerente chegar e me ajudar a fazer o check-in. — Seus olhos se moveram para os meus, um brilho protetor neles, e percebi que ela tinha conseguido a ideia totalmente errada.

Enquanto eu apreciava que ela estava de costas, eu não queria mais uma pessoa se preocupando comigo, e eu especialmente não queria que a segurança viesse e escoltasse minha... escolta. *Eu provavelmente não deveria usar a palavra* escolta *ou haverá um tipo totalmente diferente de mal-entendido.*

Os machos da data da contratação eram chamados de acompanhantes? Ou isso só se aplica a mulheres?

Foco, Gwen. Foco. —Estou bem. Acabei de ter um ataque de alergia, então tomei dois Benadryl... — Levantei meus dedos, confirmei que estava segurando dois e depois os virei para ela. Não tenho certeza do porque senti a necessidade de fazer isso, e quanto mais eu tentava mostrar o quão bem estava, mais difícil ficava. —Ele é meu namorado, então não é como se ele estivesse me drogando e me arrastasse até aqui para tirar vantagem de mim. E olhe para ele... — Eu cutuquei sua bochecha, tomando seu belo rosto com um suspiro de saudade. —Realmente é eu aproveitando a chance de estar com um cara tão ridiculamente quente.

Evan pegou minha mão e a dobrou na dele. —Eu, uh, acho que é ajuda o suficiente, querida.

A exasperação em sua voz enviou uma pontada através de mim - olá, eu estava apenas tentando ajudar! Mas então ele sorriu para mim, deu um beijo rápido na minha testa e me enfiou mais perto, acalmando meus sentimentos feridos momentâneos.

—Ela vai ficar bem assim que dormir, — disse ele. —Vou observá-la de perto e se ela não melhorar, vou levá-la a um hospital, juro.

—É verdade. Ele tem sido uma dor na bunda tentando me levar para um hospital por todo caminho até aqui. Por mais tempo que tenha sido.

Evidentemente, ela acreditou em nós ou decidiu que estava acima do seu salário, porque começou a digitar no computador, inserindo as informações que Evan lhe deu. Minha atenção se desviou, meus pensamentos ficaram nebulosos, e minhas malditas pálpebras tentaram se fechar novamente.

Ok, eles conseguiram.

O empurrão de Evan pegando os cartões-chave do hotel me levou de volta à semiconsciência.

—Está tudo pronto, Ethan, — disse a recepcionista, sua voz muito alegre. —O elevador está logo ali, e o café da manhã é das seis às dez e meia.

—Evan, — eu corrigi automaticamente, apesar de onde ir para o café da manhã de amanhã, obviamente, era a parte mais importante de seu discurso.

—Aproveite sua estadia.

Eu dei um tapinha no peito firme de Evan. —Ah, eu pretendo.

03

ETHAN

MINHA PRESSÃO SANGUÍNEA ainda estava muito alta quando eu a empurrei para dentro do quarto do hotel. Eu pensei que tivesse sido pego quando a recepcionista me chamou de Ethan. Eles geralmente não se dirigiam às pessoas pelo sobrenome?

Não que fosse culpa *dela,* eu não estar sendo totalmente honesto com minha —namorada. — Quando ela olhou para Gwen, meio adormecida e claramente drogada com alguma coisa, eu tinha certeza de que estava prestes a fazer uma viagem até a delegacia. Ela falou sobre o quão longe eu estava sobre essa garota, que a minha maior preocupação nesse cenário era que eu não seria capaz de monitorá-la com meus próprios olhos, para que eu pudesse saber por mim mesmo se ela realmente estava bem.

—Ok, aqui está a cama. — Eu abaixei Gwen em uma posição sentada. Com ela quase desmaiada, fiquei tentado a carregá-la de volta ao Camaro e levá-la ao hospital, só para ter certeza de que ela estava tão bem quanto afirmava. Sua respiração tinha se estabilizado, substituindo aquele chiado horrível e chocante que vinha fazendo, e eu não vi nenhuma urticária. Ela não parecia inchada, apenas super cansada.

Ela se abaixou e se atrapalhou com seus sapatos, e quando seus lábios se esticaram em um beicinho e ela acrescentou um grunhido,

eu caí para pegá-los para ela. Quem sabia que poderia ser tão difícil tirar sandálias?

Muito cansada para tirar os sapatos, mas o gerador de insinuações está funcionando bem. Eu mordi de volta um sorriso quando me lembrei da resposta —Oh, eu planejo fazer isso— para aproveitar sua estadia. Meu coração, já estava batendo ainda mais forte de todas as maneiras que eu queria tomar sua declaração, em breve, *eu seria* o único que precisaria de uma viagem para a emergência.

Quando comecei a ficar de pé, Gwen pegou um punhado da minha camisa, puxou-me para ela e tocou seus lábios nos meus. Eu cortei o beijo e ganhei outro beicinho.

Eu tirei o cabelo do rosto dela e segurei sua bochecha. —Baby, você precisa dormir.

—Eu posso dormir mais tarde.

—Você não pode nem mesmo abrir totalmente os olhos.

Ela trabalhou nisso, seus olhos se arregalando por alguns segundos antes de perder a batalha. —Isso é provavelmente o melhor. Eu não consigo parar de me preocupar, você ficará desapontada. E é quando estou em *plena posse* de minhas faculdades. —

Apenas Gwen usaria uma frase como —plena posse de minhas faculdades— enquanto estivesse sob influência de remédios.

Não haveria decepção no final, eu já sabia disso. E se dependesse de mim, eu não a deixaria ir embora até que ela estivesse satisfeita em todos os sentidos da palavra.

Meu olhar mergulhou em seu decote. Então eu estava pensando em tirar a roupa dela e colocar minhas mãos e boca naquelas curvas incríveis, e cada grama do meu sangue corria para o sul. *E eu preciso tirar a imagem suja ou eu vou ter um caso permanente de bolas azuis.*

Eu não pude ir lá. Eu odiava que não pudesse. Não só porque o sexo era incrível e sem dúvida, seria extraordinário com Gwen, mas também porque eu nunca estaria tão perto dela quanto queria estar. E enquanto eu queria culpar meu irmão, eu não tinha ninguém para culpar além de mim mesmo. Eu poderia ter saído naquela manhã no café. Em teoria, de qualquer maneira. Mas uma vez que eu a conheci, eu queria passar mais tempo com ela, minha principal razão para vir para o passeio mudando para razões totalmente egoístas.

Minha ética estava muito além de onde deveria estar, mas eu não a abandonaria completamente, e isso era pelo menos alguma coisa. Eu esperaria, de qualquer maneira.

Eu tirei as cobertas e lençóis e a ajudei a ir para a cama. Seu cabelo vermelho espalhado no travesseiro, um forte contraste com o branco. Cara, ela era bonita. Considerando que ela disse à funcionária do hotel que ela estava se aproveitando de mim, ela também estava um pouco iludida.

—Evan?

Doeu toda vez que ela usou o nome do meu irmão. Mas, novamente, ninguém para culpar além de mim mesmo. —Sim?

—Venha se aconchegar comigo. Meus olhos não precisam estar abertos para isso, e isso vai me ajudar a cair no sono. Neste momento estou nessa estranha fase intermediária. — Suas palavras saíram arrastadas e lentas. —Como se eu não pudesse relaxar completamente, mesmo quando a medicação está tentando me derrubar, estou apenas no limbo. Eu odeio limbo. —

O oxigênio foi drenado dos meus pulmões. Eu não sabia se poderia ser tão forte quanto eu precisava ser se me arrastasse para a cama.

Seu braço balançou, varrendo o ar até que ela fez contato com o meu pulso. Eu poderia facilmente ter resistido ao puxão, mas não queria.

—Só um segundo, — eu disse.

—Você disse sexo?

Eu mordi de volta um gemido - ela não ia tornar isso fácil. Eu tirei meus sapatos, considerei tirar a minha calça jeans e então decidi que apenas garantiria o meu fracasso em me comportar, e subi ao lado dela.

Farfalhar veio do seu lado, e a próxima coisa que eu sabia, ela tinha jogado o sutiã e shorts para fora da cama, deixando-a apenas em sua camisa e... eu resisti a olhar, mesmo que fosse tudo que eu pudesse pensar.

Eu não era o super-homem, eu era um santo do caralho.

Minha santidade foi testada quando ela se aconchegou em mim, descansando a cabeça no meu ombro e enganchando a perna sobre

as minhas. Ter ela ao meu lado era o tipo mais doce de tortura. Sua respiração quente bateu no meu pescoço um mero momento antes de seus lábios macios.

Ela estava definitivamente iniciando, e eu estava definitivamente ligado. Mas eu também estava definitivamente desligando. Desde que eu não queria ferir seus sentimentos, especialmente depois daquele comentário ridículo sobre estar desapontada, eu gentilmente me movi, puxando-a para trás contra a minha frente. Eu não pude fazer muito sobre o meu pau duro. Sua bunda estava bem ali. Um ruído sufocado escapou da minha boca quando ela se mexeu contra mim.

Tomando goles rasos e moderados de ar, eu arrastei meus dedos sobre o seu braço e voltei para cima. Por cima do ombro e abaixo da espinha.

Sua respiração desacelerou, a minha acelerando.

Seu corpo relaxou e o meu ficou tenso.

Ela se soltou e deixou o sono levá-la, eu me agarrei à consciência, absorvendo a maneira como ela se sentia em meus braços.

Eu já não tinha aceitado o fato de que eu estava indo para o inferno por isso? Abrindo meu caminho com cada olhar roubado, beijo e toque?

Eu coloquei minha mão em seu quadril e beijei a parte de trás de sua cabeça.

Se assim for, deixe-me queimar.

14

GWEN

—VOCÊ TEM O SEU DESEJO, — disse Evan em uma voz calma enquanto meus olhos se abriram. Ele ficou do outro lado da sala, e quando ele estendeu a mão e puxou uma corda, as cortinas se abriram, inundando a sala com luz.

Eu abaixei minhas sobrancelhas, tentando lembrar do meu desejo, mas o último desejo que eu lembro de ter foi que ele me beijasse e nós faríamos um melhor uso da cama do que uma mera sessão de carinhos. Embora isso não fosse justo, tinha sido uma sessão espetacular de carinho. —Não a menos que tivéssemos tido relações sexuais e eu esqueci disso.

Oops, Isso não deveria sair da minha boca. *Pensamentos internos, pensamentos internos.*

Evan riu e me deu um sorriso arrogante. —Confie em mim, se isso tivesse acontecido, você não teria esquecido. Você se lembraria de cada minuto, eu me certificaria disso.

Calor girava profundamente em meu núcleo, e eu pensei em contar a ele, para colocar sua boca onde estava queimando. Ou apenas colocar sua boca em mim - sim, devemos definitivamente tirar o meio termo e ir direto ao assunto.

—Eu quis dizer, que o seu cérebro estava tirando férias, — disse ele, antes que minha mente desleixada pudesse chegar a um pensamento perfeito.

—Certo. Esse desejo. — Eu estendi a mão e pressionei meus dedos na minha têmpora. —Infelizmente, esse meu cérebro estúpido ainda está rodando. — Eu posso precisar de uma distração, para garantir que eu não pense demais. Eu me ajoelhei diante dele, planejando beijá-lo.

Então percebi que minha respiração podia não estar melhor e pelo jeito, meu cabelo estava uma bagunça total.

—Seu grande e bonito cérebro, não processando direito. É uma das minhas coisas favoritas sobre você.

Era essa a sua maneira de dizer que ele estava mais atraído pelo meu cérebro do que pelo meu corpo? *Obrigado, inseguranças. Por que você não vai embora por alguns minutos e leva meus pensamentos com você?*

O comportamento de Evan se transformou, em um modo sério quando ele se posicionou na minha frente e cruzou os braços. —Mas eu quero falar com você sobre algo que eu não acho que seja a escolha mais inteligente.

Eu fiz uma careta. Isso estava indo para baixo rapidamente. Talvez eu devesse jogar as cobertas sobre a minha cabeça, redefinir e tentar novamente. Eu rolava de lado, mostrava-lhe um sorriso faceiro, e dizia com voz abafada e sensual: —Meu desejo é que você venha até aqui e se junte a mim. Depois de escovar os dentes e pentear o cabelo, é isso.

Sim, verdadeiramente espontâneo.

Uma ideia sobre pedir a ele para se juntar a mim no chuveiro passou por minha cabeça, mas então eu notei que seu cabelo estava úmido e ele estava todo vestido e pronto para ir, e uma pontada de decepção passou por mim. Aparentemente ele foi tomar banho sem mim.

—Não me olhe assim, — disse ele. —Nós vamos falar sobre isso, quer você goste ou não.

Eu desabei nos meus calcanhares. —Eu sinto que preciso de café antes dessa conversa.

A cama mergulhou com o peso de Evan. —E eu sinto que é melhor se eu tirar isso antes de você começar a falar a cento e trinta quilômetros por hora e me distrair com essa sua linda boca. — Ele estendeu a mão e passou o polegar pelo meu lábio inferior, e borboletas se agitaram, ajudando a afastar um pouco da crescente apreensão.

Um olhar faminto entrou em seus olhos quando eles passaram por mim, e ele engoliu em seco. Então ele começou a se sacudir enquanto saía, sua mão caindo para o lado. —Isso salvando sua coisa do EpiPen? Eu não gosto disso. Eu preciso que você continue respirando.

Oh. Isso não foi tão ruim quanto eu estava imaginando. —Ok, mas continuei respirando. — Não tenho certeza sobre o andar e falar, mas eu respirei a noite toda. Eu abro meus braços para demonstrar como eu estava bem. —Obviamente.

Diversão dançou através dos cantos de sua boca. —Você falou um pouco também.

Meu estômago caiu e eu deixei cair minha cabeça em minhas mãos. —Claro que sim.

—Você se lembra de ter dito à funcionária do hotel que você estava basicamente se aproveitando de mim?

Eu gemi quando a memória nebulosa voltou para mim.

Evan tirou minhas mãos do meu rosto e as envolveu no dele. —No meio da noite, você também me disse que o serviço de sedução estava todo reservado, mas você poderia me dar uma chance para minhas injeções de raiva.

Minhas bochechas queimaram. —Eu não fiz, — eu disse automaticamente, embora eu realmente não duvidasse disso. Eu sempre sonhei com o trabalho, e em qualquer dia, as pessoas vinham sem uma hora marcada e não podiam acreditar que eu não iria simplesmente esbarrar em outros animais para sequestra-los.

Ele deslizou seus dedos nos meus. —Onde mais eu conseguiria isso? É uma coisa muito particular de se inventar, minha imaginação não é tão boa assim.

Não que a negação ajudasse meu constrangimento, mas me agarrei a isso de qualquer maneira. —A menos que você seja apenas um mentiroso, pensando que você poderia tirar vantagem de sua namorada ingênua, graças ao seu coma induzido por drogas.

Cada grama de humor evaporou de suas feições e então ele se afastou.

—Evan, foi uma piada. — Isso só pareceu lhe causar mais dor. —Agora seria um mau momento para perguntar se você teve suas injeções de raiva? — Minha tentativa de aliviar o clima foi um bombardeio, caindo no chão em uma nuvem de fumaça.

—O café da manhã está quase no fim, então eu vou pegar o que eu puder enquanto você toma banho, e então é melhor darmos o fora para que possamos fazer todas as paradas de hoje.

Ele antes nunca tinha se importado com horários, e apesar de ter agido mais empolgado com nossas visitas do que esperava, algo ainda não estava certo. Talvez meu cabelo e minha respiração fossem ainda piores do que eu imaginava.

O silêncio ficou pesado assim que a porta se fechou atrás dele. Desde que eu não sabia o que fazer sobre isso, eu corri através do chuveiro, me vesti e trancei meu cabelo molhado. Como já estávamos trinta minutos atrasados da minha hora de partida programada originalmente, mantive minha maquiagem mínima e me apressei para arrumar as malas.

Evan voltou com um punhado de doces e frutas. —Eu me certifiquei de que não houvesse nada com amendoim, como no pedido, até a gerente parecer que ia me estrangular, mas você pode querer ler os rótulos para ser completamente seguro. Além disso, onde está o seu EpiPen?

—Na minha bolsa. Mas como eu disse, os efeitos colaterais de ter que usá-lo são uma droga, e se é apenas um ataque leve, além de ser muito caro...

O olhar severo que ele atirou, interrompeu o resto da minha sentença. Então ele juntou nossas malas e partiu para a porta.

Confusão foi estabelecida. Um minuto ele estava flertando, e então ele estava distante, mas também estava preocupado com minhas alergias e saúde em geral, e eu poderia dizer que era mais do que preocupação de ter que me levar ao hospital.

Talvez nós não estivéssemos no mesmo lugar, no entanto.

Aqui eu fui com tudo e ele ainda estava se segurando.

As primeiras cem milhas passaram em relativo silêncio, salvo o rádio - sua escolha - e não foi o silêncio confortável. Não que eu realmente achasse que não falar era confortável, mas isso estava em um nível totalmente novo.

—Você precisa de mim para dirigir? — Eu perguntei.

Evan olhou para mim, quase como se tivesse esquecido que eu estava lá. Obviamente eu interrompi algum pensamento intenso.

Minha garganta se apertou. —Você está bem?

—Preocupada, se vou ficar furioso porque não tive minhas injeções de raiva? — Ele perguntou, e então ele deu um sorriso que parecia um pouco forçado, mas ele estava claramente tentando.

—Totalmente. Mas em minha defesa, você está espumando um pouco na boca. —

Ele soltou uma risada e o som apressadamente enviou esperanças. Amanhã ia ser difícil o suficiente com o casamento, e, além disso, meu apego ao cara do meu lado tinha crescido aos

trancos e barrancos nos últimos dois dias. Engraçado como eu estava com medo de perder algo, que eu quase tinha terminado.

—Acho que eu poderia tomar um refrigerante. — Ele olhou por cima de seus óculos escuros. —Você?

—Parece bom. Meu café era... especial.

—E por *especial* você quer dizer?

—Brutal, estranhamente grosso e decepcionantemente pouco em cafeína.

—Bem, isso simplesmente não serve. Preciso de sua tagarelice sensacionalista para continuar. —

—Então você quer... — Eu quase me acovardei, mas eu não podia simplesmente me reprimir na esperança de que ele percebesse que gostava de mim tanto quanto eu gostava dele. — Você quer que eu fale?

Dois vincos apareceram entre as sobrancelhas. —Claro. Eu pensei... eu estava... me desculpe.

O cinto de segurança cortou meu pescoço quando eu torci para ele e puxei para longe de mim. —Desculpe pelo quê?

Ele suspirou e depois murmurou: —Por onde começar?

—Não leve isso a mal, mas sinto que você é de repente uma casa de tijolos que está falando em códigos.

—Isso é… uma afirmação difícil de entender. Primeiro eu teria que descobrir o significado.

Eu dei um leve empurrão no braço dele, e ele reajustou seu aperto no volante e baixou a mão para o meu joelho. Imediatamente, coloquei minha mão sobre a dele, querendo mantê-la ali. Querendo que significasse que estávamos bem, apesar de sentir que algo ainda estava errado.

Evan pegou a saída depois da placa que se gabava de suas atrações, e eu não tinha certeza de como entender o fato de que, 7-11 estava listado ao lado da casa de Stonewall Jackson. A menos que o 7-11 tivesse um fóssil de algo além de nachos antigos dentro, 'atração' parecia um trecho.

Quando ele parou em frente à loja de conveniência sem brilho, com a assinatura laranja, verde e vermelha, rapidamente me soltei, meus pensamentos já estavam em bebidas cafeinadas, barras de chocolate e possivelmente um donut, se não parecessem muito velhos. Todos sabiam que as calorias não contavam com viagens nas estradas.

—Ei, Gwen? — Sua voz saiu boa e profunda, e a maneira como ele disse meu nome enviou um arrepio agradável em minha pele.

Eu olhei para Evan. —Sim?

—Por favor, não pare de falar porque sou um idiota. Eu adoro ouvir você falando. Você poderia ler um cardápio para todos, que eu me importaria, e ficaria prestando atenção em cada palavra.

—Bem, claro. Eu sou assim quando se trata de falar sobre comida também.

Ele riu, então pegou minha mão e segurou-a contra o peito. —Com toda a seriedade, no entanto. Se estivéssemos em uma igreja ou

em um funeral, eu entenderia por que você não poderia falar, mas eu também estaria contando os minutos até que pudesse ouvir sua voz novamente. Esta já foi a minha viagem favorita - foi a partir do momento em que você entrou no carro. E eu só quero que você saiba disso.

Eu me inclinei em direção a ele, testando onde estávamos, já que não tínhamos nos beijado a manhã toda.

Ele fechou os poucos centímetros de espaço entre nós, e eu caí no beijo, meu corpo inteiro relaxando. As pontas dos meus dedos roçaram sua mandíbula, o arranhão de sua barba, reconfortando e acelerando ao mesmo tempo. —Fique por perto, porque quando se trata desta viagem, a diversão está apenas começando.

08

ETHAN

—Oh, porcarias sagradas, — disse Gwen, o que não era um ditado que eu tinha ouvido antes. Eu segurei a porta aberta para um casal de idosos que estava entrando no 7-11 quando estávamos saindo, e nos cinco segundos que eu tirei meus olhos dela, algo deve ter dado errado.

Um copo gigante de bebida e uma série de outros lanches encheram suas mãos, bastante açúcar e cafeína para me dar diabetes e mudar sua tagarelice para o modo turbo, e admitidamente, eu não podia esperar para que isso acontecesse. Seu olhar estava fixo em um ponto no chão, e um olhar mais atento revelou os óculos de sol que ela usava mais cedo, agora no chão e torcidos em um ângulo engraçado, as lentes em pedaços na calçada.

Ela me deu essa meia careta, meio sorriso envergonhado. —Eu escolhi salvar a comida.

Eu coloquei minha mão nas costas dela. —Bem, você me avisou que a comida era sua prioridade.

—Eu tinha esquecido que eu tinha empurrado meus óculos de sol para o topo da minha cabeça e quando olhei para baixo para não tropeçar, eles escorregaram e se amassaram como se fossem feitos de vidro.

—Eles são feitos de vidro.

Ela inclinou a cabeça. —As armações não são e também quebraram. — Ela trocou os lanches em seus braços e franziu a testa para o chão novamente. —Eu vou precisar de um par de óculos para as próximas horas, então talvez eu tenha escolhido errado.

Peguei as guloseimas sortidas de suas mãos, coloquei-as no carro e depois peguei o refrigerante.

Ela deu um longo gole e depois me entregou. Assim que eu o acomodei no porta-copos.

Agarrei a mão dela e a puxei de volta para as portas duplas da loja de conveniência. —Parece que vamos voltar.

Ela olhou ao redor e baixou a voz. —Nós vamos fazer isso com certeza.

Eu joguei junto, inclinando-me conspirativamente. —Não se encontrarmos o par certo de óculos de sol.

A brisa do ar condicionado nos atingiu quando voltamos para dentro e os braços de Gwen se arrepiaram. Eu esfreguei minhas mãos para cima e para baixo, tentando aquecê-la. —Precisa de mim para correr de volta e pegar meu moletom?

—Eu posso fazer isso. Vou pegar o primeiro par de óculos que ver e depois voltaremos para a estrada. — Ela desacelerou antes da torre de óculos. —Whoa, verifique isso. Estes são como os óculos de sol especiais da casa de repouso. — Ela colocou-os e se virou para mim.

Eles eram enormes e feios, e ainda assim, ela ainda parecia fofa neles. —Você disse que estava pegando o primeiro par que você olhasse, então eu espero que você aproveite a sua escolha. — Eu a puxei provocativamente em direção à caixa registradora.

—Não, espere! Eu mudei de ideia. Uma garota pode mudar de ideia de vez em quando. —

Ela jogou os óculos descartados no meu rosto e depois pegou outro par - as máscaras antigas do Exterminador. —Eu pareço muito foda agora?

Eu levantei meus óculos de sol na minha cabeça, absorvendo seu enorme sorriso com covinhas sem as obscuras lentes escuras. —Não com aquele sorriso. Você precisa trabalhar em suas habilidades de intimidação para conseguir ser fodona.

Ela tentou limpar os lábios e acrescentar alguma intimidação à sua expressão. —Se você não fizer o que eu digo... — Os cantos de sua boca tremiam. —Eu vou falar com você até a morte. Você vai quebrar, confie em mim. —

—Não. Não é assustadora o suficiente, o rosto ou a ameaça. —

—Bem. — A próxima coisa que eu sabia, outro par de óculos de sol tinha sido colocado no meu rosto. Eu me virei para olhar no espelho que separava as filas. Óculos de gatinho. Claro.

—Quente, — disse ela.

—Eu vou comprá-los agora, e então você terá que me olhar neles pelo resto da viagem. Espero que esteja feliz.

Sua risada espalhava alta e cheia, fazendo com que várias pessoas olhassem para nós. A felicidade que ela irradiava se espalhou para eles, até que todos estavam rindo também.

—Não se preocupe, — disse ela. —Eles estão rindo *com* você.

Eu apontei para a expressão, sem expressão que eu tinha em meu rosto, embora com os óculos de joias, duvido que fosse muito eficaz. —Eu não estou rindo.

—Então você deveria. Não faça isso ficar estranho. —

Minha fachada séria rachou quando uma risadinha escorregou, e eu removi os óculos escorregadios e os coloquei sobre ela.

Ela balançou as sobrancelhas. —Sim? Não? — Antes que eu pudesse responder, ela os trocou por um par de aviadores. —Quem sou eu? — Ela baixou a voz algumas oitavas. —Não salve seu EpiPen ou eu vou arrastá-la para o pronto-socorro. Estou com medo de mergulhar para a minha morte, mas eu aprovo os passeios de festivais em armadilhas mortais.

Quem sabia que você poderia se divertir muito em um posto de gasolina? —Eu não sei, mas você parece um cavalheiro superinteligente e honesto para mim.

Ela bufou e eu forcei a manter o sorriso no meu rosto. Era bom que eu fizesse a defesa, em vez do defensor. Não que isso fosse sequer uma palavra, mas se eu fosse mesmo um pouco culpado ou confessasse ou ficasse louco. Quando ela estava brincando me chamando de mentiroso, mentiroso, com as calças pegando fogo e falando sobre tirar vantagem da minha namorada ingênua esta manhã, ela cortou fundo.

Eu estava mentindo. Aproveitando, embora eu não a considerasse ingênua. Toda vez que eu queria estar no momento, a extensão da teia, que eu estava me envolvia em outro fio pegajoso ao meu redor. Logo, eu estaria ainda mais fundo.

Mas estávamos a meio caminho do nosso destino e eu era o passeio dela. O que eu deveria fazer? Confessar e nos deixar infelizes e/ou abandonados?

Não que eu realmente não quisesse confessar mais cedo, porque eu queria me segurar nesses momentos antes deles irem embora. Eu também queria saber mais sobre ela, mas toda vez que me fazia uma pergunta, tinha medo de saber a resposta.

Que porra de bagunça.

Eu culparia meu irmão, mas eu era o único aqui, e mais do que isso, não havia outro lugar que eu preferiria estar.

Eu repito, esta porra é uma bagunça.

Olhos castanhos apareceram quando Gwen afundou o queixo. —Mas com toda a seriedade, eu aprecio que você se importe tanto com a minha alergia. Menos apreciativo das armadilhas mortais, mas acho que ninguém é perfeito. —

Ela era. Neste ponto, eu quase *gostaria* de ver uma falha, além de confiar em mim. O pedaço de culpa no meu intestino se transformou em rocha sólida, mas desde que só iria deixá-la triste se eu voltasse para o cara mal-humorado que eu estava a manhã toda, eu a empurrei para longe. Passei por ela, peguei um par de óculos de sol cor-de-rosa e passei-os gentilmente no nariz dela. — Tente esse. Eles combinam com as suas unhas polonesas.

Tanto quanto eu estava preocupado, eles eram os únicos. Gwen estudou seu reflexo, depois girou nos seus calcanhares e plantou seus lábios nos meus. Eu envolvi minhas mãos em torno de seus quadris e a puxei para mais perto, adicionando uma mordida suave em seu lábio inferior cheio, e então acalmando o local com um toque da minha língua.

Esta foi a verdadeira razão pela qual eu iria manter o estratagema, um movimento imbecil ou não. Desde que ela repetidamente, comentou sobre como as coisas eram tão diferentes nos últimos dias, eu argumentei que ela sentiu o mesmo puxão que eu fiz e usei isso para justificar beijá-la. Toca-la. Querendo levá-la para algum lugar onde pudéssemos ficar sozinhos e eu poderia cumprir minha promessa de fazê-la lembrar de cada minuto.

Aparentemente, eu era melhor em discutir meu próprio caso do que pensava.

15

GWEN

AS VIAGENS POR ESTRADA SÃO SEMPRE um pouco arriscadas. Por um lado, há muita coisa fora do seu controle, desde o tráfego até se haverá obras ou motoristas desagradáveis. Também é muito tempo para gastar confinado em um pequeno espaço com alguém.

Até agora, esta viagem de estrada estava tão diferente, muito mais divertida, e assim... uma palavra que eu não pude achar completamente. Não frustrante e não exatamente intrigante, mas uma mistura dos dois. Isso era uma coisa?

Na verdade, foi porque eu estava experimentando isso. Independentemente disso, eu estava feliz por ter assumido o risco de pedir a Evan para vir junto, mesmo que eu tivesse quase rescindido o convite - fazer essa viagem sozinha teria me sugado. Não só teria sido mais tranquilo, com menos risos e doce para se divertir, mas eu estaria obcecada em ver meus amigos e o constrangimento que estaria presente no casamento de amanhã. De alguma forma, esta foi a primeira vez que eu realmente pensei sobre o casamento durante a nossa viagem e mesmo assim, a sensação de medo era apenas um pontinho no fundo.

Eu mudei no meu lugar. Minhas pernas haviam adormecido nos últimos minutos, e eu não conseguia mais encontrar uma posição confortável.

Evan olhou para mim.

—Não se importe. Eu estou tendo problemas para ficar confortável. Eu só posso imaginar como você se sente. Você sabe que a minha oferta para dirigir ainda está de pé, certo? —

—Estou bem, prometo. Aqui. Estique suas pernas dessa maneira. — Ele apontou para a área abaixo do volante.

Peguei o capuz que eu tinha roubado dele, amassei-o em uma bola e coloquei sobre o braço da porta. Então eu mudei de modo que minhas costas estavam contra ela e estiquei minhas pernas, sobre o console, para que meus pés se acomodassem em seu colo. *Ahh. Muito melhor.*

As pontas de seus dedos levemente calejados, se arrastaram sobre a pele sensível no topo do meu pé e meu pulso saiu de controle. Ele pegou minha canela e um relâmpago de eletricidade subiu no meu núcleo.

Ele parecia perfeitamente normal enquanto eu estava aqui praticamente ofegante, meus mamilos em pé, e não do ar condicionado desta vez.

Seus dedos deslizaram de volta para baixo, e quando ele tocou o pingente da minha tornozeleira, eu pensei e desejei que estivesse tocando em outro lugar.

Uau. Não que o sexo não tivesse sido uma grande parte da minha vida por um tempo, quando eu tinha um namorado, mas geralmente meus pensamentos não eram tão fixados nisso. Eu não sabia, se isso significava que algo estava errado comigo ou se algo estava finalmente certo.

—Um esquilo? — Ele perguntou enquanto olhava para o pingente. —Isso é… inesperado. Eu imaginei que seria um unicórnio.

Meu sorriso se esticou em meu rosto, e minhas bochechas estavam seriamente doloridas pelo quanto eu tinha sorrido hoje. — Enquanto amo unicórnios, sou mais um esquilo. Errático. Conversa muito. Facilmente distraído. No entanto, também sou planejadora, e os esquilos sempre guardam nozes no inverno, então, aparentemente, isso também se encaixa.

—Pelo visto?

—Foi essa coisa entre meus amigos. Madison, quem vai ao se casar, deu para mim. Eu era o esquilo, ela era a raposa e... — Lá estava ela. A mágoa que se levantou sempre que eu pensava em Paige. Então eu não iria me debruçar sobre isso, eu me concentrei em Madison. A razão pela qual eu estava fazendo esse caminho. — Ela era a astuta que sempre nos metia em confusão. Você conhece aquelas pessoas carismáticas, que falam com você sobre qualquer coisa?

—Você não tem ideia, — disse Evan.

—Nós entramos muito em apuros juntas, ela tinha essas ideias malucas e eu me pegava no meio, mesmo quando meu bom senso me dizia o quão ruim era uma ideia. Somos amigas desde a escola primária, e muitas das minhas memórias envolvem aventuras com Madison. E enquanto ela me colocava em muitos problemas, ela também era a primeira que estaria lá quando eu precisasse de alguma coisa. Ela sempre teve as minhas costas. Um dia nós estávamos no shopping e vimos essas pulseiras, e cada uma de nós conseguiu o animal que nos representava. Como eu disse, ela pegou

a raposa, eu peguei o esquilo e depois a Paige, a amiga que... você sabe. Antes daquela bagunça, nós éramos esse trio que fazíamos tudo juntas...

Meu coração se apertou em um nó dolorido, enquanto pensava em como nunca seria assim de novo. Claro, me formar e me mudar mudara a dinâmica, e enquanto eu estava trabalhando em perdoar, esquecer seria uma coisa completamente diferente, que eu nunca seria capaz de fazer.

Então eu notei o silêncio e fiquei preocupada que eu tinha deixado Evan entediado, e eu prefiro pensar em algo mais, do que voltar a sentir que ele estava apenas ouvindo as coisas importantes. —Não se preocupe, vou mudar o assunto para algo mais alegre agora.

—Desculpe, — disse Evan. —Minha mente congelou por um segundo quando você disse 'trio'.

Eu chutei a perna dele. —Bem coisas de caras de se pensar.

—Culpado e acusado, — disse ele, em seguida, ele envolveu a mão em volta do meu pé, o calor de sua palma encharcando a minha pele e enviando uma onda de calor, desde a minha perna até no meu intestino. —Caso você não tenha notado, eu sou um cara.

—Oh, eu definitivamente notei. — Na verdade, eu estava bem ciente de sua coxa musculosa debaixo do meu pé, do modo como a linha firme em seu antebraço se destacava, e como cada centímetro dele pingava masculinidade. Mais uma vez fiquei maravilhada por ele ter me escolhido, de todas as mulheres mais bonitas que, sem dúvida, chegaram até ele.

Um sorriso curvou seus lábios enquanto ele renovava o arrasto de seus dedos. —Não tome isso como eu não estou interessado, no entanto. É mais que eu gostaria de poder dizer algo que faria você se sentir melhor, mas nada que eu considere parece bom o suficiente. Eu posso dizer que suas amigas te machucaram, mas claramente você sente falta delas. —

Por alguma razão, ele dizendo isso em voz alta fez as lágrimas pinicarem meus olhos. Não foi uma novidade nem nada. —Eu faço. Eu sinto falta delas. Como se eu não quisesse sentir a falta de Paige, e eu estivesse tão louca e ferida, e a traição... — Para meu desânimo, minha voz falhou. —Mas eu sinto falta dela de qualquer maneira. E eu não quero punir Madison por ainda ser amiga dela, mas parece que ela a escolheu. Eu sei que isso não é justo, porque elas moram na mesma cidade e também têm histórias. Acho que nunca pensei que fosse legal o bastante para elas. Sair com Madison e Paige me fez ser mais interessante. Mais divertida.

—Isso não é verdade. Você é muito interessante e divertida, quem mais poderia fazer uma parada em um posto de gasolina tão divertido? Sério, eu ri mais nessa viagem com você do que em meses. —

—Você sempre parece ter muita diversão, não importa o que você faça ou aonde você for.

Ele virou aqueles ridiculamente olhos azuis em mim, tanta intensidade neles que minha respiração ficou presa na minha garganta. —Não como eu tive com você nos últimos dias. Confie em mim, é diferente. —

—Bem, eu sinto o mesmo.

—Não importa o que aconteça depois disso, apenas...

A apreensão aumentou. Por que parece que ele estava se preparando para dizer adeus para sempre? Não só estávamos apenas na metade da nossa viagem, tudo mais ou menos um minuto atrás, eu pensei que tínhamos atingido um nível mais profundo em nosso relacionamento. —Meio que um lugar ruim para parar, cara. Eu sei que sou a rainha das divagações e provavelmente não sei quando parar de falar, por exemplo, neste momento, apenas continuo tagarelando porque tenho medo do que você vai dizer em seguida, mas... — Eu tirei meus pés de seu colo e abracei meus joelhos contra o peito, caso eu precisasse deles para um escudo. — Sim.

—Desculpe, — disse Evan. —Eu claramente sugarei isso.

—Isso é....?

Ele engoliu em seco, seu olhar passando rapidamente para a estrada antes de voltar para mim. —Eu só quero que você saiba o quão incrível você é. É como se você não percebesse isso, e eu não entendo como isso é possível. Quando formos ao casamento, prometo que estarei ao seu lado e que estou aqui para o que você precisar, mas também saiba que você ficará bem, não importa o que aconteça. —

—Por que você vai estar comigo?

Foi essa tristeza ou resignação que brilhou em seu rosto? — Porque você é você, e eu tenho fé que você poderia enfrentar o mundo se você definir sua mente para isso.

É uma coisa tão legal de se dizer, e ainda assim aquela sensação frustrada, ainda que lisonjeada, mas confusa, se instalou novamente.

ETHAN

PUTA MERDA, eu estava estragando tudo. Tudo o que eu queria dizer, tinha todas essas linhas presas, e se eu pudesse seguir com essas linhas, eu teria tudo para complementá-las.

Esse pensamento me atingiu como um soco. Eu, tinha decidido que não tinha tempo para um relacionamento agora?

Era fato que eu iria encontrar uma garota que eu gostasse e quisesse me arriscar, mas essa era uma situação da qual eu não poderia ter. Ao mencionar sua carismática amiga que a convenceu a fazer coisas malucas, minha mente foi direto para meu irmão. Embora eu, não tenha perdido de sempre limpar a sua bagunça e os problemas que eu tinha me metido por causa dele, de vez em quando eu sentia falta das nossas desventuras. Eu disse a mim mesmo que eu tinha que crescer, e eu tinha, mas às vezes parecia que tinha esquecido de deixar me levar um pouco.

Parar e me divertir.

Até que eu cheguei aqui nesta viagem com Gwen, que me lembrou o quão incrível poderia ser, se soltar um pouco e viver o momento. Foi por isso que fiquei feliz por Evan não estar aqui para essa aventura bagunçada. Significava que eu era o único com os pés de Gwen no meu colo, com ela se abrindo para mim, o que causou mais daquele conflito angustiante.

Vivendo o momento, lembra? Não como se fosse muita escolha. Mais uma vez, deixá-la em uma viagem confiável - de preferência uma que ela não queira me matar e me deixar na floresta - não era uma opção, e depois de tudo que ela me disse, eu me recusei a fazer qualquer coisa que a fizesse. Ter que ir para o casamento de amanhã sozinha também. Seria egoísta confessar, aliviar minha culpa apenas para deixá-la sem alguém para se apoiar.

Ou talvez essa fosse mais uma justificativa, uma que mais tarde seria empilhada na minha lista de crimes.

—É estranho que aceitar o mundo seja mais fácil do que o perdoar? — Ela perguntou, e minha mente levou um segundo para lembrar do que estávamos falando antes que meu monólogo interior decidisse apresentar argumentos finais.

—Você não precisa perdoar todo mundo até amanhã.

—Isso tornaria as coisas muito mais fáceis.

—Talvez. Mas o perdão é mais fácil dizer do que fazer. Dito isso, também acho que todos nós poderíamos usar algum perdão de vez em quando. Era uma coisa tão legal para um advogado fazer uma defesa antecipada, só por precaução. Meu pai ficaria orgulhoso. Sob circunstâncias diferentes, eu posso estar. —

—Verdade. E eu sei que o meu senso de justiça e certo muitas vezes me fez parecer um pouco julgadora.

—Justiça é importante, é algo que eu sou um grande defensor.

—Você é?

—Por que você parece tão surpresa? — Duh, porque Evan não se importava com a lei como eu, mas decidi que substituir meu irmão não significava que eu não poderia ser mais honesto com ela sobre quem *eu* era. Com alguma sorte, isso me ajudaria a lidar com a culpa. —Eu trabalho em um escritório de advocacia, afinal de contas. — Ou eu iria em breve, e o fiz antes, e agora minha definição de honestidade estava na ponta dos pés em direção a uma área cinzenta.

Isso é mais complicado do que eu pensava.

—Sim, mas eu pensei que você ficava nos arquivos ou coisas assim. Eu não tinha ideia de que você se importava com os casos para os quais você estava cuidando. —

—Admito que gosto de ir além do complemento. Eu vou ficar mais sério sobre isso também.

—Se você é apaixonado por isso, acho que é uma boa ideia.

—Eu sou. — Eu também estava prestes a descobrir, mas não pude evitar, e mais do que isso, *queria* contar a Gwen. Para ir um pouco mais a fundo e falar com ela do jeito que ela falou comigo quando ela admitiu as coisas sobre seu passado e seus amigos. — Algumas pessoas gostam de lei, porque dizem que é sempre a mesma coisa. Um conjunto de regras rígidas. Mas isso não é necessariamente justiça. Justiça significa ser imparcial ou justo e pode mudar dependendo das circunstâncias. Não seria justo simplesmente punir todas as pessoas da mesma forma sem olhar para o que as levou a seus crimes. Cada pessoa tem problemas diferentes acontecendo em suas vidas, e eu gosto de ajudá-los a

resolver seus problemas, ou pelo menos tentar ajudar a encontrar um caminho de volta para eles.

Engraçado, porque de certa forma, limpar as bagunças do meu irmão gêmeo, significava muita resolução de problemas. Talvez crescer com ele fosse simplesmente um ótimo treinamento prático. —Há também uma dignidade no tribunal e o privilégio de representar os outros, junto com o desafio de fazê-lo de forma justa e eficaz. A outra coisa que eu amo sobre a lei é que ela protege aqueles que precisam de proteção. Crianças. Os negligenciados, os maltratados e os que estão em risco recebem uma voz.

—Ouvindo você falar dessa maneira, estou surpresa que você não esteja querendo se tornar um advogado.

—Bem... — Eu olhei para ela. —Esse é realmente o objetivo.

—Não querendo soar julgadora - do jeito que admiti que às vezes posso - e quero dizer isso da maneira mais gentil e encorajadora possível, mas você pode querer começar, se é isso que você realmente quer.

Eu ri. —Não se preocupe, eu percebo que não estou ficando mais jovem.

Seu aperto nos meus joelhos afrouxou e ela alcançou o console e colocou a mão no meu antebraço. —Você sabe que não é o que eu estava dizendo. Eu acho que só quero que você saiba que eu acredito em você. Que se você quiser ser um advogado, acredito que você não será apenas um, você será incrível.

Mesmo que eu já tivesse passado pela faculdade de direito e trabalhado no Bar, ouvi-la dizer me enviou uma sensação estranha

através do meu peito, uma que era mole e estranha, mas estranhamente reconfortante. —Obrigado. E você? Você está feliz com o seu trabalho? Você disse que meio que caiu nisso.

—Eu estou, e embora não tenha sido o que imaginei quando estava fazendo meu curso de contabilidade, amo meu trabalho. Eu posso ver uma tonelada de animais fofos e ocasionalmente brincar com eles, e eu trabalho com pessoas incríveis. Há também novos desafios que surgem a cada dia, o que agrada à natureza do meu esquilo.

Ela pegou um pacote de M&Ms, abriu a tampa e jogou um par na boca. —Ok, mais uma pergunta, e eu quero que você seja completamente honesto...

A tensão rastejou através da linha dos meus ombros, mas prometi a mim mesmo que diria a verdade, mesmo que eu tivesse saído.

—Você está com medo de me deixar dirigir, não é? Com medo de arranhar seu precioso carro?

—Não. — Uma pequena parte de mim gostava da ideia de ela fazer um arranhão - mostrar a Evan o certo, por não apreciar o que ele tinha. Mas o pensamento literal de uma marca em um carro tão bonito e puro fez meus pulmões se apoderarem.

—OMG! Você está praticamente hiperventilando com o pensamento! Eu vou tomar cuidado, eu sou realmente uma boa motorista, o pneu furado não foi minha culpa.

—Mas eu gosto de dirigir. Eu gosto de poder pisar mais rápido na estrada aberta, e mais que isso, eu gosto de ter você como co-piloto. Você é boa com os lanches... —

Ela jogou um M&M em mim, e quando eu o peguei na minha boca, ela bateu palmas como se eu fosse um macaco de circo. —Você pode continuar com os elogios. Eu escolho a melhor música... —

—De jeito nenhum.

—Ah! — Ela jogou um M&M em mim, duro e sem um arco, e eu levantei meu ombro bem a tempo de impedir que ele me atingisse no rosto. —Oops, desculpe, — disse ela com uma risada.

—Isso seria mais convincente se você não estivesse rindo. Agora você não vai escutar o resto do que eu iria dizer. —

—Oh vamos lá. Vou até pegar o M&M antes que ele derreta. — Ela se mexeu, empurrando os joelhos e, em seguida, inclinando-se sobre o console e procurando no chão aos meus pés.

Deixe o registro mostrar que eu, Ethan Haynes, resisti a fazer uma piada —enquanto você está lá embaixo. — Mal, mas ainda conta.

Gwen voltou, tão depressa que, se eu não tivesse virado a tempo, o topo da cabeça dela teria batido no meu queixo.

—Mulher, você vai nos destruir.

Seus lábios se destacaram em um biquinho e ela cruzou os braços, o que só enfatizou seu decote. —Esse foi o pior elogio de co-piloto de todos os tempos. Estou prestes a jogar mais M&M em você, e se você acha que vou recuperá-los agora, é melhor pensar de novo. —

Desde que eu queria colocar minha boca naqueles lábios sedutores - e o decote para ser totalmente honesto - eu disse: —Eu ia dizer, você também tem o melhor senso de humor sobre tudo, e...

Ela se inclinou mais perto, seu cheiro doce invadindo meus sentidos. A saída que nos levaria em direção a DC estava chegando, e se eu não prestasse atenção, eu a perderia. Claro que agora, eu estava pensando que, um desvio seria uma ótima ideia, e por isso eu deveria manter o curso. Também por que eu não deveria dizer o que eu estava tentado a fazer. —E...?

—E eu gosto da sensação de dirigir um carro rápido e ter a minha garota ao meu lado. — Sim, meu autocontrole claramente tinha sido sugado.

O sorriso que ela me deu me deu ideias mais perversas e me fez apertar o volante com mais força, lutando contra o meu Jekyll interior. Ou foi Hyde? Qualquer que fosse o vilão interno - esse era o vencedor. —O que eu estou querendo dizer que você é a uma garota de ouro e pode levar a minha morte.

Eu ri, então fechei meus olhos nos dela. —Chame como quiser, contanto que eu chame você de minha.

—Se você continuar falando assim, esta noite vai acabar muito melhor do que a noite passada. — Sua voz gotejou com insinuações, e meu pau inchou, testando os limites do meu zíper.

Por mais tortuoso que fosse eu gostei da noite passada. E enquanto eu definitivamente gostaria do que ela estava sugerindo, isso não mudou o fato de que eu não poderia ir lá.

Independentemente da maneira como minha mente inundou de imagens sexy de exatamente como eu gostaria, que fosse para baixo. Reivindicando sua boca com a minha. Descascando suas roupas uma de cada vez. Beijando meu caminho pelo corpo dela.

Puta merda, eu estava em apuros. Em questão de minutos, eu não me preocupei, eu estava acidentalmente estragando tudo e me perguntando se não seria melhor para todas as partes envolvidas se eu estragasse as coisas de propósito.

Antes de eu ir e fazer algo que nenhum de nós jamais me perdoaria.

13

GWEN

—NÃO, não, você vai quebrar, — eu disse, pegando minha mochila, apesar de entregar a Evan cinco segundos atrás.

—Você pediu ajuda com o zíper preso, — ele disse em uma afirmação que eu não podia negar.

—Isso é porque eu não sabia que você tentaria rasgar as costuras.

—Eu não vou... — Um barulho alto permaneceu no ar. Não era um som de zíper. Não, definitivamente era o som de um tecido se rasgando.

Minha boca se abriu e a expressão de Evan espelhou a minha.

—Hulk quebrou! — Ele gritou de repente, trazendo seu punho para baixo na minha bolsa. Então ele fez uma careta. —Agora seria um mau momento para pensar em como, você pensa sobre isso, é sua culpa pedir ao Hulk para ajudá-la a abrir algo que claramente precisava ser feito com mais sutileza?

—Oh, ótimo. O cara que estou levando comigo para um casamento vai esmagá-la. Se eu soubesse *antes* do festival que você se transformaria em um bruto quando estava com raiva.

Ele abaixou a cabeça e segurou minha bolsa rasgada na minha direção. —Hulk pede desculpas.

Suspirei, abri a porta do carro e joguei minha mochila lá dentro. —Acho que não há razão para aceitar isso agora.

—Eu vou levar tudo.

—Claramente você não tem ideia de quantas lembranças eu estou pensando em comprar.

—Lembre-se de quão forte é o Hulk?

—Como posso esquecer quando ele acabou de rasgar minha bolsa? — Dei a ele um olhar sujo de intimidação com uma pitada de olhar sujo, porque eu claramente disse a ele para parar.

Ele me deu olhos de cachorrinho - você pensaria que eu estaria imune a eles com quantos lidaria no dia-a-dia. Evan passou o dedo pelo meu cinto, me puxou para mais perto e suavemente me beijou.

Tanto quanto eu amava beijos de filhotes, os de Evan eram muito melhores, para não mencionar menos bagunçados. Eu não pude deixar de retribuir, movendo meus lábios com os dele e passando meus braços ao redor de seu pescoço.

—Estou perdoado? — Ele perguntou.

—Eu peço a quinta emenda.

—Já está o usando meu trabalho contra mim.

—Eu acho que se eu vou namorar um advogado, é melhor eu aprender a jogar sujo.

Ele brincou beliscando meu lado. Então ele me enfiou debaixo do braço e partiu em direção ao alto topo do Monumento a Washington. —É melhor nos movermos ou não conseguiremos ver todas as vistas que queremos.

—Induzindo a testemunha, — eu disse provavelmente muito orgulhosa de mim mesma por usar isso, e muito feliz por ser conduzida por ele também.

Durante a hora seguinte, tiramos fotos enquanto caminhávamos pelo memorial da Segunda Guerra Mundial, depois ao lado da piscina do Lincoln Memorial Reflecting. Fizemos uma pausa para mais fotos quando nos aproximamos da gigantesca estátua de Lincoln.

Um clima ligeiramente diferente nos atingiu quando entramos no prédio, um cheio de reverência e admiração. Eu enrolei meus dedos com os de Evan e ele deu um aperto genial na minha mão.

—Será que iria ferir o meu representante como um super-herói se eu recitar o endereço de Gettysburg sem lê-lo fora da parede?

—Bem, tecnicamente o Hulk é Bruce Banner, e ele é um nerd total. Então, eu diria que seria apropriado.

O queixo de Evan caiu. —Nerd? Isso vem da garota que diz 'bem, tecnicamente'.

—Ao contrário de algumas pessoas que conheço, nunca mantive meu status de nerd em segredo. Nunca aleguei ser um super-herói também. Cof cof.

Meu namorado jogou a mão no peito, como se eu tivesse acertado seu coração com minhas palavras.

Eu ri e me aconcheguei mais perto dele, movendo a mão para cobrir o ponto acima de seu coração com o meu. —Você entendeu mal. — Eu torci para que eu pudesse ver o famoso discurso presidencial, mas Evan não podia. —Eu estaria totalmente nisso.

—Quatro resultados e sete anos atrás... — ele começou, e enquanto sacudia, aqui neste lugar onde eu podia sentir a história debaixo de nossos pés, o impacto da maneira como um homem honrado tinha mudado o mundo, eu caí um pouco pouco mais difícil por Evan Haynes.

Como prometido, Evan levou todas as minhas lembranças. Embora ambos concordássemos que adoraríamos passar mais tempo em Washington, o tráfego estaria ficando ruim em breve, e eu já recebi dois textos de meus pais perguntando quando estaríamos lá. Acho que teríamos que acertar as coisas da Philly no caminho de volta, se tivesse tempo de sobra, mas não me arrependi de demorar mais para realmente aproveitar esta parada.

Foi legal esquecer o que estava vindo hoje e amanhã. Evidentemente, eu me preocupei mais de uma vez que meus pais não gostariam de Evan. Claro que ele era charmoso, mas nunca tinha sido muito sério ou voltado para a carreira antes. Eu estava vendo todo outro lado dele, e eu tinha a sensação de que minha mãe iria adorar essa versão do meu namorado.

Isso aumentou a pressão mesmo quando trouxe conforto.

Desde que eu queria segurar o conforto, eu não ia pensar sobre a opinião do meu pai, ele tinha sido super protetor *antes que* tudo desse errado com Kyle.

—O carro está por aqui, — disse Evan enquanto eu o puxava para o cruzamento para atravessar a rua.

—Eu sei, mas precisamos fazer uma parada mais rápida. Vai ser como um drive-by. Mas você sabe, com caminhada. Então, um passo a passo. Eu notei um prédio no mapa, um que não chamaria minha atenção antes, mas depois do que Evan disse sobre ser um advogado... bem, eu esperava que estivesse nos levando a algum lugar que ele apreciaria. —

Seus passos diminuíram quando nos aproximamos do prédio com a placa declarando o Departamento de Justiça de Robert F. Kennedy.

—Um prédio inteiro dedicado à justiça, — eu disse. —Eu assumo assim mesmo. Este é um grande lugar da lei, certo? Ou foi apenas historicamente um lugar de lei, e eu tive que caminhar até aqui para nada...

Evan abraçou meu rosto com as mãos e esmagou seus lábios nos meus. Ele me beijou completamente, olhou para o prédio com admiração, depois me beijou novamente. —Obrigado.

Formigamentos quentes dançaram para cima e para baixo na minha espinha. —Sem problema. Parecia bobo estar tão perto e não ver isso. Você gostaria de trabalhar lá? —

—Claro que não, — disse ele. —Eu vou ficar com os casos de perfil mais baixo. Mas vendo isso é... é...

—Seu fã interior está aparecendo?

Um sorriso torto se espalhou pelo rosto dele. —Se eu admitir isso, eu tenho medo de ter que chutar minha própria bunda. Há você sendo nerd, e então eu estou me envergonhando. —

—Honestamente, é bom ver você tão apaixonado por alguma coisa. Talvez eventualmente você queira trabalhar em um escritório além do seu pai. Eu sei que ele está sempre em você, e você diz que não pode viver de acordo com quem ele quer que você seja, e eu imagino que isso é bastante sufocante.

Sua expressão mudou mais séria com uma vantagem de outra coisa. Só por um momento e depois ele me abraçou novamente. — Você é a mais legal, você sabe disso?

—Claro, mas às vezes outras pessoas não veem isso, — eu brinquei.

—Idiotas, — ele sussurrou. Ele deu uma última olhada longa no prédio e então assumimos que a posição que estávamos rapidamente se tornaria uma das favoritas - o braço dele ao redor dos meus ombros e eu segurava firme ao seu lado - e fui em direção ao carro.

Eu me inclinei para o seu abraço, praticamente flutuando.

Eu mal tinha colocado meu cinto de segurança no lugar quando meu telefone tocou no meu quadril. Eu tirei do meu bolso, com certeza seria outro texto da minha mãe. Em vez disso, era Tori.

Tori: *Eu tentei ser paciente, mas lembre-se de como estou vivendo através de você? Você e o Evan já bateram com um?*

Tori: *Dois fora ainda?*

Tori: *Três?!OMG, sua ninfeta!*

Tori: *Mas, falando sério, vou enviar mensagens até você me responder, e você sabe que não tenho nada para fazer agora que não está aqui para sair.*

—Tudo está certo? — Evan perguntou, fazendo-me saltar e largar o meu telefone. Eu rapidamente peguei de volta. Suas sobrancelhas se uniram. —Você parece um pouco corada.

—Todo esse exercício. Caminhando. E... entrando no carro. — *Sim, maneira de se gabar de como você pode ficar sem fôlego sentada e colocar um cinto de segurança. Isso é super crível.*

Embora, honestamente, não seja tão longe quanto deveria ser...

Meu celular vibrou na minha mão.

Eu passei meu cabelo atrás da minha orelha e limpei minha garganta. —Tori está apenas sendo Tori. Basicamente, ela está sendo uma moça carente, e eu quero dizer isso da maneira mais amorosa. Na verdade, vou dizer a ela, porque acho que está no lado britânico do espectro, o que a deixará feliz. Embora eu não tenha certeza se ela merece que eu a deixe feliz agora. —

Evan assentiu sua expressão ligeiramente vazia. Tão grande fã como Tori era como Evan, eu me preocupei que ele não gostasse especialmente dela. Evidentemente, ela era um gosto adquirido e leva algum tempo para se acostumar. Com as coisas progredindo

entre Evan e eu, parecia ainda mais importante que eles gostassem um do outro, mas eu teria que me preocupar sobre como conseguir isso mais tarde. Depois que eu desliguei o fluxo de textos.

Eu: *OMG, sua moça carente! Pare de explodir meu telefone!*

Tori: *Ugh, então você não fez sexo com ele ainda.*

Eu: *Por que você diz isso?*

Tori: *Porque se você tivesse feito, você não estaria tão mal-humorada.*

Tori: *A menos que fosse ruim. Não me diga que foi ruim. É uma vergonha decepcionante quando caras gostosos acabam sendo medíocres na cama.*

Tori: *Provavelmente porque eles nunca tiveram que tentar. Wankers*[13]

Eu: *A julgar pelo beijo acho que não será um problema. E antes que você pergunte o que eu estou esperando, eu tive um ataque de alergia na noite passada. Meu sorvete tinha manteiga de amendoim, então peguei um par de Benadryl e desmaiei, mas não antes de dizer coisas embaraçosas, aparentemente.*

Tori: *ONDE ESTÁ SEU EPIPEN? Não me diga que você está viajando sem ele!!!!!!!!!!*

—Oh meu Deus, agora Tori está me ensinando a usar o meu EpiPen, — eu murmurei.

---

[13] Para xingar uma pessoa de idiota, babaca ou incompetente, em geral um homem, usa-se a palavra **wanker**, punheteiro.

—Como ela deveria, — Evan acrescentou. Bem, pelo menos eles encontraram um terreno comum.

Eu: *Eu tenho e vou usá-lo se eu precisar. Quanto à outra coisa...*

Eu olhei para Evan, admirando seu belo perfil e o jeito que seus longos dedos se enrolavam ao redor do volante. O tráfego pesado significava que ele estava se concentrando na estrada, e eu deveria ser uma co-piloto melhor. Mas como isso seria difícil de ser feito com as mensagens de texto da Tori a cada cinco segundos - sem mencionar que Evan poderia ver os textos enquanto eu mostrava as instruções no meu telefone, e então eu teria que morrer e voltar da sepultura, e assombrar minha melhor amiga - decidi contar a ela o que ela queria ouvir.

Eu: *Assim que eu tiver a chance, eu estou totalmente pulando nos ossos do meu namorado.*

Quando a enviei, minha determinação se fortaleceu. Ontem à noite tinha sido um desastre, quase como se eu tivesse decidido fazer sexo com meu namorado, o universo era como —oh não, você não faz.

Mas agora que tínhamos tirado isso do caminho, certamente o carma me dava um tempo e me dava a noite que eu merecia com meu incrível, sexy e nerd mais do que o esperado namorado.

13

ETHAN

A CASA DE DOIS ANDARES se erguia diante de nós, a luz amarela brilhante inundando as janelas em desacordo com a desgraça e a tristeza se formando dentro de mim.

Ótimo. Pessoas mais legais para entrar nesse esquema de switcheroo. Apenas o que eu precisava para me sentir ainda pior.

—Você acha que unicórnio já teve o suficiente sozinho com seu arco-íris? — Gwen perguntou as covinhas brilhando. —Eu pensei que você poderia querer agarrá-lo. Mostrar para a minha família o que eu ganhei para você, para que eles saibam que sou uma boa provedora e toda essa adrenalina.

—Bem, se ele ainda não terminou, ele perdeu a chance, — eu disse, agarrando a ridícula criatura de pelúcia. —E é *claro que* eu quero mostrar isso. Além disso, preciso o abraçar esta noite para ajudar a manter os monstros longe.

—Oh. Eu meio que esperava que você estaria abraçado comigo. — Ela bateu os olhos e me deu um olhar para cá que eu queria desesperadamente responder.

O desejo aumentava quente e rápido, e se ao menos isso queimasse a sensação conflituosa que tomara conta dos meus órgãos internos, isso tornaria o dia de volta perfeito. Apesar de

passar as últimas horas alternando entre o quanto eu chupava e era um mentiroso grande e gordo e dizendo a mim mesmo que simplesmente gostava de estar com Gwen enquanto durasse, eu ainda tinha um dia incrível.

Não só a menina era linda, espirituosa e gentil, ela nos levou pelo prédio do Departamento de Justiça porque sabia que eu adoraria.

Veja. Ela me conhece.

—Evan?

Meu estômago chegou ao fundo, mesmo quando tudo o mais em mim se apertou ao ponto de agarrar. *Tudo exceto meu nome.*

Foi uma grande merda, uma que eu desejei não ser tão importante. Enfiando o unicórnio com o arco-íris embaixo de um braço, levantei a alça da mochila por cima do outro e rodei o capô. —Sim, Guinevere?

Seu sorriso me iluminou por dentro - pelo menos eu conhecia seu nome completo agora, e se ela fosse me falar assim quando eu dissesse isso, eu diria muito mais.

—Perguntei se você estava pronto para entrar, — disse ela. — Eu prometo que é menos assustador que o farol. E se você está com medo de dormir em um andar de dois andares, podemos te arrumar... —

Eu me lancei para ela e ela deu um risinho. Eu enterrei meu rosto em seu pescoço e esfreguei meu queixo sobre a pele dela e ela

riu mais um pouco. Então seus dedos circularam um dos meus braços e ela virou a cabeça para que nossas bocas se alinhassem.

Desde que eu chupava e seguia as coisas que eu não deveria estar fazendo com Gwen, eu capturei seus lábios com os meus, moldando-a para mim enquanto mergulhava minha língua dentro de sua boca quente e doce. Eu ficava dizendo a mim mesmo se eu poderia roubar mais um gosto, pelo menos eu teria que me segurar, mas tudo o que fiz foi me fazer querer outro gosto.

E outro.

Vagamente eu registrei a mala dela tombando e batendo na calçada enquanto a outra mão subia e corria pelo meu couro cabeludo. Eu deixei cair tudo em minhas mãos em favor de tê-las na bunda dela. Levantei-a em meus braços, gemendo com o jeito que ela se ajustou contra mim, seu centro quente agora alinhado perfeitamente com a minha excitação e enviando-a para um nível totalmente novo. Havia muito material no caminho, e a luxúria tomou o volante, guiando-me para jogá-la no banco de trás do Camaro e deixando-a nua.

Uma luz brilhante clicou à minha esquerda, seguida pela limpeza de uma garganta.

Minha atenção automaticamente girou para onde ela tinha vindo, as palavras na ponta da minha língua —vá embora, — mas então eu registrei a ruiva e um homem corpulento que parecia ser do tipo que eu precisava defender por assassinato premeditado um dia. Só que eu não estaria por perto, porque claramente seus planos assassinos eram para mim.

—Mãe! Papai! Ei! — A voz de Gwen era mais aguda do que o habitual, fazendo-nos parecer mais culpados do que éramos, o que considerando a circunstância, era muito culpado. Ela soltou os tornozelos e se abaixou no chão em uma tragada torturante que fez o oposto de ajudar minha situação no andar de baixo.

Apesar da minha ereção furiosa, eu rapidamente me inclinei e peguei meu prêmio do festival, feliz por tê-lo agarrado. Um unicórnio com tesão para ajudar a encobrir um namorado falso e com tesão.



—Seu pai é intenso, — eu sussurrei uma vez que seus pais nos deixaram sozinhos na mesa de jantar. A mãe de Gwen me cumprimentou calorosamente e pela primeira vez, canalizei meu irmão para sair do problema em vez de fazê-lo. O tipo de encanto que vinha naturalmente para ele e o deixava fora do gancho parecia funcionar na Sra. Cosgrave, mas o Sr. Cosgrave, que eu suspeitava que fosse um sargento, não estava tendo.

Aparentemente, uma vez que você pega um cara tateando sua filha, nenhuma quantidade de charme ajudaria. Ou talvez, só o deixasse mais desconfiado de mim. O cara era maior e mais rude do que eu esperava, e enquanto eu podia ver as semelhanças entre Gwen e sua mãe, a única coisa que ela e seu pai tinham em comum era um alto nível de intensidade, só que ele estava intimidado em vez de alto. Conversas rápidas.

—Ele sempre foi super protetor de mim, — Gwen sussurrou de volta.

Perfeito. E pior ainda, ele *deveria* estar protegendo-a de mim.

—O que eu gostaria que ele tivesse feito foi me preparar, ensinando-me habilidades para a vida, em vez de me manter em uma bolha e deixar claro que ele não acreditava que eu poderia fazer coisas difíceis.

Seus pais voltaram com o jantar. A mãe de Gwen alegou que precisava de ajuda para pegar. Eu suspeitava que ela tivesse usado essa parte para dizer ao marido para ser legal comigo. A julgar pelo olhar de aço que ele apontou para o meu caminho, ele decidiu ignorá-lo.

O desejo de me contorcer bateu em mim, mas o reprimi. Testemunha Stand 101: Nada faz você parecer tão culpado quanto se contorcer e não olhae as pessoas nos olhos. Eu resisti aos meus instintos de sobrevivência e encontrei seu olhar. —Obrigado novamente por me receber em sua casa. É legal ver onde Gwen cresceu. —

—Obrigada por trazer Gwenie para casa, — sua mãe disse, passando-me o prato com o assado. —Nós não a vimos pelo que parece uma eternidade.

Gwen pegou o prato de mim, quase despejando-o desde que ela manteve sua atenção em sua mãe. —Tem sido um ano movimentado.

—É legal, — disse Cosgrave com um bufo. —As crianças nos dias de hoje. Apenas se preocupam se as coisas são divertidas. —

—Pai, — disse Gwen entre os dentes cerrados. —Evan dificilmente é uma criança, e nem eu sou, pare com esse assunto.

Outro bufo.

—Eu posso cuidar de mim mesma. Estou indo muito bem em Raleigh. — Ela olhou para mim como se ela quisesse... confirmação?

—Ela é ótima em seu trabalho. Descarrega muito produto animal. — *Merda. Não é o que eu deveria ter dito.* Como eu poderia pensar em ser um advogado se não suportasse o interrogatório?

Gwen simplesmente riu, no entanto, o som fazendo meu erro responder melhor, mesmo que isso não aliviasse o clima. —Evan me ensinou a mudar um pneu também. — Ela bateu o ombro em mim. —Ele está me ensinando muitas coisas.

—Sim, é disso que eu tenho medo, — seu pai murmurou, sem dúvida, recordando a sessão de amassos que ele havia interrompido.

Eu esfreguei as palmas das mãos no meu jeans.

Gwen chegou debaixo da mesa e deu um rápido aperto no meu joelho. —Ele vai ser um advogado e, quando fomos ao Lincoln Memorial hoje, ele me impressionou ao recitar o discurso de Gettysburg de memória.

Por favor, não me peça para recitá-lo. Se perguntarem agora, sobre tudo o que sairia da minha boca é *uhhhhh...Eu sugo e sei que não sou bom o suficiente para a sua filha, e se ela não precisar de mim amanhã, haverá um buraco em forma de Ethan na parede.*

É claro que Gwen chamaria isso de buraco em forma de Evan.

Cara, eu sou péssimo. Não admira que ele queira me matar.

O Sr. Cosgrave colocou os cotovelos sobre a mesa e fechou as mãos sob o queixo, o garfo ainda agarrado a uma delas e pronto. — Eu pensei que seu pai era um advogado e você só trabalhava para ele.

—Papai, Evan não está em julgamento.

—Está tudo bem, — eu disse. Pelo menos isso eu poderia aguentar. —Meu pai é advogado. Estou planejando seguir seus passos. —

—Então é melhor você sair da sua bunda e começar.

—Clive! — Sua mãe repreendeu.

Uma risada escapou dos meus lábios. —Isso é exatamente o que Gwen me disse.

Isso reduziu o brilho severo em cerca de 30 gramas. —Ela é uma garota inteligente.

Eu me atrevi a pegar a mão dela. —Ela é. É uma das minhas coisas favoritas sobre ela. Seu amor pelos faróis, por outro lado... bem, estou tentando lidar com isso.

—Diz o cara que me forçou a fazer um passeio de festival!

E a carranca voltou ao rosto do pai. Baixei a voz para que só Gwen pudesse ouvir. —Talvez não vamos usar a palavra 'forçar'. E depois do incidente do hotel, sinto que provavelmente não aconselharia 'aproveitar'.

Gwen riu e apertou mais as mãos entrelaçadas. —Uau, você já parece um advogado.

O Sr. Cosgrave empilhou mais batatas no prato, sem nunca tirar os olhos de mim. —Você sabe que a Ordem é difícil de passar. As pessoas que foram definidas como advogadas durante toda a vida falharam.

Eu realmente queria poder dizer a ele que já tinha passado. Não só para que ele parasse de me dar olhares assassinos, mas depois de todo o trabalho que eu colocara, e porque era tão difícil passar como ele dizia e depois um pouco, eu queria muito anunciá-lo para todos. Gwen. Os pais dela. Estranhos na rua.

—Eu não tenho medo de que quando Evan estiver pronto, ele passe com cores vorazes, e isso é o suficiente sobre essa conversa. — Sua voz bateu em um tom absurdo que eu não tinha ouvido antes, e a expressão de surpresa no rosto de seu pai me fez pensar que ele também não tinha. Então seu sorriso fácil e seu comportamento feliz voltaram num piscar de olhos. —Obrigada pelo jantar incrível, mãe.

Depois de comer nada além de junk food desde o nosso café-da-manhã continental, que eu tinha decidido deve ser um continente onde eles foram mesquinhos com seus doces secos, este jantar provou ser ainda mais surpreendente.

—Espero que não esteja muito frio, — disse a Sra. Cosgrave. — Nós esperávamos vocês mais cedo.

Apenas quando pensei que havíamos escapado de todo o escrutínio e tensão. Eu entendi a sugestão de decepção, já que a mulher claramente sentia falta de sua filha, mas a sugestão de

remorso nas feições de Gwen raspou em mim. —Desculpe, é minha culpa, Sra. Cosgrave. Insisti em parar em DC e Gwen me levou pelo prédio do Departamento de Justiça. —

—Eu também insisti em parar em DC, e Evan está sendo legal. Eu dormi esta manhã. —

—Bem, você precisava disso depois do seu ataque de alergia, — acrescentei.

Garfos ruidosamente batiam contra os pratos e o jantar parou bruscamente.

—Eu deveria ter aconselhado você a evitar isso, — Gwen murmurou para mim antes de levantar a voz. —Estou totalmente bem.

—É por isso que você deve ficar próxima de casa, — disse seu pai. —Se houver uma emergência, estaremos por perto para ajudar. E o Dr. Dorian já conhece seu histórico médico.

—Não posso viver a minha vida porque tenho uma alergia administrável. Estou bem. Veja. — Ela abriu os braços, do jeito que ela tinha feito comigo. Então ela deu um tapinha no meu ombro. — Evan cuidou bem de mim.

—Você tem um backup do EpiPen? Eu posso ligar e pedir ao Dr. Dorian para pegar outro antes de você ir.

De jeito nenhum eu iria comentar sobre esse assunto, mas eu arqueei uma sobrancelha para Gwen, então ela se lembrou de onde eu estava naquele ponto.

—Eu tenho isso coberto. Como eu disse, — Gwen levantou uma sobrancelha, só os dois vieram para o passeio. —Eu posso cuidar de mim mesma. Agora, podemos conversar sobre outra coisa? Como, literalmente, *qualquer* outra *coisa*.

—Certo. Evan... — O pai dela se virou para mim, e apreensão subiu pela minha espinha, deixando-a em linha reta. —Onde exatamente você vê seu relacionamento com minha filha?

20

GWEN

—EU NÃO POSSO ACREDITAR QUE eles te colocaram no escritório lá embaixo. —Isto é ridículo. Eu sou uma mulher adulta. Eu vivo sozinha. Se não estivéssemos aqui, poderíamos estar fazendo sexo o tempo todo.

As sobrancelhas de Evan se levantaram.

—Quero dizer, eu sei que não fizemos, mas eu quero agora, e... — Meu coração batia num ritmo irregular no meu peito. —Você quer certo? —

—Eu não quero que seu pai me mate.

Eu fiz uma careta. Essa não foi a resposta que eu queria, mesmo que fosse algo que eu também queria. Ou não queria. Tanto faz.

Evan segurou minha bochecha. —Não precisamos nos apressar. Eu acho que você é incrível e eu tive o melhor dia.

—Eu também tive, e é por isso que não quero que acabe. E meus pais têm que adormecer em algum momento. Podemos apenas esperá-los e então eu vou te esgueirar para o meu quarto e...

—Honestamente, estou exausto.

—Oh! — Desapontamento puxou meu coração e meus pulmões, arrastando-os para baixo para dar mais espaço para a minha

crescente insegurança. Os caras às vezes escolheriam o sono se o sexo fosse uma opção? Eu só tive outro relacionamento para comparar, e esse cara nunca estava exausto demais, mas ele também não estava cansado demais para se esfregar na minha melhor amiga, então... —Sinto muito que meu pai tenha te interrogado assim. Eu acho que a traição de Kyle nos pegou de surpresa, o suficiente para que meu pai sentisse que não o proibiu direito, mesmo que ele não tivesse tido escolha, e...

Se falar sobre meu ex-namorado e meu pai não deixava Evan no clima, eu não sabia o que aconteceria.

Lágrimas estúpidas picaram meus olhos. Talvez eu fosse uma daquelas garotas que poderiam temporariamente pegar um cara, mas não o manter. Depois que meu pai fez aquela pergunta carregada, aquela sobre onde ele via esse relacionamento, eu o cortaria. Disse a ele que eram perguntas suficientes se ele quisesse que ficássemos. Então eu perguntei sobre o trabalho dele, algo que papai relutantemente me deixou levar a conversa até que ele se envolvesse nisso de verdade. Só que agora eu estava meio que desejando não ter interferido, porque queria saber, enquanto também estava apavorada por não querer saber. Não quando souber o que poderia partir meu coração, e eu finalmente juntaria as peças e daria tempo para lembrar como sobreviver. Como amar de novo.

Não. Eu não posso deixar ir lá se ele não me amar de volta.

Eu também estava sendo um pouco de galinha, com o casamento de amanhã e todo o inevitável drama que apareceria lá. Eu precisava do cara com quem passei o melhor dia de todos os

tempos. O cara que prometeu que estaria ao meu lado e me garantiu que ficaria bem.

Claro, ele também disse que eu ficaria bem, não importa o que, porque eu era eu e poderia enfrentar o mundo.

Era ruim querer ter sexo quente e apaixonado com meu namorado mais do que querer enfrentar o mundo? Afinal de contas, digamos que eu teria um super-herói ou até mesmo um vilão, até eles geralmente tinham parceiros.

—Não se preocupe com isso, — disse Evan, e meu cérebro levou alguns segundos para resolver minha tempestade de emoções e voltar ao meu pedido de desculpas sobre o meu pai.

—Você pode subir um pouco antes de voltar para a cama. — Eu coloquei minha mão no corrimão da escada, esperando que Evan não me deixasse realmente sozinha. Eu prometi a ele carinho! Evidentemente, eu queria um pouco daquele carinho para mim.

—Melhor não, — disse ele.

Meu orgulho doeu, a dor irradiando pelo meu coração. Bem, doendo ou não, eu ainda tinha algum auto respeito, e eu não ia *implorar* para ele se esgueirar até o meu quarto e passar a noite comigo, mesmo que parecesse de várias maneiras que eu tinha feito exatamente isso.

Eu queria que ele me quisesse.

Por que ele não me quer?

—Acho que isso é boa noite, então. — Algo profundo se abriu bem dentro de mim, e eu rapidamente me virei para subir as escadas.

Evan pegou meu pulso, me segurando no lugar até que eu lentamente me virei para encará-lo. Seus olhos perfuraram os meus e foi como se ele estivesse me desafiando para... eu não sabia. Ver alguma coisa lá.

—Eu vejo você, — eu disse. —Você é o cara que me fez mais feliz do que jamais pensei ser possível nestes últimos dias. O cara que é diferente em mais maneiras possíveis do que eu percebi. O cara que me faz sentir segura, mesmo em passeios que são construídos durante a noite por pessoas com pressa. —

Um canto de sua boca se curvou, trazendo a linha do queixo cinzelado que eu tinha sido de completamente ao limite obcecada.

Parecia que o que o estava segurando estava se quebrando. Descascando.

Eu desci uma escada, o impulso extra na minha altura nos deixando nariz-a-nariz, e sussurrei: —Eu vejo você, Evan.

Sua expressão mudou, e o sorriso que ele me deu segurou tanta tristeza. Ele levantou minha mão e deu um beijo na palma da minha mão que afundou profundamente e irradiou todo o caminho até o meu braço. Então ele largou e disse sua voz tão baixa que eu mal conseguia distinguir as palavras. —Boa noite, Guinevere. —

Desde a noite passada, um pouco de facilidade vazou das minhas interações com Evan. Em vez de adormecer, eu me joguei e rolei por horas, pensando nele no andar de baixo. Pensando em como foi no carro. No festival. Enquanto estávamos em turnê em DC.

Agora estava de volta ao jeito que tinha estado antes da nossa viagem, onde ele parecia constantemente distraído e não havia nenhuma demonstração pública quando outras pessoas estavam por perto - eu meio que iniciei isso no período anterior, não totalmente confortável em beijar na frente de seus amigos ou em grandes reuniões.

Mas Evan era o único que me mantinha a distância agora. Meu guia de excursão de lenga lenga, como eu o mostrei ao redor de minha cidade minúscula era empolado e sem paixão.

E eu mostrei a ele o lugar antiquado de sorvete! Você sabe que é ruim quando você não pode ficar animado com sorvete que foi recentemente mexido.

Talvez seja assim que Evan se sente em relação a mim. Talvez ele seja intolerante com Gwen.

Obrigada, cérebro. Eu já mencionei que você está uma merda hoje? Se você gostaria de não falar comigo como punição, seria ótimo.

Não fazia sentido, no entanto. Ele me disse que eu era linda, e com certeza, havia uma grande diferença entre dizer e mostrar, mas eu não tinha imaginado o seu comprimento duro pressionando contra mim quando estávamos nos beijando na frente do carro dele antes que meus pais nos interrompessem. Tão feliz que nós conseguimos recapitular aquele constrangimento com uma refeição

tão cheia de tensão que faria o jantar com um Hannibal Lecter faminto parecer como um modo agradável para passar uma noite.

Como se eu não estivesse frustrada o suficiente, relembrando a nossa sessão de beijos, com toda aquela fricção emocionante que eu queria mais, adicionei um tipo diferente de frustração.

Eu reduzi a velocidade em frente a um dos confortáveis bancos de madeira que se alinhavam na calçada nesta área da cidade. — Vamos nos sentar por um minuto?

—Claro, — disse Evan.

Ugh, as respostas perfeitamente educadas e perfeitamente impessoais estavam me matando. Eu esperava que deixar a casa dos meus pais ajudasse, mas nossas brincadeiras permaneceram no limbo, com todo o resto que havia sido construído entre nós antes de desaparecer em um buraco negro de sucção.

A coisa extra deprimente era que se eu tivesse terminado com ele antes da nossa viagem, como eu estava indo fazer, eu não estaria tão machucada. Mas o pensamento de perder as conversas e beijos dos últimos dias também fez meu coração dar um nó.

Parte de mim só queria balançar a minha perna sobre ele e ficar em seu colo enquanto nos sentávamos neste banco, indecência pública enquanto era amaldiçoada. Ou obrigá-lo a me agarrar e me beijar do jeito que ele fez ontem ou pressioná-lo para me dizer que ele não me queria assim.

—Gwen! OMG, essa é realmente você? —

Apesar de toda a minha ansiedade em voltar para casa depois de tantas coisas terem mudado, o modo como Madison gritou e correu para mim me levou de volta ao ensino médio. Nós caímos no meio da praça da cidade, conversando uma com o outra e elogiando o cabelo e a maquiagem uma da outra.

Meu coração inchou quando eu a levei. —Cara, é bom ver você, — eu disse, não percebendo o quanto eu realmente sentia falta dela até agora.

—Garota, você não tem ideia.

Eu ri - sempre que eu usei —Cara— para começar uma frase, Madison começou sua resposta com —garota— e vice-versa. —Eu não posso acreditar que você vai se casar hoje! O que você está fazendo, passeando pela cidade? —

—Tive que pegar algumas coisas de última hora…— Seu sorriso se transformou em uma versão sustentada e a testa franzida.

—Tudo bem dizer o nome de Paige. Tenho certeza que ouvirei muito esta tarde, com ela estando no casamento. —

Madison segurou minha mão. —Eu queria que você fosse uma dama de honra também. É só porque não posso pedir a Kade para não ter seu irmão como padrinho de casamento, o que significa que Kyle estará na festa de casamento, e pensei que isso provavelmente significaria que você não queria estar, e...

—Madison. Nós já passamos por tudo isso. — Claro, eu tinha experimentado uma pitada ou cinco de amargura de que a pequena população da nossa cidade, tornou um pouco incestuosa na maneira que não havia nenhuma maneira de evitar a troca de namorados -

para o registro, nenhum incesto real - mas meu ressentimento não chegou apontado para Madison. Ela se apaixonou pelo irmão mais velho de Kyle, que sempre foi superlegal comigo, e eu tinha certeza que ele adorava Madison. —Eu te disse que comigo vivendo fora do estado e tão insegura da minha agenda, seria difícil até mesmo chegar ao casamento de qualquer maneira. Eu realmente só queria dizer que não posso evitar Paige para sempre e nós… Bem, estamos trabalhando para consertar as coisas.

Uma parte, mas era o dia do casamento da mulher, e ela era uma das minhas melhores amigas e sempre esteve lá por mim, então em um futuro próximo, Paige e meus problemas não existiriam. Pelo menos eu fingiria como eles que não.

O olhar de Madison passou por cima do meu ombro. —Desde que eu não o reconheço, eu estou supondo que este é o namorado?

Na correria de falar e todos os sentimentos conflitantes sobre o que hoje traria, eu quase me esqueci de Evan.

Algo que eu duvidei que tivesse acontecido ontem, mas pensar nisso não ajudaria em nada, então eu estava fazendo o meu melhor para não fazer isso.

Ele colocou a mão na parte inferior das minhas costas e quando ele se inclinou para apertar a mão de Madison com a outra, o seu toque desencadeou uma corrente de eletricidade, uma que me chocou até ao meu núcleo. Foi como aquele primeiro gole de água quando sua boca está tão seca que você tem certeza de que a desidratação já está estabelecida.

Como você pode esquecer o quanto a água é incrível, mas acontece diariamente, até que você almeja a próxima bebida tanto quanto a sua próxima respiração. E em algum lugar ao longo do caminho, eu aparentemente me tornei dependente desse toque de Evan. *Ótimo. Agora eu vou lidar com hoje, enquanto estou em conflito e sede e ugh.*

—Desculpe, — eu disse, me forçando a me concentrar no aqui e agora. —Estou perdendo minhas maneiras. Evan, Madison. Madison, Evan. —

Eu imaginei que recuei, ou Evan realmente recuou? A masoquista em mim sussurrou que talvez me tocar de repente era muito difícil, mas com certeza ele teria tirado a mão de mim ao invés de deslizá-la pela minha cintura e enganchar no meu quadril. —Tão bom te conhecer. Eu ouvi muito sobre você.

—Eu preciso ouvir mais sobre você, — disse Madison, avaliando-o com seu olhar de raposa.

—Você tem um casamento para se preparar, — eu a lembrei.

—Não se preocupe. Eu sou boa em multitarefas. — Apesar de suas palavras, ela começou a se afastar de nós. —Vejo vocês dois em poucas horas?

—Tocando os sinos! — Eu inclinei minha cabeça. —Espere. O que há com você dizendo isso? Por um lado, isso tiraria a atenção de você, a noiva, e é claro que nunca faríamos algo assim, mas por que alguém usaria os sinos de qualquer maneira? —

—Ah, meu pequeno esquilo. Você não mudou nem um pouco. — Madison levantou uma sobrancelha, seu olhar se movendo para Evan. —Espero que você consiga acompanhá-la.

—Não há nenhuma chance, — disse Evan. —Mesmo se eu tivesse e tomasse todo o café dela, eu ainda ficaria aquém. — Seu aperto em mim aumentou e ele pressionou seus lábios contra a minha têmpora. —Mas eu faço o meu melhor.

Madison sorriu largamente e apontou um dedo para ele. —Eu gosto deste. Eu acho que ele é um guardião. De volta ao ensino médio, eu tendia a ir com sua opinião, se eu concordava totalmente ou não. —

Mas quando chegou a esta, eu cem por cento concordei. Durante esta viagem, percebi que ele era um guardião.

Com o jeito que ele estava agindo hoje, porém, eu estava com medo de que ele tivesse decidido que eu não estava.

24

ETHAN

PUTA MERDA

Já que o pai dela estava na sala, eu realmente deveria parar de olhar para Gwen e o jeito que o vestido rosa mostrava suas curvas e pernas assassinas, enfatizadas por saltos que faziam suas pernas parecerem mais compridas e também me davam pensamentos sujos sobre aqueles saltos afiados. Saltos cavando na minha bunda enquanto eu me movia dentro dela.

É melhor eu desviar o olhar agora porque não tenho unicórnio para ajudar a mascarar minha reação a ela. De todas as mentiras que eu tinha contado nos últimos dias, a maior que eu contei foi na última noite em que eu disse que estava cansado.

O sono não veio depois que eu me retirei para o futon no escritório, não importava o quanto eu dissesse a mim mesmo que era o melhor. Se os pais dela tivessem nos colocado no mesmo quarto - inferno, se eu tivesse ido ao quarto dela por —só um pouquinho— eu teria perdido o fio desgastado do meu controle, esquecido o que eu estava tentando ser, um pouco retorcido de uma versão nobre, e acabaria fazendo sexo com ela.

Eu poderia dizer que ela estava ferida por eu não ter subido, e pela bilionésima vez que eu queria me limpar, mesmo quando eu justificava me segurar e me convenci de que era para o seu próprio

bem. Ontem à noite, no final das escadas, eu espiei em seus olhos, implorando para ela ver que eu não era meu irmão.

Então ela me disse que me viu, e eu pensei que meu coração não fosse bater no meu peito.

No instante em que ela pregou em —Evan, — ele bateu e caiu em algum lugar perto dos meus pés. Ela não tinha todos os fatos, então era estúpido pensar que ela veria qualquer coisa além da mentira que eu tinha vendido a ela.

Eu não merecia tocá-la ou beijá-la ou sequer olhar para ela.

Mas quando ela entrou na minha frente, nervosismo no rosto, enquanto ela mordia o lábio inferior eu desesperadamente sentia falta de morder, não importava o que eu merecia. Era sobre o que ela precisava.

—Você está incrível, — eu disse, arrastando as pontas dos meus dedos pelo seu braço e, em seguida, ligando meus dedos aos dela.

Um sorriso hesitante surgiu, e eu odiava que o jeito que eu agi hoje fosse responsável por ela se conter. Se eu tentasse fazer a coisa certa, eu estragaria as coisas entre nós agora, e se eu não fizesse a coisa certa agora, eu estragaria qualquer chance com ela.

Você não tem chance. Na verdade, não.

Mas uma lasca de esperança infrutífera recusou-se a ir embora, independentemente de quantas maneiras ela pudesse colidir ou queimar. Talvez se eu conseguisse que ela me escutasse por tempo suficiente para convencê-la de que, embora eu não fosse meu irmão,

o que tivemos nos últimos dias foi real, e eu faria qualquer coisa para compensar o fato de que eu não tinha sido sincero desde o começo...

Claro que se eu tivesse feito isso, nunca saberia que poderia ser assim.

Ela me estudou do mesmo jeito que fez na manhã na cafeteria bem antes de me beijar. Desta vez, quando ela colocou a mão ao redor do meu bíceps e caiu na ponta dos pés, eu sabia o que estava por vir, e foi naquele momento que nossos lábios finalmente se tocaram, muito mais doce.

Ao contrário daquela manhã, eu mantive esse beijo no lado casto, a parte sobre não querer que seu pai me matasse era pelo menos verdadeira, e eu não o tinha magicamente ganhado hoje. Graças a Deus estávamos hospedados no hotel onde o casamento estava acontecendo hoje à noite.

Se ao menos isso também não significasse que eu precisava de outra desculpa de merda para porquê eu não podia fazer sexo com ela. *Acho que vou me preocupar com isso* depois *que terminar o casamento.*

Os olhos de Gwen seguraram os meus quando ela se afastou, mas em vez de tranquila, ela parecia mais confusa, formando uma ruga entre as sobrancelhas. Então suas feições se suavizaram. — Tchau mãe. Papai.

—Dê a Madison e Kade o nosso melhor.

—Você poderia passar por aqui. Fica a apenas quarenta e cinco minutos de carro do resort. —

Sua mãe acenou com a mão no ar. —Ah, vamos mandar um presente depois. O caminho é mais longe do que gostamos de ir, e esse lugar é muito chique para gente como nós. Muitas pessoas, muita excitação. Somos velhos demais para tudo isso. —

—Ok, bem... nós temos que sair cedo amanhã para fazer a viagem para casa em um dia, então... — Gwen piscou a umidade que brilhava seus olhos e deu a seus pais abraços gigantescos. Eu agarrei os apertos de mão e o pai dela ficou preso às táticas de intimidação, apertando-o com força suficiente para que meus ossos protestassem.

Eu estendi meu cotovelo para Gwen, e depois de dar um olhar engraçado, ela passou a mão por ele. Ela deu um último adeus antes de sairmos e no carro, eu abri a porta do passageiro para ela.

—Eu não sabia que você era tão cavalheiro, — disse ela.

Meu olhar demorou no jeito que o vestido abraçou sua bunda, e eu não conseguia parar de imaginar alisando minhas mãos até as pernas, puxando a saia, e tocando-a até que ela estava ofegante e se contorcendo contra mim.

Eu queria saber o quão molhada eu poderia deixá-la, quanto tempo levaria para fazê-la implorar por libertação. A luxúria inundou meus sentidos, tentando remover o controle que eu tinha do meu autocontrole, e antes que eu pudesse me conter, eu disse: — Considerando todos os pensamentos sujos que o vestido está me dando, eu definitivamente não sou. —

Isso parecia certo. Dirigindo o carro, com minha garota ao meu lado.

Só não é meu carro.

Meus pulmões se apertaram no próximo pensamento cortante... *não é minha garota.*

Eu escorreguei e flertei com ela - inferno, mais do que flertei. Eu vim para ela. Eu estava enviando tantos sinais confusos que poderia muito bem ser um semáforo quebrado. Mesmo quando o vermelho piscou para tentar me impedir, eu estava todo verde, o tempo todo.

O passeio até o resort foi tranquilo. Muito quieto, especialmente para Gwen, com nada além do ocasional —vire aqui, — —bem na próxima rua.

Fizemos o check-in na recepção, o carregador levou a nossa bagagem para ser entregue aos nossos quartos e em seguida, dirigimos para o outro lado do resort, onde a cerimônia estava sendo realizada.

—É isso, — disse ela, e o nervosismo que havia em sua expressão mais cedo voltou para dentro.

Eu alcancei o console e cruzei a mão dela na minha. —Eu estou bem aqui.

—Você está? — Ela perguntou seus grandes olhos castanhos se voltando para mim, e as palavras incharam meu coração.

Três ou quatro segundos ficaram no ar enquanto eu tentava descobrir o que dizer. Como explicar. Mais uma vez, eu debatia estar sendo sincero, mas agora, quando ela já estava nervosa e precisava de mim ao seu lado?

Aos dez ou mais segundos, ela retirou a mão e empurrou para fora do carro. Através do para-brisa, vi-a abaixar o vestido e depois erguer o queixo, determinação entrando.

Ela deixaria o meu idiota aqui se tivesse de o fazer, e enquanto devia, eu não podia deixá-la. No início de todo esse estratagema, eu nunca teria adivinhado o quão fortemente a culpa me comeria, roendo até que eu não achasse que sobraria nada para rasgar.

Se eu não me importasse tanto com ela...

Mas eu me importava, e as repercussões de quanto tempo isso aconteceu enviaram outra onda cáustica de agonia e arrependimento através de mim. Isso me matou que eu não seria o cara lá para ela a longo prazo, e pela primeira vez na minha vida, eu tinha certeza de que era o que eu queria. Gwen ao meu lado para valer. Conversando e rindo, e dizendo meu nome real.

Mas desde que eu não tinha um gênio para me conceder um desejo grande o suficiente para me mandar de volta no tempo para uma transformação - uma onde não havia mentiras entre nós e eu a conheci antes do meu irmão - eu saí do Camaro e corri para alcançar a ruiva que tinha tanto minha cabeça quanto o meu coração em um nó emaranhado.

Na minha abordagem, ela me lançou o olhar mais rápido e sem emoção de todos os tempos.

—Gwen estou aqui. Eu sinto muito. Minha mente está apenas... — Eu passei a mão pelo meu cabelo. —Está um pouco confusa.

—Bem, não quero soar como uma cadela egoísta, mas é a minha vez de ser uma bagunça. E eu sei, eu sou uma bagunça a maior parte do tempo, mas geralmente não sou um desastre emocional, e isso vai ser difícil, e se você for adicionar a montanha-russa... — Ela bufou uma respiração frustrada. —Deixei claro que não gosto de passeios de montanha-russa, certo?

—Você gostaria de estar com alguém melhor do que comigo ao seu lado, certo? — Se alguém estava sendo egoísta hoje à noite, era eu.

Ela franziu os lábios e inclinou a cabeça. Então ela olhou ao redor antes de olhar de volta para mim. —Foi conhecer meus pais? Parece que estamos nos movendo rápido demais? —

Não, não, e isso foi quase tão assustador do que a outra opção. Eu queria alcançá-la tão mal, mas mantive minhas mãos em punhos ao meu lado. —É um monte de coisas.

—Ótimo. Agora que você explicou, me sinto muito melhor. — Ela renovou seu passo acelerado em direção à multidão de pessoas vestidas em cadeiras, e eu estendi meu braço e segurei seu braço, logo acima de seu cotovelo. Eu puxei mais forte do que eu pretendia, e ela cambaleou em seus calcanhares. No reflexo, eu envolvi meu braço livre em torno de sua cintura para mantê-la firme, trazendo-a de volta para o meu peito.

—Desculpe, — eu disse em seu ouvido, meu coração imitando um vai-e-vem com ela tão perto. Claramente queria deixar para trás e ir com ela.

Uma respiração fechada escapou dos lábios de Gwen, mas sem sinais faciais para eu sair, eu não poderia dizer se era desejo ou raiva. —Pela viagem ou por ser tão enigmático?

—Sim, — eu disse com uma risada. Ela fugiu, e fogo ardia através de seus olhos quando ela olhou por cima do ombro para mim. —Desculpa. — Desculpar-se apenas parecia alimentar sua raiva. —O que eu quero dizer é, vamos passar por esse casamento. Acho que acabei de pensar mais sobre o meu futuro. — *E quanto eu quero incluir você.* —Mas estou aqui agora. De agora até o final deste baile, eu vou ser o namorado perfeito e atencioso. Eu prometo.

Cada segundo que marcava adicionava outra camada de pânico. Eu já estraguei tudo. Acabou antes de eu ter meu último beijo. *Porra, eu gostaria de saber que tinha sido o último.*

Com um suspiro, Gwen finalmente se derreteu em meu abraço e o alívio inundou meu corpo, junto com uma dose saudável de desejo - a bunda que eu estava admirando estava pressionada contra a minha virilha e eu realmente não deveria pensar nisso agora.

—Oh, merda, lá estão elas. — Gwen se virou para mim, suas mãos segurando as lapelas do meu paletó. —Eu disse a mim mesma que ficaria bem, mas acho que estou tendo um ataque cardíaco. Meu coração está definitivamente batendo muito rápido e meus joelhos estão trêmulos e você se lembra de como eu disse que queria férias de cérebro pagas? Por que não tomei um shot antes de nós...

Eu a interrompi com um beijo e como naquela primeira manhã, no instante em que nossas bocas se tocaram, o calor inundou minhas veias. Todos os outros pensamentos além de seus lábios, seu corpo e todas as coisas de Gwen foram incineradas quando o beijo brilhou através de mim.

Seu gemido me estimulou, e eu deslizei meus dedos em seus cabelos e dei-lhe um leve puxão para que eu pudesse inclinar a cabeça para trás e mergulhar minha língua para se enrolar com a dela.

Quando paramos para tomar ar, nossos peitos estavam subindo e descendo juntos, nossas respirações irregulares preenchendo o espaço entre nós.

—*Droga.* — Ela estendeu a mão e tocou seu lábio inferior com um olhar vidrado que me fez querer jogá-la por cima do meu ombro e levá-la embora, estilo homem das cavernas. —Eu estava meio preocupada por não conseguir mais nada disso.

Agora eu queria chutar minha própria bunda. Esqueça a rotina de chocar. A partir deste momento, eu manteria minha promessa de ser o cara que ela precisava para o casamento. —Oh, haverá mais desses. Eu fiquei de bobeira e fiquei viciado, então...

Uma covinha apareceu em sua bochecha. —Você acabou de citar Juicy J?

—Eu pensei que era Katy Perry, — eu disse.

—Essa é a parte do Juicy J, no entanto.

—Tanto faz. — Eu balancei a cabeça. —Espero que você esteja feliz agora. Claramente, suas playlists me arruinaram.

Ela bateu palmas. —Eu pretendo arruiná-lo ainda mais na volta para casa.

Minha mente certificou-se de transformar isso em agradável e sujo, e eu queria arruinar a minha própria. Eu estava começando a suspeitar que ela já tivesse me arruinado. Eu nunca seria capaz de me acomodar com mais ninguém agora.

Com o canto do olho, avistei as pessoas que vinham em nossa direção. Suas expressões de queixo caído deixaram claro que eles tinham visto o show, mas a metade feminina do casal se recuperou com um sorriso forçado.

—Gwen! Aí está você! — Uma loira de vestido azul-escuro se aproximou um cara de smoking seguindo atrás dela como se estivesse sendo guiado para a guilhotina.

—Ei, Paige, — disse Gwen, então ela deu um pequeno aceno de cabeça. —Kyle.

O olhar do Ex Idiota passou por ela, e eu envolvi um braço possessivo em torno de sua cintura, colocando-a ao meu lado. Atormentá-lo por machucá-la e levá-la para baixo, e ferrar meu irmão também. Essa garota era minha.

—Este é Evan, — disse ela, colocando a mão no meu peito.

Eu cobri com a minha. —O namorado dela. — Eu sabia que provavelmente deveria adicionar —prazer em conhecê-los, — mas eu já menti o suficiente nesta viagem.

—Estou tão feliz que você acabou vindo, — disse Paige. Ela lançou um olhar nervosa para Kyle, então o cutucou.

—Sim, é bom ver você. — Seus olhos demoraram alguns segundos a mais, fazendo uma varredura que me fez apertar meu punho. —Você parece bem.

Idiota. Por mais que Paige estivesse tentando, ela se encolheu quando ele disse isso também. Eu aumentei meu aperto em Gwen. —Bem, é melhor nos sentarmos.

—Sim, temos que ir para a fila, — disse Paige. —Falamos mais tarde?

—Claro, — disse Gwen. Assim que eles se viraram para a direção oposta, ela soltou um suspiro trêmulo.

—Você está bem? — Evidentemente, uma sugestão de ciúme se misturou com a minha preocupação. Eu esperava que ela não estivesse suspirando por causa do seu ex, mas isso era para tranquilizá-la, não eu.

Gwen assentiu. —Foi como um déjà vu esquisito, mas tudo parecia errado.

Meu intestino se apertou.

—Mas também certo. — Gwen ateou seus dedos com os meus. —Se isso faz sentido.

Nada fazia mais sentido para mim. Não porquê alguém despejaria essa garota, não que eu tivesse caído por ela em questão de dias. Não porquê não podíamos ficar juntos.

22

GWEN

HOJE FOI UM DIA TÃO ESTRANHO, EU não estava brincando sobre o meu ódio por montanhas-russas. Talvez eu estivesse um pouquinho mais feliz se Evan fosse a pessoa sentada na montanha-russa comigo, mas ele me mandou em uma que começou na noite passada e agora eu senti como se tivesse que ficar constantemente com a minha guarda.

Mas então ele me beijou e calor residual correu através de mim. Foi um beijo incrível. O tipo alucinante de que você ouve falar, mas não acredita, é possível até que você experimente um para si mesmo. Tinha havido fogos de artifício desde a manhã em Sacred Grounds, e mesmo tão frustrada quanto eu, aqueles não tinham desaparecido.

E ele disse que estava preocupado com seu futuro, o que era uma coisa boa, eu supunha. Eu esperava que tivesse me incluído. Nós íamos ter que conversar, e eu não poderia mais ser uma puta. Eu precisava saber onde estávamos.

Também era estranho ver Madison recitando seus votos. Um bom tipo de estranho, mas ainda assim. Das três de nós, eu pensei que ela seria a última a se estabelecer, e eu não podia olhar para ela sem pensar em festas de pijama passadas, rindo em vez de dormir. Naquela época, nós pegamos o novo caminhão de seu pai para dar uma volta no meio da noite, acabamos presas em um campo e

tivemos que chamar os caras para nos ajudar e como ela tinha sido a pessoa que eu procurei quando eu estava pronta para fazer sexo pela primeira vez com Kyle.

Talvez eu tenha que pedir conselhos, sobre como fazer meu namorado atual dormir comigo.

Meus olhos se moveram para Evan por conta própria, ele sempre tinha essa covinha no queixo? Eu o estudei tantas vezes que você acha que eu teria notado isso antes. Talvez fosse porque ele se barbeou hoje.

Sua sobrancelha arqueou quando ele me deu um olhar de soslaio. Provavelmente significava que eu deveria parar de olhar, mas continuei fazendo isso de qualquer maneira. Os sulcos em sua bochecha que acentuavam seu sorriso se aprofundaram quando um sorriso torto puxou sua boca. Então ele colocou o braço em volta de mim e me enrolou mais perto.

Eu deixei cair minha cabeça em seu ombro e cheirei sua colônia. Desde que eu não queria assustá-lo - especialmente desde que eu me preocupei que ele já estava em um território enlouquecedor - eu tentei ser legal sobre as coisas do casamento. Mas agora, com a noiva e o noivo rindo um para o outro, algumas pessoas ao nosso redor aplaudindo e o lindo cenário de conto de fadas… vibrações de amor musculosas estavam definitivamente se infiltrando através da barreira que eu tentei erguer, não apenas ao meu redor. Mas meu coração.

O polegar de Evan subiu e desceu pelo meu braço e meu estômago girava em mim.

. —.. declaro vocês marido e mulher.

Kade quase derrubou Madison em seu entusiasmo para beijá-la, e a multidão compartilhou uma risada antes de se transformar em *awws*. Então, houve aplausos enquanto voltavam pelo corredor. Eu mantive minha atenção neles, porque, como eu disse, estava tentando ser legal. Eu juro que se você faz contato visual com um cara durante a parte final do casamento, eles traduziram isso para você pensando em se casar com ele.

Apenas senti o olhar de Evan em mim, e quando me deixei virar e beber dele, ele abaixou a cabeça para um beijo. —Eu sinto que não disse o suficiente sobre o quão incrível você está hoje à noite.

Eu segurei sua jaqueta na minha mão, segurando sua boca na minha, onde deveria sempre estar. —Você disse que o vestido estava lhe dando pensamentos sujos.

—Excepcionalmente sujo. Mas não é só o vestido. É a garota do vestido. Você é deslumbrante, Guinevere Cosgrave. —

Meu coração pulou algumas batidas.

—Eu garanto que todo cara aqui está com ciúmes de que eu estou aqui com você. Especialmente seu ex-namorado idiota. —

—Um exagero, mas bom mesmo assim.

—Bem, se ele não parar de olhar para você, eu posso ter que chutar a bunda dele, casamento ou não.

Talvez eu devesse estar acima de excitada com as palhaçadas do homem das cavernas, mas eu não estava. Enquanto normalmente meus instintos também me obrigavam a verificar se suas palavras

tinham algum mérito, os olhos azuis de Evan estavam me mantendo cativa, deixando-me incapaz de sequer pensar em qualquer outro cara. —Você pode, por favor, esperar até *depois* do casamento?

Evan inclinou a cabeça para um lado e depois para o outro como se estivesse considerando.

—Devemos segui-los para a área de recepção! — A dama à minha direita disse, dando-me uma cutucada e gesticulando para que nos movêssemos em direção ao corredor.

Acho que a parte fácil da noite acabou. Agora era uma corrida para as mesas e cadeiras circulando a pista de dança, mesmo que houvesse locais com os nossos nomes, então não era como o mais rápido que você podia, o melhor lugar que você teria.

Quando Evan e eu fizemos o nosso caminho, várias pessoas disseram olá. Conhecidos do ensino médio. A mulher que dirigia a cafeteria local. Um dos meus professores. Os pais de Paige, que eram um pouco desajeitados, e os pais de Kyle, que estavam super enlouquecidos.

Mas toda vez que meus ombros ficavam tensos, Evan passava os dedos pela minha pele e se tornava meu centro e minha rocha.

Depois da primeira dança do casal, eles convidaram outros casais para se juntarem a eles na pista.

Eu tinha certeza de que Evan não gostaria de dançar, então olhei para a mesa, imaginando em qual delas estávamos sentados.

—Aonde você vai? — Perguntou Evan.

—Para encontrar nossos lugares.

—Eu imaginei que você gostaria de dançar.

Eu olhei para o chão, onde outros casais balançavam e giravam. —Eu achei que você não iria querer.

—Eu consigo envolver meus braços em torno de você? — Ele perguntou sua voz baixa e rouca, e borboletas invadiram meu intestino.

—Eu acho que é assim que normalmente funciona, sim.

—Então eu estou dentro. — Ele entrelaçou os dedos nos meus, me levou para a pista de dança e me aproximou.

Passei minhas mãos pelos braços e as liguei atrás do seu pescoço, trazendo nossos corpos juntos. —Como você sabe que eu quero dançar? — Não era como se eu frequentasse boates, e nunca houvesse qualquer oportunidade de dançar durante os nossos costumeiros locais mais descontraídos.

—Você pulou em seu assento ao ritmo de sua música horrível enquanto estávamos no carro. Você tem esse tipo diferente de sorriso quando a dança está envolvida, mesmo que seja dança da cadeira.

Meu sorriso esticou minhas bochechas.

—Sim, essa é a única. — Evan me girou para fora e depois me puxou de volta, e minha risada chamou a atenção das pessoas ao nosso redor, mas eu não me importei. Ele estava longe de estar na batida, mas eu também não me importava com isso.

Nós estávamos em nossa segunda dança quando a expressão de Evan se tornou brutalmente assassina. Mantendo um aperto firme

nele - esta pista de dança estava no lado liso - olhei por cima do ombro.

Kyle pigarreou. —Posso roubá-la um pouco?

Evan manteve seu aperto em mim. —Não.

—Olha, cara, eu só quero falar com ela, eu juro.

Nenhuma resposta verbal do meu namorado – um olhar malicioso ainda estava no lugar e seu aperto de ferro permaneceu. O pensamento de falar com Kyle era semelhante a usar o vestido de carne de Lady Gaga na cova de um leão, mas sua expressão atormentada e a leve súplica em suas palavras cavaram em mim. Algo dentro de mim também ansiava por algum tipo de fechamento. Tanto quanto eu e ele poderíamos ter. Apenas sair e fazer com que possamos seguir em frente.

—Evan, — eu disse, e ele rosnou. Rosnou! E isso causou uma corrente elétrica que exigiu ser alimentada.

Paige estava de repente lá ao lado de Kyle. —Eu vou dançar com Evan enquanto vocês falam.

Agora foi a minha vez de rosnar.

Madison e Kade dançaram mais perto, aparentemente querendo a ação desajeitada. —Todo mundo se divertindo?

Todos nós concordamos porque por mais bonitas que as noivas pudessem estar com toda a sua maquiagem impecável e camadas e camadas de tule, elas também eram meio assustadoras quando sorriam com aquele brilho nos olhos que ordenava que você não estragasse o casamento.

—Aqui. *Eu* dançarei com Evan, — disse Madison. Ela cutucou seu novo noivo em direção a Paige. —Você dança com Paige por uma música.

Com um encolher de ombros, Kade passou para Paige e quando os dois se afastaram de nós, perguntei a Madison: —Claro que você quer fazer isso? — Ok, então ainda havia alguma amargura.

—Eu confio em Kade. Além disso, ela já esteve com o irmão dele, então seria super esquisito e... — Ela acenou com a mão no ar. —Basta ir cuidar de suas coisas para que possamos continuar com a celebração.

—Evan? — Madison estendeu a mão, uma sugestão de impaciência em seu tom.

Seus olhos encontraram os meus. —Você decide.

—Eu vou ficar bem por uma música. — Certo como eu disse, uma nova música começou e eu não reconheci, então eu só esperava que não fosse muito longa. Dei um rápido beijo nos lábios de Evan, depois me virei para Kyle.

Madison e Evan dançaram longe o suficiente para nos dar privacidade, mas permaneceram perto o suficiente para que se eu precisasse deles, eu pudesse facilmente marcá-los.

Kyle colocou as mãos nas laterais da minha cintura e eu coloquei minhas mãos em seus ombros. Ele era alguns centímetros mais baixo que Evan. Não como construído, também. Definitivamente não tinha o queixo esculpido pelos deuses.

Não que algumas dessas coisas fossem as mais importantes, mas não pude deixar de me sentir um pouco presunçosa com isso. Em um momento da minha vida, o cara em frente a mim tinha um domínio tão forte que eu não poderia imaginar estar com outra pessoa.

—Eu não sei como começar, — disse ele.

—Desde que eu não sei onde você está indo, eu não posso ser de muita ajuda.

Ele puxou a gravata antes de devolver a mão ao meu quadril. — Eu acho que se resume a dizer que sinto muito. Eu sei que já disse isso antes, mas as coisas eram tão cruas... —

—Sim, deve ter sido muito doloroso para você, encontrar o seu namorado e sua melhor amiga transando como coelhos. Oh espere. Era eu.

Ele suspirou. —Não vamos fazer isso.

—Então chegue a isto. Diga o que você quer dizer. Se isso é tudo, acho que terminamos aqui. — Eu levantei minhas mãos de seus ombros.

—Não, isso não é tudo. — Ele olhou para o chão por alguns segundos antes de seu olhar voltar para o meu rosto - ou mais como o meu ouvido. —O que Paige e eu fizemos com você é uma merda. E eu odeio que isso tenha rasgado nosso grupo de amigos. As coisas não são as mesmas. — Olhos castanhos familiares encontraram os meus, uma sugestão de genuinidade na verdade aparecendo. —Eu sinto sua falta.

Eu fiquei tensa.

—Não é como... quero dizer, às vezes eu gosto disso, mas...

Eu franzi a testa, não sabia onde ele estava indo e não tinha certeza se queria seguir.

—Nós éramos amigos por tanto tempo, — disse Kyle. —Não parece certo ir de muito a nada.

—Você deveria ter pensado nisso antes de dormir com a minha melhor amiga.

—Paige se bateu bastante. Ela sente sua falta também.

Um defeito se ajustou ao meu coração e torceu mais forte, mesmo quando eu disse a mim mesma que não deveria ter que me sentir triste ou não, ou qualquer coisa. —Vocês quebraram meu coração de todas as formas possíveis. Eu segui em frente. Eu não quero fazer isso. — Eu comecei a me afastar novamente e Kyle pegou meu braço.

Do outro lado da pista, Evan ficou tenso.

Forcei um sorriso, tentando tranquilizá-lo de que estava bem. E eu estava. Na maioria das vezes.

Eu me soltei do aperto de Kyle, mas permaneci de frente para ele. Ele não se incomodou em colocar as mãos na minha cintura e ele abandonou completamente sua tentativa de balançar com a batida. —Quanto tempo você vai nos punir?

—Eu não estou punindo vocês. Eu só não estou pronta para fingir que isso nunca aconteceu e voltar para nós todos sendo melhores amigos, também. —

Ele cruzou os braços. Ao longo dos anos tivemos muitos argumentos, e eu fui a pessoa que pedia desculpas e alisava quase todas as vezes. Não desta vez, no entanto. —Se você quer absolvição, você veio ao lugar errado. Eu me mudei para o outro lado do país por você. Quase todos os movimentos que fiz desde os dezessete anos foram por você. E você me pagou dormindo com minha melhor amiga, seriamente, alguma garota de fraternidade teria machucado, mas *minha melhor amiga? Mesmo?*

—Você estava tão ocupada, e...

—Não. — Eu apontei um dedo para ele. —Você não pode colocar a culpa em mim.

Ele levantou as mãos em postura clássica de rendição. —Isso não foi...

Eu estreitei meus olhos.

—Ok, talvez eu estivesse. — Ele me estudou quase como se estivesse me vendo sob uma nova luz - não a que Evan o acusava, mas mais como uma surpresa com um lado de estar impressionado. —Você mudou. Você é mais forte do que costumava ser. —

Como tinha sido algo em que trabalhei duro - algo que eu gostaria que meu pai também visse - o reconhecimento de Kyle resfriou um pouco da minha raiva. Não que eu estivesse fazendo um bracelete de amizade em breve.

—E por causa disso, — continuou Kyle, —só vou dizer a você diretamente. A principal razão pela qual estou tentando estender esse ramo de oliveira é pelo amor de Paige. Embora não devêssemos ter nos unido do jeito que fizemos, eu me importo com ela, e perder você a comeu por dentro. Ela esperava que, se talvez você e eu nos entendêssemos, seria mais fácil para você e ela fazer o mesmo.

Por hábito, preparei-me para a dor que muitas vezes sentia sempre que pensava neles juntos, mas não veio.

—Ela sente muito a sua falta. E agora que Madison está casada, receio que Paige recue para si mesma muito mais. —

A parte vingativa de mim queria dizer que ela merecia isso. Ela fez sua cama dormindo com meu namorado na minha. Mas a empatia subiu em meus calcanhares. Eu não pude deixar de lembrar como ela não teve a mesma dinâmica amorosa da família que eu tive. Graças aos problemas de seu pai, ela sempre ansiava por atenção dos rapazes. Ela praticamente se jogava em caras que a ignoravam depois que dormiam juntos, e enquanto ela tentava esconder o quanto isso a machucava, eu a conhecia muito bem para o ato de trabalhar. Eu também senti um pouco de inveja do lado dela por causa da minha família e meu relacionamento com Kyle, mas tinha tentado combater isso com amor, e assim a traição dela foi mais profunda. Isso fez com que eu me segurasse - praticamente a única razão pela qual eu tinha Tori porque ela cobrava de qualquer maneira.

Pelo menos esse cara se importava com Paige e ficava do lado dela. Ela precisava disso.

Honestamente, quando eu olhei para Kyle, eu também pensei que se ela não tivesse feito o que ela tinha feito, eu provavelmente teria continuado vivendo minha vida por ele. Deixando-o determinar o meu curso. Eu teria resolvido, não percebendo que havia um cara lá fora que era muito melhor para mim. Quem realmente me entendeu e me encorajou a ser forte - e mais, tinha fé que eu poderia ser.

Eu soltei um suspiro, empurrando todas as vibrações negativas que pude. —Eu não tenho certeza se estou pronta para ter uma conversa sentimental com ela esta noite. Já está um pouco desgastante apenas estar perto de vocês e lembrar do passado. Mas vou ligar para ela quando chegar em casa e começarmos devagar.

Ele assentiu com a cabeça, os lábios apertados como se ele estivesse com medo, se ele dissesse alguma coisa que ele arruinasse, o que era totalmente preciso.

—Eu aprecio sua tentativa de fazer as pazes e nos fazer falar de novo. E uma coisa legal que eu *posso* dizer é que enquanto eu me mudei por você, eu fiquei por mim. Estar com você me trouxe para um lugar que eu amo. Estou feliz em Raleigh. —

—Feliz com aquele cara?

A felicidade aumentou quando pensei em Evan. Eu segui em frente. Na metade do caminho. Em? Basicamente, eu tinha feito minhas malas e estava pronta para me mover todo o caminho. Eu só precisava saber se meu namorado também queria seguir em frente, e se ele poderia lidar com a minha bagagem.

Eu tentei dizer a mim mesma que, mesmo que ele não estivesse, ele pelo menos estava certo quando me disse que eu ficaria bem sozinha.

23

ETHAN

—DEIXE-A LIDAR COM ISSO, — disse Madison, seu aperto de ferro. Não que eu não pudesse quebrá-lo, mas a menina deve ter trabalhado muito antes do casamento.

—Eu disse a ela que estaria aqui para ela, o que ela precisasse.

—E agora ela precisa saber que ela é forte o suficiente para enfrentá-lo e falar o que pensa, mesmo sem você ao seu lado.

O sorriso que Gwen me deu claramente deveria ser reconfortante, mas eu não me sentia seguro. Madison tinha um ponto, no entanto, um que eu tentei fazer na unidade aqui. Eu queria que Gwen soubesse que ela ficaria bem com ou sem mim. O que era verdade.

Eu só queria que ela ficasse bem *e* comigo.

Eu me forcei a continuar balançando ao ritmo. —Eu sei. — Eu até disse a mim mesmo que, uma vez que chegássemos aqui, deixaria que ela resolvesse por si mesma também. É mais difícil vê-la cair sem interferir do que eu pensava.

—Entendi. — Madison reajustou nossa postura de dança e soprou sua franja loira de seus olhos. —Você sabe, quando Gwen começou a falar comigo sobre você, eu meio que achei que você

parecia um daqueles caras bonitos e egocêntricos que não eram inteligentes o suficiente para ela.

—Oh, eu tenho certeza que não sou bom o suficiente para ela.

Um sorriso se espalhou por seu rosto, o orgulho na curva parecia dizer que eu tinha dado a resposta certa para um teste que eu nem sabia que estava fazendo. —Ninguém é, mas honestamente, eu não a vejo tão feliz há muito tempo. — Ela mordeu o lábio. —Olha, eu provavelmente não deveria te dizer isso. Eu levo o código de meninas muito a sério, mas eu estou super investindo na felicidade de Gwen, e eu sou a noiva, então eu posso fazer e dizer o que eu quiser hoje.

—Com um preâmbulo como esse, tenho que dizer que estou com um pouco de medo do que vem a seguir.

—Como você deveria estar, — disse Madison com uma risada. Então sua expressão ficou séria. —Um, Gwen foi ferida o suficiente.

Uma pontada passou pelo meu peito. —Eu sei.

—Dois, ela pensou em despejar você antes de trazer você para o casamento. Ela me mandou uma mensagem e disse que não sabia se deveria trazer 'mais um'.

O pânico ligou meus pulmões. *Ela vai me deixar.* Um segundo depois, percebi que ela ia despejar *Evan*, não eu. Havia algo libertador sobre o conhecimento, independentemente do fato de que não me deixasse livre para a bagunça que eu fizera. Mas eu não conseguia parar de ficar obcecado quando ela mudou de ideia.

Foi no instante em que eu tomei o seu lugar?

Quando ela tocou minha mão em Sacred Grounds? Ela sentiu o choque que eu tive?

Madison puxou a bainha de seu vestido para evitar que ele fosse pisoteado pelas pessoas dançando ao nosso redor. —Ela não tinha certeza se você estava dentro dela, ou que vocês tinham o que era preciso para trabalhar a longo prazo...

Desde o primeiro momento em que Gwen e eu nos encontramos, a eletricidade estalava o ar entre nós, percorrendo meu corpo e deixando-me revolvido e pronto para mais. Eu nunca senti uma conexão tão forte na minha vida.

Então nós compartilhamos aquele beijo... *talvez isso tenha mudado de ideia. Definitivamente mudou a minha.*

Depois do beijo que havíamos compartilhado na primeira manhã de nossa viagem, ela me perguntou: —Sempre foi assim?

Isso deve significar que ela sentiu a diferença entre meu irmão e eu, e eu não estava mentindo quando respondi: —Nunca foi assim. — A mesma carga elétrica que eu senti durante aquele beijo percorreu meu corpo enquanto eu olhava através da pista de dança, meu centro de gravidade mudando para todas as coisas de Gwen.

—Mas eu posso ver pelo jeito que você olha para ela que você se importa com ela, — disse Madison, puxando minha mente do futuro que eu queria e aterrar-me no presente instável. —Então, se você não quer perdê-la, é melhor intensificar o seu jogo.

—Eu não quero perdê-la, — eu disse minhas palavras preenchidas com a resolução que estabeleceu residência dentro de mim.

—Bom. Então não seja estúpido o suficiente para levá-la como garantido como aquele último idiota - eu sei, eu sei, eu agora faço parte da família dele, mas eu o chamei de idiota na cara dele, então isso deixa tudo bem.

Eu ri, apesar da estranheza da situação. Eu podia ver porque Gwen gostava muito de Madison. Também entendi a coisa de raposa. Ela orquestrou essa coisa toda, e eu não tinha dúvidas de que era parcialmente para que ela pudesse fazer seus avisos e ameaças para mim, enquanto Gwen poderia provar a si mesma que ela era forte o suficiente para lidar com seu ex-namorado.

—Considere este meu modo de reembolsar você por ter certeza que ela viesse ao meu casamento, — disse Madison. —Depois que a lua de mel e as coisas se acalmarem, eu pretendo descer para uma visita, então vou checar você.

—Eu vou olhar para frente. — Eu desesperadamente esperava estar lá para isso também. A música chegou ao fim e eu rapidamente me mudei para pegar minha garota.

Ela me encontrou no meio do caminho.

—Bem? — Eu perguntei.

Gwen deu de ombros. —Ele de repente não fez uma transformação impressionante nem nada, e honestamente eu me sinto meio idiota por pensar que ele era minha alma gêmea, mas acho que tenho mais uma sensação de encerramento.

—Mas não com Paige, — eu disse, percebendo o olhar fixo em nosso caminho. Paige tentou jogar fora, mas ela não foi rápida o suficiente para desviar o olhar.

—Não. Eu não sei se isso é algo que eu vou sentir com ela.

—Você quer falar com ela?

—Acabou fazendo parte do que Kyle queria falar comigo. Quando ela e eu finalmente dissermos, vai ser uma daquelas conversas emocionalmente desgastantes, com muitas lágrimas, e eu só... — A mão de Gwen veio do lado do meu rosto. —Eu quero gostar de estar toda vestida nesta festa extravagante com você. Tudo bem?

—Claro que está tudo bem. — Eu bati no meu peito. —Aqui para o que você precisa, lembra?

—Nesse caso, eu realmente poderia ter uma bebida.

—Feito.

Agarrei um par de bebidas e em seguida, a comida chegou. Eu interroguei o garçom sobre o uso de amendoim e, enquanto Gwen olhava para mim como se eu estivesse sendo exagerado, não me importei. Uma vez que eles checaram com a cozinha que ela estava segura, nós comemos.

Os brindes vieram em ondas, assim como os discursos de acompanhamento das pessoas na festa de casamento. Paige contou uma história sobre como ela, Madison e Gwen foram para um campo no novo caminhão do pai de Madison. Elas ficaram presas em um campo lamacento e Kade e Kyle foram socorrê-las no meio da noite.

—As faíscas voavam tão rápido e alto quanto a lama, — disse Paige. —E eu sabia que eles eram feitos um para o outro. Sabia, assim como o pai dela, de alguma forma sabia que tínhamos pego a caminhonete dele, apesar de termos esfregado até as três da manhã.

Kade teve que esperar um mês inteiro para que Madison ficasse fora do castigo para que ele pudesse convidá-la para sair, e ela disse a ele que ele já estava reservado por um mês inteiro.

As pessoas riram e Gwen apertou minha mão debaixo da mesa.

Então ela bebeu a bebida e correu com a minha então fui pegar outra rodada.

—Ooh, obrigada! — Gwen disse quando entreguei a bebida. Suas bochechas estavam rosadas e suas palavras estavam começando a ficar juntas. —Felicidades! — Seu copo bateu contra o que estava na minha mão, e então ela levou aos lábios. Quando eu não copiei o movimento, ela franziu a testa para mim. —Você sabe que 'aplausos' significa bebida, certo?

Inclinei-me para frente, deslizando minha mão para segurar a parte de trás de seu joelho e trancar os olhos com ela. —Apenas me certificando de que você está bem.

—Eu estou. Open bar certo? — Ela deu um tapinha na minha coxa, bastante alta, e eu estava ciente de que ela deixou a mão lá. — Normalmente eu sou a única que é cautelosa e responsável e você é o único a beber demais.

—Hoje à noite eu serei o responsável.

Seu lábio inferior ficou preso em um beicinho exagerado. —Eu quero que você faça umas férias cerebrais comigo. Vamos ficar um pouco desleixados. Graças ao fato de termos de ficar em um quarto no resort hoje à noite, não precisamos nos preocupar com um motorista designado, e é o mais próximo de uma viagem de férias com todas as despesas pagas. — Seus dedos se contraíram na minha

coxa, fazendo com que outra parte de mim se contorcesse também. —Eu quero tirar essas férias com você. Temos que levar a sério a vida e os empregos e sua carreira e todas as outras coisas assim que a noite acabar, então vamos fazer dessa última noite da nossa viagem uma viagem épica.

Como eu poderia argumentar com essa lógica quando ela se encaixava tão bem com o que eu queria? Eu levantei meu copo. — Para uma noite épica!

Com um gritinho minúsculo, Gwen bateu seu copo no meu, e então nós dois derrubamos o conteúdo dos nossos copos...

Um burburinho leve foi meu objetivo original, mas Gwen e eu criamos um jogo que envolvia beber sempre que alguém dizia as palavras —noiva, — —noivo, — —conexão— ou —perfeitos um para a outro— e coisas ao controle.

Nossos colegas de mesa se juntaram na metade do caminho, o comportamento alegre e risonho de Gwen atraindo-os para dentro. Logo as pessoas estavam lançando olhares ansiosos em nosso caminho, como se lamentassem não estar na mesa divertida.

Ok, nós temos alguns olhares de advertência também, mas estávamos muito bêbados e rindo demais para prestar muita atenção. A certa altura, a noiva e o noivo chegaram até a nos fazer um shot.

Madison insistiu que Gwen tentasse pegar o buquê de casamento, e eu caí no chão rindo quando sua tentativa não tão próxima de pegar o buquê enviou várias mulheres para baixo como pinos de boliche.

Aparentemente, nós estávamos no mesmo comprimento de onda, porque quando ela se virou para mim, ela jogou os punhos para o alto e gritou: —Greve!

—Você esqueceu um sobressalente, — eu disse, empurrando meu queixo em direção à mulher que pegou o buquê.

Gwen deu de ombros, depois jogou os braços em volta de mim - quase *me* derrubando - enquanto ela fundia sua boca com a minha. Desejo e álcool foram a combinação perfeita para se livrar daqueles pensamentos que eu estava tendo. Eu não conseguia lembrar o que eles eram, mas me lembrei de que eles eram um estraga prazeres, tão bom a liberdade.

Fomos forçados a fazer a dança da galinha[14] com os noivos na festa de casamento, onde eu assistia a Gwen fazer uma versão que envolvia metade dos passos regulares, além de ocasionalmente usar meu corpo como um pole de stripper. Ela deslizou para cima e para baixo e me deixou um tornado movido a luxúria - quando a garota se soltou, ela realmente se soltou.

Honestamente, fazia um longo tempo desde que eu permitiria ir também. Eu me deixei tocá-la tanto quanto eu queria, ou estava passando meus dedos pelos cabelos dela, ou arrastando meus dedos pela linha da sua clavícula, ou deixando meus lábios tocarem.

É claro que, embora houvesse muitos outros tipos de toques que eu queria fazer, eu não estava perdido o suficiente para ignorar a etiqueta social e romper os níveis de censura para menores de 13

[14] Dança da Galinha como na música infantil

anos. Minha mente girou constantemente com imagens que empurraram para o território classificado como proibido.

Em nosso caminho de volta para a mesa, pegamos mais bebidas para acompanhar o bolo que eles tinham preparado.

—Eu me pergunto por que Madison escolheu rosas. — Gwen gesticulou para as peças centrais de rosa vermelha que eu só tinha notado vagamente antes de apontá-las. Venha para pensar sobre isso, o buquê que ela tentou pegar alguns minutos atrás combinando. —Elas são super bonitas e tudo, mas conversamos uma vez sobre como todos sempre equiparam as rosas com o romance, o que deixa outras lindas flores totalmente subutilizadas. Flores eu acho que seria mais romântico. Pessoalmente, gosto de tulipas. Sem espinhos, apenas essas flores doces que são as primeiras a aparecer e anunciar a primavera para o mundo. Como trombetas de grandiosidade.

—Pessoalmente, eu gosto dos seus lábios, — eu disse - aparentemente beber trouxe o meu lado super extravagante. Desde que ela me beijou novamente, decidi marcá-lo como uma vitória de qualquer maneira. Ela tinha gosto de bolo também, então bônus duplo.

O mundo ficou nebuloso nas beiradas das próximas bebidas e minutos e de repente, Gwen estava de pé e me puxando para os meus pés.

—Onde estamos indo? — Eu perguntei.

—A cabine de fotos! Finalmente não há mais uma fila, e eu quero tirar algumas fotos bobas lá com você. Capturando esta noite em uma dessas lindas tiras de fotos. —

No segundo em que a cortina do estande se fechava, saímos de um evento chique com uma multidão para um espaço aconchegante com apenas nós dois. Da mesma maneira que esteve na viagem aqui, do jeito que eu queria que fosse para sempre.

—Pronto? — Ela perguntou seu dedo pairando sobre o botão.

—Pronto.

A primeira foto nós puxamos rostos bobos. No próximo, eu pressionei meus lábios nos dela. Tudo o que eu estava segurando para trás avançou imediatamente, a corrente tão forte que eu estava me afogando nela, e mais do que isso, eu desejava ir abaixo. Uma voz desconexa no fundo da minha mente sussurrou que eu precisava ficar no controle, mas não conseguia lembrar por que, e então eu estava puxando Gwen para o meu colo e deslizando minhas mãos por suas coxas lisas.

Ela balançou contra mim e eu gemi e a beijei novamente. Os flashes se apagaram. Eu não tinha certeza de quantos. Segundos se confundiram em minutos enquanto um beijo se transformava em outro.

—Uau, você realmente segurou minha bunda, — disse Gwen.

Em algum lugar durante nossos amassos, eu movi minhas mãos para a sua bunda que eu estava obcecado desde o momento que eu coloquei os olhos nela neste vestido. —Desculpe, eu...

—Não se desculpe. Eu gosto disso. — Ela se inclinou sobre mim, suas curvas pressionando contra o meu peito e agarrou *minha* bunda. —Lembre-se de como estamos deixando passar a noite? Pare de segurar. — Ela me beijou, rolando sua língua sobre a minha, e meus dedos cavaram em sua bunda, apertando e amassando quando tomei o controle do beijo. Eu a alinhei no meu colo para que sua umidade se ajustasse ao meu pau duro como pedra.

Seu gemido me deixou completamente desfeito, um homem agora dirigido apenas por impulsos mais básicos. Um gemido rasgado saiu da minha garganta quando eu arqueei contra ela. Ela estremeceu contra mim, e o último do meu autocontrole se rompeu e desvendou a seus pés.

A batida nos fez pular.

—*Merda.*

—Oh, eu não sabia que alguém estava aí, — veio uma voz abafada.

Gwen riu o som saindo mais como uma risada desde que ela estava tentando manter o silêncio.

Um ruído arrependido soou na minha garganta quando ela saiu de cima de mim. Nós arrumamos nossas roupas e cabelos o melhor que pudemos no pequeno espaço, e eu bati meu cotovelo de lado.

—Ouch, — eu ainda estava esfregando quando saímos do guichê, e Gwen agarrou meu braço, levantou-o e beijou meu cotovelo. Então ela deslizou meu braço sobre os ombros. Nós demos dois passos para longe do estande antes que ela se virasse abruptamente. —Nossas fotos!

Ela os tirou do buraco onde elas estavam impressas, e eu as estudei por cima do ombro.

Nós fazendo uma careta - Gwen ganhou aquela.

Nos beijando - ganhei aquela porque consegui beijar Gwen.

E na terceira... bem, ela disse que eu realmente tinha um aperto na bunda dela e agora nós tínhamos a prova fotográfica.

Eu estendi a mão sobre ela e arranquei a tira de seus dedos. — Estou mantendo isso. Inferno, eu estou pendurando na geladeira. Algumas pessoas se gabam da arte de seus filhos, eu quero me gabar da minha namorada e sua bela bunda.

O casal de idosos que passava por nós arregalou os olhos.

—Desculpe Sra. Miller, — disse Gwen, um rubor varrendo suas bochechas. Então ela bateu no meu braço. —Essa foi a minha professora da segunda série.

—Não se preocupe. Tenho certeza de que ela não pode mais te por na detenção. —

Ela riu e então seus olhos encontraram os meus. Um coquetel inebriante de fome e calor cintilou através de suas íris multicoloridas, e eu tive que me lembrar de que eu não poderia apoiá-la contra a superfície mais próxima e ter o meu mau tempo com ela. Como nossa última sessão interrompida provou, havia muitas pessoas por perto para isso.

Eu praticamente vi uma lâmpada cair sobre sua cabeça antes que ela se inclinasse e sussurrasse: —Eu tenho uma ideia.

—O advogado em mim já vai aconselhar que esta é uma má ideia.

—Contando essas penas um pouco cedo, não é? — Ela arrastou as pontas dos dedos pelo meu braço e depois pegou minha mão. — Você ainda não é advogado, então diga àquele estraga prazeres para calar a boca e venha comigo. Confie em mim, é uma ideia *muito* boa. — Ela deslizou seus dedos entre os meus, e então eu fui inútil para fazer qualquer coisa, a não ser seguir.

24

GWEN

—VOCÊ NÃO ESTÁ FALANDO SÉRIO, — disse Evan.

—Eu nunca fui mais séria. — Um grande cartaz com grandes letras vermelhas dizia PERIGO e o material embaixo tinha todo aquele AVISO de somente pessoas autorizadas, e capacetes eram exigidos, mas claramente eles estavam sendo excessivamente cautelosos para evitar ações judiciais frívolas e afins. E quando chegou a hora, eu estava interessada no que estava *além* da zona de construção. —Vamos. Certamente você está pronto para uma aventura. —

—Uma aventura, claro. Ajudando e incentivando? Não muito.

—Nós não vamos ser pegos.

—Eu odeio quebrar isso para você, querida, mas você não é exatamente sutil. Ou quieta. Ou qualquer coisa que seja necessária para entrar em algum lugar. —

—Durante anos ouvi sobre a incrível piscina do resort para turistas, e quando Madison decidiu ter seu casamento aqui, eu pensei, 'finalmente, eu vou usar a piscina incrível e ver se a água mineral é tudo que eles falavam'.

—Certo, mas eles têm todos esses sinais que pedem desculpas pelo inconveniente e afirmam que até que consertem o cano de

drenagem para esta parte do resort, é muito perigoso. — Evan gesticulou para o maior dos sinais, o que eu decidi ser mais uma sugestão. —Veja? Aviso. Em todas as letras maiúsculas, então você sabe que é real. —

Eu fiz uma careta para ele. —Certo. Se eu fosse uma criança que pudesse cair no buraco que eles cavaram e não conseguisse sair, seria perigoso.

—Você está bêbada e de salto alto, o que é praticamente a mesma coisa.

Mantendo o meu olhar no dele, eu desafiadoramente tirei meus sapatos. Eu ia tirá-los de qualquer forma - escalar a cerca que cercava a piscina em um vestido seria suficiente para um desafio. — Nós brindamos a uma noite épica, lembra? Não só eu sempre quis nadar na piscina, eu sempre quis mergulhar, o que eu estou planejando fazer quando eu chegar ao outro lado da cerca. Sua escolha, se você vai se juntar a mim ou não. —

Se ele decidisse *não*, bem, isso seria uma verdadeira chatice para o meu ego. Mas desde que eu realmente acreditava que ele me seguiria, eu recuei para que eu pudesse me dar um bom início. Minha adrenalina subiu e então corri em direção ao fosso com o cano exposto.

Puta merda eu pulei por tudo que valeu a pena, meus braços balançando descontroladamente no ar.

A terra solta do aterro escorregou debaixo dos meus pés, mas eu consegui pegar meu equilíbrio e me endireitar. Então me virei para Evan e arqueei uma sobrancelha.

Com um juramento de palavrões juntos, ele recuou. Suas longas pernas diminuíram a distância e a lua iluminou sua figura escura enquanto ele se lançava sobre o tubo exposto.

Ele não pousou na terra solta ou tropeçou, o que parecia injusto, já que ele estava tão bêbado quanto eu. Não que eu quisesse que ele caísse no buraco ou qualquer outra coisa. Uma mera oscilação para provar que ele era humano teria sido legal.

Eu olhei para a fenda que nós tínhamos acabado de pular. — Falando em colocar cano certo... — Eu me virei para Evan e balancei minhas sobrancelhas.

Ele balançou a cabeça, mas aquele sorriso que trouxe sua linha do maxilar e aquelas covinhas sexys em suas bochechas se soltaram.

Eu passei minhas mãos juntas. —Uma barreira para baixo, e outra para ir.

Evan passou a mão pelo rosto enquanto eu ia até a cerca e estudava as fendas e entalhes. —Ótimo. Meu primeiro caso oficial vai ser me defender por invadir uma piscina. —

—Não, não vai, bobo. — Eu mostrei a ele meu sorriso mais doce. —Você vai *me* defender por invadir. Tenho certeza que você vai ter um desses advogados nomeados pelo tribunal. Talvez o juiz permita que ele tenha uma pena como um tipo de serviço comunitário, que lhe dará a experiência que você precisa para passar pela faculdade de direito. Realmente, estou fazendo isso por você. —

—Realmente, você não deveria, — ele brincou. —Você ainda não pode fazer isso, na verdade.

—Oh, nós estamos fazendo isso, — eu disse antes de perceber o que parecia. Mas eu estava esperando fazer isso também, então não precisava esclarecer. Ele poderia levá-lo onde quisesse. *Por favor, seja para um lugar deliciosamente sujo.*

A cerca estremeceu enquanto eu trabalhava no meu pé - essas cercas de plástico eram tão escorregadias, sem ranhuras de madeira desgastadas para encontrar melhor encaixe. Eita, era como se eles *quisessem* manter as pessoas fora ou algo assim.

Finalmente, consegui me puxar até a metade, mas a cerca tremeu mais quando Evan subiu atrás de mim. Depois de uma rápida olhada ao redor, eu me levantei de novo e para cima - ficando um pouco alto demais e tendo que diminuir minha queda arrastando minhas mãos e corpo para o outro lado da cerca. Eu caí duro de bunda no cimento, meus dentes rangendo juntos, e enquanto eu provavelmente sentiria mais amanhã, o álcool no meu sistema agia como um bom agente anestesiante.

Naturalmente, Evan desembarcou tudo graciosamente e merda. Ele olhou para mim, sua expressão igual em diversão e preocupação. —Você está bem, Ocean One One?

—Você não quer dizer Ocean Two? Não tente lavar as mãos disso.

—Eu tentei. Eu falhei. — Ele se abaixou e me puxou para os meus pés.

Eu tirei minhas costas, estremecendo e torcendo para tentar ver o dano. Eu puxei minha saia alguns centímetros. —Eu arranhei minha bunda?

Evan não respondeu, e quando eu olhei para ele, sua mandíbula afrouxou e a fome crua em seus olhos enviou um choque de consciência através de mim. De repente, eu estava me lembrando do porquê de ter arriscado a escalada de cercas e uma lembrança.

—Você está vestindo uma tanga, — disse ele, e a batida inebriante do meu coração empurrou para um intervalo fora de controle.

Jogando o meu sedutor lado de raposa, eu puxei minha saia alguns centímetros acima e adicionei uma pitada de estupidez à minha voz. —Eu estou?

Seu pomo de Adão subiu e desceu e atordoado, estendeu a mão e passou as pontas dos dedos no pequeno triângulo de tecido. Pura necessidade física arrepiou meu núcleo e umidade se acumulou entre minhas coxas.

Isso valeu a pena qualquer risco escondido poderia trazer. Éramos apenas nós dois, em pé à beira da queda livre e muito mais.

Sua palma achatou contra uma das minhas bochechas. Ele enganchou a bainha da minha saia com o polegar e em seguida, lentamente, arrastou para cima, até que ele empurrou o chumaço de tecido na minha cintura. Sua respiração quente atingiu meu pescoço, seguido de perto pelos lábios macios, e quando eu derreti contra ele, sua excitação se alinhava perfeitamente com a costura da minha bunda.

—Precisa de ajuda para tirar isso de mim? — Eu perguntei, ou mais como respirei. —Eu não posso mergulhar com meu vestido, você sabe.

—Eu preciso... — Sua testa caiu contra a parte de trás da minha cabeça. —De você.

Todas as terminações nervosas dispararam de uma só vez, cada célula do meu corpo subindo para celebrar esse momento que já vinha há muito tempo. Agora que estava aqui, encontrei-me um pouco nervosa e muito ligada.

Com os dedos trêmulos, eu alcancei o lado do meu vestido, agarrei o zíper e puxei até o tecido dobrar ao redor da minha cintura. Ar fresco da noite bateu na minha pele, mas com a minha temperatura interna queimando, pouco importava.

Uma polegada lenta de cada vez, me virei para enfrentar Evan. Seus olhos mergulharam, pegando meu sutiã rosa sem alças, e o brilho carnal em seus olhos me roubou o pouco de oxigênio que me restava. Segurei as laterais do vestido e deslizei o resto do caminho, até que caiu em uma poça de seda aos meus pés.

Depois do que pareceu uma eternidade, mas provavelmente foi apenas alguns segundos, eu lambi meus lábios. —Você vai dizer alguma coisa?

—Palavras... elas são... — Ele engoliu em seco, enquanto seus olhos continuavam a vagar pelo meu corpo. —Você é a única com todas as palavras.

Nada que parecesse adequado, e meu coração estava indo seriamente para sair de sua jaula. —Eu não quero ser gananciosa com elas. Eu vou deixar você ter algumas. —

A menor sugestão de um sorriso apareceu em seus lábios e ele deu um passo mais perto. —*Droga.* — Isso praticamente engloba o que estou pensando.

Eu sorri meus nervos vacilando.

Evan estendeu a mão e arrastou uma junta no meio do meu peito, entre meus seios, sobre o meu umbigo. Mais baixo, mais baixo, mais baixo…

Um gemido involuntário saiu quando ele contornou o pequeno cós da minha calcinha. A torção presunçosa de sua boca me disse que ele sabia exatamente como eu estava.

Dois poderiam jogar esse jogo. Eu empurrei seu paletó de seus ombros, amarrando seus braços. Meu peito colidiu com o dele quando eu pressionei um beijo de boca aberta em seu pescoço. Ele empurrou, tentando me alcançar, o que só apertou as restrições de tecido nos cotovelos.

Um grunhido emanou de sua garganta quando ele se soltou, jogando o paletó de lado.

O brilho predatório em seus olhos enviou explosões de calor em minhas veias. Eu dei um passo para trás e ele deu um passo em minha direção. Quando ele chegou para mim, eu bati a mão dele, negando o toque que eu precisava desesperadamente. —Você tem que pegar primeiro, — eu disse, mesmo quando meu corpo protestou a dor entre as minhas coxas indo do pulsar para todo abrangente. —Não me toque até que você esteja pelo menos sem camisa.

Com obstinação, ele me viu desfazer sua gravata e cada botão em sua camisa. Ele deu um suspiro aliviado, mas torturado, enquanto eu separava o tecido e deslizei minhas mãos para dentro, ansiosa para colocar meus dedos em todos aqueles músculos tentadores e pele tentadora. Passei minhas mãos pelo seu abdômen ensaiando para seus peitorais firmes, tomando meu tempo para memorizar a sensação deles, daquela linha de sua clavícula. Do tick em sua mandíbula que falou com o quão duro ele estava lutando para se conter. Dele.

Eu empurrei sua camisa de seus ombros, e no instante em que atingiu o chão, sua boca colidiu com a minha, o beijo em partes iguais de paixão e punição.

—Eu não dei uma boa olhada em você ainda, — eu disse contra seus lábios, mas ele não cedeu, me empurrando para trás até que eu bati na cerca.

Ele envolveu meus dois pulsos em uma das mãos e prendeu-os sobre a minha cabeça. Eu me movi contra ele, não gostando de ser incapaz de tocá-lo quase tanto quanto eu amava ser algemada.

Com o braço livre, ele estendeu a mão e soltou meu sutiã.

Então ele lentamente, deliberadamente, passou o seu olhar sobre mim, deixando claro que ele era o único no controle agora. — Puta merda, mulher. — A ponta do polegar dele passou por um dos meus mamilos endurecidos. —Você é a definição de perfeição.

Um gemido escapou e suas pupilas se dilataram, ultrapassando o azul.

—Não se preocupe, baby. Eu cuidarei de você. — Ele baixou a cabeça e chupou um dos meus seios em sua boca. Uma centena de sensações eufóricas percorreu meu corpo de uma só vez, correndo para o meu centro até que tive certeza de que ia entrar em combustão espontânea. Ele me deu cerca de meio segundo para me recuperar antes de ir para o outro lado e me recompor novamente.

Seus lábios deslizaram pela minha clavícula e ele deu um beijo no meu pescoço antes de descansar a testa no meu ombro. —*Porra.* — Eu podia sentir cada linha tensa de seu corpo, seus músculos enrolados com tanta força que eu me preocupei que eles estourassem.

—Gwen... — Eu conhecia esse tom. Ele veio logo antes do beijo e a bondade chegou a um ponto insuportável. —Eu preciso te contar uma coisa.

Eu arqueei contra ele, fazendo o meu melhor para apaziguar o feixe pulsante de nervos implorando por liberação. —Não, você não precisa. Não agora. Mais tarde, você pode me dizer todas as coisas, mas não acho que posso ter você mais uma vez se afastando. Tudo o que preciso saber é uma coisa... — Agarrei o cabelo da nuca dele, puxando sua cabeça para trás para que ele me olhasse nos olhos. — Você me quer?

—Eu te quero tanto que mal posso aguentar.

—Então pare de se segurar, — eu disse o mesmo apelo que eu dera na cabine de fotos. Talvez eu devesse ter usado mais discrição lá dentro, mas agora estávamos sozinhos, uma cerca entre nós e o resto do mundo. —Eu quero isso. Eu *preciso* disso. —

25

GWEN

IMPLORAR NÃO ERA GERALMENTE meu MO, mas ele me levou do território de querer desesperadamente, para o território de que eu estava prestes a explodir. Eu não podia imaginar que eu pudesse chegar tão perto de um orgasmo só com ele brincando nos meus mamilos?

Evan caiu de joelhos e tudo dentro de mim subiu, para cima, como aquele momento em um passeio de festival antes da queda. Só que isso foi de antecipação, não de medo.

Esse cara ridiculamente gostoso estava de joelhos na minha frente, e eu nunca me senti mais poderosa ou sexy na minha vida.

Ele enrolou os dedos no cós da minha calcinha, grosseiramente puxou para baixo, e então sua boca estava em mim, e —Oh. Meu... *Uhnnn.*

Eu enfiei meus dedos em seus cabelos, raspando minhas unhas sobre seu couro cabeludo enquanto sua língua vagava sobre mim, despertando uma parte depravada de mim que ansiava por mais. Ele nunca tinha assumido tão rapidamente ou tão completamente para onde eu não me preocupei com o fato de que ele estava me vendo tão nua, e eu não me incomodei em segurar de volta qualquer um dos sons gratificantes que emanavam dos meus lábios.

Se eu gemesse mais alto, ele tomou nota, concentrando-se naquele ponto até que eu estava prestes a derreter. Então ele recuou e deu atenção a outro ponto que me fez gemer e se contorcer e esquecer que eu *tinha* um nome, muito menos qual era.

—Tão gostosa, — disse ele, e meus músculos inferiores ficaram tensos, preparando-me para o que estava prestes a acontecer. — Conte-me algo. — A combinação de lábios macios e inchaços contra o meu clitóris fez o mundo girar cada vez mais rápido. —Você esteve tão molhada por mim esse tempo todo?

Uma respiração superficial escapando o último do meu oxigênio junto com ela. —Quase todos os dias na viagem, sim.

Ele deu uma longa lambida que pareceu a melhor recompensa que já recebi em minha vida - ganhando estrelas douradas. Isso era o que eu queria daqui para a frente.

Mudei minhas mãos de volta para o cabelo dele. —Eu deveria punir você por me fazer esperar tanto tempo.

—Confie em mim, baby, foi tão difícil para mim como foi para você.

—Eu pretendo ver exatamente o quão duro você é em um segundo.

Seus dedos cavaram a pele das minhas coxas e eu gritei quando ele mordeu o interior de uma delas.

—Bem. Nenhuma punição, — eu cedi, minha voz trêmula. — Apenas recompensas. Eu gosto de recompensas.

Segurei o poste mais próximo, com certeza meus joelhos estavam prestes a ceder. Então Evan empurrou um dedo dentro de mim, e eu caí contra a cerca, não mais no controle dos meus membros. Ele acrescentou outro dedo, enrolando-os para acertar um ponto no fundo que mini terremotos queimavam, ficando maiores, mais rápidos...

—Evan, — eu disse quando cheguei em torno de seus dedos, sua boca ainda trabalhando sua magia emocionante em mim. Então eu deslizei para baixo, reconhecendo vagamente que ele me pegou e me agarrou a ele.

Algo cintilou através de suas feições, uma emoção indescritível se misturando com a adoração e paixão. Mas apenas quando eu ia perguntar se ele estava bem, ele baixou os lábios nos meus, beijando o indício de preocupação e me transformando de volta em uma ninfeta em busca de sexo.

26

ETHAN

ISSO ERA... incrível e horrível e eu era uma pessoa ruim, e se eu deixasse Gwen, eu nunca poderia segurá-la novamente. Tudo tinha saído de controle tão rapidamente. Eu não deveria ter bebido tanto quanto eu tinha. Minha contenção em torno de Gwen nunca foi tão forte como deveria ser, e entre o desejo embebedor e frenético...

Minha mente repassou os últimos minutos em explosões eróticas. Tocando-a, retirando o sutiã, provando sua pele. Removendo a calcinha dela, provando-a. Os sons que ela fez, como ela estremeceu sob meus cuidados. O jeito que ela olhou para mim com os olhos encapuzados enquanto eu olhava para ela e admirava cada centímetro de seu corpo incrível.

Ela era perfeita e ia me odiar, e eu merecia isso.

Deus me matou quando ela chamou o nome do meu irmão quando ela se desfez. Era a única coisa que eu realmente queria evitar, e um buraco se formou no meu peito. Mas quando consegui romper a superfície da luxúria que estava me afogando e lembrar que não conseguiria dormir com ela, ela me disse que precisava que eu não parasse.

Eu assegurei que daria a ela o que ela precisasse.

Eu também já tinha abraçado que eu estava indo para o inferno por isso. Imaginei que poderia muito bem garantir que ela tivesse um orgasmo assassino antes que eu despejasse a ela um adeus no meu fogo decente.

O jeito que ela provou e sentiu quando suas paredes escorregadias seguraram meus dedos ia me assombrar pelo resto da minha vida, uma memória torturante da qual eu me lembraria de qualquer maneira, porque também foi um dos melhores momentos da minha vida.

Quando minha vida ficou tão complicada?

Gwen moveu os lábios para o meu queixo, trazendo-me de volta ao aqui e agora. Lembrando-me que foi quando esse furacão de garota entrou em erupção na minha vida e destruiu tudo o que eu sempre pensei que queria.

Eu tinha mais uma linha dura que não podia atravessar, e não importava o que eu queria. Não até que ela soubesse quem eu era. Não até que ela chamasse o nome certo enquanto eu estivesse dentro dela.

Ela pegou o botão da minha calça, e se eu não impedisse seus dedos de seguir com o plano deles, essa linha ficaria muito confusa. Eu envolvi meus dedos em torno de seu pulso e seu olhar se levantou para o meu. Seus olhos ainda estavam um pouco encapuzados, um olhar saciado no rosto e. sim, eu ia ter bolas azuis para o resto da minha vida.

—Recebi a promessa de nadar pelado, — ela disse. —Jogue sua bunda nessa piscina.

—Mas...

—Nós não ignoramos os sinais de perigo e quebramos todos os tipos de leis invasivas para chegar até aqui sem ver se a água é tão incrível quanto todos reivindicaram. Comece e eu estarei bem aqui. — Eu estava atrasando o inevitável, mas não por razões totalmente egoístas. Por um lado, ela invadiu para experimentar a piscina, e eu queria que ela se arrependesse sobre esta noite estar limitada. Dois, era quase impossível não se sentir vulnerável enquanto você estava nua e exposta, especialmente se a outra pessoa estivesse com roupas - eu precisava nivelar o campo de jogo. E três não havia uma ducha fria por perto, então eu teria que esperar que a piscina estivesse gelada o suficiente para tirar a borda do inferno em chamas dentro de mim e fazer o seu melhor para incinerar cada pensamento que não envolvesse me enterrar entre as coxas dela.

Ela se levantou, expondo aquele corpo perfeito para mim e claramente eu não tinha pensado muito bem no meu plano. Com o sol para baixo, apenas a luz da lua e algumas luzes no teto, você pensaria que o efeito de sua forma nua seria silenciado, mas tudo o que fez foi destacar cada lugar que eu queria tocar e lamber e...

Eu soltei uma respiração pesada. O respingo deixou claro que ela tinha entrado.

Ok, então nivelei o campo de jogo, ao mesmo tempo em que ficava o mais longe possível dela. Certo. Como isso ajudaria. Parte de mim pensou que eu deveria correr. Apenas suba a cerca e saia daqui até que eu possa pegar melhor a restrição que eu momentaneamente perdi, assim eu não iria perdê-la novamente.

Mas, ao contrário do meu irmão, eu não fugi para deixar outra pessoa para limpar a bagunça. Eu tirei minhas calças e mergulhei na piscina, esperando que a água mineral também fosse poderosa o suficiente para me dar a força que eu precisava para dizer a ela o que eu tinha que dizer.

Eu não queria estragar a noite. Não queria fazê-la se sentir usada. Eu debati o caminho certo para ser sincero, mas eu superei o que estava certo há muito tempo. Com o álcool passando, eu só me senti mais enjoado.

Então me preocupei com o quanto ela ainda estava agitada, e havia regras sobre álcool e natação. Eu me virei, procurando por ela no lado escuro. A superfície da água ondulou e então ela se levantou e tirou o cabelo do rosto. —Ahhh. — Ela me deu um sorriso. —A piscina é ainda melhor do que eu imaginava, especialmente porque não temos que compartilhá-la com mais ninguém.

Ela nadou mais perto e eu automaticamente recuei, deixando alguns metros entre nós. Seu olhar mergulhou e ela inclinou a cabeça. —Hum, isso é trapaça. Eu estou nua e você ainda está usando sua cueca. —

Não pense sobre o fato de que ela está nua, eu cantava repetidas vezes, como se fosse uma opção, e todo o silencioso recado fez a palavra —nua— passar pela minha cabeça em um loop obsessivo. Pelo menos a água fez um trabalho melhor subjugando sua forma do que a escuridão, só agora que eu tinha visto cada centímetro dela, estava queimando em minha memória. Não que eu estivesse reclamando. Eu estaria segurando essa imagem para sempre, se eu merecia ou não, e eu sabia que não.

Ela se aproximou e passou as mãos pelos meus braços, seu corpo batendo no meu. Não, esta água não estava fria o suficiente. Assim, a barreira extra de minhas boxers, não que elas estavam fazendo muito para acalmar minha reação a ela estar toda molhada e escorregadia e *foda-se, a piscina era uma má ideia.*

Eu envolvi minhas mãos ao redor de seus pulsos antes que ela trancasse seus dedos atrás do meu pescoço e se colocasse contra mim naquele movimento que me fez esquecer o meu nome e isso foi quando estávamos completamente vestidos. —Gwen... — Seu nome soando irregular da minha garganta, mais do que qualquer outra coisa, eu só não tinha certeza do que implorar primeiro.

A pele entre as sobrancelhas franziu. —Uh-oh. Você tem um rosto de pensamento sério novamente. — Ela moveu a mão para o lado do meu rosto. —Olha, eu sei que estive um pouco mais desinibida do que o normal esta noite, e me preocupo que você esteja tirando as conclusões erradas sobre o porquê. Você sabe por que eu sinto que posso me soltar assim hoje à noite?

—Quantidades enormes de álcool? — Eu automaticamente murmurei e ela riu.

—Não, é estar com você. Eu nunca fui capaz de me abrir para alguém assim antes - especialmente depois do que aconteceu com meu último relacionamento - mas é como se você me visse de uma maneira que ninguém jamais fez. E não usar uma palavra que tenha sido usada demais hoje à noite, mas nesses últimos dias tivemos essa conexão incrível... foi como, *boom, lá, meio* do nada, sabe? — Seu polegar roçou minha bochecha. —Por favor, me diga que você sabe.

Eu mudei a cabeça, guerreando comigo mesmo, porque ela deixou claro que os últimos dias eram diferentes. Que fui eu, não meu irmão. Agora, como que eu poderia dizer algo sem destruir essa conexão? —Eu também sinto, — eu disse, outra pá cheia de sujeira do meu túmulo e em um monte ao lado, onde mais tarde poderia ser usada para me enterrar. Eu abri minha boca, mas devido a toda a sua prática de fala rápido, ela foi mais rápida.

—É só… ser aceita por quem eu realmente sou e saber que você tem minhas costas, não importa o que aconteça, e que você se preocupa comigo e eu posso confiar em você… isso me liberta. Faz com que eu sinta que posso realmente enfrentar o mundo como você disse que eu poderia.

As palavras eram tão legais, mas trouxe pensamentos sérios que eu prefiro continuar reprimindo. —Não tenho dúvidas de que você pode fazer o que quer que esteja em sua mente. Você é louca, inteligente, bonita, engraçada e gentil, e não importa o que aconteça, essa será uma das melhores noites da minha vida, essa viagem inteira foi incrível. Eu preciso que você se lembre disso. —

A confusão cintilou em seus belos traços. —Por que parece que você está se afastando de novo? Você está soltando dicas sobre sexo há semanas. E nem mesmo sempre caindo. E cito apenas dizer a palavra e podemos levar isso para o próximo nível. Eu pensei que tinha deixado bem claro que queria ir com tudo e olá, eu já tive um orgasmo. — Uma borda áspera e luxuriosa entrou em sua voz. — Como um orgasmo realmente incrível. Mas no caso de precisar que seja dito para você, estou dizendo a palavra. —

Isso costumava funcionar para Evan? *Diga a palavra e vamos fazer sexo.*

E agora eu estava pensando nela beijando meu irmão. De suas mãos nela. Ciúme agitava, crescia toxicamente no meu intestino, e eu queria tomar essa parte dela que meu irmão não tinha. Não *porque* ele não tinha, mas porque, diferente dele, eu me importava com Gwen de uma maneira muito mais do que como um amigo, e parecia que ela estava escorregando entre meus dedos. Honestamente, eu me agarraria de qualquer maneira para mantê-la em meus braços um pouco mais.

Eu a queria, porque eu a queria no segundo em que pus os olhos nela e agora que a conhecia melhor, eu a queria mais do que qualquer coisa que eu sempre quis antes.

Mas por causa disso, porque eu tinha uma esperança tola por uma chance com tudo isso, eu não podia fazer sexo com ela agora. Tudo que eu poderia fazer era ser sincero e rezar para que depois que eu dissesse a verdade, que ela não me odiasse para sempre.

Limpei meu pensamento, embora não parecesse claro. —Você não tem ideia do quanto eu quero atrasar essa conversa e dar exatamente o que você quer. — Meus olhos encontraram os dela e uma linha se formou em volta do meu peito, apertando cada vez mais, mesmo quando eu tentava sugar mais ar em meus pulmões. — A verdade é que estou me apaixonando por você, Guinevere Cosgrave, e por causa disso... estou tentando não ser um idiota total aqui. — Mesmo que eu estivesse um pouco atrasado para isso.

Seus braços caíram, e eu odiava a ausência de seu toque, mesmo que fosse um pouco mais fácil me concentrar no que eu precisava dizer.

As palavras se alojaram na minha garganta, tentando se recusar a sair, então eu tive que forçá-las a passar pelos meus lábios. —Há coisas que você não sabe sobre mim, e se depois de eu colocar tudo para fora você ainda me quiser, eu prometo que não haverá nada que me impeça de levá-la para a superfície mais próxima e mostrar exatamente o quão ansioso eu estou indo com tudo. —

Ela piscou para mim, sua confusão crescendo no mesmo instante. Eu disse a mim mesmo para apenas arrancar o Band-Aid, mas meus pensamentos estavam colidindo um com o outro, tudo que eu precisava dizer, estava ficando confuso na ponta da minha língua.

Havia provavelmente uma centena de maneiras melhores de fazer isso, não enquanto mergulhava e não depois de uma noite tão incrível, mas eu já tinha adiado isso por muito tempo e não era como se houvesse regras para esse tipo de coisa.

—Eu não te contei tudo sobre minha família.

Alívio cintilou através de sua expressão, deixando claro que ela não tinha ideia de quão ruim a verdade seria.

—Você vê, eu tenho esse irmão...

Um ruído alto de raspagem rompeu o silêncio, seguido por uma voz rouca. —Tem alguém aqui fora? Ninguém deveria estar aqui. —

Os olhos de Gwen se arregalaram e nós corremos para o lado da piscina o mais silenciosamente possível. Nós puxamos as roupas por cima de nossas cabeças, o tecido não cooperando com a nossa pele molhada.

—Esta área está fora dos limites! Se alguém está aqui fora, sugiro que se mostre agora, antes que piore para você. — O feixe de uma lanterna se mostrou através de duas ripas e nós congelamos no lugar. Os lábios de Gwen se abriram e eu os cobri com a mão, temeroso de que aquela bela boca dela nos colocaria em apuros. Todo mundo sabia que a frase —saia e vai ser melhor para você— era besteira, era mais fácil defender alguém que não havia confessado. Ou foi pego, para esse assunto.

Fiz um gesto para o canto mais distante, onde havia uma mesa que poderíamos usar para nos ajudar a escalar e fugir do guarda de segurança presumivelmente e ela assentiu.

Então ela olhou para o sutiã e a calcinha que ela tinha nas mãos, como se não conseguisse descobrir o que fazer com eles.

O portão para a piscina sacudiu, o som de tilintar de teclas enviando meu batimento cardíaco em disparada. Eu peguei a calcinha de Gwen dela, enfiei-a no bolso da minha calça e a empurrei em direção à mesa.

Ela subiu, e eu a levantei para que ela pudesse pegar o topo da cerca. Apesar do fato de que nós não tínhamos tempo para distrações, eu dei uma olhada para a saia, pensando que eu era um tolo para não ter tido mais tempo com aquela área particular de seu corpo.

Pervertido, provavelmente, mas eu era apenas humano, e não era como se eu fosse escalá-la. *E agora estou pensando em quanto gostaria de passar por cima dela.*

Assim que Gwen abriu a cerca e desapareceu do outro lado, eu me agachei, batendo no chão ao lado dela.

Atrás de nós, mais sons barulhentos soaram, junto com as repetidas frases sobre —limites— e —mostre-se.

Agarrei a mão de Gwen e corremos, por toda a propriedade, esquivando-nos das árvores e grudando nas sombras o máximo que podíamos.

No momento em que chegamos ao prédio em que estávamos hospedados, estávamos ambos ofegando.

Um chiado veio dos lábios de Gwen, e eu estava preocupado que ela de alguma forma tivesse ingerido amendoins, mas então ela começou a rir. —Oh meu Deus. Isso foi... — Ela respirou fundo. — Impressionante.

—Eu escolheria uma palavra diferente, — eu disse, o que a fez rir mais, do que me fez rir.

Um arrepio percorreu seu corpo, e eu rapidamente tirei minha jaqueta e coloquei ao redor dela.

Seu rosto caiu, e isso me fez lembrar que estávamos prestes a ter uma conversa de merda, uma que eu não queria terminar, mas sabia que tinha que fazer. Poderia ter usado mais alguns segundos aproveitando o burburinho da adrenalina, mas essa é a vida.

—Meus sapatos, — disse ela.

Meu cérebro procurou por contexto, mas não conseguiu encontrar nenhum. —Seus sapatos?

Ela mordeu o lábio. —Não tenho certeza se devo contar isso para um futuro advogado ou não, mas deixei meus sapatos na cena do crime. Realmente eles estavam no local *antes* da área proibida, então eu posso apenas dizer que chutei meus sapatos lá fora, mas nunca cruzei certo?

—Claro, — eu disse. —Eu nunca ouvi falar de alguém ser condenado por causa de um par de sapatos.

—Condenado? — A garota ousada que ignorou descaradamente os sinais de alerta ficou genuinamente preocupada. —Espere. Eles não pegam pessoas por causa da pegada deles? Isso é praticamente a mesma coisa que sapatos.

Eu segurei suas bochechas e inclinei seu rosto para que seus olhos encontrassem os meus. —Você não vai ser condenada por nada. Nós poderíamos discutir cem coisas. Provas circunstanciais, muito escuras para ver o sinal brilhante... — Eu dei a ela um sorriso provocante. —Insanidade temporária. — Eu olhei profundamente em seus olhos, voltando para o modo reconfortante. —Eu vou cuidar de você, eu prometo.

Uma sensação quente e macia me inundou quando ela jogou os braços em volta da minha cintura e acariciou meu pescoço com o nariz. —Meu herói.

Nem mesmo perto. Eu realmente queria que eu fosse, no entanto.

—Quero dizer super-herói, — disse Gwen. —Mesmo que eu ainda não tenha certeza de qual deles nós escolhemos. Hulk era o que você queria ser, certo? —

Algumas das nossas piadas de super-heróis pareciam uma vida inteira atrás, e ainda assim faziam parte do motivo de eu ter caído tanto por essa garota. Era tão desafiador acompanhar seu cérebro quanto sua boca.

Estávamos a poucos metros do nosso quarto, o quarto que eu não queria entrar porque eu teria que terminar a conversa que mal tinha começado e nunca quis terminar. Desejei não ter que nos arruinar com algo tão simples, mas complicado como a verdade.

Só quando enfiei a mão no bolso para recuperar a chave do quarto, surgiu uma figura das sombras.

Gwen ficou tensa ao meu lado. —Paige?

A dama de honra loira entrou em uma piscina de luz que revelou seu estado um pouco desgrenhado e olhos vermelhos. — Gwen, por favor. Eu realmente preciso falar com você agora, antes de voltar para a Carolina do Norte. Tudo está mudando, e parece que não tenho ninguém, e sei que é minha culpa, mas... — O queixo dela estremeceu e as lágrimas escorreram pelo rosto, deixando um rastro de rímel. —Se você pode perdoar Kyle, por que você não pode me perdoar? Estou muito mais triste do que ele. — Ela franziu a testa como se tivesse percebido como isso soava. —Isso saiu errado. Mas, Gwen, você era como minha irmã. —

Gwen olhou para mim. Dei de ombros, estava tão fora do meu alcance, e eu dificilmente poderia ser justo quando se tratava de quanto eu queria que ela fosse capaz de perdoar alguém. Eu odiava que sua suposta amiga a machucasse tanto, mas se eu dissesse a ela para não perdoar Paige, o mesmo poderia ser dito sobre não me perdoar. Mesmo que eu gostasse de pensar que o meu era movido

por motivos mais puros. O que provavelmente me deixou ainda mais culpado.

—Eu sei que estávamos meio que no meio de alguma coisa, — disse Gwen, sua mão subindo no centro do meu peito, bem sobre o local onde meu coração batia apenas por ela. —Muitas coisas.

—Está bem. Pode esperar, — eu disse.

Gwen suspirou, um peso invisível pressionou seus ombros, e eu vi o esforço que levou para suavizar sua expressão para uma expressão mais neutra. Então ela se virou para a dama de honra ainda soluçando. —Ok, podemos conversar, — disse ela, e Paige avançou e abraçou-a. Gwen deu um tapinha desajeitado na cabeça e poderia ter me feito rir se eu não visse a ponta da dor e outras emoções conflitantes em seus grandes olhos cor de avelã.

—O que você quer que eu faça? — Eu falei. Eu estaria lá enquanto elas falavam se ela quisesse que eu estivesse, apesar do sentimento de pânico que surgiu com o pensamento de conversas cheias de lágrimas e como eu não saberia como ajudar ou consertar isso ou qualquer outra coisa.

—Você tem um quarto próximo? — Gwen perguntou a Paige, que se endireitou e inalou alto.

—Sim. — Um par de portas abaixo. Não se preocupe, Kyle não vai ficar comigo esta noite.

Gwen se encolheu um pouco, mas escondeu-se bem. Seu olhar cintilou para mim. —Vá em frente e se estabeleça, e eu voltarei assim que puder. — Ela envolveu minha jaqueta em volta de si

mesma. —Mas só para você saber, muito parecido com o seu capuz, eu estou mantendo sua jaqueta.

—Vou congelar até a morte no inverno, mulher. — Eu mantive meu tom leve e provocante, e mesmo que tenha sido sugado para ter essa bomba-relógio sobre minha cabeça, eu estava feliz por não ter tido a chance de me limpar completamente ainda. Então Gwen também poderia estar chorando agora, e ela já teve que lidar com tantas merdas emocionais hoje à noite. Por mais difícil que fosse, uma vez que ela tivesse algum encerramento com Paige, qualquer que fosse o nível de encerramento, eu sabia que ela se sentiria melhor com essa viagem. Assim como eu sabia que ela era forte o suficiente para lidar com isso sem ser pisada.

Não que eu estivesse me deixando fora do gancho. Eu odiava que ela voltasse apenas para lidar com mais, mas eu não podia ir mais uma noite fingindo ser meu irmão.

Eu puxei Gwen para mim para um abraço e um beijo muito rápido. Usei a chave do hotel para abrir a porta, apoiando-a com o pé e depois colocando a chave na mão de Gwen. —Ligue para mim se você precisar e eu estarei lá.

Ela assentiu e respirou com força. Eu observei as duas meninas andarem pelo caminho e desaparecerem no quarto de hotel de Paige. Uma vez que elas estavam em segurança, entrei no nosso quarto e encostei-me na porta fechada. Eu deixei minha cabeça cair para trás e, em seguida, levantei e deixei cair mais uma vez.

Assim que Gwen retornasse, eu seria sincero. Então eu começaria a me desculpar e implorar para ela me dar uma chance

de provar que eu era o cara por quem ela se apaixonou. O cara que gostava dela exatamente do jeito que ela era.

O cara que ela deveria estar.

Para sempre.

37

GWEN

O MAIS SILENCIOSAMENTE POSSÍVEL, caminhei em direção ao quarto de hotel que eu estava compartilhando com Evan. Eu estava completamente espremida, tanto emocional quanto fisicamente. Paige e eu conversamos e conversamos e choramos e conversamos um pouco mais e choramos um pouco mais.

Toda vez que eu pensava que estávamos sem palavras e lágrimas, outra onda vinha correndo. Paige confessou ter inveja de mim e do que eu tinha, e isso levou a algum comportamento de auto sabotagem que também envolveu sabotar-me. Ela admitiu que seu comportamento tivesse sido errado e horrível, e basicamente me disse que ela entendia que as coisas nunca seriam as mesmas, mas que a culpa estava comendo dentro dela e ela sentia minha falta. Então ela acrescentou que esperava que pelo menos pudéssemos ser algo próximo de amigas algum dia.

Honestamente, eu ainda não sabia. Eu disse a ela que a perdoei, surpresa que uma vez que as palavras saíram dos meus lábios, descobri que as queria dizer. Como eu disse, ela sempre precisou ser avaliada por caras, e enquanto eu era culpada por querer isso e talvez até mesmo precisar disso de tempos em tempos, eu estava feliz por quem eu era, mais do que com quem eu estava namorando.

Eu tinha meu trabalho e Tori, e mesmo que meu pai não visse, eu aprendi a ficar bem sozinha. O que tornava ainda melhor quando

encontrei alguém que me complementou tão bem, desde nossa química até as conversas que tivemos, até me encorajar e me dizer o quanto ele acreditava em mim.

Meu celular vibrou no meu bolso e eu peguei, esperando outro texto perguntando como estava indo do cara que eu estava pensando.

Mas o texto era de um número que não salvei no celular.

Número desconhecido: *Eu sinto sua falta.*

Eu considerei ignorá-lo, mas a curiosidade tirou o melhor de mim.

Eu: *Quem é?*

Número desconhecido: *Seu namorado.*

Número desconhecido: *Eu não percebi o que eu tinha. Você é muito mais legal que as outras garotas e eu sinto sua falta como um louco.*

Claramente ele tinha conseguido o número errado, e se ele estava tentando entrar em contato com essa garota que ele sentia falta, eu odiava ficar no caminho. De fato, apesar dos altos e baixos que Evan e eu tínhamos nos últimos dois dias, o otimismo tinha voltado e eu estava me sentindo um pouco Team Love em geral.

Quando ele começou a falar sobre como havia coisas que eu não sabia sobre ele, eu estava tão preocupada que entreguei meu coração a um cara que estava me despejando. Antes de termos sido interrompidos pelo Sr. Guarda de Segurança, Evan mencionara sua família. Se ele pensasse que algo como sua família mudaria o quanto

eu me importava com ele, ele estava errado, e eu mal podia esperar para dizer isso a ele e colocar sua mente à vontade para que pudéssemos finalmente cruzar a última linha e apostar tudo.

Eu: *Desculpa. Número errado. Espero que você a pegue, no entanto. Ela parece incrível.*

Como estava me sentindo mais generosa, decidi canalizar meu cupido interior.

Eu: *Além disso, se você a aceitasse, meu conselho seria fazer algo grande para mostrar a ela o quanto você se importa. Estar lá para ela. Garotas gostam desse tipo de coisa.*

Cara desdenhoso não respondeu então eu coloquei a chave do hotel na fenda, esperei a luz ficar verde, e suspirei quando entrei.

Um momento atrás, a exaustão pairava tão pesada em mim que andar a poucos metros do meu quarto parecia esmagador, mas o pensamento de uma cama de hotel e Evan acordou cada célula do meu corpo, e todos eles queriam terminar o que tínhamos começado na piscina.

—Evan?

A cama estava vazia, mas a TV estava ligada, o volume baixo. Quando desviei o olhar para a esquerda, avistei sua grande estrutura em uma das cadeiras do hotel. Ele estava envolto em um ângulo estranho, com o pescoço pendurado de um jeito que deixaria uma dobra com certeza. Se eu tivesse que adivinhar, eu diria que ele tinha adormecido lá, em vez de decidir que seria um ótimo lugar para passar a noite.

Eu desliguei a TV e tirei meu pijama da minha bolsa, além de pronta para sair do meu vestido. Meu cabelo secou em um nó enrolado, mas como não havia nada a ser feito além de lavar meu cabelo e começar de novo amanhã de manhã, empurrei-o por cima do meu ombro.

A colcha e os lençóis tomaram um pouco difíceis de se soltarem de sua posição bem apertada, mas depois de descascá-los de volta, contornei a ponta da cama e balancei gentilmente o ombro de Evan.

—Ei, — eu disse. —Venha para a cama comigo.

Suas pálpebras se abriram e depois caíram novamente. —Não. Precisamos conversar. —

—Você parece comigo com Benadryl. Conversaremos amanhã. Agora, nós dois precisamos dormir. — Eu arrastei sua bunda pesada para fora da cadeira e o manobrei para a cama. Ele ainda estava murmurando quando eu entrei ao lado dele.

—Shhh. — Eu corri um dedo pelo seu nariz e bati nos lábios dele. Eu contornei através de sua mandíbula e sua respiração desacelerou novamente, as palavras murmuradas se transformando em nada. Quando me aconcheguei nele, seu braço veio ao meu redor. Ele me enrolou com força em seu corpo e colocou minha cabeça sob o queixo dele.

Não exatamente a noite fumegante que eu originalmente imaginei, mas quando eu adormeci um sentimento que só poderia ser descrito como amor tomou conta de mim, me levando para uma terra onde felizes para sempre se tornaram realidade.

28

ETHAN

O SONO TINHA uma forte pressão sobre mim, mas estava tentando me chutar para fora de seu alcance ao mesmo tempo. Eu não conseguia me lembrar da última vez que dormi profundamente, e acho que nunca estive tão confortável em minha vida. Quando minha consciência se esticou lentamente e se espalhou, registrei o corpo quente em volta de mim.

A felicidade tomou conta de mim e sorri para a linda ruiva em meus braços. Sua cabeça estava no meu ombro, sua perna enganchada em cima da minha como se ela estivesse com medo de que eu escapasse.

Eu arrastei meus dedos pela pele macia de seu braço, encharcando seu suspiro e seu perfume e como ela se encaixava perfeitamente ao meu lado. Flashs de memórias da noite passada voltaram para mim em jorros. O casamento. Bebendo demais.

Dançando com Gwen.

Bebendo ainda mais.

A cabine de fotos

Beijando Gwen.

Ignorando sinais de perigo e invadindo a piscina.

Meu coração bateu mais forte quando me lembrei dela em nada além de sua calcinha. De beijar cada centímetro de pele que eu poderia colocar minha boca. Do doce sabor de sua excitação e do jeito que sua pele tinha corado e seu corpo tinha ficado flexível quando ela veio contra a minha boca, meus dedos profundamente dentro dela.

Outras partes de mim acordaram, uma em particular.

Mas então as memórias que eu não queria voltaram correndo também. Como ela me disse que confiava em mim. De começar a dizer a verdade, só para ser interrompido não uma, mas duas vezes.

Eu propositadamente me sentei naquela cadeira desconfortável no canto do quarto do hotel por horas, determinado a não adormecer.

Momentos confusos flutuaram para a superfície, de Gwen me colocando na cama. Eu tentei dizer a ela que ainda precisávamos conversar, mas minhas palavras não estavam vindo do meu cérebro para a minha língua.

Uma onda de miséria se levantou, levando tudo de bom. Por mais incrível que essa viagem tenha sido, eu teria que ser sincero quando Gwen acordasse.

Ansioso e agitado sentei-me e peguei meu telefone. Mesmo quando eu apertei os botões, ficou em branco.

A bateria deve ter morrido.

Eu encontrei meu carregador e liguei-o, então me endireitei e olhei ao redor da sala, tentando descobrir por onde começar o dia.

Tomar banho e me vestir para estar pronto quando Gwen acordar? Eu altamente duvidava que ela quisesse fazer a viagem de oito horas para casa comigo depois que eu dissesse a ela quem eu era então eu também precisava encontrar um caminho de volta para Raleigh.

Talvez eu deva procurar voos.

Meu telefone tocou e vibrou, cantando como um louco, então deve ter conseguido bateria suficiente para funcionar. E aparentemente eu era super popular esta manhã, o que era estranho, com a mudança de volta para casa e meu novo trabalho ainda não iniciado, dificilmente alguém tinha me chamado ou mandado mensagens de texto.

Honestamente, foi legal.

Peguei meu telefone, amaldiçoando o cabo por ser curto o suficiente para que eu tivesse que me curvar.

Ah Merda. Eu tive várias chamadas, mensagens de correio de voz e textos de Evan. Comecei com o correio de voz, pensando que teria mais informações.

Meu estômago afundou e depois se agitou quando ele disse que os últimos dias realmente o fez perceber que não havia ninguém como Gwen, e que ele sentia falta dela mais do que ele achava que faria. Suficiente que ele queria que eu parasse de dar dicas sobre ser amigos porque ele tentaria fazer isso funcionar.

O primeiro texto - enviado à uma e meia da manhã - me informou que ele decidira voar para a Pensilvânia no início da madrugada, para que pudéssemos trocar e *ele próprio* pudesse levar

Gwen para casa. Aparentemente, *agora* ele decidiu que era importante e ele deveria estar lá por ela.

Você não pode tê-la. Calor raivoso pulsou em minhas veias, minha mão apertando meu telefone tão apertado que fiquei surpreso que a tela não rachasse. Como se atreve a pensar que ele poderia apenas penhorá-la em mim, então mergulhar quando eu era o único ali por ela.

Quando fui o único a me apaixonar por ela, não precisei festejar com outras mulheres para perceber o quão incrível Gwen era.

O segundo até o último texto me informou que Evan havia pousado, e o mais recente - enviado há dez minutos disse: *Estou aqui. Onde está você?*

Eu pulei ao sentir uma mão nas minhas costas. Abaixando o telefone, girei na direção de Gwen. Suas pálpebras tremeram e ela me deu um sorriso sonolento. —Bom dia.

—Bom dia. — Eu não sabia o que fazer. Eu deveria ter mais tempo.

Um pensamento sombrio entrou em minha mente. Talvez eu acabasse de me apressar e terminar com ela agora e torná-la agradável e feia. Seria horrível e não haveria chance de estarmos juntos, mas se eu parasse de ser tão delirante, admitiria que se não houvesse chance, e pelo menos Evan também não a pegaria.

De alguma forma eu me transformei naquele cara. O vilão do filme que declara: —Se eu não posso ter você, ninguém vai. — Eu poderia também acrescentar uma gargalhada maníaca e selar meu destino.

A mão nas minhas costas escorregou para o colchão quando os olhos de Gwen se fecharam e ela voltou a dormir.

Eu levantei meu telefone e mandei uma mensagem para Evan que precisávamos nos encontrar em um local próximo. Que ele não deveria, sob nenhuma circunstância, vir aqui.

Evan: *Tarde demais, mano. Eu disse a senhora na recepção que eu tinha esquecido o número do meu quarto e agora estou na porta.*

Eu: *Seu idiota achava que se você batesse na porta, Gwen poderia ser a única a responder?*

Evan: *Seu idiota alguma vez atendeu ao telefone? Eu não teria que ir em uma perseguição selvagem hoje de manhã enquanto ainda estava de ressaca para encontrá-lo.*

Eu: *Eu estou saindo.*

Olhei para Gwen para lhe dizer que voltaria logo, mas ela estava morta para o mundo, então enfiei meu celular no bolso e saí pela porta.

Quase batendo direto no meu irmão gêmeo.

Ele e eu tivemos muitas lutas ao longo dos anos, incluindo algumas físicas que envolviam lutar pelo último biscoito ou algo estúpido como esse, mas eu nunca quis balançar e dar um soco no rosto dele tão mal. —Que porra é essa? Você não pode fazer isso com ela, Evan. Você não pode simplesmente voltar a passear. —

Ele abaixou as sobrancelhas, muito blasé sobre a nossa situação atual. —Acalme-se, cara. Todo o propósito de você tomar o meu lugar era que eu ainda estava lá para ela da melhor maneira que eu

poderia estar. Se eu pudesse voltar e desfazê-lo, eu faria, mas estou determinado a ser um namorado melhor agora, então não deixe sua calcinha em uma reviravolta. — Ele tirou um pedaço de papel dobrado do bolso e bateu no meu peito. —Eu te reservei um voo para casa. Há a informação para isso. —

—Não.

—Se eu não levar o Camaro que eu, em teoria, dirigi aqui, parecerá suspeito.

—Não, — repeti com os dentes cerrados, meus punhos cerrados ao meu lado.

—Como assim não?

—Eu quero dizer não a tudo isso. Não estou indo para casa, não vou deixar você trocar de lugar comigo, e Gwen está vindo para casa *comigo*. Então, vire-se, pegue o voo que reservou para mim e conversaremos sobre isso depois que voltarmos para casa.

—Você sabe que o ato hipócrita está ficando muito antigo.

—Então é o seu ato imaturo, só que não é um ato, infelizmente.

—Qual é o seu problema? — Evan gritou finalmente colocando pistas visuais e verbais suficientes para perceber o quão puto eu estava.

Eu apontei um dedo em seu peito. —Você. Você tem sido meu problema desde o dia em que nascemos. Você faz bagunça e espera que eu limpe-as, mas não estou fazendo isso dessa vez. Todo esquema que já conseguimos você sempre tem a vantagem

enquanto eu me ferrei, mas não vou deixar acontecer desta vez. Você não merece aquela garota lá. —

Pela primeira vez, consegui o bom negócio e planejei fazer o que fosse necessário para mantê-lo. —Gwen é incrível e gentil e ridiculamente inteligente e engraçada, e aposto que você nem sabe uma coisa não oficial sobre ela. — Eu o desafiei com o meu olhar firme, desafiando-o a provar que ele sabia de alguma coisa além de que ela era bonita e tinha muita energia.

—Ela trabalha naquele lugar de animais.

—Algo real. Algo sobre *ela*, não seu trabalho. Você sabe a que comida ela é alérgica? —

Seu rosto estragou tudo. —Eu… Ela… Merda, eu lembro que ela é alérgica a alguma coisa e não podemos ir a certos restaurantes, mas… O que isso importa? Ela sabe o que não comer.

—De quem foi o casamento, e por que ela precisou de apoio?

—Uns amigos. — Sua exasperação cresceu. —Ela é *minha* namorada, então nada disso importa, e não é da sua conta, de qualquer maneira.

—Estou fazendo a porra do meu negócio. Mais do que isso, vou contar tudo a Gwen e.. —

A porta do hotel se abriu. Eu me encolhi, querendo entrar e me fechar no quarto com Gwen para poder explicar o que estava acontecendo antes que o mundo dela implodisse, mas sua expressão atordoada deixou claro que o gato já estava fora da bolsa.

—Eu não estou sob... — Ela olhou entre nós dois. —Você... — Seu olhar se moveu para Evan, em seguida, virou-se para mim. —E você... — Ela balançou a cabeça, em seguida, estendeu a mão e apertou os dedos na testa como se estivesse questionando sua estabilidade mental. —Vocês rapazes são ...? Você tem um irmão gêmeo? —

—Desculpe querida, — disse Evan. —Eu estava indo falar sobre o meu irmão em nosso caminho para casa, mas eu acho que ele precisava de algo, então ele simplesmente apareceu do nada. Eu costumo esperar até que as coisas fiquem sérias, já que muitas das minhas namoradas têm sido estranhas sobre isso, mas acho que o meu segredo está fora. Eu tenho um irmão gêmeo. — O estúpido sorriso presunçoso em seu rosto deixou claro que ele achava que ele tinha escapado com isso. Que eu apenas seguiria trocando de lugar agora que tinha sido empurrado para cima de mim, do jeito que tinha sido dezenas de vezes ao longo dos anos.

Mas então os olhos de Gwen se moveram para mim. E eu podia ver que ela queria respostas *minhas*, assim como eu sabia que ela também não gostaria delas.

Ela piscou rapidamente, sua respiração ficando cada vez mais rápida. —Eu sabia que algo estava diferente. Mas eu pensei que era apenas... — Ela apertou sua mandíbula, aqueles grandes olhos ainda me implorando para explicar enquanto eles brilhavam com lágrimas não derramadas.

—Gwen. — Eu peguei o braço dela, mas ela puxou para longe.

—Mano, — disse Evan, aproximando-se dela. —Ele acabou de voltar da faculdade de direito e aparentemente esqueceu suas

maneiras. Você *aperta as* mãos quando encontra pessoas, não agarra o braço delas. —

Ela se virou para ele, discando sua expressão para a explosão do Ártico, e meu irmão engoliu em seco, seu sorriso estúpido e encantador finalmente desaparecendo.

—Você deve pensar que eu sou uma idiota, — ela disse a ele. Então ela virou aquele olhar gelado em mim. —Vocês dois devem. E aparentemente eu sou. — Dor cintilou através de suas feições, e eu levaria sua raiva sobre o triste a qualquer dia. —Acabou de voltar da faculdade de direito? Então, já é advogado? —

Eu lentamente balancei a cabeça, meu peito doendo tanto que eu tinha certeza que estava desmoronando em si mesmo.

—Ethan, eu presumo?

Fora da minha visão periférica, notei que o queixo de Evan caiu, mas não tirei os olhos de Gwen. Eu lentamente assenti novamente.

—Eu pensei que a funcionária do hotel te chamou do nome errado. Ou que era o Benadryl. — Ela abraçou os braços em volta de si mesma. —É por isso que você não sabia sobre minha alergia ou meu nome. Houve tantas vezes que eu... — Sua voz falhou.

O instinto me disse que agora não seria a hora de salientar que meu irmão provavelmente também não sabia dessas coisas. —Eu estava tentando te dizer ontem à noite.

—*Ontem à noite?* — Fogo flamejou em seus olhos, combinando com a advertência chamuscada em sua voz. —Você está mentindo para mim desde aquela manhã no café.

—Como você...? — Em outro olhar gelado de Gwen, Evan não se incomodou em terminar sua pergunta.

Ela começou a recuar, claramente oprimida, mas se eu não a impedisse, receava que ela batesse a porta e me calasse para sempre. Fui atrás dela, apoiando a mão contra a porta para mantê-la aberta. —Eu queria dizer a você naquela manhã em Sacred Grounds que eu não era Evan, que meu irmão era um idiota que claramente não sabia o que ele tinha.

—*Ei!* Eu sei que estraguei tudo, mas estou tentando consertar. — Evan se amontoou na porta ao meu lado. —Olha, Gwen, eu sei que foi estúpido. Mas você precisava de um encontro para o casamento, e eu não tinha certeza se você e eu iríamos durar, sabe? E Ricky estava prestes a sair em sua implantação, então eu precisava dizer adeus. — Quando Gwen apenas estreitou os olhos, ele mudou de tática. —Eu me senti uma merda por isso por dias, e é por isso que mandei uma mensagem para você que senti sua falta ontem à noite, e vim aqui hoje para assumir e mostrar a você o quanto me importo. Que estou aqui por você. —

—Admitir isso? — Eu balancei a cabeça. —Você é inacreditável. — Eu passei por ele, o desespero arranhando minhas entranhas enquanto a garota dos meus sonhos virava as costas para mim. — Gwen, apenas me ouça. Por favor.

Seus ombros endureceram.

—Lembra-se da conexão? Foi lá naquela manhã que me encontrei com você para tomar café. Você era uma mulher incrível e eu me apaixonei por você ali mesmo.

—Cara, você se apaixonou pela minha garota? Isso está fodido.

—Dizer a seu irmão para levá-la em uma viagem para você é fodido, então não vamos lá. — Se eu continuasse lutando com Evan, eu nunca pararia então me concentrei em Gwen. —Eu sei que é loucura, mas então você me beijou e... aquele beijo me surpreendeu. E eu disse a mim mesmo que você precisava que eu estivesse lá para você e mais, eu *queria* ser o cara que você se apoiaria. Mas quanto mais tempo passamos juntos, mais fora de controle as coisas ficaram. Eu queria te dizer cem vezes. Mas também queria me agarrar a você enquanto podia, porque nunca experimentei nada tão forte em minha vida como a atração entre você e eu. —

Ela se virou tanto de angústia em sua expressão que fez um buraco no meu peito e quase me deixou cair de joelhos. —Eu não sei o que pensar. Minha mente não vai parar de cambalear. Isto é.... é como merda de Além da Imaginação e... — Ela olhou para Evan. — Por que você não me disse que tinha um irmão gêmeo antes? A verdadeira razão, não a besteira que você me alimentou mais cedo. Isso é algo que vocês dois fazem muito? Mudar sempre que um de vocês não pode estar lá? —

Evan teve a decência de pelo menos parecer envergonhado. — Nós costumávamos fazer aqui e lá, mas não o fizemos em anos.

—Sim, desde que eu fui para a faculdade de direito e não pude, — eu murmurei.

Ele me lançou um olhar magoado e depois voltou a se concentrar em Gwen. —O que eu te disse há alguns minutos não foi uma besteira total. Várias das minhas namoradas do passado têm sido estranhas sobre isso. No instante em que digo 'tenho um irmão

gêmeo', elas têm essa fantasia de ser duplamente formadas por dois de mim. O que não é algo que fazemos, para registro.

—Eu não estou pedindo, para o registro, — disse Gwen. — Estou horrorizada o suficiente para ter beijado vocês dois, apesar de não saber até o momento.

Evan franziu a testa para mim. —Eu disse manter o mínimo.

—Você também disse que não gostava de demonstração pública, mas quando eu estava beijando-a, ela era tudo sobre isso. — Oops. Evidentemente, o monstro de olhos verdes me transformou no tipo de cara que esfregou isso no rosto do meu irmão. Mas então percebi que isso não estava ajudando meu caso com Gwen.

Ela ainda estava nos estudando como se fôssemos um monstro de duas cabeças. Uma que ela estava superchateada.

Eu belisquei a ponte do meu nariz, trabalhando para me centrar novamente. —Isso está ficando fora de controle. Evan, você pode dar a Gwen e eu um minuto? —

—Você está brincando comigo? Eu te deixei sozinho por muitos minutos, aparentemente. — Ele estendeu a mão para Gwen e balançou os dedos. —Vamos querida. Eu sinto muito. Claramente, foi uma ideia idiota ter Ethan me substituindo, e você pode me ensinar todo o caminho de casa. Basta pegar suas coisas e vamos para a estrada. —

Eu queria empurrá-lo contra a parede. Queria arrancar seu braço por ousar alcançar minha garota. Aqui eu pensei que minhas piadas sobre se tornar o furioso Hulk eram apenas isso. Isso me

matou que eu poderia odiá-lo e amá-lo e querer esmagar seu rosto ao mesmo tempo.

Invocando o que sobrou da minha força de vontade, permaneci firmemente no lugar, minhas mãos se apertando e abrindo ao meu lado. Eu ainda precisava apresentar meu caso completo para Gwen, e esperava que como o inferno, isso fizesse diferença, mas não a obrigaria a me escolher. Se ela quisesse meu irmão de volta... Tudo dentro de mim se revoltou, meus órgãos se contorcendo de forma que não deviam.

O queixo de Gwen subiu um pouco. Claramente ela estava lutando para permanecer forte, e eu queria envolver meus braços em torno dela e tomar o peso disso, mesmo sabendo que não só ela não me deixaria, mas também que ela era forte o suficiente para lidar com isso sozinha.

Meus músculos se enroscaram cada vez mais, enquanto ela olhava entre Evan e eu, meu coração batendo demais, como se percebesse que em alguns segundos, poderia estar quebrado demais para funcionar.

Segundos se soltaram em silêncio tenso, e cada grama de oxigênio esvaziou meus pulmões quando ela girou para encarar completamente meu irmão.

25

GWEN

AQUELA ESTRANHA sensação de DÉJÀ vu pairou sobre mim enquanto eu olhava para Evan, fazendo-me sentir como se eu fosse apenas uma espectadora no sonho distorcido de outra pessoa. Hoje aprendi algo que nunca quis: ter sua mente explodida era mais do que uma expressão.

Sair do meu quarto de hotel para ver duas versões do meu namorado deixou meu cérebro em frangalhos. Mesmo enquanto a prova se desenrolava e brilhava um grande holofote sobre por que Evan parecia e agia diferente no café e na viagem, algo dentro de mim ainda gritava que tudo isso era tão impossível, com um lado de super bagunçado.

E meu cérebro estava em *bom* estado comparado ao meu coração. Ele rasgou uma peça de cada vez enquanto o quebra-cabeça da verdade entrava em forma e formava uma imagem completa e desanimadora. Irônico, eu acho. Talvez em um cenário diferente, se isso estivesse acontecendo com outra pessoa.

No instante em que vi os dois rapazes, não foi difícil ver as pequenas diferenças, nem perceber com qual delas passei os últimos dias surpreendentes. Agora, cada lembrança, cada momento estava envolto nessa grande e confusa massa de dúvidas e confusões e basicamente, moralmente errado.

—Gwen? — Evan disse do jeito que eu cautelosamente falo os nomes dos gatos rebeldes no trabalho quando é claro que eles querem arrancar meus olhos. Bem, esse gatinho estava considerando isso.

—Como você pôde apenas... — Minha garganta se apertou ao ponto doloroso, deixando-me forçar as palavras para fora. —Me penhorar assim? Nós namoramos por três meses. E você sabia sobre meus problemas de confiança. —

Ele engoliu em seco, depois encolheu seus ombros de maneira casual, embora este também tivesse uma rigidez imensa demais. Ele tinha o hábito de dar de ombros, mas eu nunca teria imaginado *que seria* um deles. Claro, ele era impulsivo e um pouco imaturo e nem sempre o melhor em seguir as regras, mas eu pesava isso contra sua natureza despreocupada, charme e reconhecidamente, até mesmo sua beleza digna de babar. —Eu não achei que fosse um grande negócio na época, mas agora vejo como isso era errado. A verdade é que eu não tinha certeza se estava pronto para um relacionamento mais sério, mas estar na praia ao redor de todas essas garotas falsas me fez perceber o que eu tenho com você. Como eu disse me desculpe, e prometo que vou fazer as pazes com você. —

Eu exalei, lutando contra a onda de lágrimas que pressionaram contra os meus olhos e fiz o meu nariz e garganta queimarem. —Por que você me quer?

—Porque você é quente e totalmente fria, e nós nos divertimos muito juntos. E mesmo quando achei que nosso relacionamento poderia não dar certo, eu ainda queria ser seu amigo, o que é um grande negócio para mim, porque eu nunca quero ser amigo das minhas ex-namoradas - é o quanto eu me preocupo com você. —

Isso foi dito com orgulho, como se eu fosse especial. —Você é o tipo de garota que eu poderia me ver eventualmente me estabelecendo.

—E...?

Claramente, ele achava que o teste estava terminando, e o pânico cobriu suas feições quando percebeu que precisaria encontrar mais respostas. Também ficou claro que ele não tinha mais. Tudo o que ele listou era mais sobre ele do que eu e quem eu era. Eu suponho que deveria ser bom que ele pudesse ver um futuro, mas parecia mais como a ênfase estava no ajuste. Para ser justo, eu estaria resolvendo se eu ficasse com ele.

—Você quer que eu responda à pergunta? — Evan Número Dois perguntou, sua voz profunda conseguindo enviar uma cascata de formigamentos pela minha pele, porque aparentemente meu corpo não estava recebendo a mensagem sobre o quanto estávamos furiosos com o cara.

Eu olhei para ele - para *Ethan* - e o aperto em volta do meu coração aumentou, com força suficiente, eu tinha certeza de que acabaria com nada além de uma explosão arruinada de um órgão. —Não.

Suas sobrancelhas se uniram em confusão com uma pitada de ofensa apertando suas feições. —Mas...

—Sem mas, — eu disse, infundindo minha voz com aço. —Evan mentiu para mim uma vez.

Um sorriso egoísta curvou a boca de Evan, apertando a linha da mandíbula que eu costumava ficar obcecada.

—Oh, não pareça tão presunçoso, — eu disse quando me virei para falar com ele. —Foi uma mentira muito confusa, Evan. — Normalmente, eu era tudo sobre paz e não ser de confrontar, mas ele achava que ele estava fora do gancho, e eu estava longe de estar bem com o que ele tinha feito. —Enviando seu irmão? Mesmo? Cresça algumas bolas e apenas seja direto comigo. Não é de admirar que eu estivesse pensando em terminar com você. —

Agora a presunção se transferiu para Ethan. Era mais sutil, mas estava lá, e minha raiva estalou os dedos, pronta para estabelecer a lei. —Mas você... — Meu peito arfava afeição afiada que me deixava muito vulnerável fazendo uma aparição, apesar do quanto eu estava tentando me agarrar à minha raiva. —Você mentiu para mim desde o primeiro momento que nos conhecemos. Você foi o único com quem me abri. O que eu achei diferente dos outros caras, acho que isso só prova o quanto meu julgamento é ruim. Eu lhe disse que confiava em você e em vez de ser honesto, você manteve o truque. Você poderia ter sido sincero cem vezes. —

—Você está certa, — disse ele, sem desculpas. —E eu deveria ter te contado a verdade. Justifiquei o que estava fazendo, dizendo a mim mesmo que ser sincero significava deixá-la abandonada no meio de uma viagem de carro. Que você precisava de mim para o casamento. Mas eu estava sendo um idiota egoísta. Porque eu estava com medo de que uma vez que eu lhe dissesse quem eu era, estaria acabado. —

Suas palavras cavaram em mim, mas eu não deixei que elas me suavizassem. Eu confiava nele. Deixei cair minhas paredes. —Você é o único que eu... Nós... — Eu pensei sobre as nossas sessões fumegantes, desde o farol, para beijar o nosso caminho até a costa

leste, para a cabine de fotos, e... Calor torcia através de mim quando me lembrei do jeito faminto que ele me tocou ontem à noite antes de nosso mergulho na piscina. Como ele me fez sentir coisas que eu nunca tive antes. Eu me senti tão livre, e agora o quanto eu me apaixonei por ele, me fazendo sentir completamente presa.

Eu socava minhas emoções, reconstruindo as paredes ao redor do meu coração o mais rápido que pudesse. Se eu pudesse garantir que eles nunca descessem novamente, mas já era tarde demais, porque ele já estava lá e eu não sabia se ele realmente teria ido embora do local que eu abrira só por ele.

—Uau, — Evan disse, obviamente lendo o olhar carregado entre eu e seu irmão que falava as palavras que eu não ousei falar em voz alta. Sua mandíbula se apertou quando ele se virou para Ethan. —Você *dormiu* com ela?

Os olhos azuis de Ethan permaneceram firmes nos meus. —Eu queria. Mais do que qualquer coisa que eu sempre quis até o momento em que eu quero mais do que tudo para ela me dar outra chance.

A afeição subiu tudo dentro de mim alcançando-o, mas só abriu velhas feridas enquanto esculpia novas e era demais. Eu me virei, apertando minha mandíbula contra o soluço que estava na minha garganta. —Eu preciso que vocês dois saiam.

Eu comecei a procurar cegamente por meus pertences para que eu pudesse fazer as malas e... eu não tinha certeza, mas eu tinha que sair desta sala, longe desses irmãos. Longe de tudo. Eu me preocuparia mais tarde sobre como, com eles desaparecidos, eu não teria mais uma carona para casa.

—Eu preciso das chaves do meu carro, — disse Evan.

Ao avistá-las na mesinha lateral, agarrei-as, girei e joguei na cabeça dele.

Infelizmente, a mão dele ergueu-se, seus reflexos foram rápidos demais para permitir que as chaves lhe batessem no rosto. *Droga. Isso teria sido satisfatório.*

—Está pronto? — Evan perguntou, e eu sabia que ele estava falando com Ethan. Agora os dois podiam ir juntos para casa e planejar mais esquemas e com sorte, perceber que a outra coisa que compartilhavam além de olhares era ser idiotas.

—Eu vou estar lá em um minuto, — disse Ethan, tão baixinho que eu poderia ter pensado que eu imaginaria se a voz dele também não fizesse a coisa irritante.

A porta abriu e fechou, mas eu ainda podia sentir a presença volumosa de Ethan. Sentia o peso do seu olhar. Cheirar sua maldita nova colônia que aparentemente não era nova, mas apenas o que ele provavelmente sempre usava.

Ele se aproximou e eu rapidamente fechei minha mala ou esse era o plano, mas a coisa estúpida se esbarrou, e eu puxei mais e mais, desespero louco fazendo com que o zíper de repente se tornasse a coisa mais importante do mundo.

Ethan alcançou a minha volta, seu peito batendo nas minhas costas. Ele gentilmente removeu minhas mãos, enfiadas no chumaço de tecido que ainda não tinha chegado até o interior e terminou de fechar, o barulho tão alto no silêncio.

—Eu sei que é tarde demais e eu estraguei tudo, — disse ele. — Mas pelo que vale a pena, continuei tentando lhe contar ontem à noite. Eu até comecei quando estávamos na piscina... —

Eu apertei meus olhos contra a mistura de prazer e dor que fluía através de mim.

Seu hálito quente deslizou pelo meu pescoço, calmante, mas torturante. —E sobre o que aconteceu antes de pularmos na piscina... eu estava bem agitado, e não queria que fosse tão longe. — Eu o ouvi engolir. —Não que eu esteja me absolvendo. Eu ainda deveria ter parado mais cedo. Eu disse a mim mesmo que não conseguiria dormir com você até que você soubesse a verdade. Até que seja meu nome vindo de seus lábios.

Droga, meu corpo esqueceu de ficar chateado de novo, o calor se acumulando no meu estômago e se espalhando para fora.

—Nós apenas continuamos sendo interrompidos, e eu sei que isso não é bom o suficiente. Só estou esperando que isso signifique alguma coisa.

Seus dedos roçaram meu braço, leve como uma pluma. —A propósito, como foi com Paige? Eu não tive a chance de perguntar. —

—Nós conversamos. Choramos um pouco. — Minha voz saiu rouca. Fraca. Meus joelhos tremeram e minhas mãos não estavam tão firmes também. Eu queria me virar para encará-lo, mas se eu fizesse isso, eu poderia esquecer que ele mentiu e eu não podia confiar nele, e eu ainda não deveria sentir nossa conexão pulsando

entre nós, me implorando para fazer algo para parar de pulsar e fluir livremente de novo.

Desculpe corpo. Desculpe coração. Vocês não são os melhores juízes de caráter.

Cerrei meus punhos, cravando minhas unhas nas palmas das minhas mãos para redirecionar a dor lá e me manter em guarda. — Eu disse a ela que eu a perdoei, mas as coisas nunca mais serão as mesmas, e se você acha que, se eu a perdoasse poderia apenas perdoá-lo também, então...

—Não é por isso que eu perguntei, — disse ele. —Eu só queria ter certeza de que você estava bem.

—Eu não me sinto bem. — Aquela mesma sensação de traição que senti quando encontrei Kyle e Paige está queimando através de mim novamente. Eu disse a mim mesma que nunca deixaria ninguém brincar comigo e ser uma idiota de novo.

—Eu não acho que você é uma tola. Você é tão inteligente que duvido que consiga manter seu cérebro bonito, mas sei que quero tentar. Você é engraçada e gentil e tão perfeita que toda essa viagem parecia um sonho incrível que eu nunca quis acordar. Isso é apenas parte do porquê eu quero estar com você, e eu seria um tolo se eu fosse embora sem pedir perdão.

—Ev... Ethan. — *Droga* um par de lágrimas derramou pelo meu rosto. —Você não entende? Você é o único por quem eu me apaixonei. —

Ele respirou fundo. Seus braços vieram ao meu redor e eu me encolhi, dizendo a mim mesma que não poderia, sob qualquer circunstância, cair no conforto de seu abraço.

—E você é o único que partiu meu coração, — eu terminei. A miséria correu através de mim, batendo na represa segurando minhas lágrimas e liberando as comportas.

—Merda, sinto muito. Você não tem ideia de como me arrependo. — Seus braços se apertaram. —Não vá. Temos que ser capazes de resolver isso. Apenas me diga como, eu farei qualquer coisa.

—Acabou, Ethan.

Ele fez um som baixo em sua garganta, como se eu dizendo seu nome era um alívio e ainda o deixou completamente atormentado ao mesmo tempo. Dizer também era.

—Guinevere, por favor.

Cara, isso doeu, a miséria dentro de mim crescendo presas e afundando-as em mim até que o sangramento interno parecia iminente. —Eu não posso. Apenas me deixe ir. — Eu joguei a palavra que ele usou de volta para ele. —Por favor.

Ele pressionou os lábios na parte de trás do meu pescoço, depois baixou os braços e deu um grande passo para trás. —Vou te dar um pouco de espaço. Mas eu nunca vou deixar você ir. —

30

GWEN

—EU PRECISO QUE você pelo menos finja desfrutar da nossa série, — disse Tori. —Você nem sequer babou em cima de Elijah, e ele está fazendo algumas coisas realmente mortais, mantendo sua vantagem cavalheiresca.

Eu tirei meu olhar da TV. Não que eu tenha visto alguma série. Ela poderia ter me dito que todo mundo tinha acabado de morrer, e eu estaria bem, isso é muito ruim. Além de não estar totalmente presente, minhas emoções haviam sido ajustadas para o entorpecimento. Você pensaria que seria bom, mas era mais como... deriva. Deslocando-se desnecessariamente.

Durante todo o dia eu fingi no trabalho, depois voltei para casa e fingi estar bem.

Tori se virou para mim. —Ouça, amor, eu tentei te dar um tempo, mas faz duas semanas que eu peguei sua bunda triste no aeroporto, e você está começando a me assustar. Se você sente muita falta dele... —

Minha cabeça se ergueu, meus olhos fazendo uma combinação de suplicar e ameaçando que ela não dissesse. Quando Ethan me enviou um itinerário de voo, eu queria dizer a ele que ele poderia empurrar sua passagem de avião subornando seu belo rabo.

Exceto que eu não teria adicionado o —muito bom, — mesmo que fosse verdade.

Mas eu precisava de uma maneira de chegar em casa a tempo para o trabalho na segunda-feira seguinte e não queria voltar para casa e explicar aos meus pais ou aos meus amigos o que tinha acontecido. Mesmo quando eu contara a Tori toda a história, parecia uma novela de mau gosto, que não podia ser verdade.

Às vezes eu desejava ter imaginado isso. Ou até inventado.

No entanto, pensar no tempo que Ethan e eu passamos juntos como —não real— também fez essa dor terrível tomar conta do meu peito. Em suma, eu era uma bagunça.

—Ele ligou hoje? — Tori perguntou.

Meu queixo tentou tremer, mas forcei-o a permanecer firme. — Não. — Eu sabia que eventualmente ele desistiria. Duas semanas foi admirável. E até ver o seu nome na tela do meu telefone doía, eu implorei para ele parar de ligar. Eu tinha ido bloquear o seu número uma dúzia de vezes. Eu nunca consegui seguir adiante e também não queria analisar isso.

Como eu poderia sentir falta de alguém que me enganou e me machucou tanto?

Eu não tinha visto Evan também. Ele mandou uma mensagem, apenas um simples, *eu realmente sinto muito. Eu sei que é uma linha clichê, mas eu realmente gostaria de sermos amigos.*

—Então esse era o objetivo, certo? — Tori arqueou uma sobrancelha. —O que significa que você está feliz que ele não tenha?

Eu teria apreciado um tom menos cético, bem como aquele ponto de interrogação no final de sua declaração, mas decidi fingir que eles não estavam lá. —Claro. Eu preciso seguir em frente.

Ela suspirou como se eu estivesse sendo difícil.

—Você está dizendo que eu deveria ficar bem com ele fingindo ser outra pessoa?

Tori levantou as mãos. —Eu estou no seu time. Eu também nunca vi você assim. Nem mesmo depois que você encontrou aquela vulgar e seu ex idiota na cama juntos. —

—Não tenho certeza se chamá-la de vulgar se encaixa com a forma como a perdoei e estou tentando lentamente deixá-la voltar à minha vida. Mesmo com o tudo que aconteceu.

—Garota, você pode ir em frente e perdoá-los, mas vou guardar meu rancor para sempre. É meu direito como sua melhor amiga. — Ela me puxou para um abraço lateral, baixando a cabeça contra a minha. —Olha, como evidenciado pela minha paixão por Klaus, eu não sou totalmente contra caras com muita área cinzenta. Mas eu acho que se você desse a Ethan outra chance e eu não estou dizendo que você vai ou deveria... — Seus mundos borraram todos juntos, em um fluxo que nem eu tive a chance de interromper. —Mas eu acho que o garoto passou por cima da sua cabeça e que ele realmente se importa com você. E tudo o mais que você disse, ele não costuma ser um cara da área cinzenta. Ele é um cavalheiro refinado que às vezes faz coisas ruins para sua família. — Tori inclinou a cabeça em direção à tela, onde meu namorado fictício, Elijah Mikaelson, estava falando calmamente por um segundo e

arrancando os corações do peito no dia seguinte, tudo em nome da defesa de sua família.

—Tudo bem porque ele é um vampiro.

—Então você está dizendo que se Ethan fosse um vampiro, você o perdoaria? — Tori bateu um dedo contemplativo no lábio. — Talvez eu diga a ele para tentar na próxima vez.

Eu inclinei minha cabeça, dando a ela o olhar de olhos estreitados que ela merecia. —Está tudo bem porque *The Originals* é ficção.

—Ah. Você tem uma brecha para tudo. — Ela fez uma pausa e meus instintos me disseram que eu não gostaria das próximas palavras que saíssem de sua boca. —Exceto o cara por quem você se apaixonou.

—Eu não me ap…— Ótimo. Meu corpo escolheu agora para levantar o entorpecimento para que eu pudesse experimentar o impacto total da dor. Meu coração deu um nó tão forte que não conseguiu continuar bombeando, mas continuou tentando, e a única coisa que conseguiu atravessar minhas veias foi a angústia.

Era louco. Quero dizer, sim, eu me apaixonei um pouco pelo Ethan, mas isso foi porque nós antecipamos todas as coisas do começo - a parte em que eu estava saindo com o irmão dele - para a fase já íntima.

Tori apoiou o cotovelo nas costas do sofá e se aproximou. — Você estava dizendo?

—Presunção não é um bom em você, — eu disse.

—Ei, eu nem vou fazer você me dizer que eu estava certa. Eu posso ver isso escrito em todo o seu rosto. E nem tente alegar isso porque você namorou Evan e achou que era ele. Você está falando com a garota que estava tentando *convencê*-la a fazer sexo com seu namorado porque você não sentiu - e cito - *a coisa*. Se Ethan não tivesse aparecido naquela manhã para tomar café, você teria terminado com Evan. Ou Ethan como Evan. Ou... — Ela passou a mão pelo ar. —Não vamos nos concentrar nisso, porque é confuso como uma merda.

—Pelo menos concordamos em algo.

—Mas o que é importante é como você se sente sobre Ethan. Pode ser complicado, mas não é confuso e você sabe que estou certa. Eu não estou dizendo para perdoar. Estou dizendo que talvez escute o que ele tem a dizer. Descubra o quanto ele é bom em rastejar e dar-lhe meia chance. Então decida se você o perdoa.

Minha mente muitas vezes me torturou com fragmentos de nossa viagem. Das faíscas e dos beijos e se abrindo um para o outro. De invadir a piscina e o jeito que ele me adorava com a língua. *Não pense sobre isso.* Mas o que surgiu agora - o que mais me atraiu - foi aquele momento no hotel logo depois que eu descobri exatamente com quem eu tinha passado a viagem e a traição era tão nova que estava rasgando minhas entranhas. O momento em que apesar de estar no meio de uma bagunça e eu dizer a ele para sair, ele ainda perguntou como foi com Paige. Ele me segurou com essa combinação de ternura e ferocidade, me consolando enquanto também se agarrava a mim como se eu fosse seu bote salva-vidas em uma tempestade.

Então ele disse meu nome. Como eu disse a ele na noite do festival, eu não tinha certeza se gostava de Guinevere, mas quando ele disse isso... meu coração inchou no meu peito, preenchendo todas as coisas de Ethan. Eu apertei meus olhos fechados, tentei uma respiração centrada que não ajudou e então olhei para minha melhor amiga. A garota que nunca se esquivou de dizer coisas como elas era sem filtro ou andando na ponta dos meus sentimentos. Depois de ser esfaqueada nas costas, eu admirei ainda mais como ela sempre foi assim *que eu sou, e não dou a mínima se você gosta ou não.*

Talvez ela estivesse certa. Talvez eu tenha me apaixonado. Não que eu estivesse pronta para admitir isso ainda e ouvir *eu te avisei*. —Mesmo se eu decidisse dar a ele uma chance… eu não posso ser a garota que acidentalmente se apaixonou pelo irmão de seu namorado. Digamos que realmente funcionou, o que eu diria aos meus filhos e netos quando perguntassem como nos apaixonamos?

Acrescentei um pouco de idade e sabedoria à minha voz enquanto imitava como isso seria. —Oh, bem, você vê que ele fingiu ser seu irmão, que era meu namorado na época, e então nós tivemos uma viagem incrível onde eu senti coisas que eu nunca senti antes. Ah, e ele me deu o melhor orgasmo da minha vida depois de invadir uma piscina do hotel.

—Eu provavelmente deixaria a coisa do orgasmo até que completassem dezoito anos, mas do contrário, soaria como uma história absurda para mim. Muito mais interessante do que nos encontramos em uma cafeteria ou oh, nós tínhamos amigos em comum. Eu abomino entorpecimento, você sabe. — Tori não tão sutilmente cutucou meu telefone para mim. Ela até trouxe meus

contatos para que tudo que eu tivesse que fazer era parar e falar com Ethan, como se fosse tocar no pequeno ícone do telefone.

Meus dedos se contraíram com o desejo de fazê-lo. Forcei minhas palmas contra minhas coxas. —Eu não posso confiar nele, T. E eu não posso estar em um relacionamento onde não há confiança, não importa o quanto eu seja tentada a tentar. — Meus olhos lacrimejaram incapazes de ajudar. —Meu coração não aguenta. Não depois do que já tinha passado entre o meu último relacionamento e o que aconteceu com Evan e Ethan.

Só assim, Tori empurrou meu telefone de lado e pegou minha mão. —Ok. Então eu não vou trazer isso de novo. Mesmo que o seu coração partido quebre o meu também.

—Vai curar com o tempo.

Eu poderia ter usado um pouquinho mais de convicção do que o aplauso das mãos, mas como eu disse, eu amava Tori porque ela não mentiria para mim.

Talvez eu nunca me cure completamente. Talvez eu fosse a garota que sempre foi um pouco apaixonada pelo advogado engraçado, carinhoso e maluco que me levou para casa para o casamento da minha melhor amiga.

Mas alguém me disse uma vez que eu poderia enfrentar o mundo se eu decidisse, e enquanto ele tivesse aquele problema de área cinzenta que resultou em nosso rompimento - ou não foi um rompimento oficial, já que ele tecnicamente nunca foi meu namorado? De qualquer forma, independentemente das

complicações, eu acreditava que ele estava dizendo a verdade sobre ter fé em mim.

Eu me agarrei a isso, afirmei que era uma daquelas coisas que eu aprendi de um relacionamento passado, e superaria esse obstáculo na estrada da vida.

Eu seguiria em frente. Eventualmente, eu até tentaria outro relacionamento. Depois que eu perguntasse ao cara se ele tinha um irmão gêmeo, era isso.

30

ETHAN

UMA SEMANA e meia no meu novo emprego, e eu estava finalmente começando a sentir que tinha pego o jeito das coisas. Bem, salvo a copiadora. Toda vez que eu tentava fazer algo tão simples quanto documentos duplicados, ele os consumia ou cuspia centenas de versões da primeira página. Ou era isso, ou ela iria obstruir ou manchar com tinta preta em tudo, inclusive na minha camisa branca.

Sim, a copiadora estava claramente possuída por um demônio.

Mas tudo o mais, desde a mesa compacta no minúsculo escritório sem janelas até a pilha de papéis que demoraria cerca de um mês para passar, mas tinha que ser feito até o final da semana... tudo isso era exatamente o que eu tinha imaginado quando decidi me tornar um advogado.

Em outras palavras, eu tinha tudo que sempre quis.

E parecia tão vazio. Segurei o braço da minha poltrona confortável, me preparando para a destrutiva bola de pingue-pongue que tinha batido em minhas entranhas, despertando todo o arrependimento que se recusava a ser empurrado para longe.

Esta peça gigante estava faltando, e essa peça se chamava Gwen.

Com isso, as palavras no documento à minha frente nadaram juntas e eu joguei o arquivo que estava passando na minha mesa e passei a mão pelo meu cabelo. Desde que cheguei ao final da minha xícara de café há pouco tempo, decidi fazer as malas e encerrar o dia.

Gwen amava café. Se eu tivesse um pouco de energia dela, café ou não.

Mesmo no tribunal, seria útil falar o mais rápido que pudesse. Para distorcer minha oposição com tantas palavras, eles não saberiam quais abordar primeiro.

Eu mordi de volta um sorriso, mesmo com mais arrependimento subindo para amarrar meu peito. Deus, eu sentia falta dela. Eu a chamava uma vez por dia durante duas semanas, alternando entre manhã, meio-dia e noite, como se isso fizesse diferença. Houve até um incidente de discagem bêbada por volta da meia-noite quando eu estava me sentindo especialmente desesperado, o que contava como ligar para ela duas vezes em um dos dias, embora eu não soubesse qual deles, então imaginei que poderia ser um brinde.

Não que parecesse um brinde. Ela não atendeu nenhuma das chamadas. Cada uma sem respostas drenou mais da minha esperança, até que eu não tinha certeza se alguma tinha sobrado. Eu não queria desistir, mas nos últimos dias, eu não conseguia digitar o número dela e mandar a chamada para o correio de voz, onde qualquer mensagem que eu deixasse iria morrer.

O ar noturno pegajoso, apenas um pouco mais frio do que durante o dia, me atingiu quando eu saí do prédio onde trabalhava. Eu disse a mim mesmo para não ceder à tentação e fazer o

movimento que fiz com mais frequência do que gostaria de admitir, mas meu polegar não obedeceu, tocando no aplicativo de fotos do meu telefone. Sob os favoritos estavam às fotos que eu havia tirado no farol: Gwen, perto demais do parapeito do farol, o oceano atrás dela, piscando-me um sorriso com covinhas e um olhar aquecido que falou com a sessão de decolagem que tivemos pouco antes de tirar a foto e a final com seus lábios pressionados contra a minha bochecha.

Se fechasse os olhos, quase podia sentir seus lábios macios. Cheirar seu perfume. Ouvir ela rir.

Quase não era o suficiente, no entanto. Eu não queria apenas memórias silenciadas, eu queria a coisa real.

Eu parei em seu apartamento cerca de uma semana depois da nossa viagem, e Tori me informou que Gwen não estava lá, e que tanto quanto eu estava preocupado, ela se mudou para a velha e alegre Inglaterra.

Eu implorei por ajuda, dizendo a ela que faria qualquer coisa por alguns minutos de atenção total de Gwen - eu só precisava vê-la e conversar com ela, para que pelo menos eu pudesse dizer que tinha dado tudo de mim.... Eu jurei que havia algo quase encorajador nos olhos de Tori quando ela me disse que arquivaria uma ordem de restrição contra mim se eu aparecesse novamente. Confuso como o inferno, e eu não sabia o que fazer com isso.

Eu sabia que se uma ordem de restrição fosse tomada contra mim durante o meu primeiro mês de trabalho em um escritório de advocacia, eu provavelmente não teria mais um emprego. Isso

provavelmente deveria me impedir de pensar em mais uma gota, seja no apartamento dela ou no trabalho, mais do que aconteceu.

Nos últimos dois dias, eu pensava em cortar minhas perdas. Como meu irmão, eu não merecia Gwen. E se ela precisasse seguir em frente...

O chumbo encheu meus pulmões e intestinos, espalhando seu pesado efeito nas minhas pernas e tornando mais difícil subir no meu carro. Depois de debater de um lado para o outro por alguns minutos enquanto estava na estrada, eu virei a rua que me levaria para o meu apartamento.

E longe de Gwen.

Eu estava empurrando dentro do meu lugar quando o rugido alto de um motor me chamou a atenção. Camaro do meu irmão estacionou em uma vaga de estacionamento e eu suspirei. Ele e eu nos demos um ao outro depois da viagem do inferno. Nada enfatizava como uma viagem de merda e longa viagem poderia ser como compartilhar com a mulher perfeita para compartilhá-la com seu irônico irmão.

Não que ele fosse o único chateado. Tinha estado em silêncio, apenas um comentário ocasional sobre postos de gasolina, intervalos para ir ao banheiro e pegar comida.

A batida na porta do meu apartamento me fez suspirar novamente. Eu puxei o nó da minha gravata, afrouxando quando abri a porta. —Sim?

Evan deu um tapinha no meu peito, legal e duro. —É bom ver você também, mano. — Ele entrou, sem esperar por um convite. —

Você nunca veio buscar o primeiro mês de aluguel. Quer que eu faça um cheque?

A minha gargalhada ficou cheia de amargura. Por mais zangado que eu estivesse com ele por ter levado nosso esquema de troca para o inferno ao aparecer, eu não o responsabilizo por estragar as coisas com Gwen. Isso foi tudo de mim. Não significava que eu estava feliz em vê-lo, mesmo que essa pequena parte de mim sentisse falta dele e do relacionamento que costumávamos ter - o que tínhamos quando ele não estava fazendo acrobacias. —Não, obrigado.

—O imbecil em mim quer que eu diga bem, porque você já tomou o suficiente de mim, mas eu estou tentando reprimir um pouco mais esse lado. Ser um adulto e tudo isso.

Eu balancei a cabeça, não querendo chegar perto daquela mina terrestre. Eu já me sentia uma merda o suficiente de andar por aí quebrado, e eu acabei me envolvendo em coisas que inevitavelmente explodiam na minha cara.

Ele olhou ao redor para a sala nua. Não era tão legal quanto a sua casa, e eu ainda não tinha muito móveis, mas depois de tudo o que aconteceu, não havia como ficar com ele e voltar para casa com meus pais. Me faria sentir ainda mais patético do que eu já sentia.

—Olha mano... — Evan passou a mão sobre o queixo, então pareceu decidir apenas cuspi-lo já. —Eu nunca deveria ter pedido que você levasse Gwen para o casamento para mim.

Eu queria dizer *não, você não deveria,* mas voltar no tempo e desfazer isso significaria apagar as memórias que ela e eu tivemos juntos e tudo em mim também se revoltou com isso.

—Eu pensei muito sobre o que você disse - sobre como você sempre conseguiu a parte do acordo sempre que trocamos de lugar.

—Exceto com Gwen, — eu disse. —Essa é a única vez que eu consegui a melhor parte do acordo, porque eu passei todo esse tempo com ela. — Meu coração deu um nó e esfreguei meu peito. — Mesmo assim, não, você não deveria ter perguntado, e eu não deveria ter concordado com isso.

As sobrancelhas de Evan se arquearam quando o resto de suas feições se afrouxou - eu não tinha certeza de qual parte ele achava tão chocante. —Droga. Você está muito mal por ela.

Eu apertei minha mandíbula contra a onda de miséria que constantemente corria e diminuía uma que eu temia que nunca fosse embora. —O que você quer?

Ele assentiu. —Isso é justo, eu acho. Normalmente eu apareço quando quero alguma coisa. Mas desta vez, eu acabei de chegar para dizer que sentia muito. Eu não quero que uma garota nos separe. — Seu olhar mergulhou para o jeito que eu automaticamente fechei os punhos, e ele ergueu as mãos. —Desculpa. Não apenas uma garota. Mas o sentimento é o mesmo.

Eu trabalhei em liberar meus músculos tensos e a dor de cabeça pulsando para a vida em minhas têmporas diminuiu. —Eu não quero que as coisas sejam tensas entre nós, também.

—Eu não posso compensar todos os anos que eu puxei você em minhas bagunças, — disse Evan. —Mas lamento que você tenha tido que limpar tantos delas, e eu prometo que a partir de agora, vou limpá-las eu mesmo. — Um canto de sua boca se levantou. —Exceto

se eu for preso ou precisar de um advogado para alguma coisa, você é louco se acha que eu iria para o papai.

Eu ri disso.

—Então, estamos bem? — Ele perguntou.

—Estamos bem.

Evan me deu um tapinha no ombro. Então seus olhos encontraram os meus. —Não tome isso do jeito errado, mas você parece uma merda.

—Bem, desde que há tantas maneiras *certas* de tomar isso, eu vou escolher uma delas.

Meu irmão riu, mas o humor desapareceu tão rapidamente quanto veio sua expressão ficando séria. —Você sabe, eu estava tão puto que você tentaria tirar Gwen de mim. Que você cruzaria essa linha...

—Ei, você foi o único que...

—Eu sei, eu sei. — Evan levantou dois dedos. —Paz lembra? Eu vim para declarar a paz. O que eu estou dizendo é que, agora que vejo você e como você está miserável sem ela, percebo que nunca me importei com ela do jeito que você faz.

Eu apertei minha mandíbula, trabalhando para manter uma tampa naquelas malditas emoções mole que se recusavam a ficar para baixo. —Eu tentei dizer a mim mesmo que estava confuso para sequer pensar em cruzar essa linha com ela porque vocês dois tinham namorado, mas...

—Mas eu forcei você nessa viagem e ela é superquente.

—Entre muitas outras coisas. Eu sei que parece brega, mas nunca me conectei com alguém assim.

—Sim, você definitivamente ficou ruim.

—Eu gostaria de dizer algo nobre, como se você não estivesse bem com isso, eu não vou persegui-la. Mas eu não posso fazer isso. Mais cedo eu tinha me enganado pensando que talvez eu pudesse cortar minhas perdas, mas falando sobre Gwen, pensando nela... Isso enviou a determinação correndo através de mim mais uma vez. —Não que eu saiba como fazê-la me perdoar ou até mesmo foder comigo, mas se ela alguma vez fizer, nada vai me segurar.

—Bem, se você quer o conselho que ela me deu quando ela pensou que eu era apenas um cara bêbado aleatório com o número errado, ela disse para mostrar à menina o quanto você se importa, e estar lá por ela.

Eu pensei que tinha dito a ela o quanto eu me importava, e eu queria estar lá para ela, mas era difícil quando ela não me deixava.

Talvez ela precisasse de mais que isso. Talvez ela precisasse de provas de que deveríamos estar juntos, e por acaso eu tinha experiência com provas e além de dúvidas razoáveis. De fato, livrar-se de dúvidas razoáveis estava na minha descrição de trabalho.

Gwen e eu talvez não tivéssemos meses de história, mas isso não significava nada quando se tratava de amor.

Amor. A palavra ecoou através de mim. Eu não tinha me atrevido a pensar na palavra nas últimas duas semanas, mas ela

apareceu antes que eu pudesse parar, e o conhecimento do quanto eu a amava me inundou, de jeito nenhum eu poderia negar, e eu achei que não queria.

E depois que eu provei a ela, que eu a conhecia verdadeiramente - aquela que ela não deixava todo mundo ver - eu pretendia contar a ela. Se eu conseguisse fazer com que ela acreditasse nisso, esperançosamente eu conseguiria que ela acreditasse no resto. Acreditar em nós.

Uma ideia começou a se formar. Uma que eu realmente esperava que não terminasse com ela arquivando uma ordem de restrição contra mim. Se alguém pudesse gostar de ir atrás do que você queria, certamente seria uma garota que ignorava os sinais de fechamento de piscinas.

—Eu reconheceria esse olhar em qualquer lugar, — disse Evan. —Você tem a cara de esquema de Haynes.

Se o meu esquema fosse menos enganador e mais recompensador, certamente isso deixaria tudo bem. —Seja grande ou vá para casa, certo?

Provando que, mesmo depois de toda a merda que aconteceu nas últimas semanas, quando chegou a hora, meu irmão era um cara legal, ele disse: —O que posso fazer para ajudar?

32

GWEN

MEUS OLHOS LUTARAM para ficarem abertos, e eu cobri meu bocejo com a mão enquanto empurrava para dentro do Centro de Higiene e Limpeza do Doc Lovejoy. Ultimamente, eu não estava dormindo muito. Muitos pensamentos de um certo cara, o que me deixou irritada com o fato de que eu não poderia simplesmente esquecer o cara.

Ele parou de ligar a cinco dias. Não era o que eu queria?

Atire mesmo na minha cabeça eu coloquei um ponto de interrogação sobre isso. Enquanto teoricamente me ajudaria a tentar superar e superar tudo o que tinha acontecido, eu odiava a decepção que eu sentia por ele desistir. *Ele não acha que eu valho a pena lutar por isso.*

O que foi um pensamento injusto desde que eu fui a única que não retornou suas ligações, e eu ainda não sabia se eu poderia perdoá-lo, e sim... Resumindo a história, eu não estava dormindo e meu humor se inclinou para o lado constantemente descontente do espectro, o que me fez sentir diferente de mim mesma. Para piorar as coisas, eu não tive tempo para parar para tomar café esta manhã, então eu nem sequer tinha a cafeína que eu precisava para fingir ser meu eu borbulhante.

—Bom dia, Gwen, — Dra. Lovejoy cantou, e eu puxei o sorriso de plástico. Normalmente, ela era a pessoa cansada que levava uma hora ou mais para acordar completamente e eu era a pessoa que dava as melhores saudações primeiro.

—Bom dia. Vou pegar os relatórios, eu os fiz na noite passada, eu só queria checá-los quando meu cérebro estava totalmente desperto e funcional antes de enviá-los por e-mail para você.

Minha chefe estava me dando um sorriso estranho que eu não achei que tivesse visto nela antes. —Não se preocupe. Er... quero dizer, sim. Vá direto ao seu computador para que você possa fazer isso.

Okay, então.

Eu contornei minha mesa e o calor deu uma cambalhota através de mim. Minha chefe me pegou café no Sacred Grounds. Eu nem sabia que ela estava prestando atenção em onde eu comprei meu café. Uma sacola marrom estava ao lado dela também e a abri, com a boca cheia de água quando vi o bolinho de chocolate dentro.

Enquanto eu cavava, um papel amarelo dobrado veio para o passeio.

Como eu tinha minhas prioridades, dei uma mordida no muffin e levantei a nota.

Gwen,

Enquanto eu amo o seu modo de furacão cafeinado, eu também adoro esses poucos minutos de manhã, onde você é apenas um beliscão rabugento e as palavras não vêm tão facilmente. Eu percebi

que provavelmente sou responsável por você ser nada menos que feliz o que me mata, mas eu esperava que café e um muffin ajudassem.

Eu não estou pedindo para você me ligar ou mandar uma mensagem para mim ainda. Eu estou pedindo para você me dar hoje para te mostrar como eu te conheço bem.

Além disso, imaginei que deveria compartilhar algumas coisas que você talvez não soubesse sobre mim.

Eu odeio mirtilos. A razão pela qual envolve uma história de vomitar e desde que eu não quero arruinar o seu café da manhã, eu não vou entrar em mais detalhes do que isso. Eu vou dizer que se você concordar em tomar café da manhã comigo, eu comeria cada muffin de mirtilo Sacred Grounds.

(Apenas me dê um aviso se você vai aceitar a oferta, porque eu posso ter que ir mais cedo, comprar a maior parte dos seus muffins de mirtilo e forçá-los em transeuntes aleatórios.)

** nota lateral: você viu como eu usei a forma plural correta de transeuntes? Isso é o que uma educação ridiculamente cara faz para você. Ensina a ser um advogado e a soar pretensioso em um só!*

Ethan —não é Evan— Haynes

Eu acidentalmente ri alto na parte pretensiosa. Imaginá-lo comprando todos os muffins também me fez sorrir, mesmo quando aquele buraco no meu coração pulsou para a vida, lembrando-me de como as mentiras de Evan e Ethan haviam colocado ali.

—O cara que trouxe isso era muito bonito, — disse Lovejoy, inclinando-se contra a minha mesa e me lembrando de que ela estava lá. —Ele é seu namorado? Aquele sobre o qual você claramente está segurando detalhes?

Como cheguei a responder a essas perguntas? *Oh, não, ele não é meu namorado. Ele é na verdade irmão gêmeo do meu ex-namorado, e eu posso estar apaixonada por ele, mas porque eu não posso simplesmente deixar as pessoas mentirem para mim, eu também não posso estar com ele.*

Eu não acho.

Eu dobrei a nota e passei meus dedos pelo vinco. —Se eu abrir aquela lata de minhocas, então haverá pássaros madrugadores aqui tentando pegá-los, então os gatos e cachorros enlouqueceriam, e este lugar não seria o suficiente de um hospício?

Minha chefe piscou para mim, vestindo a expressão confusa que muitas pessoas tinham quando minha divagação aleatória começava.

—Parece que a cafeína está entrando em ação. — Eu levantei meu café em uma espécie de saudação, em seguida, tomei um gole que era quente o suficiente para queimar minha língua e me fez pensar o quão perto eu estava de pegar Ethan na minha mesa.

Eu estou pedindo para você me dar hoje para te mostrar como eu te conheço bem.

Eu não sabia se estava excitada ou com medo. Honestamente, ambas as emoções borbulhavam dentro de mim, e eu me vi olhando para o meu celular.

Então um cliente veio, me salvando de fazer algo que eu poderia me arrepender depois. Era louco o quão forte era o desejo de falar com Ethan, não desaparecendo a cada dia que passava, mas crescendo. Ouvir suas palavras na carta trouxe a tentação de gritar para a superfície.

Felizmente, um cliente após o outro entrou, e então tudo que eu conseguia pensar era em continuar.

Meu zumbido de cafeína desapareceu há muito tempo quando o final do dia de trabalho finalmente chegou. Quando me aproximei do carro, notei algo no para-brisa e quando me aproximei, detalhes começaram a se destacar.

Cavalo branco com um chifre, rabo branco fofo e juba, e um arco-íris brilhante embaixo.

Eu olhei ao redor, então peguei o unicórnio e o abracei no meu peito. Eu nunca confessei a Ethan que enquanto eu estava certa sobre o jogo ser totalmente manipulado, a maneira que eu ganhei o brinquedo de pelúcia também tinha sido manipulada.

A nota amarela presa sob meu limpador de para-brisa me chamou a atenção, e eu deslizei para fora e a desdobrei. O papel combinava com o que estava na sacola com o meu bolinho, e me ocorreu que eles eram de um bloco de anotações. Eu não tinha

certeza se ele preferia esse tipo de caderno ou ele estava fazendo algum tipo de simbolismo de advogado.

Aposto que ele é um advogado incrível. Gentil e protetor, mas justo. Inteligente. Provavelmente até cita o endereço de Gettysburg para impressionar os clientes.

Aposto que a maioria deles não consegue ver como isso é legal, o que é uma vergonha.

Diz a garota que está falhando em ver como ele é legal.

Não que eu tenha falhado. Eu estava tentando manter minha dignidade. A leitura desta nota, sem dúvida, tornaria mais difícil fazer isso, mas não é como se eu não pudesse lê-la. Assim como eu ouvia cada uma de suas mensagens de voz.

Preparando-me para um tornado de emoções, abri o papel.

Guinevere,

Já mencionei o quanto amo usar seu nome completo? Lembra quando eu disse que os nomes eram importantes? Bem, confie em mim, se alguém entender o quão importante eles são, sou eu.

Uma lembrança da noite no festival voltou para mim, sobre como ele tinha dito exatamente isso, o que fez muito mais sentido agora que eu sabia que ele estava indo pelo nome errado.

De qualquer forma, Horny está ficando fora de controle, passando pelo meu apartamento, e eu pensei que ele deveria canalizar um pouco dessa energia para ajudá-lo a descarregar algum produto.

Mas, sejamos honestos, ele provavelmente continuará a mexer no arco-íris.

Curiosidade: meu animal favorito é uma tartaruga. Eu costumava ter algumas tartarugas com orelhas vermelhas quando criança. Eu entrei tanto nas minhas tartarugas que Evan encenou uma intervenção porque ele disse que danificaria seu representante se seu irmão gêmeo fosse conhecido como o garoto anfíbio. Eu, claro, disse a ele que, tecnicamente, eu seria o garoto réptil. Parecia um retorno muito bom até dizer em voz alta que me fez perceber que estava tão perto de me tornar um pária social.

(Eu me perguntava se eu deveria deixar Evan fora das minhas histórias, mas estou tentando ser completamente honesto com você e a verdade é que embora às vezes ele seja uma dor na minha bunda, ele é minha dor na bunda.)

Outro fato divertido para você porque sou generoso assim. Eu costumava pensar que carrosséis eram o pior caminho. Agora, graças a uma linda garota que me mostrou o quanto eu poderia me divertir em um deles, eles são meus favoritos. Eu até os classificaria mais alto do que o Zipper, apesar de que desde o momento em que cavalgamos você se agarra a mim como se nunca fosse deixá-lo ir, é o segundo mais próximo.

Ethan o homem ~~miúdo~~ réptil

(Não tão legal quanto alguns dos super-heróis que você adivinhou, eu sei)

Meu coração parecia que poderia explodir. Lembra-se disso de não gostar de montanhas-russas? Bem, parecia que eu estava em

uma. Os altos eram incríveis, mas eu tinha experimentado isso com força e rapidez, e ainda não tinha certeza se gostava disso. Embora ninguém nunca tivesse me escrito e derramassem seu coração assim antes e definitivamente me empurrou para mais perto da linha que o perdoava.

O perdão e o esquecimento e tudo em um...?

Indeciso.

—Acho que preciso ir para casa e conversar com Tori sobre isso, — disse a Horny, o Unicórnio, porque imaginei que poderia muito bem abraçar a loucura que um certo advogado bonito e charmoso me levara.

33

GWEN

—TORI? — Eu entrei no apartamento, um unicórnio de pelúcia debaixo do meu braço. —Você nunca vai adivinhar. — Eu congelei enquanto observava o enorme buquê de tulipas vermelhas no balcão.

—Eu aposto que posso adivinhar, — disse ela, saindo do corredor.

—Ele estava aqui? — Eu perguntei minha garganta seca.

—Apenas o entregador. — Ela apoiou os cotovelos no balcão. —Mas... Bem, não fique brava, mas eu poderia ter lhe fornecido sua agenda. Desde que era para deixar notas para você e não para emboscar, eu percebi que estava tudo bem, e você estava tão infeliz e realmente, alguém precisava fazer alguma coisa.

Eu engoli o nó na garganta. —Então você disse a ele para fazer isso?

Tori negativamente balançou a cabeça. —Isso foi tudo dele. Ele entrou em contato comigo - evidentemente, Evan tinha minha informação - e perguntou se eu ajudaria. Eu disse a ele que o faria e que se ele a impressionasse o suficiente, talvez eu não cumprisse a ameaça de tomar uma medida restritiva contra ele...

—Tori!

Ela ergueu as mãos. —Apenas um blefe. Tinha que ver do que ele era feito. Evidentemente, ele é bem determinado. Eu acho que o garoto pode ser um pouco louco por você. — Ela empurrou o queixo para as flores. —Você já leu a nota—?

—Essa não. — Estendi a mão, o grande quadrado amarelo no porta-plástico que usava cartões mais finos e mais sofisticados. Ele dobrou o papel várias vezes extras para ajustá-lo e minha impaciência cresceu enquanto eu me esforçava para desdobrá-lo.

Usando minha palma, alisei os vincos.

Gwen,

Eu amo que você prefira tulipas em vez de rosas, e eu gosto que você tenha um pingente de esquilo na sua tornozeleira. Suas amigas estavam certas, mas não tenho certeza se me sinto bem dizendo que nunca pensei que encontraria um esquilo tão sexy. Eu amo o quanto você fica animada com as coisas e como você está igualmente animada com a próxima coisa que aparecer. Eu amo como você sabe muito sobre faróis. Como você faz piadas de super-heróis. E me faz rir. É seriamente meu favorito. Mais suas covinhas.

E a maneira como você estica as pernas para cima no painel.

Eu poderia sair ou trocar sua música, mas se isso significasse ter você ao meu lado, eu deixaria você tocar a música que você quisesse.

Eu tenho uma foto que prova que eu também gosto muito da sua bunda, mas até você decidir me dar outra chance, eu estou mantendo. (Observe como eu disse a coisa sobre me dar outra chance como se fosse uma inevitabilidade. Dica, dica).

Eu também quero fazer um trocadilho de queijo sobre seus dois lábios, mas eu tenho medo de desfazer tudo o que eu disse hoje. Merda, eu provavelmente desfiz isso apenas dizendo isso, não é? Eu começaria um novo pedaço de papel, mas estou tentando colocar tudo lá fora, então...

Eu prometi a mim mesmo que daria tudo o que eu tinha para mostrar a você o quanto eu me importo, e que eu te conheço melhor do que qualquer outra pessoa. Se você não quer que eu entre em contato com você depois de hoje, bem, isso vai me matar, mas eu não vou continuar incomodando você. Não sou eu desistindo, sou eu deixando você escolher e te dando sua liberdade.

Eu tenho, no entanto, mais algumas horas até o relógio bater meia-noite...

Ele não assinou, e eu não tinha certeza do que exatamente a declaração da meia-noite marcando no relógio significava. Eram sete horas e se eu tivesse que esperar até a meia-noite para a conclusão, eu poderia explodir.

—Por que você está franzindo a testa assim? A nota era ruim? — Tori perguntou.

—Não. Foi tão doce e engraçada quanto as outras duas notas. É só que as outras notas me contaram fatos sobre quem ele é. — Suas palavras foram incríveis, e elas fizeram meu coração disparar, mas descobri que sentia falta dos detalhes que ele havia incluído sobre si mesmo. Eu queria mergulhar mais fundo em quem Ethan era. Eu queria ver se poderíamos fazer as coisas funcionarem.

Eu fiz. Eu não pude evitar.

Ethan sempre alegou que eu ficaria bem sozinha. E tecnicamente eu ainda estava respirando, ainda viva, mas não me sentia mais bem sem ele minha vida.

A campainha tocou.

Olhei para a madeira que me separava de quem quer que fosse, com medo de esperar, com medo de me mexer, com medo de respirar.

—Eu vou abrir, — Tori gritou desnecessariamente alto. Ela abriu a porta, bloqueando o caminho com seu corpo. —Eu conheço você? Você parece super familiar, mas ligeiramente diferente.

—Engraçado, — Ethan disse, e um enxame de borboletas tonto rodou através do meu intestino.

—Eu pensei assim. Eu disse que ajudaria não que não faria você trabalhar para isso.

—Justo. Eu preparei um grande argumento de encerramento. Posso entrar e terminar de apresentar meu caso?

Tori inclinou a cabeça para trás e para frente e depois encolheu os ombros. —Você pode certamente tentar.

Por mais que eu quisesse gritar com Tori por deixá-lo entrar - assim como gritar com ele para conseguir sua boa bunda aqui - eu gostava que eles parecessem estar se dando bem. Isso seria importante se isso fosse funcionar.

Pela primeira vez desde nosso acidente, o otimismo de que poderíamos consertar as coisas passou por mim, crescendo a cada segundo, mesmo quando eu avisava para diminuir o ritmo.

—Gwen, seu sósia está aqui!

Ethan gemeu quando ele empurrou para dentro. —Por favor, nunca diga isso novamente.

—Sim, eu provavelmente vou continuar dizendo isso. Gosto muito. — Tori me deu um olhar questionador, verificando que eu estava bem com ela me deixando sozinha no apartamento com Ethan.

Ethan, que estava em pé na minha frente, vestindo uma camiseta azul desbotada e jeans e parecendo sexy como sempre. — Hey, — disse ele, o baixo timbre de sua voz fazendo uma bagunça luxuriosa em minhas entranhas.

Seja forte, seja forte. Não desmorone só porque ele está aqui. — Ei. — Sim, minha voz rangeu totalmente. —Obrigada pelas coisas e pelas notas.

Ele enfiou as mãos nos bolsos e balançou para trás em seus calcanhares. —Eu queria mostrar a você que eu conheço você. E que você me conhece, enquanto também forneço um pouco mais sobre mim.

O papel na minha mão enrugou quando eu levantei. —Esta última carta não diz nada sobre você, no entanto.

Ele baixou a cabeça, aqueles olhos azuis agarrando os meus e me roubando oxigênio. —O que você quer saber?

Tudo. Meu lado lógico avisou que saber mais só me levaria mais fundo, mas vamos ser honestos, eu já estava no fundo. Já sou uma completa idiota para o cara.

Já me arruinou para todos.

Mas eu queria saber mais, para continuar com cautela, então decidi começar com alguns princípios básicos que perdemos. —O que fez você querer se tornar um advogado?

—Bem, eu me tornei poético sobre justiça em nossa viagem, tudo isso era cem por cento meu amor nerd pela lei. No começo eu estava me inclinando para isso, porque isso deixaria meu pai feliz, e às vezes eu ainda me preocupo com o fato de nunca mais viver com ele, mas fiquei com isso por mim.

—A faculdade de direito era dificil? Quero dizer, duh, claro que foi difícil. Como você passou por isso?

—Uau. As pessoas ainda dizem 'duh'?

Eu inclinei minha cabeça, dando-lhe um olhar de advertência que claramente não fez o seu trabalho, porque os cantos de sua boca se agitaram. —A faculdade de direito era ridiculamente difícil. Houve momentos em que eu me preocupei em não conseguir. Eu terminei com uma mistura de Mountain Dew, bebidas energéticas e café suficiente para que você falasse à velocidade da luz, e é por isso que eu não me importo mais com café, embora eu beba quando necessário.

Aquela sensação nervosa que geralmente seguia uma ou duas xícaras de café corria através de mim, junto com uma que transformava minhas entranhas em mim.

—Havia também alguma determinação lá, — ele disse. —E me formei no topo da minha turma. Isso pode soar brega e é totalmente, mas é algo de que me orgulho.

—Isso não me surpreende. A graduação no topo da sua classe. — Eu reuni minhas forças e engoli. —Você e seu irmão já fizeram a troca de lugar com outras garotas?

A angústia apertou suas feições, a vibração mais leve sugando direto do ar, mas eu tive que fazer as perguntas difíceis ou eu não iria me respeitar. —Não. Nós trocamos para testes ou aulas aqui e ali. O ocasional isso ou aquilo. Uma vez ele fingiu ser eu para pedir uma garota para ir ao baile em meu nome. Desde que ela tinha um namorado que me deu um soco por isso, não foi tão bem.

Uma risada explodiu e então eu apertei meus lábios. — Desculpa.

Ele encolheu os ombros. —Isso é tudo parte de ser o irmão de Evan. Lembra quando você me contou sobre Madison, e como ela poderia de alguma forma falar com você sobre as coisas mais loucas?

Lá foi ele, mostrando que ele estava ouvindo. Provando que ele me conhecia. Um nó se formou na minha garganta, então eu simplesmente assenti.

—A verdade é que limpei a bagunça do meu irmão mais vezes do que posso contar. Às vezes eu me ressentia que ele era o cara feliz e eu tinha que assumir toda a responsabilidade. Em todos os esquemas que fizemos, sempre consegui a pior parte do negócio. — Ele deu um passo em minha direção, não fechando a distância, mas se eu quisesse, eu poderia alcançá-lo e tocá-lo, e eu estava definitivamente tentada. —Até você. Passando tempo com você, mudou algo em mim.

Isso também mudou algo em mim, mas eu estava com muito medo de dizer isso. —Você e Evan estão bem? — Eu odiava criá-lo, já que era um assunto complicado e tudo, mas eu também não queria ser a causa de um grande abismo entre eles. Ao contrário da minha mãe, não achei o efeito Guinevere romântico.

Ele assentiu. —Estamos bem. Ele até me ajudou com tudo isso e me desejou sorte.

—Bom, bom, — eu disse, procurando no meu cérebro o que mais eu precisava saber. —E você tem um emprego aqui? Você não está... indo embora para outro lugar? — Eu não poderia dar meu coração a ele se ele estivesse, embora admitidamente fosse tarde demais para isso. De qualquer forma, eu precisava descobrir o que eu estava procurando.

—Eu comecei meu primeiro trabalho oficial de advogado cerca de uma semana depois que voltamos. Mas eu não tenho sido tão focado como gostaria de ser, graças a estar todo confuso com uma garota. Se você gostaria de ir em frente e me perdoar por ser uma bunda gigante, isso realmente me ajudaria. — Ele disse as palavras levemente, mas uma vulnerabilidade crua também os subjazia.

Eu arqueei uma sobrancelha. —Sério? Essa é a solução para todos os seus problemas?

A leveza saiu de sua postura até que tudo o que restou foi uma versão despojada do cara que me chupou em sua órbita a partir do momento em que nos conhecemos, mesmo que eu não percebesse que era o primeiro momento em que nos conhecemos. Até vários dias depois. —Sério. Eu sou louco por você, Gwen. Eu não consigo

parar de pensar em você. — Ele deu outro passo à frente e passou os dedos pela minha bochecha. —Eu sinto sua falta. Muito.

Seu toque não só causava arrepios, mas formigava tão rápido e tão forte que eu não sabia onde pararam ou terminaram. —Também sinto sua falta.

Uma meia risada aliviada, meio suspiro saiu de seus lábios. — Se alguém tivesse me dito há um mês que você poderia se apaixonar por alguém em questão de dias, eu teria recusado. Mas isso é exatamente o que aconteceu. Estou apaixonado por você, Guinevere Cosgrave... —

Seu polegar arrastou sobre minha mandíbula, meu lábio inferior, seu toque levantando uma tempestade que percorria todo o meu corpo. —Eu sei que é rápido. Talvez até um pouco louco. E eu não estou pedindo para você me amar do jeito que eu amo você ainda. Estou pedindo que você me dê uma chance para ver se algum dia você pode me amar.

Eu envolvi minha mão em torno de seu pulso, fechando os olhos e me aquecendo na ponta dos dedos. No modo como sua colônia invadiu meus sentidos e me lembrou de todas as vezes que estávamos tão perto. Mais próximo. Abri os olhos e olhei para os seus olhos azuis. Vulnerabilidade brilhou neles, junto com a esperança e a possibilidade de dias, semanas e meses de rir e abraçar e beijar e compartilhar e eventualmente, entrelaçando nossas vidas juntos. —É tarde demais para isso, — eu disse.

Seu rosto caiu e percebi que ele tinha tomado o caminho totalmente errado. Eu apertei meu aperto nele. —Porque eu já estou apaixonada por você, Ethan Haynes.

Ele avançou, embalando minha cabeça enquanto seus lábios batiam nos meus, minhas costas batendo no balcão no impacto. — Desculpe. — disse ele, não tirando seus lábios dos meus, mas envolvendo um braço em volta da minha cintura e me puxando para ele para evitar que eu batesse na superfície dura novamente. —É só que... eu queria que você dissesse meu nome por tanto tempo.

—Ethan, — eu disse de novo, e um belo sorriso se espalhou pelo seu rosto. Então sua língua estava separando meus lábios, mergulhando mais fundo, acariciando-me em um frenesi de amor e desejo e sobre uma dúzia de outras emoções felizes. Suas mãos deslizaram para a minha bunda, e então ele me levantou em seus braços, ajustando-me contra ele da maneira mais incrível.

Automaticamente, envolvi minhas pernas ao redor de sua cintura e ele começou a me levar pelo corredor. —Como você sabe qual quarto é o meu?

—Ei, eu prometi uma vez que se você ainda me quisesse depois de eu ter colocado a verdade, eu levaria você até a superfície mais próxima e faria o meu caminho com você, então eu não sou muito exigente. — Ele olhou através das portas abertas para ambos, em seguida, desviou para a direita, no meu quarto.

—Como você sabia?

Ele me jogou na cama e soltei um grito. Então ele alcançou entre as omoplatas e tirou a camisa, e nada mais importava. Por alguns segundos, eu apenas olhei, sem vergonha, pegando nos braços que comentei na cafeteria, e como eles foram com seus peitorais firmes e seu abdômen, e os oblíquos que se destacavam e conduziam ao cós da calça jeans.

Depois de me mostrar um sorriso devastadoramente bonito, ele se arrastou sobre mim. Seus lábios se moveram com os meus e a tontura se instalou quando ele beijou seu caminho pelo meu pescoço. —Muitas roupas, — ele murmurou, puxando minha camisa. Ele puxou para cima e para fora da minha cabeça, e então apertou o botão do meu jeans e tirou-os de cima de mim. Ele começou a se abaixar sobre mim novamente, mas eu o empurrei para cima e abri o botão e o zíper de sua calça jeans.

Ele gemeu quando sua ereção saiu livre do tecido mais apertado, sua cueca boxer fazendo pouco para esconder sua excitação. Nunca antes eu queria algo dentro de mim tão ruim. Eu coloquei-o sobre o tecido, aquecendo-me na maneira como seus músculos flexionavam quando outro gemido se soltou.

Antes que eu pudesse sentir minha sensação de tocá-lo, ele me empurrou de volta para a cama e prendeu meu corpo ao dele. Eu me contorci contra ele, arqueando avidamente meus quadris.

Quando sua dureza atingiu meu centro, estremeci, decidindo que era tudo por essa posição. A fricção intoxicante enviou meu pulso acelerado e o desejo se transformou em uma necessidade esmagadora. —Ethan.

—Eu sei baby, — disse ele, dando-me um beijo áspero quando ele tirou meu sutiã. Continuei revirando os quadris, todos os dias e dias e depois semanas de acúmulo, deixando-me impaciente. Minha parte inferior das costas saiu da cama enquanto ele chupava um mamilo em sua boca enquanto rolava o outro entre o polegar e o indicador. Ele deslizou sua mão mais e mais, deslizando-a no cós da minha calcinha.

Eu ofeguei quando as pontas dos dedos dele atingiram meu clitóris e ele soltou um palavrão.

—Você está tão molhada.

—Em minha defesa, — eu disse em uma respiração irregular. —Nossas preliminares duraram dias, e eu poderia ter tido alguns sonhos sujos com você nas últimas duas semanas, o que me deixou ainda mais frustrada.

—Um, você nunca precisa se desculpar por estar molhada para mim, e dois, eu prometo que não vou deixar você frustrada. — Ele me acariciou, espalhando minha suavidade e quando ele retirou seus dedos, eu não pude evitar protestos barulhentos. —Só de tirar esse último pedaço de tecido do caminho para que eu possa ver cada centímetro de você quando eu fizer você gozar.

—Ok, mas apresse-se sobre isso.

O sorriso arrogante que ele me deu causou partes iguais de afeição e impaciência. —Só por isso, eu acho que vou tirar isso... — Seus dedos abrandaram para um rastro doloroso e eu arqueei meus quadris, perseguindo seu toque.

Quando isso não o fez ir mais rápido, enfiei meus dedos em seu cabelo e empurrei seu rosto para o meu. Nossas bocas se fundiram em um frenético beijo de boca aberta, e então Ethan pressionou mais forte e acariciou mais rápido, mantendo o tempo com nossas línguas. Frissons de eletricidade me atravessaram, ficando mais fortes e mais fortes até que eu me despedacei, seu nome em meus lábios enquanto eu segurava firme nele, minha âncora no mar de felicidade.

Ethan diminuiu o ritmo de seus dedos e seu beijo, olhando em meus olhos quando ele me trouxe de volta para baixo. Ele se moveu para o lado e pegou um preservativo do bolso de sua calça jeans. — Você não tem ideia de como eu estava com medo de nunca conseguir usar isso. — Ele alisou meu cabelo do meu rosto e segurou meu rosto. —Eu prometo que nunca vou estragar assim novamente. Ou qualquer outra coisa que arrisque perder você. Eu vou até fazer isso no tribunal, mão na Bíblia.

—Ethan, eu te amo, mas eu juro que se você não fazer agora, eu vou.... eu nem sei, porque meu cérebro é muito piegas para chegar a um castigo adequado, mas vai ser ruim.

—Enquanto eu meio que gostaria de ver quais castigos criativos você inventa, eu não acho que posso esperar outro segundo. — Ele rolou o preservativo, posicionou-se entre as minhas coxas e empurrou para dentro de mim. Alívio e prazer queimaram através de mim, junto com a felicidade que nós finalmente chegamos a este lugar incrível juntos. E mais, isso foi apenas o começo.

—Eu sabia que seria bom, mas *puta merda*, — disse ele, bombeando seus quadris e nos circulando mais e mais alto. Ele me reposicionou de uma maneira que atingiu um lugar bem no fundo, e faíscas dançaram através da minha visão. Eu amei o jeito que ele se moveu sobre mim, como ele poderia dizer pelos sons que eu fiz o quanto eu gostei de algo. Quão livre eu estava com ele, de maneira que nunca tinha sido antes.

Suor escorria dos nossos corpos, e outro orgasmo foi construído dentro de mim. Perdi a capacidade de respirar ou de pensar ou fazer qualquer coisa, mas concentrei-me nas ondas de choque eufóricas que percorriam meu corpo.

—Deixe ir, baby, — Ethan disse, entrelaçando seus dedos com os meus. —Eu vou cair com você. — Mantendo o ritmo de suas investidas, ele inclinou a cabeça para o meu pescoço e chupou a pele ali, e isso me empurrou para a borda.

—Ethan, — eu chorei, e ele disse o meu nome de uma maneira espantosa, porém grosseira, que amplificou o prazer ainda tendo o seu caminho com o meu corpo. Seus olhos encontraram os meus e eu observei enquanto ele deixava o último fio em seu autocontrole estalar.

Havia algo de bonito nisso, naquele momento primitivo que ele se entregou aos seus instintos mais básicos. E assim como ele prometeu, nós caímos juntos, na cama, mais profundamente no amor e direto para a próxima fase de nossas vidas.

Aquele em que teríamos o mundo juntos.

EPÍLOGO

ETHAN

Atento em todos os sentidos para a ruiva sexy sentada no banco do passageiro notei todos os turnos, a maneira como ela pegou em suas unhas, e como ela não parava de morder seu lábio inferior com os dentes.

—Baby, vai ficar tudo bem.

Ela virou seus grandes olhos castanhos para mim. Todos os dias eu me considerava um sortudo que ela me perdoou e me levou de volta, e todo dia eu lutei para ter certeza que ela sabia o quanto eu a amava por quem ela era então eu nunca tive que experimentar a escuridão do que seria de estar sem ela novamente. —Vai ser estranho.

—Talvez, — eu disse, e quando ela franziu a testa para mim, dei de ombros. —Ei, eu jurei que nunca mais mentiria para você.

—Isso não significa que você não pode amolecer.

—Foi para isso que o 'talvez' foi.

—Puxa, obrigada por isso, advogado.

—Piadas em você, me excita quando você me chama de advogado.

Gwen se inclinou sobre o console, seus lábios tão perto do meu ouvido que eles escovaram quando ela falou. —Alerta de spoiler, eu gosto que isso te excita. Que tal voltarmos a minha casa e fazer algo sobre essa questão crescente em suas calças?

Eu me mudei bem acostumado a ficar duro e ter que reajustar constantemente quando ela estava no carro comigo. —Podemos chegar a isso depois de passarmos pela festa.

Gwen se jogou de volta em sua cadeira, fazendo beicinho em seus belos lábios.

—É a minha festa de aniversário, — eu disse. —Eu não posso simplesmente ignorá-la.

—Eu tive uma ideia diferente para uma festa, uma que envolvia nossos aniversários.

—E, felizmente, teremos tempo para os dois tipos de festas. — Não era que ela se opusesse a celebrar meu aniversário, mas uma que envolvia toda a minha família. E ter toda a minha família assistindo enquanto ela interagia com várias das pessoas que a conheciam de volta quando ela estava namorando Evan. Evidentemente, as chances de constrangimento eram altas.

—Meus pais vão amar você, eu prometo, — eu disse, decidindo tratar dessa preocupação primeiro. —E meu irmão… Bem, ele pode ficar com os amigos. Quem não toca. — Minhas mãos apertaram no volante. Evan e eu estávamos bem. Ele e Gwen tinham até formado uma espécie de amizade onde conversavam e brincavam sempre que seus caminhos se cruzavam - não era perfeito, mas era menos tenso a cada vez. Eu sabia que aquela parte dele ainda era pungente

pelo fato de que Gwen não o escolheu, mas nós trabalhamos nisso, e ele sabia como eu me sentia por ela, e era hora de apresentá-la ao resto da minha família.

—Eu planejo fazer parte da sua vida por muito tempo - como sempre. Temos que fazer isso mais cedo ou mais tarde. — Eu parei na casa em que cresci.

—Eu escolho depois! — Ela se virou para mim, os olhos arregalados. —Eu vou deixar você me levar em uma montanha-russa. Agora só, o acordo expira à meia-noite.

Tentador, mas não o suficiente para impedir que eu saísse do carro, circulando o capô e abrindo a porta. Uma perna sexy esticou e eu fiquei um pouco perdido em cobiçar minha namorada. Nós estávamos namorando há dois meses agora. Ela foi ao meu trabalho, eu fui ao dela. Era hora de dar esse salto e apresentá-la aos meus pais.

Seus ombros relaxaram um pouco, e enquanto eu pensava que era das minhas habilidades reconfortantes estelares, percebi assim que Tori veio passear que era sobre sua melhor amiga. —Graças a Deus você está aqui.

—Você diz pular, eu digo que altura? — Tori respondeu com um sorriso gigante. Então ela acenou para mim. —Ei, sósia.

—Ei, garota britânica falsa.

Ela me deu um beijo e então nós três subimos os degraus da casa. Admito que gostei de Tori. Ela era engraçada e autêntica e tinha Gwen de volta, não importava o quê. Meio que desejava que

Gwen não sentisse a necessidade de tê-la aqui esta noite, mas se isso ajudasse a festa a ser mais suave, eu chamaria de vitória.

—Surpresa! — Várias pessoas gritaram quando entrei, embora obviamente não fosse uma festa surpresa.

Evan se aproximou para me dar um abraço, dando tapinhas nas minhas costas e me desejando um feliz aniversário.

—Para você também, — eu disse.

—Gwen. — Ele inclinou a cabeça. —Parecendo linda esta noite. — Ele lançou-me um rápido olhar, como se estivesse verificando que não cruzou a linha. Não que eu pudesse afirmar ser um especialista em evitar cruzar a linha, mas eu gostei disso. Então seu sorriso aumentou quando ele olhou para a colega de quarto de Gwen. —Tori. Ainda se apegando à coisa inglesa detestável, presumo? — Ao contrário de quando eu brincava com ela sobre sua peculiaridade de personalidade, não havia nenhum humor em sua piada.

—Vou tomar isso como um elogio vindo da versão obsoleta e desatualizada de Ethan.

Uau. O ódio era forte com esses dois. Não tenho certeza por que, e eu não queria entrar no meio disso - eu acabei me envolvendo na bagunça de Evan. Antes de sermos puxados para dentro disso, eu cutuquei Gwen no grupo de amigos do meu irmão, que nos cumprimentou quando passamos. Naturalmente, todos eles amavam Gwen, e levamos alguns minutos extras para atravessar a sala.

—Ethan! Feliz Aniversário! — Mamãe se aproximou de nós, seu sorriso se alargando ao ver minha namorada e seu lindo vestido roxo. —E você deve ser Gwen. Nós ouvimos muito sobre você. — Ela abraçou Gwen, que a abraçou entusiasticamente quando percebeu que estava acontecendo o abraço. —Você é tão adorável quanto Ethan disse.

—Ele é ótimo em me agradar assim.

Minha mãe riu e papai se aproximou, e em poucos minutos eles estavam tentando acompanhar a conversa de Gwen enquanto sorriam para ela.

Eu a cutuquei, meu jeito silencioso de dizer *te avisei.*

Ela bateu o quadril contra o meu, em um movimento que eu levei para significar. *Já que você estava obviamente certo, você vai ter sorte total esta noite.*

Ok, eu poderia ter lido mais sobre isso do que ela queria dizer, mas à medida que a noite avançava e toda a estranheza desaparecia tudo na minha vida parecia perfeitamente alinhado. Meu pai até comentou o quanto ficou impressionado por eu estar pronto para uma promoção.

—Você viu Tori? — Gwen perguntou, olhando ao redor.

—Não em um tempo. — Eu também olhei ao redor, mas não a vi em lugar nenhum. Depois de mais uns trinta minutos de circulação, curvei Gwen para mim e sussurrei: —Pronta para sair daqui? Não consigo parar de pensar em você em seu traje de aniversário.

Calor inundou seu olhar, e ela agarrou um punhado da minha camisa. —É melhor você me levar para casa, e rápido, ou eu farei o que Horny faz para seu arco-íris parecer amador.

—Eu nem sei o que isso significa, — eu disse com uma risada. —Mas estou ansioso para descobrir.

Nos despedimos das pessoas quando saímos - embora eu não conseguisse encontrar Evan - e então entramos no meu carro. Não era um Camaro, mas era meu. Assim como a garota ao meu lado.

No caminho de volta para minha casa, mais uma vez agradeci às minhas estrelas da sorte pelo meu pobre julgamento, uma viagem que virou minha vida de cabeça para baixo e uma mulher que foi incrível o suficiente para perdoar e esquecer, apesar das minhas imperfeições.

Levantei nossas mãos entrelaçadas aos meus lábios e beijei as costas das dela. —Eu já mencionei o quanto te amo, Guinevere Cosgrave?

As luzes da rua iluminaram seu sorriso com covinhas. —Já passou uma hora. Já mencionei o quanto te amo de volta?

—Você disse. Mas eu estaria aberto a novas discussões...

Ela sorriu e se inclinou sobre o console para morder meu lóbulo da orelha. —Assim que chegarmos em casa, vou garantir que você tenha um novo passeio favorito. Alerta de spoiler: sou eu.

Eu gemi nosso jogo fazendo o sangue em minhas veias arder em um flash. De repente, os cinco quilômetros que restavam pareciam muito longos.

O motor rosnou quando eu abaixei o acelerador mais alguns centímetros. Quando o semáforo na última interseção antes do meu complexo de apartamentos me forçou a frear, usei o tempo ocioso para deslizar minha mão pela sua coxa sedosa. Eu empurrei sua saia e acariciei sua calcinha rendada, satisfeito por encontrá-la já úmida para mim.

—Ethan, — ela gemeu, e eu sorri.

Lá estava.

Meu carro, minha garota e melhor de tudo, meu nome.

